



Renault MASTER

Manual do utilizador



paixão pelo desempenho



ELF parceira dos
**WORLD
SERIES**
by RENAULT



A RENAULT preconiza ELF

Parceiros em alta tecnologia automóvel, a Elf e a Renault associam a sua experiência nos circuitos e na cidade. Esta colaboração de longa data permite-lhe dispor de uma gama de lubrificantes perfeitamente adaptados ao seu Renault. A protecção durável e as performances óptimas do seu motor estão asseguradas. Para mudar ou acrescentar, e para conhecer o lubrificante ELF homologado melhor adaptado ao seu veículo, beneficie do conselho do seu representante Renault ou consulte o documento de manutenção do veículo.



www.lubricants.elf.com



Uma marca de **TOTAL**

Bem-vindo a bordo do seu veículo

Este Manual do Utilizador coloca ao seu dispor as informações que lhe permitirão:

- conhecer bem o seu veículo para melhor o utilizar e tirar pleno benefício, e nas melhores condições de utilização, de todas as funcionalidades e aperfeiçoamentos técnicos de que é dotado;
- manter o melhor estado de funcionamento através da simples - mas rigorosa - observação dos conselhos de manutenção;
- fazer face, sem excessiva perda de tempo, a pequenos incidentes que não necessitem da intervenção de um especialista.

O tempo que consagrar à leitura deste livro será largamente compensado pelos ensinamentos adquiridos e pelas funcionalidades e novidades técnicas que nele descobrirá. Se alguns pontos permanecerem eventualmente obscuros, os técnicos da nossa Rede dar-lhe-ão com todo o prazer os esclarecimentos complementares que deseje obter.

Poderá encontrar os seguintes símbolos como auxílio:



São apresentados no veículo e indicam que deverá consultar o manual para encontrar informações detalhadas e/ou limites de funcionamento no que diz respeito aos equipamentos do veículo.



em qualquer ponto do manual indica um risco, um perigo ou uma recomendação de segurança.

Este manual foi concebido a partir das características técnicas conhecidas à data da sua elaboração. **Inclui todos os equipamentos** (de série ou opcionais) **disponíveis para o modelo. A sua presença depende da versão, das opções escolhidas e do país de comercialização.**

Alguns equipamentos a introduzir futuramente no veículo podem aparecer já descritos neste documento.

Boa viagem ao volante do seu veículo.

Traduzido do francês. Reprodução ou tradução, mesmo parciais, interditas sem autorização escrita do fabricante do veículo.



S U M Á R I O

Capítulos

Conheça o seu automóvel

1

Condução

2

Conforto

3

Manutenção

4

Conselhos práticos

5

Características técnicas

6

Índice alfabético

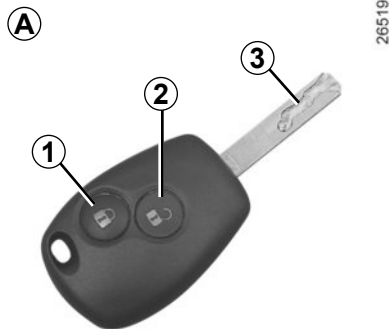
7



Capítulo 1: Conheça o seu automóvel

Chave, telecomando	1.2
Supertrancamento	1.7
Emissor-recetor de acesso mãos-livres	1.8
Trancamento e destrancamento das portas	1.10
Portas	1.13
Volante de direção/direção assistida	1.19
Apoios-de-cabeça	1.20
Lugares dianteiros	1.21
Cintos de segurança	1.24
Dispositivos complementares aos cintos de segurança dianteiros	1.28
Dispositivos de proteção lateral	1.31
Segurança de crianças: generalidades	1.33
escolha da fixação da cadeira para criança	1.36
instalação da cadeira para criança, generalidades	1.38
Cadeira para criança: fixação pelo cinto de segurança ou pelo sistema Isofix	1.40
desativação, ativação do airbag do passageiro dianteiro	1.70
Retrovisores	1.73
Posto de condução - volante à esquerda	1.74
Posto de condução - volante à direita	1.76
Indicadores	1.78
Computador de bordo	1.84
Relógio	1.93
Temperatura exterior;	1.93
Limpa-vidros, lava-vidros	1.94
Iluminações e sinalizações exteriores	1.96
Regulação elétrica da altura dos faróis	1.100
Sinalização sonora e luminosa	1.101
Depósito de combustível	1.102
Depósito de reagente	1.104

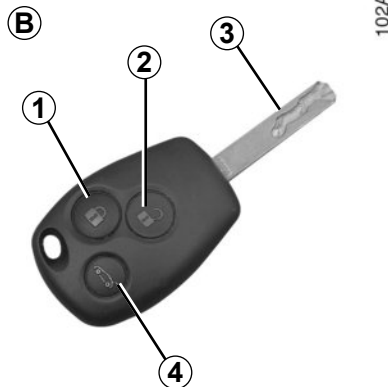
CHAVE, TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: generalidades (1/3)



Telecomando por radiofrequência A

- 1 Trancamento de todos os abríveis.
- 2 Destrancamento de todas as portas.
- 3 Chave do contactor de ignição, das portas e do tampão do depósito de combustível.

A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que são descritas neste manual (tirar a cápsula de uma garrafa...).



Telecomando por radiofrequência B

- 1 Trancamento de todos os abríveis.
- 2 Destrancamento de todas as portas.
- 3 Chave do contactor de ignição, das portas e do tampão do depósito de combustível.
- 4 Trancamento/destrancamento do porta-bagagens e, consoante a versão do veículo, das portas laterais corredeiras.

Conselho

Não aproxime o telecomando de uma fonte de calor ou de frio e proteja-o da humidade.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

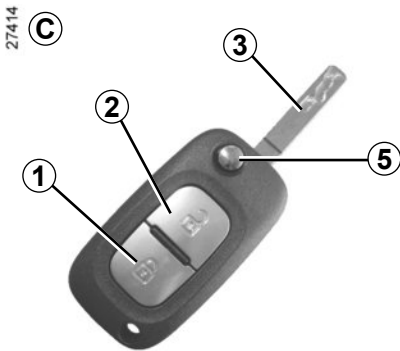
Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

CHAVE, TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: generalidades (2/3)

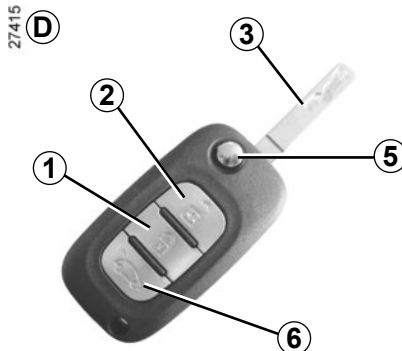


Telecomando por radiofrequência C

- 1 Trancamento de todos os abríveis.
- 2 Destrancamento de todas as portas.
- 3 Chave do contactor de ignição, das portas e do tampão do depósito de combustível.
- 5 Travamento/destravamento da parte metálica da chave do telecomando C.

Para que a parte metálica saia do seu alojamento, prima o botão 5; a parte metálica sai.

Prima o botão 5 e acompanhe a parte metálica para a reinserir no seu lugar.



Telecomando por radiofrequência D

- 1 Trancamento de todos os abríveis.
- 2 Destrancamento de todas as portas.
- 3 Chave do contactor de ignição, das portas e do tampão do depósito de combustível.
- 5 Para que a parte metálica saia do seu alojamento, prima o botão 5; a parte metálica sai. Prima o botão 5 e acompanhe a parte metálica para a reinserir no seu lugar.
- 6 Trancamento/destrancamento do porta-bagagens e, consoante a versão do veículo, das portas corredeiras.

Alcance do telecomando por radiofrequência

Varia consoante o meio ambiente: atenção à manipulação do telecomando (poderá ocorrer um trancamento ou um destrancamento das portas, devido a pressões involuntárias nos botões).

Nota: nalgumas versões, se não for aberta uma das portas nos 2 minutos (aproximadamente) imediatos ao destrancamento com o telecomando, as portas voltam a trancar-se automaticamente.

Interferências

O acionamento do telecomando nas proximidades de instalações exteriores ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência pode provocar interferências na sua utilização.



Emissor-recetor de acesso mãos-livres *E*

Permite trancar/destrancar as portas do veículo sem acionar o telecomando. Consulte «emissor-recetor de acesso mãos-livres: utilização», no capítulo 1.

Substituição ou necessidade de um telecomando ou de um emissor-receptor suplementar.

Dirija-se exclusivamente a um representante da marca.

- Em caso de substituição de um telecomando, dirija-se ao seu representante da marca. Para inicializar o conjunto, é necessário o veículo e o telecomando.
- Consoante a versão do veículo, é possível utilizar até quatro telecomandos ou dois emissores-receptores.

Avaria do telecomando

Verifique se a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está correctamente encaixada no respectivo alojamento. A duração de vida da pilha é de cerca de dois anos.

Para saber como substituir as pilhas, consulte «chave, telecomando por radiofrequência: pilhas», no capítulo 5.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

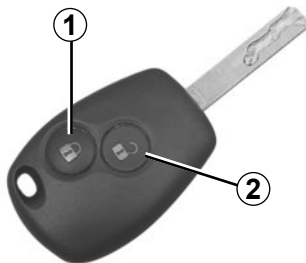
Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

CHAVE, TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: utilização (1/2)

A

26519



Os telecomandos **A** e **B** asseguram o trancamento e o destrancamento das portas.

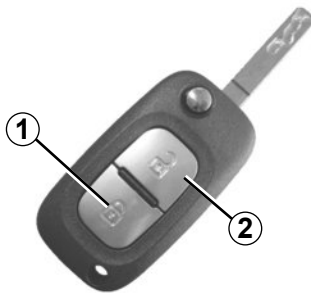
São alimentados por uma pilha que convém substituir (consulte «chave/telecomando por radiofrequência: pilhas», no Capítulo 5).

Trancamento das portas

Uma pressão no botão **1** permite trancar as portas. O trancamento é visualizado **por dois acendimentos** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

27414

B



Nota: consoante a versão do veículo, quando uma das portas (incluindo a ou as do compartimento de carga) estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido das portas e o sinal de perigo não se acenderá.

Destrancamento das portas

Uma pressão no botão **2** permite destrancar as portas. O destrancamento é visualizado **por um acendimento** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Para trancar/destrancar as portas pelo interior, consulte «trancamento/destrancamento centralizado das portas», no Capítulo 1.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

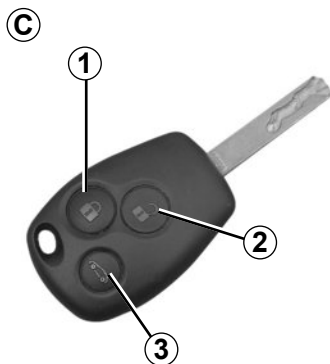
Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

CHAVE, TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: utilize (2/2)



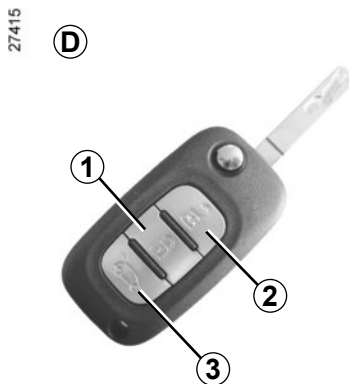
Os telecomandos **C** e **D** asseguram o trancamento e o destrancamento das portas e do porta-bagagens.

São alimentados por uma pilha que convém substituir (consulte «chave/telecomando por radiofrequência: pilhas», no Capítulo 5).

Trancamento das portas

Uma pressão no botão **1** permite trancar as portas.

Uma pressão breve no botão **3** permite trancar/destrancar o porta-bagagens e, consoante o veículo, as portas laterais corrediças.



O trancamento é visualizado **por dois acendimentos** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Nota: consoante a versão do veículo, quando uma das portas (incluindo a ou as do compartimento de carga) estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido das portas e o sinal de perigo não se acenderá.

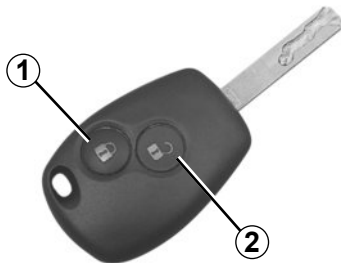
Destrancamento das portas

Uma pressão no botão **2** permite destrancar as portas.

Uma pressão breve no botão **3** permite trancar/destrancar o porta-bagagens e, consoante o veículo, as portas laterais corrediças. O destrancamento é visualizado **por um acendimento** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que são descritas neste manual (tirar a cápsula de uma garrafa...).

SUPERTRANCAMENTO



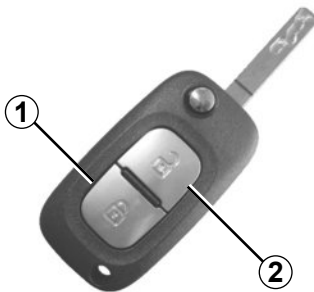
26519

Se o veículo estiver equipado com supertrancamento, este sistema permite trancar os abríveis e tornar impossível a abertura das portas através dos manípulos interiores (no caso, por exemplo, de um vidro partido seguido de tentativa de abertura da porta pelo interior).



Nunca utilize o supertrancamento das portas se estiver alguém dentro do veículo.

27414



Activação do supertrancamento

Prima duas vezes consecutivas o botão 1.

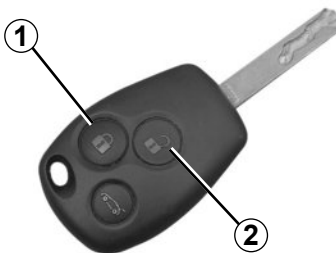
O trancamento é visualizado por **cinco intermitências** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Desactivação do supertrancamento

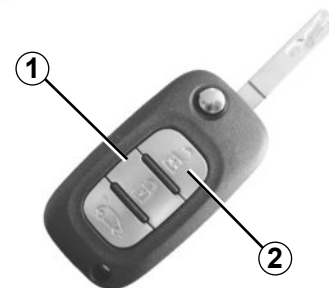
Destranque o veículo com o botão 2.

O destrancamento é visualizado por **uma intermitência** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

27415



102A



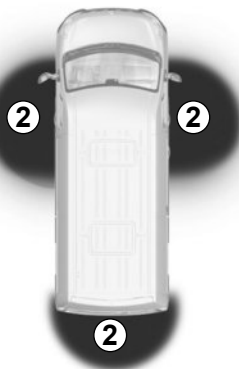
EMISSOR-RECTOR DE ACESSO MÃOS-LIVRES: utilização (1/2)

31565



O emissor-receptor **1** de que dispõem alguns veículos permite, para além das funcionalidades do telecomando, efectuar o trancamento/destrancamento sem accionar o telecomando, se este estiver dentro de uma das zonas de acesso **2**.

Nota: o emissor-receptor de acesso mãos-livres só actua nas portas dianteiras e na do compartimento de carga.



30420

É alimentado por uma pilha que convém substituir (consulte «emissor-receptor de acesso mãos-livres: pilhas», no capítulo 5).



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

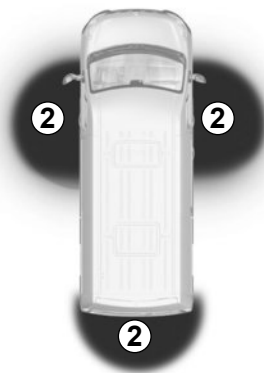
Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

EMISSOR-RECTOR DE ACESSO MÃOS-LIVRES: utilização (2/2)



30420

Interferências

O acionamento do telecomando nas proximidades de instalações exteriores ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência pode provocar interferências na sua utilização.



Destrancamento do veículo

Com o emissor-receptor dentro de uma das zonas de acesso **2**, prima o botão **3** ou **4**. Todas as portas se destrancam.

O destrancamento das portas é identificado por **um acendimento** do sinal de perigo.



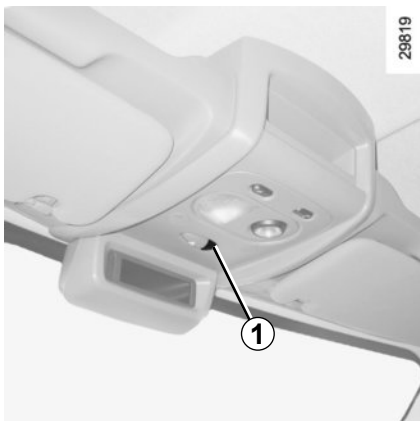
Trancamento do veículo

Com o emissor-receptor dentro de uma das zonas de acesso **2**, prima o botão **3** ou **4**. Todas as portas se trancam.

O trancamento das portas é identificado por **um acendimento prolongado** de 4 segundos do sinal de perigo.

Nota: quando uma das portas (incluindo a ou as do compartimento de carga) estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido das portas e o sinal de perigo não se acenderá.

TRANCAMENTO, DESTRANCAMENTO CENTRALIZADO DAS PORTAS



Comando de trancamento/ destrancamento pelo interior

Permite o comando simultâneo de todas as portas.

Para trancar ou destrancar as portas, prima o interruptor **1**.

Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido dos abríveis.

Trancamento dos abríveis sem o telecomando

Com o motor parado, as portas traseiras fechadas e uma porta dianteira aberta, prima o interruptor **1** durante mais de cinco segundos.

Antes de abandonar o veículo, assegure-se de que tem a chave consigo.

Todos os abríveis serão trancados quando fechar a porta.

O destrancamento pelo exterior do veículo só será possível através da chave, introduzida na fechadura da porta do condutor, ou do telecomando.

Testemunho do estado dos abríveis

Com a ignição ligada, o testemunho integrado no interruptor **1** informa-o do estado dos abríveis:

- se estiverem trancados, o testemunho está aceso;
- se estiverem abertos ou mal fechados, o testemunho está apagado.

Com a ignição desligada, ao trancar as portas, o testemunho permanece aceso e, depois, apaga-se.

Trancamento das portas com o compartimento de carga aberto

Para trancar o veículo com uma porta aberta (transporte de objecto que obrigue a manter aberto o compartimento de carga...), ou se o veículo se encontrar numa zona de fortes radiações electromagnéticas, ou em caso de deficiência da chave: pare o motor e prima durante mais de cinco segundos o interruptor **1**.



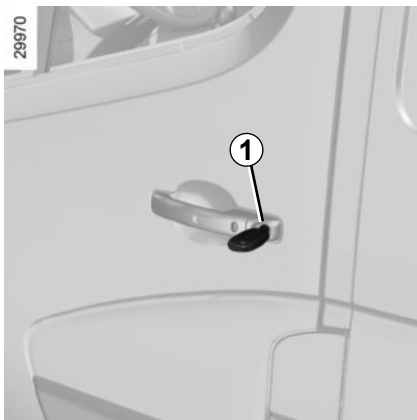
Ao abandonar o veículo, nunca deixe a chave, o telecomando ou o emissor-receptor no interior.



Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se de que essa medida poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.

TRANCAMENTO, DESTRANCAMENTO MANUAL DAS PORTAS



Comando manual

Utilização da chave

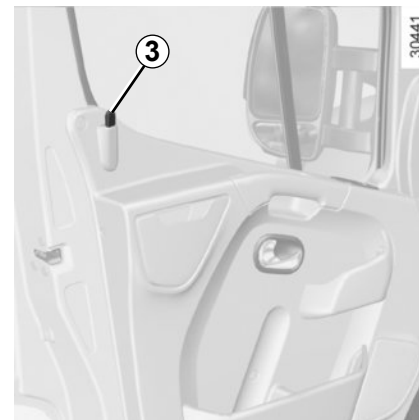
Para trancar ou destrancar as portas equipadas com fechadura, introduza totalmente a chave na fechadura **1** e rode-a.



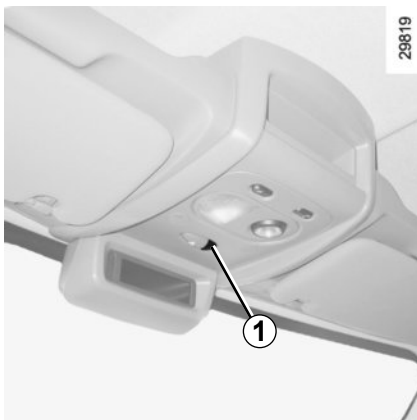
Trancamento manual das portas

Abra a porta, rode o parafuso **2** (por exemplo, com a extremidade da chave) ou prima o botão **3** e feche a porta. A partir de agora, a porta está trancada pelo exterior.

As portas só poderão ser abertas pelo interior (excepto se se tratar das portas dianteiras, que também poderão ser abertas pelo exterior utilizando a chave).



TRANCAMENTO AUTOMÁTICO DOS ABRÍVEIS COM O VEÍCULO EM ANDAMENTO



Tem a possibilidade de decidir se deseja activar esta função.

Para a activar

Com a ignição ligada, prima o interruptor **1** durante cerca de 5 segundos, até ouvir um sinal.

O testemunho integrado no interruptor acende-se, quando todas as portas estiverem trancadas.

Para a desactivar

Com a ignição ligada, prima o interruptor **1** durante cerca de 5 segundos, até ouvir um sinal. O testemunho integrado no interruptor apaga-se.

Princípio de funcionamento

Logo que o veículo atinja a velocidade de cerca de 7 km/h, o sistema acciona o trancamento automático das portas.

Anomalias de funcionamento

Se constatar uma anomalia de funcionamento (inoperacionalidade do trancamento automático), verifique, antes de mais, se todos os abríveis estão bem fechados. Se assim for mas o problema persistir, dirija-se a um representante da marca.

Assegure-se também de que o trancamento não foi desactivado inadvertidamente.

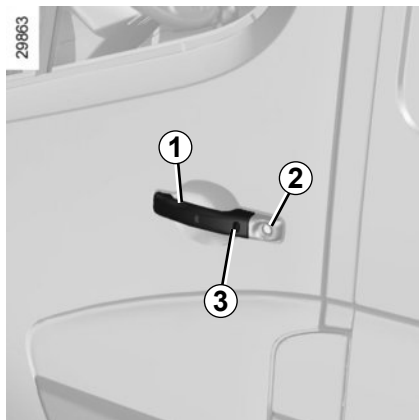
Se isso tiver acontecido, reactive-o, depois de desligar e voltar a ligar a ignição.



Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se de que essa medida poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.

PORTAS DIANTEIRAS (1/2)



Abertura pelo exterior

Destranque, com a chave, uma das portas equipadas com a fechadura 2.

Veículos com telecomando

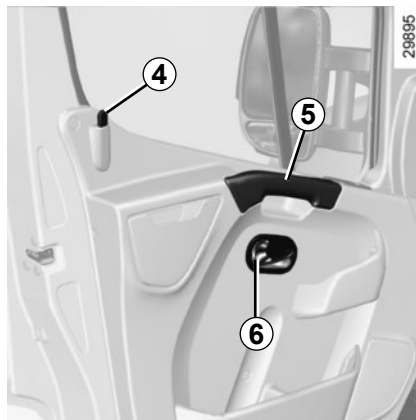
Accione o puxador 1.

Veículos com emissor-receptor

Prima o botão 3 e accione o puxador 1.

Fecho pelo exterior

Empurre a porta. Tranque a fechadura 2 com a chave, ou utilize o telecomando ou o emissor-receptor de acesso mãos-livres premindo o botão 3.



Abertura pelo interior

Puxe o manípulo 6 e empurre a porta.

Fecho pelo interior

Puxe a porta exclusivamente com o manípulo 5.



Por razões de segurança, as manobras de abertura/ fecho da porta só devem ser efectuadas com o veículo parado.

PORTAS DIANTEIRAS (2/2)

Trancamento manual

Com a porta fechada, tranque a porta, premindo o botão **4**.

NOTA

As portas dianteiras não podem ser trancadas se estiverem abertas.

Alarme de esquecimento de luzes acesas

Ao abrir uma das portas com a ignição desligada e as luzes acesas, dispara-se um sinal sonoro para o avisar do perigo de descarga da bateria.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

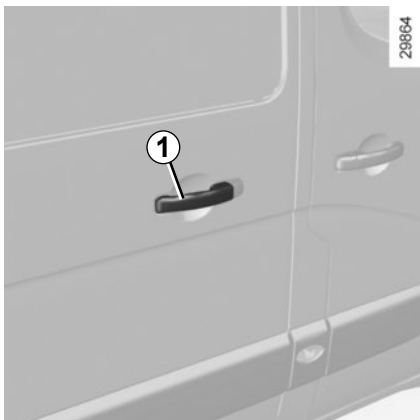
Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

PORTA LATERAL CORREDIÇA (1/2)

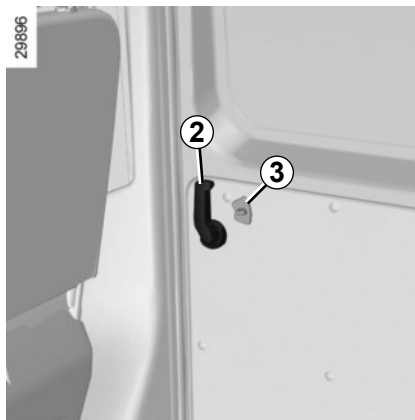


Abertura pelo exterior

Destranque a fechadura com a chave ou, se o veículo o tiver, utilize o telecomando.

Puxe a pega **1** para si e faça deslizar a porta na direcção da traseira do veículo.

Nota: o emissor-receptor não actua na porta lateral corredeira (pega sem botão).



Abertura pelo interior

Puxe a pega **2** para trás e faça deslizar a porta corredeira, até que tranque.

Fecho pelo exterior

Puxe a pega **1** e faça deslizar a porta na direcção da dianteira do veículo, até que se feche totalmente. Tranque a fechadura com a chave ou utilize o telecomando.

Fecho pelo interior

Puxe a alavanca **2** para a frente e feche a porta, até que tranque.

Trancamento manual pelo interior

Baixe o botão **3**.



Por razões de segurança, as manobras de abertura/ fecho da porta só devem ser efectuadas com o veículo parado.

PORTA LATERAL CORREDIÇA (2/2)

30467



Trancamento de segurança de crianças

Com a porta aberta, rode a alavanca **4** e feche a porta.

A partir de agora, a porta está trancada pelo interior.

A porta só poderá ser aberta pelo exterior do veículo.

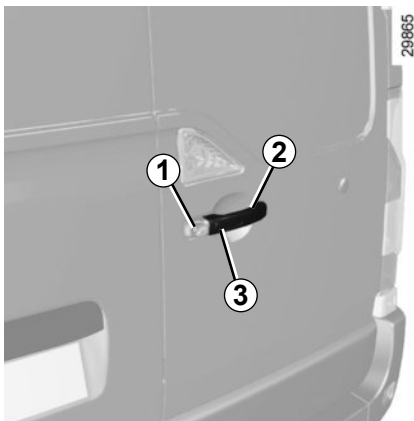


Recomendações relativas à porta lateral corrediça

A abertura e o fecho das portas (assim como dos outros abríveis do veículo) devem fazer-se com algumas precauções:

- Ao manobrar a porta, certifique-se de que não corre o risco de bater em alguém, num animal ou num objecto.
- Utilize única e exclusivamente os puxadores interior e exterior para manipular a porta.
- Manobre a porta com cuidado (tanto ao abrir como ao fechar).
- Atenção: quando o veículo estiver estacionado em declive, abra ou feche completamente a porta com cuidado até que bloqueie.
- Antes de arrancar, certifique-se de que a porta corrediça está bem fechada.

PORTAS TRASEIRAS (1/2)



Abertura pelo exterior

Destranque a fechadura **1** com a chave ou, nos veículos que os tenham, utilize o telecomando ou o emissor-receptor de acesso mãos-livres premindo o botão **3**. Puxe a pega **2** para si e abra a porta.



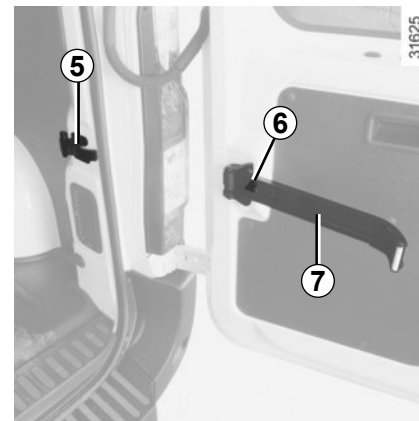
Em caso de vento forte, não deixe as portas batentes traseiras abertas. Risco de ferimentos.



Baixe a alavanca **4**, para abrir a porta.



Em caso de estacionamento na berma da estrada, se a porta do compartimento de carga estiver completamente aberta, as luzes traseiras podem ficar tapadas. Neste caso, deverá avisar os outros automobilistas da presença do seu veículo. Para isso, utilize o triângulo de pré-sinalização ou outros dispositivos prescritos pela legislação do país em que se encontra.



Abertura das portas a 180°

Abra a porta sem, contudo, atingir a posição de batente.

Desencaixe o limitador **7** do seu alojamento **5**.

Destranque puxando o gancho **6**.

Abra a porta totalmente.



Para sua segurança, verifique se todas as portas estão bem fechadas, antes de arrancar.

PORTAS TRASEIRAS (2/2)



Abertura das portas a 270°

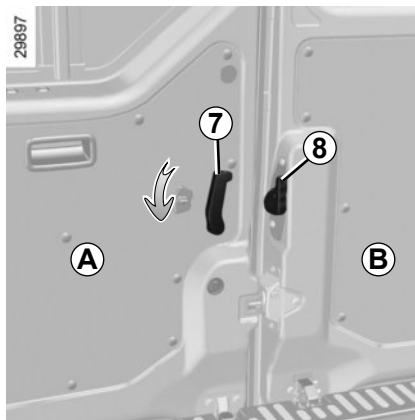
Desencaixe o limitador do seu alojamento como para abrir a porta a 180°. Abra totalmente a porta, até que toque nos imanes 6.

Fecho pelo exterior

Comece pela porta esquerda; leve a porta até próximo da posição de fecho e termine com um movimento suficientemente forte.

Em seguida, proceda da mesma forma para a porta direita.

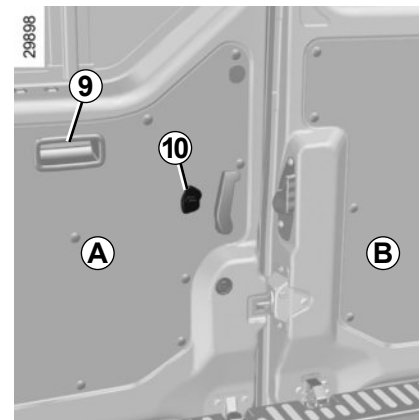
Tranque.



Abertura pelo interior

Baixe a alavanca 7 e empurre a porta A.

Puxe a alavanca 8 e abra a porta B.



Fecho pelo interior

Leve a porta B até perto da posição fechada e termine o movimento batendo com ela.

Em seguida, faça a mesma operação para a porta A, utilizando a pega 9.

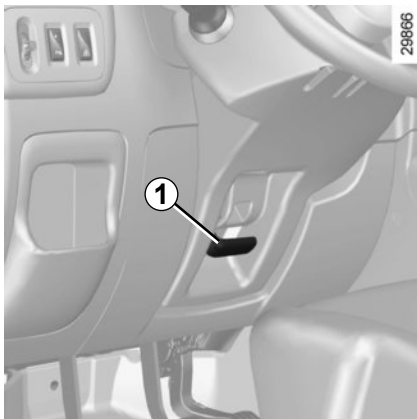
Trancamento/destrancamento

Accione o botão 10.



Para sua segurança, verifique se todas as portas estão bem fechadas, antes de arrancar.

VOLANTE DE DIRECÇÃO/DIRECÇÃO ASSISTIDA



Regulação do volante em altura

Puxe a alavanca **1** e coloque o volante na posição desejada.

Em seguida, empurre completamente a alavanca para além do ponto duro, de modo a bloquear o volante.

Certifique-se do correcto travamento da coluna de direcção.



Por segurança, efectue esta regulação com o veículo parado.

Direcção assistida

Com o motor a trabalhar e o veículo parado, não mantenha o volante totalmente rodado para qualquer dos lados, até batente (risco de deterioração da bomba de assistência de direcção).

Com o motor parado ou em caso de avaria do sistema, é sempre possível manobrar o volante. A força a exercer será, todavia, maior.



Nunca desligue o motor numa descida, nem, de modo geral, em andamento (supressão da assistência de direcção).

APOIOS-DE-CABEÇA



Para subir o apoio-de-cabeça

Faça-o deslizar simplesmente.

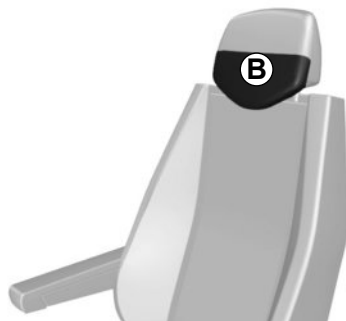
Para baixar o apoio-de-cabeça

Carregue na lingueta **1** e baixe-o em simultâneo.

Para retirar o apoio-de-cabeça

Puxe o apoio-de-cabeça para cima e carregue nas linguetas **1** e **2**, para o libertar.

31419



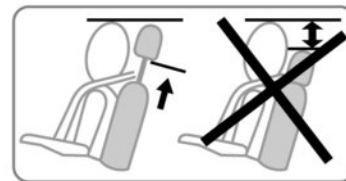
Para repor o apoio-de-cabeça

Introduza as hastes nos orifícios do encosto, com os dentados virados para a frente e, carregando na lingueta **1**, baixe o apoio-de-cabeça até à altura desejada.

Para regular a inclinação do apoio-de-cabeça

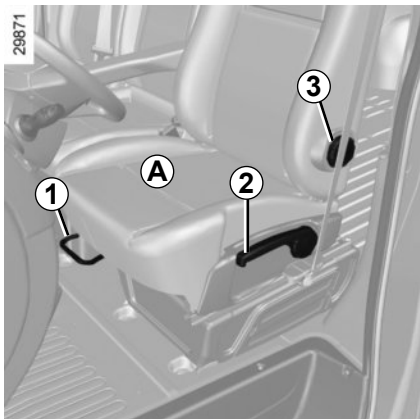
(consoante a versão do veículo)

Afaste ou aproxime a parte **B**, até à posição desejada.



O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e correctamente colocado: a parte superior do apoio-de-cabeça deve ficar o mais próxima possível da parte superior da cabeça e a distância entre a cabeça e a parte **A** do apoio deve ser mínima.

BANCOS DIANTEIROS (1/3)



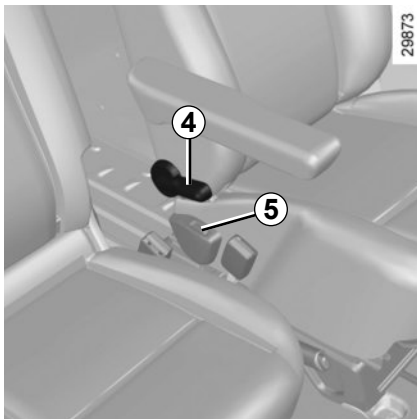
Regulações do banco A

Para avançar ou recuar

Levante a alavanca **1**, para destravar. Quando se encontrar na posição pretendida, largue a alavanca e verifique se o banco está bem travado.

Para regular a altura do assento

Baixe ou puxe a alavanca **2** tantas vezes quantas as necessárias para fazer descer ou subir o assento.



Regulação do apoio lombar (consoante a versão do veículo)

Rode o comando **3**, para aumentar ou diminuir a zona de apoio.

Para regular a inclinação do encosto

Manobre a alavanca **4**.

Aquecimento dos bancos

(consoante a versão do veículo)

Com a ignição ligada, accione o contactor **5**. O testemunho integrado acende-se.

O sistema, que dispõe de reóstato, regula o aquecimento do banco e desactiva-o, se necessário.

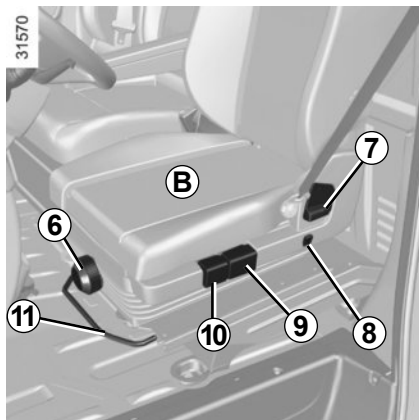


Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselhamo-lo a não inclinar demasiado os encostos dos bancos.

Não coloque nenhum objecto sobre o piso (no lugar do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

BANCOS DIANTEIROS (2/3)



Regulações do banco suspensão **B**

Para avançar ou recuar

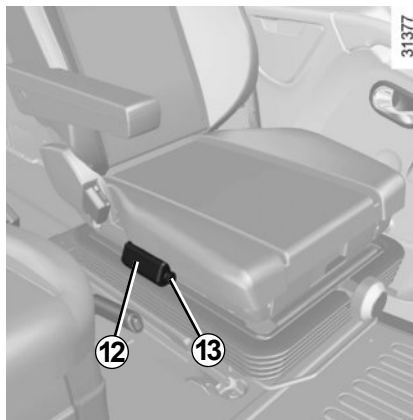
Levante a alavanca **11**, para destravar. Quando se encontrar na posição pretendida, largue a alavanca e verifique se o banco está bem travado.

Para regular a inclinação do encosto

Baixe ou puxe o comando **7**.

Para regular a altura do assento

Manobre o comando **9** para regular a parte traseira do assento ou o comando **10** para regular a parte dianteira do assento.



Regulação do apoio lombar

Accione a pêra de ferragem **12** para aumentar o apoio.

Prima o interruptor **13** para diminuir o apoio.

Para regular o amortecimento do banco

Rode o comando **6** para a direita, para reforçar a suspensão, ou para a esquerda, para a suavizar.

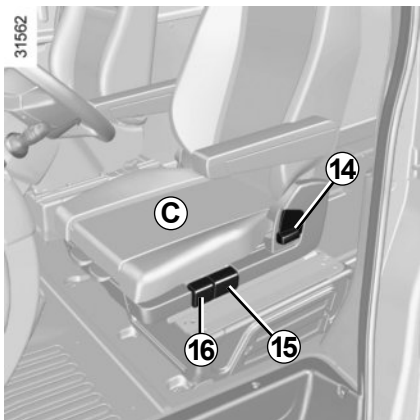
Aquecimento dos bancos

(consoante a versão do veículo)

Com a ignição ligada, accione o interruptor **8**. O testemunho integrado acende-se.

O sistema, que dispõe de réostato, regula o aquecimento do banco e desactiva-o, se necessário.

BANCOS DIANTEIROS (3/3)



Regulações do banco rotativo C

Para avançar ou recuar o banco

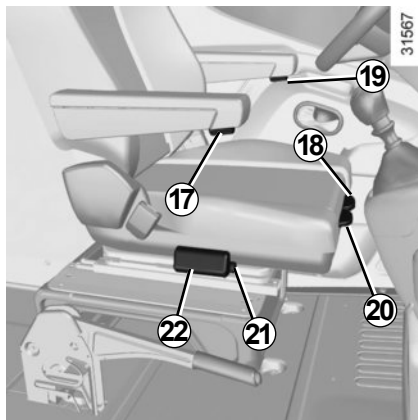
Manobre a alavanca **15**, para destravar. Quando se encontrar na posição pretendida, largue a alavanca e verifique se o banco está bem travado.

Para avançar ou recuar o assento

Levante o comando **18**, para avançar/recuar o assento do banco.

Para regular a inclinação do encosto

Baixe ou puxe o comando **14**.



Para regular a inclinação do assento

Manobre o comando **16**, para regular a inclinação do assento.

Para regular a altura dos apoios-de-braços

Rode os botões **17** ou **19**.

Regulação do apoio lombar

Accione a pêra **22**, para aumentar a força de apoio.

Prima o interruptor **21**, para diminuir a força de apoio.

Para rodar os bancos

- Solte a lingueta do cinto de segurança da respectiva caixa;
- levante os apoios-de-braço;
- faça recuar totalmente o banco;
- incline o assento o mais possível;
- regule o encosto para a posição vertical;
- abra a porta;
- levante o comando **20** e faça rodar o banco, para o destravar da sua posição «de frente para a dianteira do veículo». Em seguida, largue o comando **20**.

Retorno à posição de condução

- Faça rodar o banco, até que fique na posição «de frente para a dianteira do veículo»;
- assegure-se do correcto travamento do banco;
- regule o banco para a sua posição de condução.



A posição do banco de «costas para a dianteira do veículo» só deve ser utilizada com o veículo parado e o motor desligado.

CINTOS DE SEGURANÇA (1/3)

Para sua segurança, utilize o cinto de segurança em todas as deslocações. Além disso, não se esqueça da legislação em vigor no país em que circula.



Cintos de segurança mal ajustados ou torcidos podem provocar ferimentos em caso de acidente.

Nunca um só cinto deve ser utilizado por mais de uma pessoa ao mesmo tempo, quer se trate de uma criança ou de um adulto.

Mesmo as mulheres grávidas devem utilizar sempre o cinto de segurança. Neste caso, o cinto deve ser colocado de modo a que não seja exercida grande pressão sobre a parte inferior do ventre, embora sem excessiva folga.

Antes de arrancar, proceda à regulação da posição de condução e, em seguida, para todos os ocupantes, ao ajustamento correcto do cinto de segurança, para obter a melhor protecção.

Regulação da posição de condução

- **Sente-se correctamente no fundo do banco** (depois de ter despido o sobretudo, o blusão...). É essencial para um bom posicionamento das costas;
- **regule o banco em função dos pedais.** O seu banco deve estar na posição mais recuada que lhe permita premir a fundo o pedal da embraiagem. A regulação do encosto deve ser feita de modo a deixar os braços ligeiramente flectidos;
- **regule a posição do seu apoio-de-cabeça.** Para um máximo de segurança, a distância entre a sua cabeça e o respectivo apoio deve ser mínima;
- **regule a altura do assento.** Esta regulação permite otimizar a sua visão de condução;
- **regule a posição do volante.**

13622



Regulação dos cintos de segurança

Mantenha-se bem apoiado no encosto de banco.

O segmento torácico **1** do cinto deve ficar o mais próximo possível do pescoço, mas sem lhe tocar.

O segmento **2** deve assentar bem nas coxas e na bacia.

O cinto deve adaptar-se bem ao corpo. Ex.: evite vestuário muito espesso, objectos intercalados...

CINTOS DE SEGURANÇA (2/3)



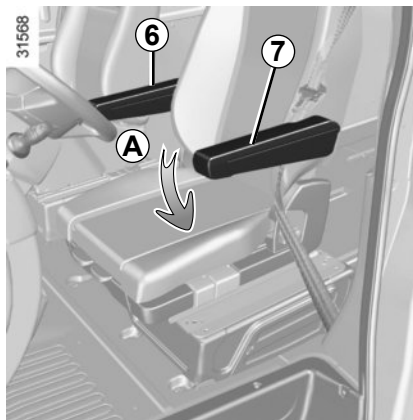
Para os utilizar

Puxe o cinto **lentamente e sem esticões**, até engatar a lingueta **3** na caixa **5** (para verificar o travamento, puxe pela lingueta **3**).

Se o cinto se bloquear ao desenrolá-lo, deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Se o cinto ficar totalmente bloqueado, puxe-o, lenta mas fortemente, até conseguir deslocá-lo cerca de 3 cm. Deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.



Banco equipado com apoio de braço ou apoios-de-braços

Tenha o cuidado de passar o cinto de segurança sob o apoio de braço **6** até engatar a lingueta **3** na caixa **5**.

Baixe o apoio-de-braço **7** do lado da porta (movimento **A**). Puxe o cinto **lentamente e sem esticões**.

Passo o cinto ventral por baixo do apoio-de-braço **7** e o segmento torácico por cima do apoio-de-braço **7**.

Assegure-se de que a lingueta está encaixada na caixa (para verificar o travamento, puxe pela lingueta).



Indicador de alerta de não-utilização dos cintos de segurança dianteiros

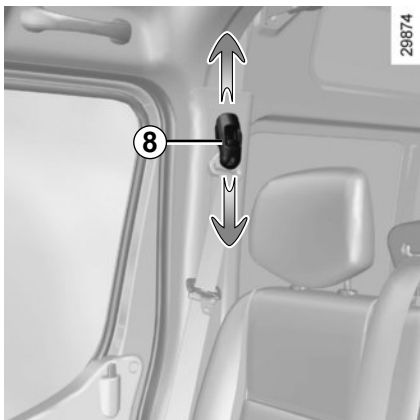
Acende-se fixamente enquanto o cinto de segurança do condutor não estiver a ser utilizado e o veículo não atingir (aproximadamente) a velocidade de cerca de 16 km/h; uma vez ultrapassada esta velocidade, começará a piscar e será acompanhado de um bip durante cerca de 90 segundos.

Consoante o veículo, a luz pisca se o cinto de segurança do passageiro dianteiro não estiver a ser utilizado.

Para o soltar

Prima o botão **4**: o cinto é recuperado pelo enrolador. Acompanhe o cinto enquanto se enrola.

CINTOS DE SEGURANÇA (3/3)



Regulação em altura dos cintos de segurança dianteiros

Utilize o botão **8** para regular a altura do cinto, de forma a que o segmento torácico **1** fique como indicado anteriormente:

Prima o botão **8** e faça subir ou descer o cinto.

Depois de concluída a regulação, assegure-se do seu correcto travamento.



- Não deve proceder a qualquer modificação dos elementos do sistema de fixação montados de origem: cintos de segurança, bancos e respectivas fixações. Para casos particulares (ex: instalação de uma cadeira para criança), consulte um representante da marca.
- Não utilize dispositivos que possam provocar folgas nos cintos de segurança (molas, pinças, etc.), porque um cinto lasso pode provocar ferimentos em caso de acidente.
- Nunca faça passar o cinto por baixo do seu braço, nem por trás das costas.
- Não utilize o mesmo cinto para mais de uma pessoa (não envolva com o cinto uma criança que tenha ao colo).
- O cinto não deve estar torcido.
- Depois de um acidente grave, mande verificar e, se necessário, substituir os cintos de segurança. Da mesma forma, substitua os cintos que apresentem qualquer deformação ou degradação.
- Verifique se introduziu a lingueta do cinto de segurança na respectiva caixa de travamento.
- Tenha o cuidado de não colocar na zona da caixa de travamento do cinto qualquer objecto susceptível de perturbar o seu correcto funcionamento.
- Assegure-se do bom posicionamento da caixa de travamento (não deve estar escondida, encravada, bloqueada... por pessoas ou objectos).

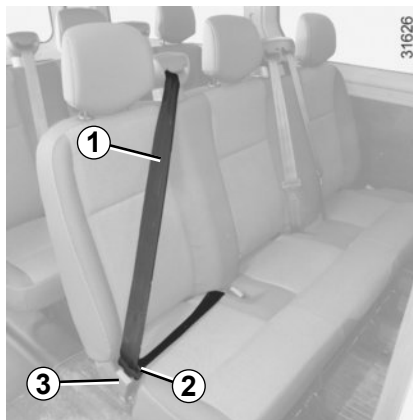
CINTOS DE SEGURANÇA TRASEIROS



Cintos de segurança traseiros com enrolador 1

Para os utilizar

Puxe o cinto **lentamente e sem esticões** e assegure-se de que a lingueta **2** está encaixada na caixa **3** (para verificar o travamento, puxe pela lingueta **2**).



Para o soltar

Prima o botão da caixa **3**: o cinto é recuperado pelo enrolador. Acompanhe o cinto enquanto se enrola.



Verifique o bom posicionamento e o correcto funcionamento dos cintos de segurança traseiros, depois de manipular os bancos traseiros.

Cinto ventral de regulação manual 5

O cinto deve assentar bem nas coxas e na bacia.

O cinto de segurança deve adaptar-se bem ao corpo. Ex.: evite vestuário muito espesso, objectos intercalados... Para o esticar, puxe a parte livre **6** do cinto.

Para o aliviar, faça deslizar a fivela de regulação **4** perpendicularmente ao cinto, e pressione na fivela puxando, simultaneamente, a parte **5** do cinto.



Cintos de segurança mal ajustados ou torcidos podem provocar ferimentos em caso de acidente.

Nunca um só cinto deve ser utilizado por mais de uma pessoa ao mesmo tempo, quer se trate de uma criança ou de um adulto.

Mesmo as mulheres grávidas devem utilizar sempre o cinto de segurança. Neste caso, o cinto deve ser colocado de modo a que não seja exercida grande pressão sobre a parte inferior do ventre, embora sem excessiva folga.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (1/3)

Nalgumas versões, são constituídos por:

- **pré-tensores de cinto de segurança;**
- **limitadores de esforço sobre o tórax;**
- **«airbags» frontais do condutor e do passageiro.**

Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

Em função da violência do embate, podem apresentar-se quatro situações:

- o cinto de segurança bloqueia-se;
- o pré-tensores de cinto, para reter o ocupante no banco, e o limitador de esforço;
- o «airbag» frontal.

O «airbag» do passageiro protege o ou os passageiros dianteiros (consoante o veículo esteja equipado com um banco individual ou um banco corrido de passageiro à frente).

30454



Pré-tensores

Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respectivo banco e aumentar assim a sua eficácia.

Com a ignição ligada, aquando de um choque frontal grave e consoante a violência do embate, o sistema pode activar o êmbolo que puxa instantaneamente o cinto.

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de choque, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.



- Depois de um acidente grave, mande verificar o conjunto dos meios de retenção.

- Qualquer intervenção no sistema (pré-tensores, «airbags», caixas electrónicas, cablagens) ou a sua reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir nos pré-tensores e nos «airbags», para evitar que o sistema dispare intempestivamente e possa ocasionar acidentes.
- A verificação das características eléctricas do detonador deve ser efectuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.
- Se o seu veículo tiver de ser abastecido, dirija-se ao seu representante da marca para eliminação do gerador de gases dos elementos pirotécnicos.


DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (2/3)

Airbags frontais do condutor e do passageiro

Equipa os lugares dianteiros: do lado do condutor e, consoante a versão do veículo, também do lado do passageiro.

Consoante a versão do veículo, a palavra «airbag» gravada no volante e no painel de bordo (zona do «airbag» **A**) indica a presença deste meio de retenção.

Cada sistema é composto por:

- um «airbag» e o respectivo gerador de gás montados no volante e no painel de bordo para, respectivamente, o condutor e o passageiro dianteiro;
- uma caixa electrónica de controlo do sistema comanda o detonador eléctrico do gerador de gás;
- um testemunho de controlo comum ;
- sensores deslocados.

Funcionamento

O sistema só fica operacional depois de ligada a ignição.

Aquando de um choque violento do tipo **frontal**, o ou os «airbags» enchem-se rapidamente, para amortecer o impacto da cabeça e do tórax do condutor no volante e do passageiro no painel de bordo. Em seguida, após o choque, esvaziam-se imediatamente por si sós, a fim de evitar qualquer entrave à evacuação dos ocupantes.



29875



O sistema de «airbag» utiliza um princípio pirotécnico, razão por que o seu disparo gera calor, liberta fumo (que não significa início de incêndio) e produz ruído de detonação. O enchimento do «airbag», que deve ser instantâneo, pode provocar ferimentos na pele, ainda que ligeiros e reversíveis, ou outros efeitos desagradáveis.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (3/3)

As indicações que se seguem devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento da almofada insuflável e para evitar ferimentos graves directos aquando do disparo do «airbag».



Conselhos respeitantes ao «airbag» do condutor

- Nunca modifique o volante, nem a sua almofada.
- Nunca cubra a almofada do volante.
- Nunca fixe qualquer objecto (mola, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) sobre a almofada.
- A desmontagem do volante é interdita (excepto quando efectuada por técnicos qualificados da rede da marca).
- Não conduza numa posição demasiado próxima do volante: adopte uma posição de condução com os braços ligeiramente flectidos (consulte «regulação da posição de condução», no capítulo 1). Nesta posição, assegurará um espaço suficiente para um correcto enchimento do «airbag».

Conselhos respeitantes ao «airbag» do passageiro

- Não cole nem fixe objectos (molas, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) ao painel de bordo na zona do «airbag».
- Não coloque nada entre o painel de bordo e o passageiro (animal, chapéu de chuva, cana de pesca, embrulhos...).
- Não coloque os pés no painel de bordo nem no banco, porque essas posições podem provocar ferimentos graves. De uma maneira geral, deve manter-se afastada do painel de bordo qualquer parte do corpo (joelhos, mãos, cabeça).
- Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a activar os «airbags» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da protecção deste dispositivo, em caso de choque.

É INTERDITO INSTALAR UMA CADEIRA PARA CRIANÇA NO BANCO DO PASSAGEIRO DIANTEIRO, QUANDO OS DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AO CINTO DE SEGURANÇA DESTE LUGAR NÃO ESTIVEREM DESACTIVADOS.

(consulte «segurança de crianças: desactivação/activação do «airbag» do passageiro dianteiro», no capítulo 1).

DISPOSITIVOS DE PROTECÇÃO LATERAL

«Airbags» laterais

Trata-se de almofadas insufláveis, que podem equipar os bancos dianteiros e se distendem pela parte lateral dos bancos (do lado da porta); protegem os ocupantes dianteiros em caso de embate lateral violento.



As fendas visíveis nos encostos dos bancos dianteiros (do lado da porta) correspondem à zona de abertura do «airbag»: é interdito introduzir objectos nesses locais.



Conselhos respeitantes aos «airbags» laterais

- **Montagem de capas:** nos bancos equipados com «airbag», só se devem montar capas apropriadas ao veículo. Consulte um representante da marca para saber se este tipo de capas está disponível. A utilização de quaisquer outras capas (ou de capas específicas para outros veículos) pode afectar o bom funcionamento dos «airbags» e prejudicar a sua segurança.
- Nunca monte acessórios ou coloque objectos, ou mesmo um animal, entre o encosto, a porta e as guarnições interiores. Nunca cubra o encosto do banco com objectos como, por exemplo, vestuário ou acessórios, porque poderão impedir o bom funcionamento do sistema e provocar ferimentos, em caso de disparo.
- É interdita qualquer desmontagem ou modificação do banco e das guarnições interiores, excepto se forem realizadas por técnicos qualificados da Rede da marca.

DISPOSITIVOS DE RETENÇÃO COMPLEMENTARES

As indicações que se seguem devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento da almofada insuflável e para evitar ferimentos graves directos aquando do disparo do «airbag».




O «airbag» foi concebido para completar a acção do cinto de segurança e são elementos indissociáveis do mesmo sistema de protecção. Assim, é imperativa a utilização permanente do cinto de segurança. O desrespeito por esta regra expõe os ocupantes do veículo a ferimentos mais graves em caso de acidente e pode também agravar os riscos de ferimentos na pele (ainda que pequenos e reversíveis), inerentes ao disparo do próprio «airbag».

O disparo dos pré-tensores ou dos «airbags», em caso de capotagem ou de colisão traseira mesmo violenta, não é sistemático. Pancadas sob o veículo do tipo descida ou subida de passeios, circulação em estrada com mau piso ou pedras... podem provocar a activação destes sistemas.

- Qualquer intervenção ou modificação no sistema completo dos «airbags» («airbags», pré-tensores, caixa electrónica, cablagem...), é **rigorosamente interdita** (excepto se for realizada por técnicos qualificados da Rede da marca).
- Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir no sistema «airbag», para preservar o bom funcionamento e evitar que o sistema dispare intempestivamente.
- Por segurança, mande verificar o sistema «airbag», se o veículo tiver sido acidentado, roubado ou assaltado.
- Quando emprestar ou vender o veículo, informe o utilizador ou o novo proprietário destas condições e entregue-lhe este manual.
- Se o veículo tiver de ser abatido, dirija-se ao seu representante da marca, para eliminação dos geradores de gás.



Anomalias de funcionamento

O testemunho 1  acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois.

Se não se acender ao ligar a ignição ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indica uma avaria no sistema.

Consulte, logo que possível, um representante da marca. Qualquer atraso nesta consulta pode significar uma perda de eficácia da protecção.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades (1/2)

Transporte de criança

A criança, tal como o adulto, deve viajar correctamente sentada e presa com um cinto, em todos os trajectos. O condutor é responsável pelas crianças que transporta.

A criança não é um adulto em miniatura. Está exposta a riscos de ferimentos específicos porque as suas estruturas muscular e óssea estão em pleno crescimento. Só o cinto de segurança não é adequado ao seu transporte. Utilize a cadeira para criança apropriada e correctamente.



Para impedir a abertura das portas pelo interior, utilize o dispositivo «Segurança de crianças» (consulte «Trancamento/destrancamento das portas», no capítulo 1).



Um choque a 50 km/h representa uma queda da altura de 10 metros. Ou seja, não prender uma criança ao banco equivale a deixá-la brincar na varanda de um terceiro andar sem parapeito! Nunca permite que uma criança seja transportada ao colo. Em caso de acidente, será impossível segurá-la ainda que o passageiro que a transporta esteja a utilizar o cinto. Se o veículo tiver estado envolvido num acidente, substitua a cadeira para criança e mande verificar os cintos.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades (2/2)

Utilização de uma cadeira para criança

O nível de protecção oferecido pela cadeira para criança é função da sua capacidade para reter a criança e da sua instalação. Uma má instalação compromete a protecção da criança, em caso de travagem violenta ou de choque.

Antes de adquirir uma cadeira para criança, verifique se está conforme à regulamentação do país em que se encontra e se pode ser montada no seu veículo. Consulte um representante da marca, para saber as cadeiras recomendadas para o seu veículo.

Antes de montar uma cadeira para criança, leia e respeite as instruções que a acompanham. Em caso de dificuldade na instalação, contacte o fabricante do equipamento. Guarde as instruções junto da cadeira.

Exemplifique como se utiliza o cinto de segurança e ensine a criança:

- a utilizar correctamente o cinto,
- a entrar e a sair do veículo pelo lado oposto ao da via de circulação.

Não utilize uma cadeira para criança usada ou que não tenha manual de utilizador.

Verifique se nenhum objecto, na cadeira ou perto dela, impede a sua correcta instalação.



Nunca deixe uma criança dentro do veículo sem que seja vigiada por um adulto.

Assegure-se de que a criança está fixa pelo cinto e que este está correctamente regulado e ajustado. Evite vestuário demasiado espesso, que provoca folgas de aperto dos cintos.

Nunca deixe que a criança ponha a cabeça ou os braços fora da janela.

Durante o percurso, verifique se a criança permanece em postura correcta, nomeadamente, enquanto dorme.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da cadeira para criança



Cadeiras para criança instalada de costas para a dianteira do veículo

A cabeça do bebé é, proporcionalmente, mais pesada que a do adulto e o seu pescoço é muito frágil. Transporte a criança nesta posição o mais tempo possível (no mínimo, até aos 2 anos). Esta posição é a mais adequada para a retenção da cabeça e do pescoço.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral, e substitua logo que a cabeça da criança ultrapasse a estrutura da cadeira.



Cadeiras para criança instalada de frente para a dianteira do veículo

A cabeça e o abdómen das crianças são zonas a proteger prioritariamente. Uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo bem fixa ao veículo reduz os riscos de impacto da cabeça. Transporte a criança numa cadeira instalada de frente para a dianteira com cinto desde que a sua morfologia o permita.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.



Bancos de criança

A partir de 15 kg ou 4 anos, a criança pode viajar instalada num banco de criança, que permite adaptar o cinto de segurança à sua morfologia. O assento do banco de criança deve estar equipado com guias, que obriguem o cinto a passar sobre as coxas da criança e não sobre o ventre. De preferência, o encosto deve ser regulável em altura e equipado com passador de cinto, de modo a que este passe pelo centro do ombro. O cinto nunca deve passar sobre o pescoço ou sobre o braço. Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para criança (1/2)

Há dois sistemas de fixação das cadeiras para criança: pelo cinto de segurança ou pelo sistema ISOFIX.

Fixação pelo cinto de segurança

O cinto de segurança deve ser ajustado para assegurar a sua função, em caso de travagem violenta ou de choque.

Respeite as trajectórias do cinto indicadas pelo fabricante da cadeira para criança.

Verifique sempre se o cinto de segurança está bem fixo. Para isso, puxe-o e estique-o ao máximo, apoiando-se na cadeira para criança.

Verifique se a cadeira está bem apoiada, fazendo-a oscilar da esquerda para a direita e de frente para trás: a cadeira deve manter-se solidamente fixa.



Não utilize uma cadeira para criança se houver perigo do cinto que a prende se soltar: a base da cadeira não deve assentar sobre a lingueta e/ou a caixa de travamento do cinto de segurança.

Verifique se a cadeira para criança está alinhada com o banco e se não está encostada ao vidro.



O cinto de segurança nunca deve estar lasso nem torcido. Nunca faça passar o cinto por baixo do braço,

nem por trás das costas. Verifique se o cinto não está deteriorado.

Se o cinto de segurança não funcionar normalmente, também não poderá proteger a criança. Consulte um representante da marca. Não utilize um banco cujo cinto não esteja em bom estado de funcionamento.



Os elementos do sistema montados de origem não devem ser modificados: cintos de segurança, ISOFIX, bancos e respectivas fixações.

Fixação pelo sistema ISOFIX

As cadeiras para criança ISOFIX autorizadas estão homologadas, de acordo com o regulamento ECE-R44, num destes três tipos:

- universal ISOFIX 3 pontos, de frente para a dianteira do veículo;
- semiuniversal ISOFIX 2 pontos;
- específica.

Nestes últimos dois tipos, verifique se a cadeira para criança pode ser instalada (consulte a lista dos veículos compatíveis).

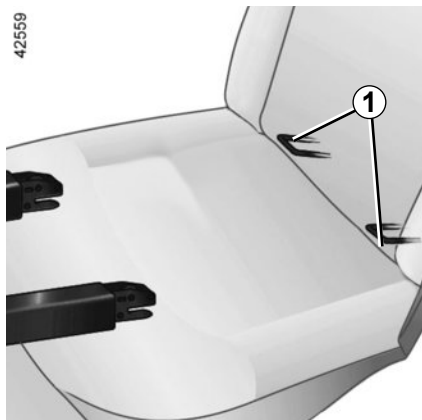
Prenda a cadeira para criança com os fechos ISOFIX, se existirem no veículo. O sistema ISOFIX assegura uma montagem fácil, rápida e segura. O sistema ISOFIX é constituído por 2 anéis e, nalguns casos, por um terceiro anel.



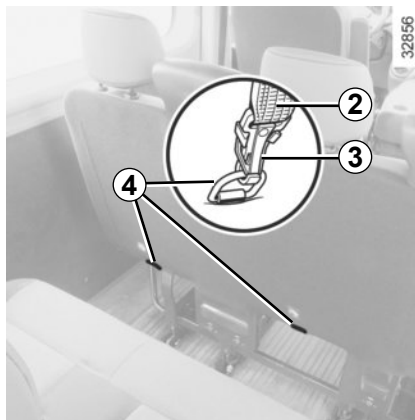
Antes de instalar uma cadeira para criança ISOFIX que tenha adquirido para um outro veículo, assegure-se de que a sua aplicação está autorizada. Consulte a lista dos veículos onde a cadeira pode ser instalada fornecida pelo fabricante do equipamento.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para criança (2/2)

42559



Os dois anéis **1** estão situados entre o encosto e o assento de banco e estão identificados por uma etiqueta.



O terceiro anel é utilizado para prender o cinto superior de algumas cadeiras para criança.

- Faça subir totalmente o apoio-de-cabeça ou retire-o;
- passe a correia **2** (fornecida com o banco) as duas hastes do apoio de cabeça traseiro;
- fixe o gancho **3** **imperativamente** ao anel **4** situado atrás da pasta;
- estique a correia.



As fixações ISOFIX foram estudadas exclusivamente para serem utilizadas por cadeiras para criança com sistema ISOFIX. Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeira para criança, cinto ou outros objectos.

Assegure-se de que nada impede a instalação da cadeira ao nível dos pontos de fixação.

Se o veículo tiver estado envolvido num acidente, mande verificar as fixações ISOFIX e substitua a cadeira para criança.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação de uma cadeira para criança: generalidades (1/2)

Não é permitida a instalação de cadeiras para criança nalguns lugares do veículo. Os esquemas das páginas seguintes indicam os lugares onde pode ser instalada uma cadeira para criança.

Os tipos de cadeira para criança indicados podem não estar disponíveis. Antes de utilizar uma outra cadeira para criança, verifique junto do fabricante a exequibilidade da sua montagem.



De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

Assegure-se de que não há perigo da cadeira se deslocar da sua base.

Se tiver de retirar o apoio-de-cabeça, assegure-se de que o arruma em local seguro; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projectil agressor para os ocupantes do veículo.

Fixe sempre a cadeira para criança ao veículo, ainda que não esteja a ser utilizada; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projectil agressor para os ocupantes do veículo.

No(s) lugar(es) dianteiro(s)

A legislação relativa ao transporte de crianças no lugar do passageiro dianteiro é específica a cada país. Consulte a legislação em vigor e respeite as indicações dos esquemas das páginas seguintes.

Antes de instalar uma cadeira para criança neste lugar (se a instalação for autorizada):

- baixe totalmente o cinto de segurança;
- para os veículos que o tenham, recue totalmente o banco;
- para os veículos que o tenham, incline ligeiramente o encosto (cerca de 25°);
- nos veículos em que tal é possível, faça subir totalmente o assento de banco.

Não efectue estas regulações, nem as modifique, depois de instalar a cadeira para criança.



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o airbag está desactivado (consulte «segurança de crianças: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro», no capítulo 1).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança, generalidades (2/2)

Num lugar traseiro

Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do banco e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.

Avance totalmente o banco dianteiro para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

Para segurança da criança na posição de frente para a dianteira do veículo, o banco que ficar em frente da criança só deve recuar até meio da calha, a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25° e levante totalmente o banco.

Verifique se a cadeira para criança, instalada de frente para a dianteira do veículo, está apoiada no encosto do banco e se o apoio-de-cabeça do veículo não interfere com a cadeira.

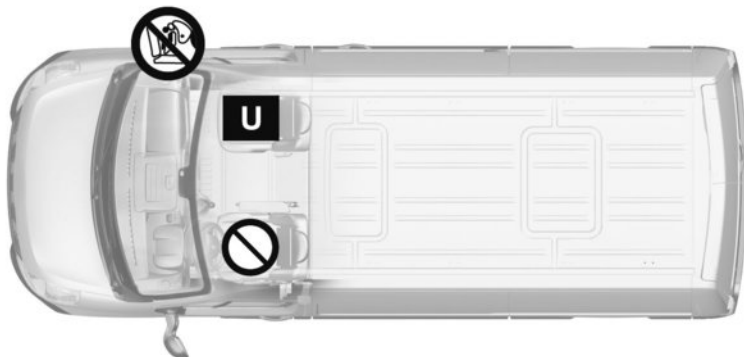



É interdito montar uma cadeira para criança com uma perna de força no lugar traseiro central.


PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo cinto de segurança (1/18)


Versão furgão dois lugares



 Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).

 Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

Cadeira para criança fixa pelo cinto

 Lugar que permite a fixação pelo cinto de uma cadeira homologada como «Universal».



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o airbag está desactivado (consulte «segurança de crianças: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro», no capítulo 1).

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo cinto de segurança (2/18)

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

Versão furgão dois lugares		COM «AIRBAG» DO PASSAGEIRO	SEM «AIRBAG» DO PASSAGEIRO
Escalão da cadeira para criança	Peso da criança	Lugar do passageiro dianteiro	Lugar do passageiro dianteiro
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Escalão 0 ou 0 +	< 13 kg	U (1)	U
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Escalões 0 + e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	U (1)	U
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escalão 1	9 a 18 kg	U (1)	U
Banco Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	U (1)	U

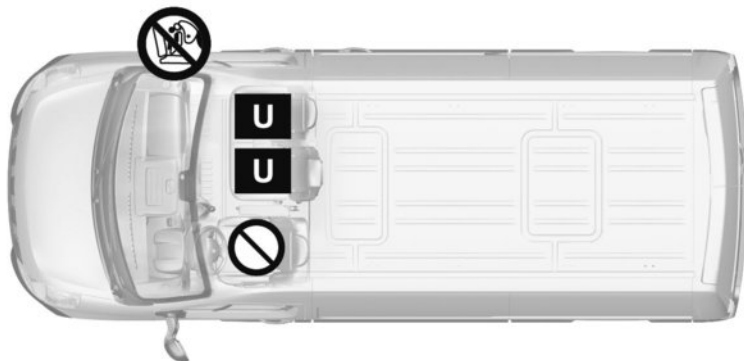
U = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como «Universal». Verifique a exequibilidade da sua montagem.





(1) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o airbag está desactivado (consulte «segurança de crianças: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro», no capítulo 1).

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo cinto de segurança (3/18)


Versão furgão três lugares



 Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).

 Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

Cadeira para criança fixa pelo cinto

 Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como «Universal». Verifique a exequibilidade da sua montagem.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o airbag está desactivado (consulte «segurança de crianças: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro», no capítulo 1).

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo cinto de segurança (4/18)

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

Versão furgão três lugares		COM «AIRBAG» DO PASSAGEIRO		SEM «AIRBAG» DO PASSAGEIRO	
Escalão da cadeira para criança	Peso da criança	Lugar dianteiro central do passageiro	Lugar lateral dianteiro do passageiro	Lugar dianteiro central do passageiro	Lugar lateral dianteiro do passageiro
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Escalão 0 ou 0 +	< 13 kg	U (1)	U (1)	U	U
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Escalões 0 + e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	U (1)	U (1)	U	U
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escalão 1	9 a 18 kg	U (1)	U (1)	U	U
Banco Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	U (1)	U (1)	U	U

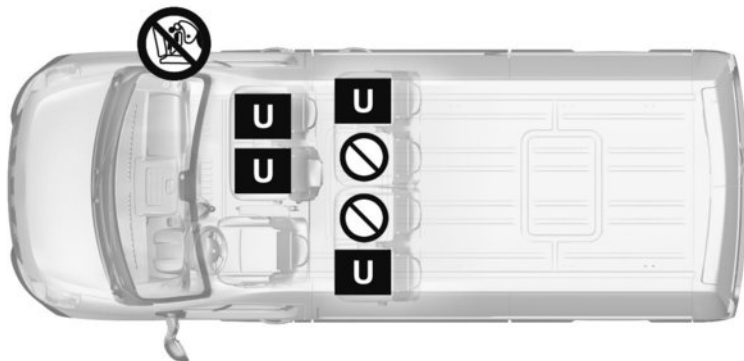
U = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como «Universal». Verifique a exequibilidade da sua montagem.




(1) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o «airbag» está desactivado (consulte «segurança de crianças: desactivação, activação do «airbag» do passageiro dianteiro», no capítulo 1).


CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo cinto de segurança (5/18)

Versão cabina dupla



31557

 Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).

 Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

Cadeira para criança fixa pelo cinto

U Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como «Universal». Verifique a exequibilidade da sua montagem.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o «airbag» está desactivado (consulte «segurança de crianças: desactivação, activação do «airbag» do passageiro dianteiro», no capítulo 1).

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo cinto de segurança (6/18)

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

Versão cabina dupla		COM «AIRBAG» DO PASSAGEIRO		SEM «AIRBAG» DO PASSAGEIRO		Lugares traseiros laterais	Lugares traseiros centrais
Escalão da cadeira para criança	Peso da criança	Lugar dianteiro central do passageiro	Lugar lateral dianteiro do passageiro	Lugar dianteiro central do passageiro	Lugar lateral dianteiro do passageiro		
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Escalão 0 ou 0+	< 13 kg	U (1)	U (1)	U	U	U	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Escalões 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	U (1)	U (1)	U	U	U	X
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escalão 1	9 a 18 kg	U (1)	U (1)	U	U	U	X
Banco Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	U (1)	U (1)	U	U	U	X

X = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira para criança.

U = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como «Universal». Verifique a equeabilidade da sua montagem.



(1) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o «airbag» está desactivado (consulte «segurança de crianças: desactivação, activação do «airbag» do passageiro dianteiro», no capítulo 1).

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo cinto de segurança (7/18)

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página seguinte. Respeite a legislação em vigor.

Versão combi 5 lugares		Lugares dianteiros		Lugares traseiros		
Escalão da cadeira para criança	Peso da criança	COM AIRBAG DO PASSAGEIRO (3)	SEM «AIRBAG» DO PASSAGEIRO	laterais de 2a fila		central de 2a fila
				Atrás do condutor	Atrás do passageiro dianteiro	
Cadeirinha transversal Escalão 0	< 10 kg	X	X	X	X	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Escalão 0 ou 0+	< 13 kg	U	U	U (1)	X	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Escalões 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	U	U	U (1)	X	X
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escalão 1	9 a 18 kg	U	U (2)	U (2)	UF (2)	UF (2)
Banco Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	U (2)	U (2)	U (2)	UF (2)	UF (2)

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo cinto de segurança (8/18)

X = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira para criança.

U = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como «Universal»; verifique a exequibilidade da sua montagem.

UF Lugar que permite a fixação, pelo cinto apenas, de uma cadeira de frente para a dianteira do veículo homologada como «Universal»; verifique a exequibilidade da sua montagem.

(1) Avance totalmente o banco dianteiro do veículo para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

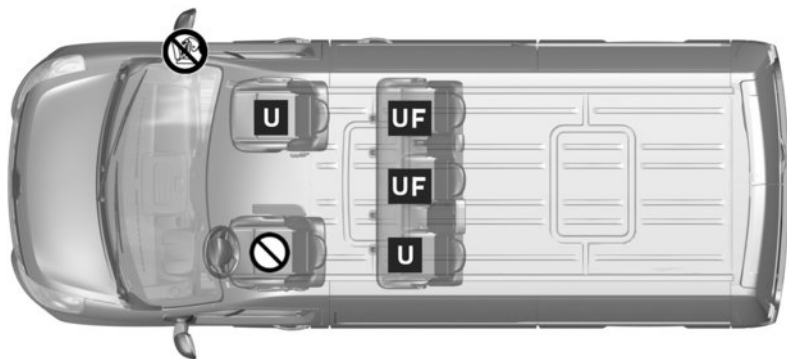
(2) Cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo: coloque o encosto da cadeira para criança em contacto com o encosto do banco do veículo. Regule a altura do apoio-de-cabeça ou retire-o, se necessário. O banco dianteiro não deve recuar para além do meio da calha e a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25°.



(3) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o airbag está desactivado (consulte «segurança de crianças: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro», no capítulo 1).

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo cinto de segurança (9/18)

Versão combi 5 lugares



38801

Cadeira para criança fixa pelo cinto

U Lugar que permite a fixação, pelo cinto, de uma cadeira homologada como «Universal»;

⊘ Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

UF Lugar que permite a fixação, pelo cinto, **apenas** de uma **cadeira de frente para a dianteira do veículo** homologada como «Universal».

⊘ Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

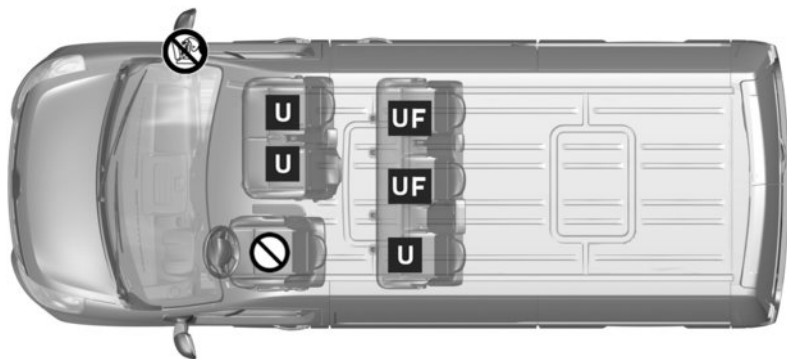
antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o «airbag» está desactivado (consulte «Desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro», no capítulo 1).



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo cinto de segurança (10/18)

Versão combi 6 lugares



38803

Cadeira para criança fixa pelo cinto

U Lugar que permite a fixação, pelo cinto, de uma cadeira homologada como «Universal»;

⊘ Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

UF Lugar que permite a fixação, pelo cinto, **apenas** de uma **cadeira de frente para a dianteira do veículo** homologada como «Universal».



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o «airbag» está desactivado (consulte «Desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro», no capítulo 1).



Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo cinto de segurança (11/18)

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

Versão combi 6 lugares		Lugares dianteiros				Lugares traseiros		
Escalão da cadeira para criança	Peso da criança	COM AIRBAG DO PASSAGEIRO (3)		SEM «AIRBAG» DO PASSAGEIRO		laterais de 2a fila		central de 2a fila
		central	lateral	central	lateral	Atrás do condutor	Atrás do passageiro dianteiro	
Cadeirinha transversal Escalão 0	< 10 kg	X	X	X	X	X	X	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Escalão 0 ou 0+	< 13 kg	U	U	U	U	U (1)	X	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Escalões 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	U	U	U	U	U (1)	X	X
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escalão 1	9 a 18 kg	U (2)	U (2)	U (2)	U (2)	U (2)	UF (2)	UF (2)
Banco Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	U (2)	U (2)	U (2)	U (2)	U (2)	UF (2)	UF (2)

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo cinto de segurança (12/18)

X = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira para criança.

U = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como «Universal»; verifique a exequibilidade da sua montagem.

UF = Lugar que permite a fixação, pelo cinto apenas, de uma cadeira de frente para a dianteira do veículo homologada como «Universal»; verifique a exequibilidade da sua montagem.

- (1) Avance totalmente o banco dianteiro para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.
- (2) Cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo: coloque o encosto da cadeira para criança em contacto com o encosto do banco do veículo. Regule a altura do apoio-de-cabeça ou retire-o, se necessário. O banco dianteiro não deve recuar para além do meio da calha e a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25°.



(3) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o airbag está desactivado (consulte «segurança de crianças: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro», no capítulo 1).

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo cinto de segurança (13/18)

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página seguinte. Respeite a legislação em vigor.

Versão combi 8 lugares		Lugares dianteiros		Lugares traseiros			
Escalão da cadeira para criança	Peso da criança	COM AIRBAG DO PASSAGEIRO (1)	SEM «AIRBAG» DO PASSAGEIRO	laterais de 2a fila		central de 2a fila	3a fila
		central	central	Atrás do condutor	Atrás do passageiro dianteiro		
Cadeirinha transversal Escalão 0	< 10 kg	X	X	X	X	X	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Escalão 0 ou 0+	< 13 kg	U	U	U (1)	X	X	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Escalões 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	U	U	U (2)	X	X	X
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escalão 1	9 a 18 kg	U (2)	U (2)	U (2)	UF (2)	UF (2)	X
Banco Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	U (2)	U (2)	U (2)	UF (2)	UF (2)	X

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo cinto de segurança (14/18)

X = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira para criança.

U = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como «Universal»; verifique a exequibilidade da sua montagem.

UF = Lugar que permite a fixação, pelo cinto apenas, de uma cadeira de frente para a dianteira do veículo homologada como «Universal»; verifique a exequibilidade da sua montagem.

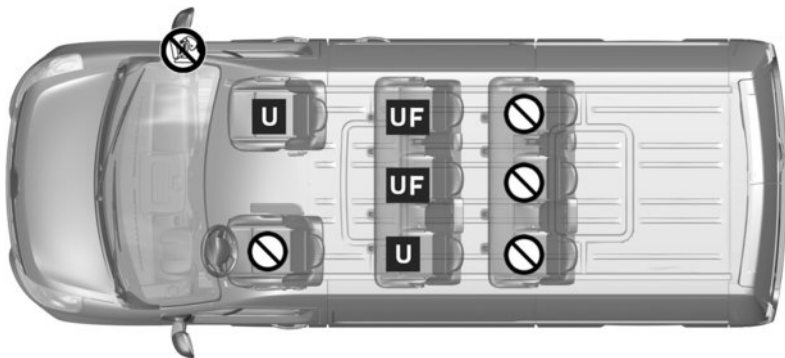
- (1) Avance totalmente o banco dianteiro do veículo para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.
- (2) Cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo: coloque o encosto da cadeira para criança em contacto com o encosto do banco do veículo. Regule a altura do apoio-de-cabeça ou retire-o, se necessário. O banco dianteiro não deve recuar para além do meio da calha e a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25°.



(3) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o airbag está desactivado (consulte «segurança de crianças: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro», no capítulo 1).

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo cinto de segurança (15/18)

Versão combi 8 lugares



38802

Cadeira para criança fixa pelo cinto

U Lugar que permite a fixação, pelo cinto, de uma cadeira homologada como «Universal»;

⊘ Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

UF Lugar que permite a fixação, pelo cinto, **apenas** de uma **cadeira de frente para a dianteira do veículo** homologada como «Universal».



Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).



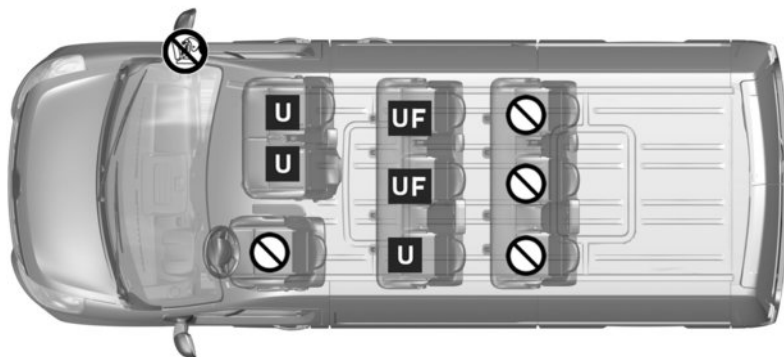
PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o «airbag» está desactivado (consulte «Desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro», no capítulo 1).



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo cinto de segurança (16/18)

Versão combi 9 lugares



38804

Cadeira para criança fixa pelo cinto

U Lugar que permite a fixação, pelo cinto, de uma cadeira homologada como «Universal»;

⊘ Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

UF Lugar que permite a fixação, pelo cinto, **apenas** de uma **cadeira de frente para a dianteira do veículo** homologada como «Universal».



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o «airbag» está desactivado (consulte «Desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro», no capítulo 1).



Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo cinto de segurança (17/18)

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

Versão combi 9 lugares		Lugares dianteiros				Lugares traseiros			
Escalão da cadeira para criança	Peso da criança	COM AIRBAG DO PASSAGEIRO (3)		SEM «AIRBAG» DO PASSAGEIRO		laterais de 2a fila		central de 2a fila	3a fila
		central	lateral	central	lateral	Atrás do condutor	Atrás do passageiro dianteiro		
Cadeirinha transversal Escalão 0	< 10 kg	X	X	X	X	X	X	X	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Escalão 0 ou 0+	< 13 kg	U	U	U	U	U (1)	X	X	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Escalões 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	U	U	U	U	U (1)	X	X	X
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escalão 1	9 a 18 kg	U (2)	U (2)	U (2)	U (2)	U (2)	UF (2)	UF (2)	X
Banco Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	U (2)	U (2)	U (2)	U (2)	U (2)	UF (2)	UF (2)	X

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo cinto de segurança (18/18)

X = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira para criança.

U = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como «Universal»; verifique a exequibilidade da sua montagem.

UF = Lugar que permite a fixação, pelo cinto apenas, de uma cadeira de frente para a dianteira do veículo homologada como «Universal»; verifique a exequibilidade da sua montagem.

- (1) Avance totalmente o banco dianteiro do veículo para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.
- (2) Cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo: coloque o encosto da cadeira para criança em contacto com o encosto do banco do veículo. Regule a altura do apoio-de-cabeça ou retire-o, se necessário. O banco dianteiro não deve recuar para além do meio da calha e a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25°.



(3) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o airbag está desactivado (consulte «segurança de crianças: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro», no capítulo 1).

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação por sistema isofix (1/12)

O quadro abaixo apresenta as mesmas informações que o esquema das páginas seguintes. Respeite a legislação em vigor.

Versão combi 5 lugares			Lugares dianteiros	Lugares traseiros		
Escalão da cadeira para criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira Isofix		laterais de 2a fila		central de 2a fila
				Atrás do condutor	Atrás do passageiro dianteiro	
Cadeirinha transversal Escalão 0	< 10 kg	F, G	X	X	X	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Escalão 0 ou 0+	< 13 kg	E	X	IL (1)	X	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Escalões 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	C, D	X	IL (1)	X	X
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escalão 1	9 a 18 kg	A, B, B1	X	IUF - IL (2)	X	IUF - IL (2)
Banco Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg		X	X	X	X

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo sistema isofix (2/12)

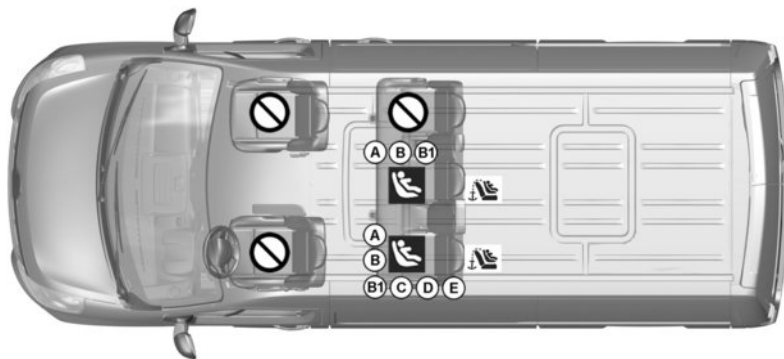
X = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira para criança ISOFIX.

IUF/IL = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX nos veículos que dispõem deste equipamento, e homologada como «Universal/semi-universal ou específica para um veículo»; verifique a exequibilidade da sua montagem.

- (1) Avance totalmente o banco dianteiro do veículo para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.
- (2) Cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo: coloque o encosto da cadeira para criança em contacto com o encosto do banco do veículo. Em qualquer caso, retire o apoio-de-cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Esta acção deve ser efectuada antes de instalar a cadeira para criança (consulte o parágrafo «Apoios-de-cabeça traseiros» no capítulo 3). O banco dianteiro, situado na frente da cadeira para criança, só deve recuar até meio da calha, no máximo, e a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25°.


CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo sistema isofix (3/12)


Combi 5 lugares



38805


Cadeira para criança fixada pelo sistema ISOFIX

 Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.

 Os lugares traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar, de frente para a dianteira do veículo, uma cadeira para criança ISOFIX homologada como «Universal». As fixações estão situadas no porta-bagagens e são visíveis.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por um ou mais caracteres:

- A, B e B1: cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do escalão 1 (de 9 a 18 kg);
- C: cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
- D e E: estruturas ou cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 0 ou 0+ (até 13 kg);
- F e G: alcofas do escalão 0 (até 10 kg).

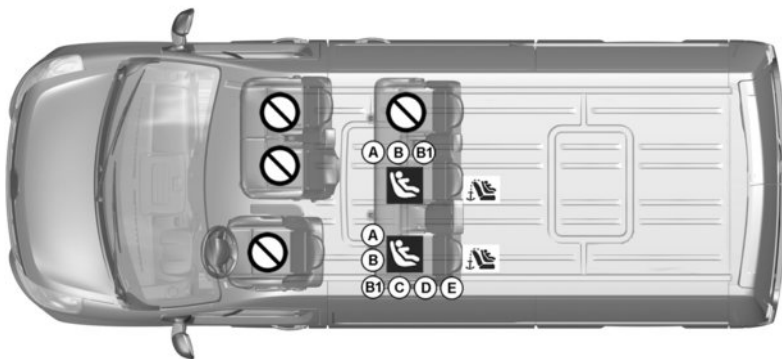
 Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança deste tipo.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.


CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo sistema isofix (4/12)


Combi 6 lugares



38807


Cadeira para criança fixada pelo sistema ISOFIX

 Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.

 Os lugares traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar, de frente para a dianteira do veículo, uma cadeira para criança ISOFIX homologada como «Universal». As fixações estão situadas no porta-bagagens e são visíveis.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por um ou mais caracteres:

- A, B e B1: cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do escalão 1 (de 9 a 18 kg);
- C: cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
- D e E: estruturas ou cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 0 ou 0+ (até 13 kg);
- F e G: alcofas do escalão 0 (até 10 kg).

 Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança deste tipo.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo sistema isofix (5/12)

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

Versão combi 6 lugares			Lugares dianteiros		Lugares traseiros		
Escalão da cadeira para criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira Isofix	central	lateral	laterais de 2a fila		central de 2a fila
					Atrás do condutor	Atrás do passageiro dianteiro	
Cadeirinha transversal Escalão 0	< 10 kg	F, G	X	X	X	X	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Escalão 0 ou 0+	< 13 kg	E	X	X	IL (1)	X	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Escalões 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	C, D	X	X	IL (1)	X	X
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escalão 1	9 a 18 kg	A, B, B1	X	X	IUF - IL (2)	X	IUF - IL (2)
Banco Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg		X	X	X	X	X

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo sistema isofix (6/12)

X = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira para criança ISOFIX.

IUF/IL = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX nos veículos que dispõem deste equipamento, e homologada como «Universal/semi-universal ou específica para um veículo»; verifique a exequibilidade da sua montagem.

- (1) Avance totalmente o banco dianteiro do veículo para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.
- (2) Cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo: coloque o encosto da cadeira para criança em contacto com o encosto do banco do veículo. Em qualquer caso, retire o apoio-de-cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Esta acção deve ser efectuada antes de instalar a cadeira para criança (consulte o parágrafo «Apoios-de-cabeça traseiros» no capítulo 3). O banco dianteiro, situado na frente da cadeira para criança, só deve recuar até meio da calha, no máximo, e a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25°.

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo sistema isofix (7/12)

O quadro abaixo apresenta as mesmas informações que o esquema das páginas seguintes. Respeite a legislação em vigor.

Versão combi 8 lugares			Lugares dianteiros	Lugares traseiros			
Escalão da cadeira para criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira Isofix	central	laterais de 2a fila		central de 2a fila	3a fila
				Atrás do condutor	Atrás do passageiro dianteiro		
Cadeirinha transversal Escalão 0	< 10 kg	F, G	X	X	X	X	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Escalão 0 ou 0+	< 13 kg	E	X	IL (1)	X	X	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Escalões 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	C, D	X	IL (1)	X	X	X
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escalão 1	9 a 18 kg	A, B, B1	X	IUF - IL (2)	X	IUF - IL (2)	X
Banco Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg		X	X	X	X	X

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo sistema isofix (8/12)

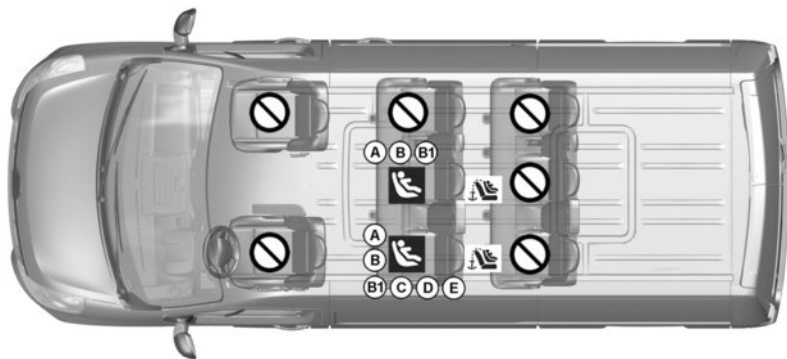
X = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira para criança ISOFIX.

IUF/IL = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX nos veículos que dispõem deste equipamento, e homologada como «Universal/semi-universal ou específica para um veículo»; verifique a exequibilidade da sua montagem.

- (1) Avance totalmente o banco dianteiro do veículo para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.
- (2) Cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo: coloque o encosto da cadeira para criança em contacto com o encosto do banco do veículo. Em qualquer caso, retire o apoio-de-cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Esta acção deve ser efectuada antes de instalar a cadeira para criança (consulte o parágrafo «Apoios-de-cabeça traseiros» no capítulo 3). O banco dianteiro, situado na frente da cadeira para criança, só deve recuar até meio da calha, no máximo, e a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25°.


CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo sistema isofix (9/12)


Combi 8 lugares



38806


Cadeira para criança fixada pelo sistema ISOFIX

 Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.

 Os lugares traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar, de frente para a dianteira do veículo, uma cadeira para criança ISOFIX homologada como «Universal». As fixações estão situadas no porta-bagagens e são visíveis.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por um ou mais caracteres:

- A, B e B1: cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do escalão 1 (de 9 a 18 kg);
- C: cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
- D e E: estruturas ou cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 0 ou 0+ (até 13 kg);
- F e G: alcofas do escalão 0 (até 10 kg).

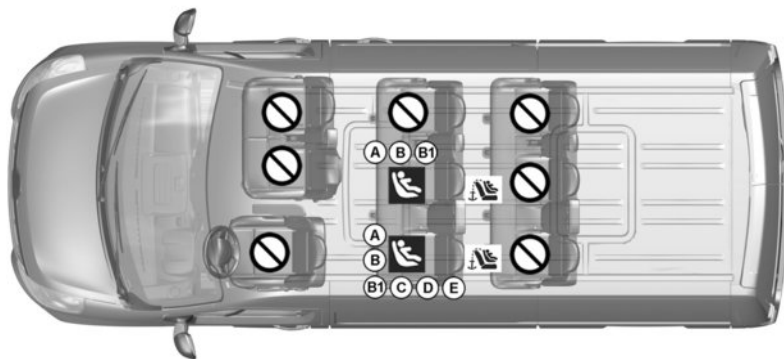
 Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança deste tipo.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.


CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo sistema isofix (10/12)


Combi 9 lugares



38808


Cadeira para criança fixada pelo sistema ISOFIX

 Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.

 Os lugares traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar, de frente para a dianteira do veículo, uma cadeira para criança ISOFIX homologada como «Universal». As fixações estão situadas no porta-bagagens e são visíveis.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por um ou mais caracteres:

- A, B e B1: cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do escalão 1 (de 9 a 18 kg);
- C: cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
- D e E: estruturas ou cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 0 ou 0+ (até 13 kg);
- F e G: alcofas do escalão 0 (até 10 kg).

 Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança deste tipo.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo sistema isofix (11/12)

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

Versão combi 9 lugares			Lugares dianteiros		Lugares traseiros			
Escalão da cadeira para criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira Isofix	central	lateral	laterais de 2a fila		central de 2a fila	3a fila
					Atrás do condutor	Atrás do passageiro dianteiro		
Cadeirinha transversal Escalão 0	< 10 kg	F, G	X	X	X	X	X	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Escalão 0 ou 0+	< 13 kg	E	X	X	IL (1)	X	X	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Escalões 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	C, D	X	X	IL (1)	X	X	X
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escalão 1	9 a 18 kg	A, B, B1	X	X	IUF - IL (2)	X	IUF - IL (2)	X
Banco Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg		X	X	X	X	X	X

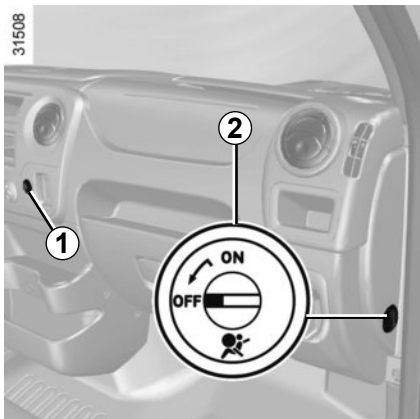
CADEIRAS PARA CRIANÇA: fixação pelo sistema isofix (12/12)

X = Lugar não autorizado para a instalação de uma cadeira para criança ISOFIX.

IUF/IL = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX nos veículos que dispõem deste equipamento, e homologada como «Universal/semi-universal ou específica para um veículo»; verifique a exequibilidade da sua montagem.

- (1) Avance totalmente o banco dianteiro do veículo para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.
- (2) Cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo: coloque o encosto da cadeira para criança em contacto com o encosto do banco do veículo. Em qualquer caso, retire o apoio-de-cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Esta acção deve ser efectuada antes de instalar a cadeira para criança (consulte o parágrafo «Apoios-de-cabeça traseiros» no capítulo 3). O banco dianteiro, situado na frente da cadeira para criança, só deve recuar até meio da calha, no máximo, e a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25°.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desactivação, activação do «airbag» do passageiro dianteiro (1/3)



Desativação do airbag do passageiro dianteiro (consoante a versão do veículo)


Antes de montar uma cadeira para criança no banco do passageiro dianteiro:

- verifique se a cadeira para criança pode ser montada neste lugar;
- é imperativo **desativar** o airbag para uma cadeira para criança voltada para trás.

Para desativar o airbag : com o veículo imobilizado e a ignição desligada, prima e rode o interruptor 2 para a posição **OFF**.



Com a ignição ligada, é **necessário**

verificar se o testemunho 1  está aceso no painel de bordo e, consoante o veículo, se a mensagem «AIRBAG PASSAG. DESACTIVADO» é apresentada.

Este testemunho mantém-se aceso para o informar de que pode instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro.



É igualmente necessário desativar o airbag do passageiro dianteiro ao montar neste lugar uma cadeira para criança na posição de frente para a dianteira do veículo.



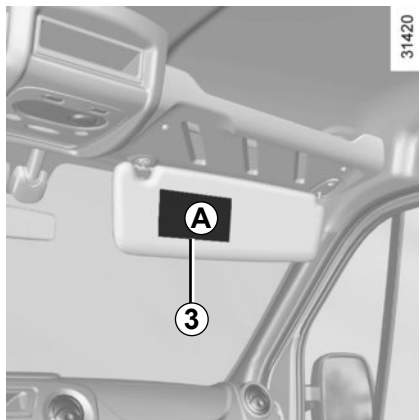
A ativação ou a desativação do «airbag» do passageiro deve ser feita com o **veículo parado**.

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os

testemunhos  e  acendem-se.

Para ajustar o estado do «airbag» à posição do interruptor, desligue e volte a ligar a ignição.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desactivação, activação do «airbag» do passageiro dianteiro (2/3)



PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o acionamento do airbag do passageiro dianteiro e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA** monte um sistema de retenção para crianças de costas para a dianteira do veículo num banco protegido por um **AIRBAG dianteiro ATIVADO**. Isto pode provocar a **MORTE** da **CRIANÇA** ou **FERIMENTOS GRAVES**.

A

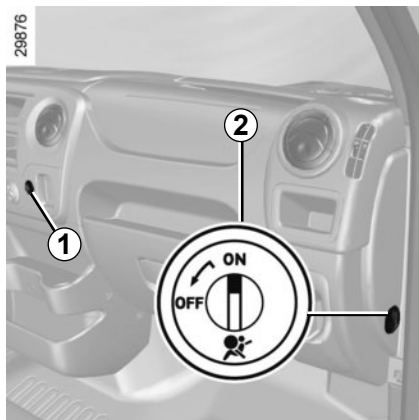


A



As marcações no quadro de instrumentos e as etiquetas **A** de cada lado da pala-de-sol do passageiro **3** (por exemplo, as etiquetas acima) recordam estas instruções.


SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desactivação, activação do «airbag» do passageiro dianteiro (3/3)



Ativação do airbag do passageiro dianteiro

Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a ativar os «airbag» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da proteção deste dispositivo, em caso de choque.

Para reativar o airbag : com o veículo imobilizado e a ignição desligada, prima e rode o interruptor 2 para a posição **ON**.

Com a ignição ligada, é **imperativo** que verifique se o indicador 1  está apagado no painel de bordo.



Anomalias de funcionamento

Em caso de anomalia do sistema de ativação/desativação do airbag do passageiro dianteiro, é interdito instalar cadeiras para crianças no banco dianteiro.



Não é aconselhado o transporte de qualquer passageiro nesse lugar. Consulte, logo que possível, um representante da marca.



PERIGO

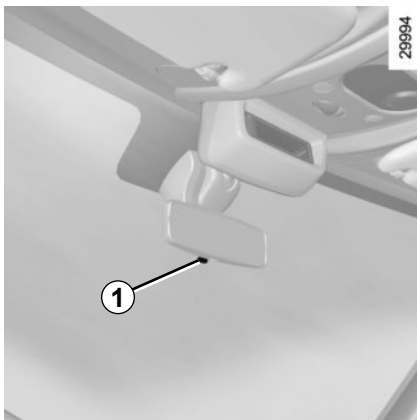
Devido à incompatibilidade entre o acionamento do airbag do passageiro dianteiro e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA** monte um sistema de retenção para crianças de costas para a dianteira do veículo num banco protegido por um **AIRBAG** dianteiro **ATIVADO**. Isto pode provocar a **MORTE** da **CRIANÇA** ou **FERIMENTOS GRAVES**.



A ativação ou a desativação do «airbag» do passageiro deve ser feita com o **veículo parado**. Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os indicadores  e  acendem. Para ajustar o estado do «airbag» à posição do interruptor, desligue e volte a ligar a ignição.



RETROVISORES

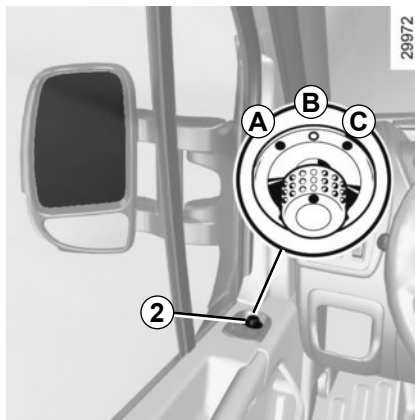


Retrovisor interior

O retrovisor interior é orientável. Em condução nocturna, para não ser encandeado pelos faróis do veículo que o segue: manobre a pequena patilha **1** situada por trás do retrovisor.



Por razões de segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.



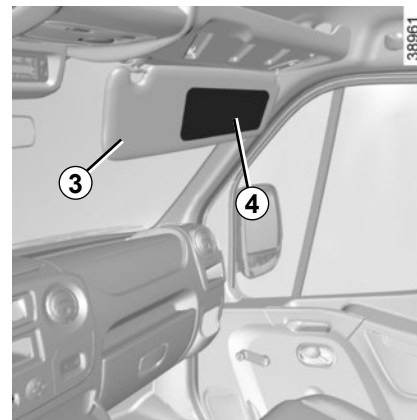
Retrovisores exteriores de comando eléctrico

Com a ignição ligada, posicione o comando **2** em:

A para orientar o retrovisor esquerdo,
C para orientar o retrovisor direito,
B é a posição inactiva.

Desembaciamento dos retrovisores

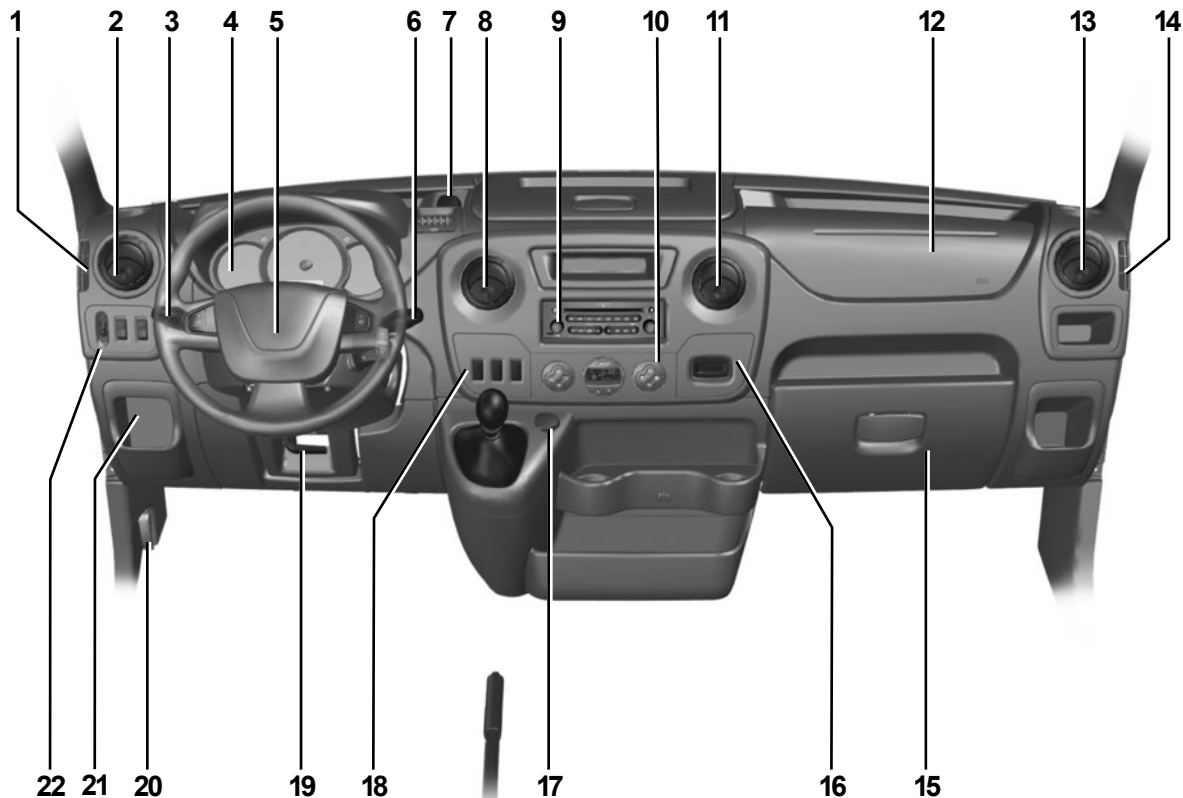
Consoante a versão do veículo, o desembaciamento dos espelhos pode efectuar-se de modo independente ou em simultâneo com o dos vidros traseiros.



Retrovisor adicional 4 (consoante o veículo)

Baixe a pala-de-sol **3** para aceder ao espelho específico que permite aumentar, durante manobras, a visibilidade lateral.

POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À ESQUERDA (1/2)



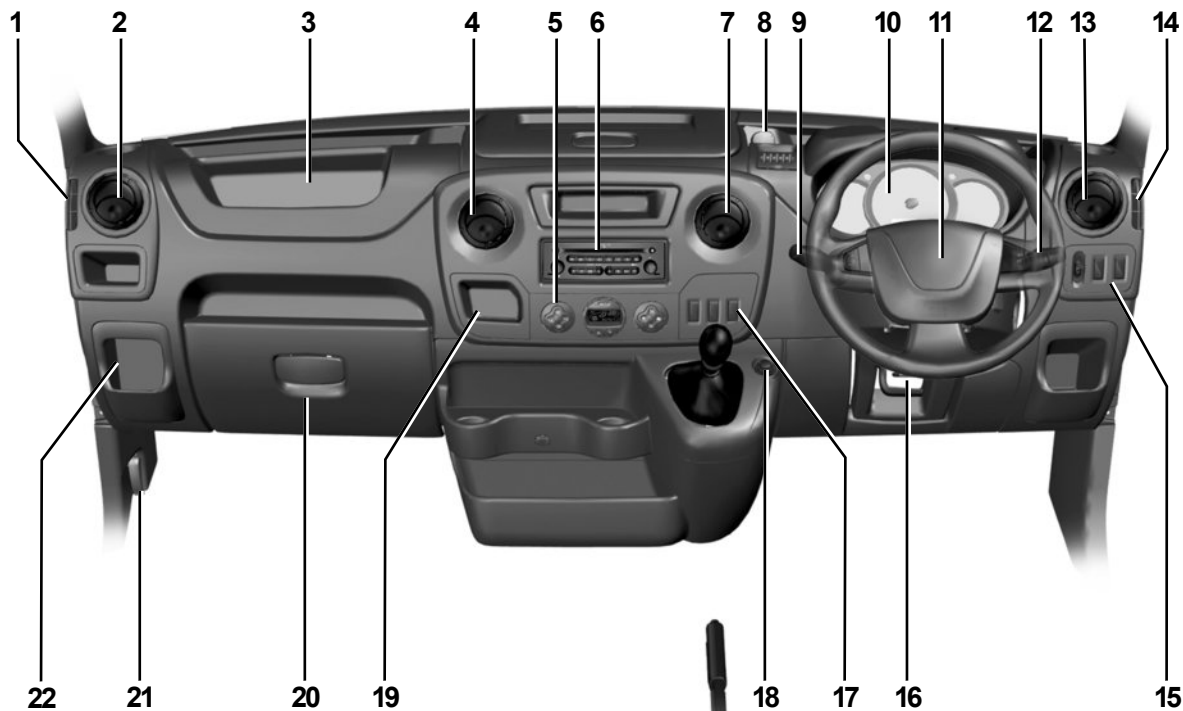
29714

POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À ESQUERDA (2/2)

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

- 1 Entrada para desembaciamento de vidro lateral.
- 2 Arejador lateral.
- 3 Haste de:
 - pisca-piscas;
 - iluminação exterior;
 - luzes de nevoeiro dianteiras;
 - luzes de nevoeiro traseiras.
- 4 Quadro de instrumentos.
- 5 Local para o «airbag» do condutor.
- 6 – Haste de limpa-vidros/lava-vidros do pára-brisas.
 - Comando de passagem das informações do computador de bordo.
- 7 Tomada de acessórios.
- 8 Arejador central.
- 9 Local para:
 - Rádio;
 - porta-objectos.
- 10 Comandos do ar condicionado.
- 11 Arejador central.
- 12 Local airbag do passageiro.
- 13 Arejador lateral.
- 14 Entrada para desembaciamento de vidro lateral.
- 15 Porta-objectos.
- 16 Local para:
 - porta-objetos;
 - tomada para ligação áudio;
 - testemunho de desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro.
- 17 Isqueiro ou tomada de acessórios.
- 18 Interruptores:
 - do regulador de velocidade/limitador de velocidade;
 - ativação/desativação da função Stop and Start;
 - ativação/desativação do modo ECO;
 - ralenti acelerado;
 - início de movimento.
- 19 Comando de regulação em altura do volante.
- 20 Comando de destrancamento do capô.
- 21 Tampa dos fusíveis.
- 22 Comandos de:
 - regulação elétrica da altura dos faróis;
 - ativação/desativação do auxílio ao estacionamento;
 - ativar/desativar a posição de carga;
 - ativação/desativação do sistema antipatinagem.

POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À DIREITA (1/2)



30013

POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À DIREITA (2/2)

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.


- 1 Entrada para desembaciamento de vidro lateral.
- 2 Arejador lateral.
- 3 Local para o «airbag» do passageiro.
- 4 Arejador central.
- 5 Comandos do ar condicionado.
- 6 Local para:
 - Rádio;
 - porta-objectos.
- 7 Arejador central.
- 8 Tomada de acessórios.
- 9 Haste de:
 - pisca-piscas;
 - iluminação exterior;
 - luzes de nevoeiro dianteiras;
 - luzes de nevoeiro traseiras.
- 10 Quadro de instrumentos.
- 11 Localização do airbag do condutor.
- 12 – Haste de limpa-vidros/lava-vidros dianteiro;
 - Comando de passagem das informações do computador de bordo.
- 13 Arejador lateral.
- 14 Entrada para desembaciamento de vidro lateral.
- 15 Comandos de:
 - regulação elétrica da altura dos faróis;
 - ativação/desativação do auxílio ao estacionamento;
 - ativar/desativar a posição de carga;
 - ativação/desativação do sistema antipatinagem.
- 16 Comando de regulação em altura do volante.
- 17 Interruptores:
 - do regulador de velocidade/limitador de velocidade;
 - ativação/desativação da função Stop and Start;
 - ativação/desativação do modo ECO;
 - ralenti acelerado;
 - início de movimento.
- 18 Isqueiro ou tomada de acessórios.
- 19 Local para:
 - porta-objectos;
 - tomada para ligação áudio;
 - testemunho de desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro.
- 20 Porta-objectos.
- 21 Comando de destrancamento do capô.
- 22 Tampa dos fusíveis.

INDICADORES LUMINOSOS (1/4)

A presença e o funcionamento dos testemunhos **DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.**



Quadro de instrumentos A

O indicador  impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.



Indicador de mínimos



Testemunho das luzes de nevoeiro dianteiras



Testemunho das luzes de nevoeiro traseiras



Testemunho de máximos



Testemunho de médios



Testemunho de máximos automáticos

Consulte «Iluminação e sinalização exteriores» no capítulo 1.



Indicador dos pisca-piscas esquerdos



Testemunho dos pisca-piscas direitos



Testemunho de carga da bateria

Deve apagar-se com o motor a trabalhar. Se se acender em andamento, tal indica descarga do circuito eléctrico. Pare e chame um representante da marca.



Testemunho de alerta de nível mínimo de combustível

Apaga-se com o motor em funcionamento. Se se acender, ou ficar aceso, reabasteça logo que possível.



Para sua segurança, se o testemunho **STOP** se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Chame um representante da marca.



A ausência de retorno visual ou sonoro indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está correctamente imobilizado e chame um representante da marca.

INDICADORES LUMINOSOS (2/4)

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Testemunho de paragem im- perativa

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se cerca de 3 segundos depois.

Se se acender, por vezes em simultâneo com outros testemunhos, impõe uma paragem imediata compatível com as condições de circulação. Consulte rapidamente um representante da marca.

Nalgumas versões, este testemunho acende-se ao mesmo tempo que se afixa uma mensagem no quadro de instrumentos.



Testemunho de alerta de temperatura do líquido de refrigeração

Se permanecer aceso em andamento, acompanhado pelo testemunho **STOP**, indicará um sobreaquecimento do motor. Pare e deixe o motor funcionar ao ralenti durante cerca de um ou dois minutos. A temperatura deve baixar. Se não baixar, pare o motor. Deixe o motor arrefecer antes de verificar o nível do líquido de refrigeração. Chame um representante da marca, se necessário.



Testemunho de acciona- mento do travão-de-mão e avisador de incidente no circuito de travagem

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se, quando o travão de mão é desativado. Se se acender ao travar ou em andamento, acompanhado do indicador **STOP**, isso indica uma baixa de nível nos circuitos; pode ser perigoso prosseguir viagem. Dirija-se a um representante da marca.



Avisador de perda da pres- são dos pneus

Consulte o parágrafo «Avisador de perda de pressão dos pneus» no capítulo 2.




Testemunho de alerta

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se cerca de 3 segundos depois. Se se acender, por vezes em simultâneo com outros testemunhos, recomenda que se dirija o mais rapidamente possível a um representante da marca. Nalgumas versões, este testemunho acende-se ao mesmo tempo que se afixa uma mensagem no quadro de instrumentos.



Testemunho de controlo do sistema antipoluição

Nos veículos que o tiverem, acende-se quando se liga a ignição e depois apaga-se.

- Se se acender fixamente, acompanhado do indicador , consulte um representante da marca logo que possível;
- se piscar, desacelere até o testemunho se apagar. Consulte um representante da marca logo que possível.

Consulte as informações em «Conselhos de manutenção e antipoluição» no capítulo 2.



Pisca-pisca Airbag

Esta luz acende-se ao ligar a ignição e apaga-se cerca de 3 segundos depois. Se se acender, tal indica uma falha do sistema. Consulte um representante da marca logo que possível.



Testemunho de porta aberta

Com a ignição ligada, acende-se quando uma das portas está mal fechada.



Não-utilizado

INDICADORES LUMINOSOS (3/4)

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Testemunho de antibloqueio de rodas

Esta luz acende-se ao ligar a ignição e apaga-se cerca de 3 segundos depois. Se se acender em andamento, isso assinala uma avaria no sistema de antibloqueio de rodas. A travagem passa a ocorrer normalmente, sem o sistema de antibloqueio das rodas. Consulte rapidamente um representante da marca.

Indicador de travagem activa de emergência

Consulte «Dispositivos de correcção e de auxílio à condução» no capítulo 2.

Testemunho de pré-aquecimento

Acende-se ao ligar a ignição. Indica que as velas de pré-aquecimento estão alimentadas. Apaga-se quando o pré-aquecimento termina e o motor pode ser acionado.

T Indicador do tacógrafo

Se se acender, tal indica uma falha do sistema. Consulte o manual de instruções do equipamento.

Testemunho de suspensão do motor

Consulte o parágrafo «Função Stop and Start» no Capítulo 2.

Testemunho de da suspensão do motor indisponível

Consulte o parágrafo «Função Stop and Start» no capítulo 2.

Testemunho de presença de água no filtro de gasóleo

Se se acender em andamento, tal indica a presença de água no gasóleo. Consulte, logo que possível, um representante da marca.

Testemunho de pressão do óleo

Esta luz acende-se ao ligar a ignição e apaga-se cerca de 3 segundos depois. Se acender em andamento, pare imperativamente e desligue a ignição. Verifique o nível do óleo. Se o nível for normal, então o incidente tem uma outra causa. Chame um representante da marca.

Indicador de controlo de aderência

Consulte «Dispositivos de correcção e de auxílio à condução» no capítulo 2.

Testemunho de desgaste das pastilhas de travões

Consoante a versão do veículo, se o testemunho acender ao travar, mande verificar logo que possível as pastilhas de travões.

TESTEMUNHOS LUMINOSOS (4/4)

A presença e o funcionamento dos testemunhos **DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.**



Indicador de mudança de velocidade

Acendem-se para o aconselhar a mudar para uma relação superior (seta para cima) ou, consoante o veículo, inferior (seta para baixo).



Indicador de controlo dinâmico de condução (ESP).

Há várias situações que provocam o acendimento do indicador: consulte «Dispositivos de correcção e de auxílio à condução» no capítulo 2.



Testemunhos do regulador e do limitador de velocidade

Consulte «limitador de velocidade» e «regulador de velocidade», no capítulo 2.



Testemunho de alerta do nível de reagente e avarias no sistema de redução de gases de escape

Consulte as informações sobre «Depósito de reagente» no Capítulo 1.



Testemunho do sistema de alerta de saída de via

Consulte «Aviso de saída de via» no Capítulo 2.

No visor B



Testemunho de alerta de não-utilização do cinto de segurança

A luz acende-se constantemente quando o veículo é ligado. Em seguida, quando o veículo atingir cerca de 16 km/h, se o cinto de segurança do condutor não estiver a ser utilizado, a luz acende-se e é acompanhada por um sinal sonoro durante cerca de 90 segundos.

Consoante o veículo, a luz pisca se o cinto de segurança do passageiro dianteiro não estiver a ser utilizado.



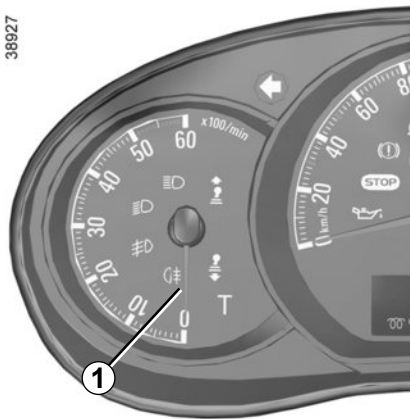
Airbag do passageiro OFF

Consulte «Segurança de crianças: desativação/ativação do airbag do passageiro dianteiro», no Capítulo 1.

VISORES E INDICADORES (1/2)

A presença e o funcionamento dos visores e indicadores **DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.**

38927



Conta-rotações 1 (gradação x 1000)

40214



Velocímetro 2 (km/h ou milhas/h)

Alarme sonoro de excesso de velocidade

Consoante o veículo, será emitido um sinal sonoro durante aproximadamente 10 segundos a cada 40 segundos enquanto o veículo circular a mais de 120 km/h.


Computador de bordo A

Consulte «computador de bordo», no capítulo 1.

Testemunho de alerta do nível mínimo do óleo do motor

Consoante o veículo, quando o motor é ligado e durante 30 segundos, o visor **A** alerta o condutor quando o nível mínimo de óleo do motor é atingido. Consulte as informações sobre o «Nível de óleo do motor» no Capítulo 4.

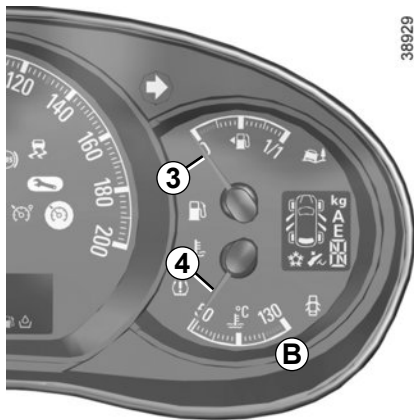
Indicador de nível de combustível

O número de traços acesos no visor **A** indica o nível de combustível. Quando o nível está no mínimo, acende-se o último traço e é emitido um sinal sonoro. O testemunho  acende-se no quadro de instrumentos.


Reabasteça logo que possível.

VISORES E INDICADORES (2/2)

A presença e o funcionamento dos visores e indicadores **DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.**




Indicador do nível de combustível 3

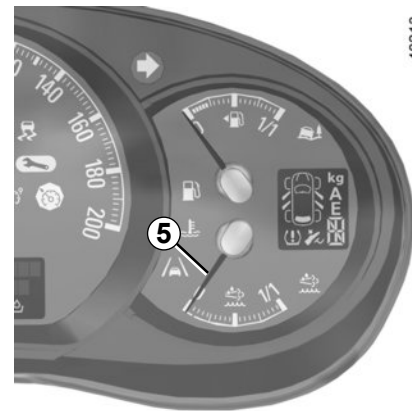
O ponteiro indica o nível de combustível. Quando o nível está no mínimo, o testemunho de combustível  acende-se, acompanhado de um sinal sonoro.

Reabasteça logo que possível.


Indicador de temperatura do líquido de refrigeração 4

Em condições de utilização normais, o ponteiro deve situar-se antes da zona **B**. Pode, no entanto, atingir esta zona em caso de utilização mais «intensiva». O condutor não será alertado se

o testemunho  não se acender ou se a mensagem «SOBREAQUECIMENTO MOTOR» não for apresentada.



Indicador de reagente 5

O ponteiro indica o nível de reagente. Quando o nível está no mínimo, o testemunho  acende-se, acompanhado de um sinal sonoro.


Consulte as informações sobre «Depósito de reagente» no Capítulo 1.

COMPUTADOR DE BORDO: generalidades (1/2)



Computador de bordo A

Nalgumas versões, apresenta as seguintes funções:

- distância percorrida;
- parâmetros de viagem;
- mensagens de informação;
- mensagens de anomalia de funcionamento (associadas ao indicador );
- mensagens de alerta (associadas ao indicador **STOP**);
- acerto das horas.

Todas estas funções estão descritas nas páginas seguintes.



Teclas de selecção da afixação 1 e 2

Faça desfilir no sentido ascendente (tecla **1**) ou descendente (tecla **2**) as informações a seguir indicadas por pressões sucessivas e breves (a afixação depende do equipamento do veículo e do país de comercialização).

- Conta-quilómetros total e parcial;
- parâmetros de viagem:
 - combustível consumido;
 - consumo médio;
 - consumo instantâneo;
 - autonomia prevista com o combustível restante;
 - distância percorrida;
 - velocidade média;
- autonomia de revisão;
- reinicializar a pressão dos pneus;
- velocidade de referência do limitador de velocidade e do regulador de velocidade;
- diário de bordo, passagem das mensagens de informação e de anomalia de funcionamento.

COMPUTADOR DE BORDO: generalidades (2/2)

30363



Reposição a zero do conta--quilómetros parcial

Com o «conta-quilómetros parcial» selecionado no visor, prima o botão **1** ou **2** até repor a zero o conta-quilómetros.

Reposição a zero dos parâmetros de viagem («ponto zero»)

Selecione um dos parâmetros de viagem. Depois, prima uma das teclas **1** ou **2** até repor a zero a afixação.

Interpretação de alguns valores afixados após um «ponto zero»

Os valores de consumo médio, autonomia e velocidade média são cada vez mais significativos e estáveis à medida que aumenta a distância percorrida desde o último «ponto zero».

Nos primeiros quilómetros após o «ponto zero», pode constatar que a autonomia aumenta em andamento. Isto é devido ao facto desta autonomia ter em conta o consumo médio realizado desde o último «ponto zero». Ora, o consumo médio pode diminuir quando:





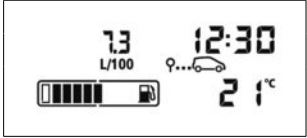




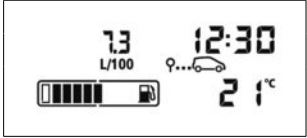




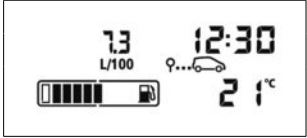
- o veículo sai de uma fase de aceleração;
- o motor atinge a temperatura de funcionamento (ponto zero: motor frio);
- passa de uma circulação urbana para uma circulação em estrada.

«Ponto Zero» automático dos parâmetros de viagem

A reposição a zero faz-se automaticamente, logo que seja ultrapassada a capacidade máxima de um dos parâmetros.









COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (1/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada						
<table border="1"><tr><td data-bbox="92 331 399 460">37360 KM 7080 KM</td><td data-bbox="424 239 730 376"></td></tr><tr><td data-bbox="92 564 399 717">COMB. GASTO 26.0 L </td><td data-bbox="424 412 730 549"></td></tr><tr><td data-bbox="92 762 399 900">MÉDIA 7.3 L/100 </td><td data-bbox="424 762 730 900"></td></tr></table>	37360 KM 7080 KM		COMB. GASTO 26.0 L 		MÉDIA 7.3 L/100 		<p>a) Conta-quilómetros total e parcial</p> <p>b) Parâmetros de viagem</p> <p>Combustível consumido desde o último «ponto zero».</p> <p>Consumo médio desde o último «ponto zero».</p> <p>Este valor só é afixado após ter percorrido 400 metros. Tem em consideração a distância percorrida e o combustível consumido, depois do último «ponto zero».</p>
37360 KM 7080 KM							
COMB. GASTO 26.0 L 							
MÉDIA 7.3 L/100 							









COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (2/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção		Interpretação da afixação seleccionada
<p>INSTANTÂNEO 8.6 L/100</p> 		<p>Consumo instantâneo. Valor afixado depois de ter atingido a velocidade de 30 km/h.</p>
<p>AUTONOMIA ----- KM</p> 		<p>Autonomia previsível com o combustível existente no depósito. Esta autonomia tem em conta o consumo médio realizado desde o último «ponto zero». Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m. Alguns minutos após o acendimento do testemunho de combustível no nível mínimo (consulte «quadro de instrumentos»), deixa de haver afixação da autonomia previsível.</p>
<p>DISTÂNCIA 0.0 KM</p> 		<p>Distância percorrida desde o último «ponto zero».</p>
<p>MÉDIA 109.2 KM/H</p> 		<p>Velocidade média desde o último «ponto zero». Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.</p>

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (3/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada		
<table border="1"><tr><td data-bbox="84 266 364 415"><p>MUDANÇA ÓLEO</p><p>39624 KM</p></td><td data-bbox="364 266 674 415"></td></tr></table>	<p>MUDANÇA ÓLEO</p> <p>39624 KM</p> 		<p>c) Autonomia de manutenção</p> <p>Distância a percorrer até à próxima revisão (afixação em quilómetros); quando o intervalo está próximo do seu termo, podem apresentar-se vários casos:</p> <ul style="list-style-type: none">– autonomia inferior a 3.000 km ou dois meses: consoante o veículo, a mensagem «MUDANÇA ÓLEO» é afixada;– autonomia de manutenção igual a 0 km ou data de revisão vencida: consoante a versão do veículo, com o visor seleccionado em «autonomia de manutenção», a mensagem «FAZER REVISÃO RAPIDAMENTE» afixa-se em simultâneo com o símbolo  e o indicador . <p>Neste caso, o veículo necessita de uma revisão o mais depressa possível.</p>
<p>MUDANÇA ÓLEO</p> <p>39624 KM</p> 			
<p>Nota: consoante o veículo, a autonomia de revisão depende do estilo de condução (circulação frequente a baixa velocidade, percursos porta a porta, circulação prolongada ao ralenti, tracção de reboque, etc.). Consequentemente, a distância a percorrer até à próxima revisão pode, nalguns casos, diminuir mais rapidamente do que a distância realmente percorrida.</p> <p>A periodicidade da revisão é independente do programa de manutenção do veículo: consulte o documento de manutenção do seu veículo.</p> <p>Reinicialização: para reinicializar a autonomia de revisão, com o visor na selecção «revisão», prima continuamente durante cerca de 10 segundos uma das teclas de reposição a zero até que a autonomia de revisão seja afixada sem piscar.</p>			

COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (4/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
<div data-bbox="181 297 485 434" style="border: 1px solid black; padding: 10px; margin-bottom: 10px;">PRESSÃO PNEUS A RECEBER</div> <div data-bbox="181 473 485 610" style="border: 1px solid black; padding: 10px; margin-bottom: 10px;">LIMITADOR 70 KM/H</div> <div data-bbox="181 649 485 786" style="border: 1px solid black; padding: 10px; margin-bottom: 10px;">REGULADOR 70 KM/H</div> <div data-bbox="181 825 485 962" style="border: 1px solid black; padding: 10px;">NÃO HÁ MENSAG. EM MEMÓRIA</div>	<p>d) Reinicializar as pressões dos pneus Consulte o parágrafo «Avisador de perda de pressão dos pneus» no capítulo 2.</p> <p>e) Velocidade de referência do regulador/limitador de velocidade (consoante o veículo). Consulte as informações sobre o «Limitador/regulador de velocidade» no Capítulo 2.</p> <p>f) Diário de bordo Afixação sucessiva:</p> <ul style="list-style-type: none">– das mensagens de informação (acendimento automático das luzes, etc.);– mensagens de anomalias de funcionamento (verificar injeção...).


COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de informação


Estas mensagens podem servir para o ajudar na fase do arranque do veículo ou para informar o utilizador de uma opção ou de um estado de condução.


Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de informação.

Exemplos de mensagens	Interpretação das mensagens
ANTIPATINAGEM DESACTIVADO	Indica que desactivou a função antipatinagem.
BATERIA EM ECONOMIA	Indica que os acessórios do veículo foram desligados, para preservar a bateria.
NÍVEL ÓLEO CORRECTO	Indica, ao ligar-se a ignição, que o nível do óleo está correcto.

COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de anomalias de funcionamento

Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho  e impõem uma paragem logo que possível num representante da marca, conduzindo com moderação. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.

Desaparecem se premir uma vez a tecla de selecção da afixação ou ao fim de alguns segundos. Ficam memorizadas no diário de bordo. O testemunho  mantém-se aceso. Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de anomalias de funcionamento.

Exemplos de mensagens	Interpretação das mensagens
VERIFICAR ESC	Indica uma falha do sistema de antipatinagem ou do controlo dinâmico de condução (consulte «dispositivos de correcção e de auxílio à condução» no capítulo 2).
PURGAR FILTRO GASÓLEO	Indica a presença de água no gasóleo. Consulte, logo que possível, um representante da marca.
CAIXA VELOCID. DEFICIENTE	Indica a presença de uma avaria na caixa de velocidades; consulte rapidamente um representante na marca.
ACENDIM. AUTO. DEFICIENTE	Indica uma deficiência no funcionamento automático das luzes. Dirija-se a um representante da marca.
MANDAR VERIF. ANTIPOLUICAO	<ul style="list-style-type: none">– Indica uma avaria no sistema antipoluição do veículo.– Indica uma avaria no sistema de redução de emissões quando é acompanhado do testemunho de alerta . Consulte as informações sobre «Depósito de reagente» no Capítulo 1.

COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de alerta

Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho **STOP** e, para sua segurança, impõem uma paragem imediata, embora compatível com as condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo. Chame um representante da marca.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de alerta. **Nota:** as mensagens podem aparecer no visor isolada ou alternadamente, se houver várias mensagens a afixar. Podem afixar-se em simultâneo com um testemunho e/ou a emissão de um sinal sonoro.

Exemplos de mensagens	Interpretação das mensagens
INJEÇÃO DEFICIENTE	Indica um problema grave no motor.
SOBREAQUECIMENTO MOTOR	Indica um sobreaquecimento do motor.
SOBREAQUECIM. CAIX. VELOC.	Indica um sobreaquecimento da caixa de velocidades.
FURO	Indica que, pelo menos, uma das rodas está furada ou muito vazia.

RELÓGIO E TERMÓMETRO EXTERIOR



Com a ignição ligada, o relógio e, consoante a versão do veículo, a temperatura exterior são apresentados no computador de bordo **A**.

Acerto do relógio A

Afixe a página «Hora» no quadro de instrumentos, premindo um dos botões da haste **1**.

Após 2 segundos, as horas e os minutos piscam.



Prima longamente o botão inferior, para entrar no modo de acerto das horas. Quando apenas as horas piscarem, prima a tecla superior, para as fazer passar.

Prima longamente o botão inferior, para entrar no modo de acerto dos minutos. Quando apenas os minutos piscarem, prima a tecla superior, para os fazer passar.

Valide, premindo longamente a tecla inferior da haste **1**.

Temperatura exterior

Quando a temperatura exterior estiver compreendida entre $-3\text{ }^{\circ}\text{C}$ e $+3\text{ }^{\circ}\text{C}$, os caracteres $^{\circ}\text{C}$ piscam (assinala a eventual presença de gelo na estrada).

Após uma ruptura de alimentação eléctrica (bateria desligada, fio de alimentação cortado...), os valores indicados pelo relógio deixam de ser fiáveis. É conveniente acertar as horas.

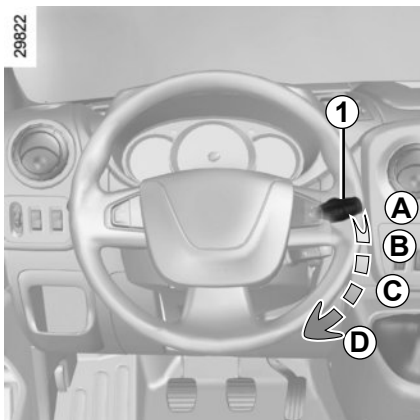
Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.



Indicador de temperatura exterior

Esta informação não pode ser utilizada como detetora de gelo na estrada. Com efeito, a formação de gelo depende de outros factores, para além da temperatura, como a exposição e a higrometria locais, pelo que não se podem tirar conclusões a partir da simples indicação de um valor de temperatura instantânea.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS (1/2)



Veículo equipado de limpa-vidros intermitente

A parado

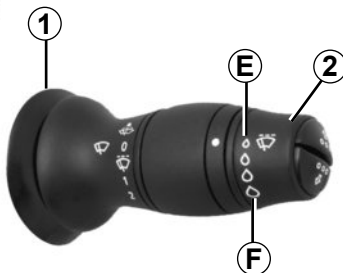
B varrimento intermitente

Entre dois varrimentos, as escovas param durante alguns segundos. O tempo entre dois varrimentos pode ser modificado; para isso, rode o anel 2.

C varrimento contínuo lento

D varrimento contínuo rápido

30363



Particularidade

Em andamento, a desaceleração do veículo provoca a passagem para a velocidade de varrimento imediatamente inferior: do varrimento contínuo rápido passa para o varrimento contínuo lento. Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente seleccionado. Qualquer acção na haste 1 é prioritária e anula, conseqüentemente, o modo automático.

Nota: em caso de bloqueio mecânico, o sistema corta automaticamente a alimentação do limpa-vidros.

Veículo equipado de limpa-vidros com sensor de chuva

A parado

B função «limpa-vidros automático».

Com esta posição seleccionada, o sistema deteta a presença de água no para-brisas e aciona o limpa-vidros na velocidade de varrimento adequada. É possível modificar o limiar de activação e o intervalo entre dois varrimentos; para isso, rode o anel 2:

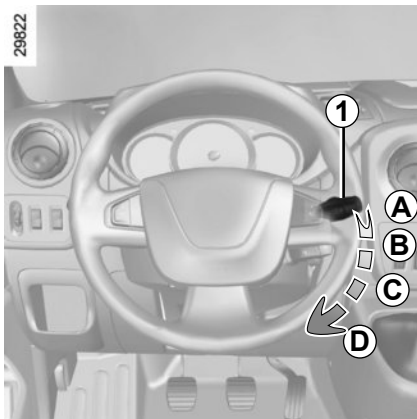
- E: sensibilidade mínima
- F: sensibilidade máxima

Nota: em caso de nevoeiro ou de queda de neve, o funcionamento automático do limpa-vidros não é sistemático e a sua activação continua a depender da vontade do condutor.

C varrimento contínuo lento

D varrimento contínuo rápido

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS (2/2)



Lava-vidros

Com a ignição ligada, puxe a haste **1** e depois largue-a.

Uma acção breve acciona o lava-vidros e provoca também um movimento de vaivém dos limpavidros.

Uma acção mais longa, para além do lava-vidros, provoca três movimentos de vaivém consecutivos e um quarto movimento de vaivém após alguns segundos.

Eficiência de uma escova de limpavidros

Vigie o estado das escovas de limpavidros. A sua duração depende de si:

- deve manter-se limpa: limpe regularmente a escova e o vidro com água com sabão;
- não a utilize quando o vidro estiver seco;
- separe a escova do vidro se não for utilizada durante muito tempo.

Em qualquer caso, substitua-as assim que começarem a perder a sua eficiência: aproximadamente todos os anos (consulte as informações sobre “Escovas dos limpavidros: substituição” no capítulo 5).

Precauções de utilização dos limpavidros

- Com tempo de gelo ou neve, limpe o vidro antes de ligar os limpavidros (risco de sobreaquecimento do motor);
- verifique se nenhum objeto obstrui o curso da escova.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpavidros está na posição **A** (parado).

Risco de ferimentos.



Antes de qualquer acção no pára-brisas (lavagem do veículo, degelo, limpeza do pára-brisas, etc.), coloque a haste **1** na posição **A** (parado).

Risco de ferimentos e/ou de deterioração.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (1/5)



Mínimos

Rode o anel **3**, até que o símbolo fique na direcção da marca **2**.

O quadro de instrumentos ilumina-se.

Mínimos laterais

(consoante a versão do veículo)

Permite aos outros automobilistas conhecer o gabarito do veículo.

Acendem-se quando os mínimos são accionados.

43296



Médios

Funcionamento manual

Rode o anel **3**, até que o símbolo fique na direcção da marca **2**. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

Funcionamento automático

(consoante a versão do veículo)

Rode o anel **3** até que o símbolo AUTO fique na direcção da marca **2**: com o motor a trabalhar, as luzes de médios acendem-se ou apagam-se automaticamente (em função da luminosidade exterior), sem necessidade de manobrar a haste **1**.



Em caso de estacionamento na berma da estrada, se a porta do compartimento de carga estiver completamente aberta, as luzes traseiras podem ficar tapadas. Neste caso, deverá avisar os outros automobilistas da presença do seu veículo através do triângulo de pré-sinalização ou de outros dispositivos prescritos pela legislação local do país onde se encontra.



À noite, antes de iniciar uma viagem, verifique o estado do equipamento eléctrico e regule os faróis (se não for circular nas condições de carga habituais). De uma maneira geral, verifique se os faróis não estão «tapados» (sujidade, lama, neve, transporte de objectos que os possam tapar...).

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (2/5)

Faróis direccionais

Nalgumas versões, ao efectuar uma curva, se os médios estiverem acesos e o veículo se encontrar em certas condições de condução (velocidade, ângulo do volante, em marcha para a frente...), acendem-se os faróis direccionais para iluminar a zona interior da curva.

Nota: Em determinadas condições de utilização prolongada, o sistema será desativado automaticamente, dado que a sua utilização se destina a períodos de tempo limitados.

Função «iluminação exterior de acompanhamento»

Esta função permite-lhe acender temporariamente os médios (para iluminar um portão de garagem...).

Com o motor parado, as luzes apagadas e o anel 3 na posição 0, puxe a haste **1** para si: os médios acendem-se durante cerca de um minuto. Para prolongar este tempo, puxe a haste até quatro vezes (tempo total limitado a quatro minutos). Para desligar as luzes antes de terminada a temporização automática, rode o anel **3** para uma posição qualquer e, depois, coloque-o na posição **0**.

43296



Máximos

Com a haste **1** na posição de médios, puxe-a para si.

Quando se acenderem os máximos, o testemunho correspondente iluminar-se-á no quadro de instrumentos.

Para obter de novo os médios, volte a puxar a haste **1** na sua direcção.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (3/5)



Máximos

Consoante o veículo, este sistema acende e apaga automaticamente os máximos. O sistema utiliza uma câmara situada atrás do retrovisor interior para detectar os veículos à frente e os veículos em sentido inverso.

Os máximos acendem-se automaticamente se:

- a luminosidade exterior for fraca;
- não for detectado nenhum outro veículo ou iluminação;
- a velocidade do veículo é superior a cerca de 45 km/h.

Se uma das condições acima não for satisfeita, o sistema passa para médios.



A utilização, de noite, de um sistema de navegação portátil na zona do pára-brisas sob a câmara pode perturbar o funcionamento do sistema «máximos automáticos» (risco de reflexos no pára-brisas).

43296



O sistema pode ser perturbado em determinadas condições, nomeadamente:

- condições climáticas extremas (chuva, neve, nevoeiro...);
- pára-brisas ou câmara obstruídos;
- quando um veículo atrás ou de frente possui uma iluminação pouco visível ou coberta;
- má regulação das luzes dianteiras;
- sistemas reflectores;
- ...

Ativação/desativação

Para ativar os máximos automáticos:

- Rode o anel **3** até que o símbolo AUTO fique na direção da marca **2**;
- Puxe a haste **1** na sua direção.

O testemunho  acende no quadro de instrumentos.

Para desativar os máximos automáticos:

- Puxe novamente a haste **1** na sua direção;
- ou rode o anel **3** para uma posição diferente de AUTO.

O indicador  apaga-se no quadro de instrumentos.





O sistema «máximos automáticos» não pode, em nenhum caso, substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor em relação à iluminação do veículo e da sua adaptação às condições de luminosidade, de visibilidade e de circulação.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (4/5)

Máximos automáticos (continuação)

Anomalias de funcionamento

Quando a mensagem «VERIFICAR ILUMINAÇÃO», acompanhada do testemunho , é apresentada e o testemunho  pisca no quadro de instrumentos, tal indica uma avaria na iluminação.

Dirija-se a um representante da marca.

Sempre que ligar o motor, puxe a haste **1** na sua direção para reativar o sistema.

Luzes de nevoeiro dianteiras

Rode o anel central **4** da haste **1** até que o símbolo fique na direção da marca **5**.

As luzes de nevoeiro dianteiras só se acendem se a iluminação exterior estiver ligada. Acende-se um testemunho no quadro de instrumentos.

43296



Luzes de nevoeiro traseiras

Rode o anel central **4** da haste **1** até que o símbolo fique na direção da marca **5**.

As luzes de nevoeiro traseiras só se acendem se a iluminação exterior estiver ligada. Acende-se um testemunho no quadro de instrumentos.

Não se esqueça de desligar estas luzes logo que não necessite delas, para não incomodar os outros automobilistas.

Ao desligar a iluminação exterior, desliga também as luzes de nevoeiro traseiras ou o anel roda para a posição de luzes de nevoeiro dianteiras (se o veículo as tiver).

Extinção das luzes

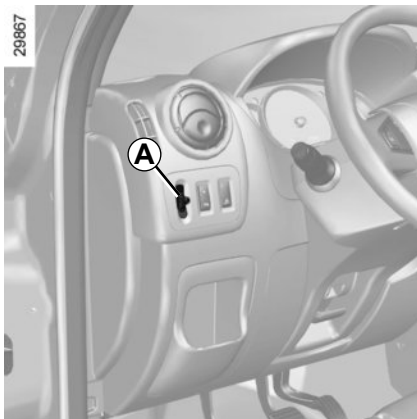
Existem duas possibilidades:

- coloque manualmente o anel **3** na posição **0**;
- automaticamente, as luzes apagar-se-ão quando, depois de desligar o motor, se abrir a porta do condutor, ou quando o veículo for trancado. Neste caso, da próxima vez que o motor for accionado, acender-se-ão as luzes correspondentes à posição do anel **3**.

Alarme de esquecimento de luzes acesas

Quando a porta do condutor é aberta, é emitido um aviso sonoro para indicar que as luzes permanecem ligadas após desligar a ignição (no sentido de evitar a descarga da bateria).

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (5/5)



Regulação eléctrica dos faróis

O botão **A** serve para corrigir a orientação dos faróis.

Rode o botão **A**, para regular os faróis em função da carga.

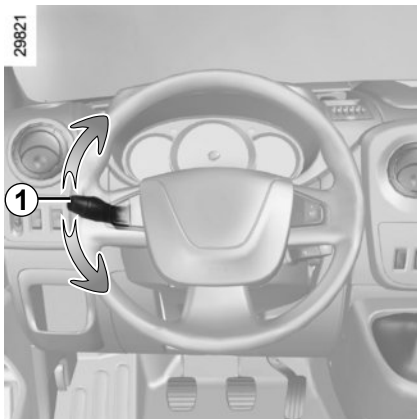
Este botão só funciona se a haste de luzes estiver na posição de médios.

Estado de carga	Posição do comando
Em vazio, só condutor	0
Condutor com passageiro(s) e compartimento de carga carregado (1)	2
Outros casos	De acordo com a vontade do condutor

O quadro apresentado mais abaixo fornece alguns exemplos. Em todos os casos, ajuste o comando **A** de acordo com a carga do veículo, de modo a permitir ver a estrada e que os restantes condutores não sejam encadeados.

(1) Massa máxima autorizada atingida.

SINALIZAÇÃO SONORA E LUMINOSA



Pisca-piscas

Manobre a haste **1** no plano do volante e no sentido para que deseje virar.

Na condução em auto-estrada, a rotação do volante é geralmente insuficiente para repor automaticamente a haste na posição inicial.

Existe uma posição intermédia, na qual deve manter a haste durante a manobra.



A haste **1** também pode ser deslocada, brevemente, para uma posição intermédia, o que fará acender o pisca-pisca três vezes.

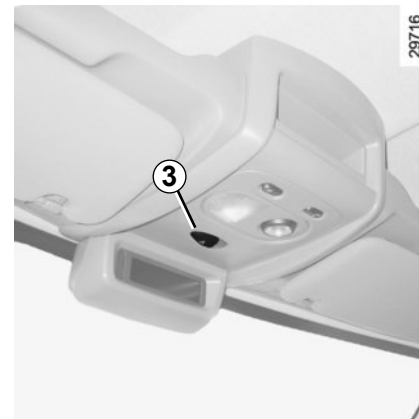
Ao soltar a haste, esta volta automaticamente à sua posição inicial.

Buzina

Carregue nas zonas laterais **2** da almofada do volante.

Sinal de luzes

Para fazer um sinal de luzes, puxe a haste **1** para si.

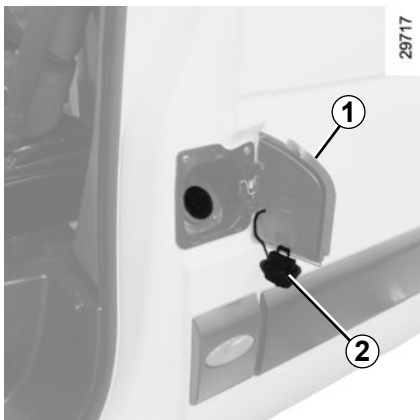


Sinal de perigo

Prima o interruptor **3**. Este dispositivo acciona simultaneamente todos os pisca-piscas. Este sinal só deve ser utilizado em caso de perigo, para avisar os outros automobilistas de que se viu obrigado a parar num local inadequado, ou mesmo interdito, ou que está em condições de condução particulares.

Consoante a versão do veículo, em caso de forte desaceleração, o sinal de perigo pode acender-se automaticamente. Para desactivar o sinal, prima o interruptor **3**.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (1/2)



Reabastecimento do depósito

Abra a porta do condutor, para abrir a tampa **1**.

Consoante a versão do veículo, destranque o tampão **2** com a chave.

Retire o tampão **2** e prenda-o na tampa **1**.

Capacidade útil do depósito: 105 litros ou 80 litros, aproximadamente (consoante a versão do veículo).

Reabastecimento de combustível

Com a ignição desligada, depois da primeira paragem automática da pistola de abastecimento, próximo do fim da operação, é possível continuar, até provocar, no máximo, mais dois disparos automáticos, a fim de preservar um volume de expansão.

Qualidade de combustível

É **imperativo** utilizar Diesel. Aquando do reabastecimento de combustível, tenha cuidado para que não entre água no depósito. O sistema de obturação e a zona periférica devem estar isentos de poeiras.

Utilize um combustível de alta qualidade que respeite a legislação em vigor em cada país. **Tem** de estar em conformidade com as especificações indicadas na etiqueta situada na tampa **1**. Consulte «Especificações de motorização», no capítulo 6.

Após o reabastecimento, verifique o fecho do tampão e da tampa.



Nunca misturar gasolina (sem chumbo ou E85) no gasóleo, ainda que em pouca quantidade.

Nunca utilizar combustível com etanol, se o veículo não estiver adaptado para tal.

Não acrescente **nada** ao combustível (aditivo, reagente, etc.) de modo a evitar o risco de danificar o motor.



O tampão do depósito de combustível é específico.

Se tiver de o substituir, certifique-se de que o faz por outro do mesmo tipo. Dirija-se a um representante da marca.

Nunca manobre o tampão na proximidade de uma chama ou de uma fonte de calor.

Nunca lave o bocal de enchimento com um dispositivo de alta pressão.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (2/2)



Avaria por falta de combustível nas versões diesel

Após um reabastecimento efectuado depois do esgotamento completo de combustível, é indispensável ferrar o circuito antes de tentar pôr o motor a trabalhar:

Com o veículo em piso horizontal, introduza no depósito 5 litros de gasóleo, no mínimo.

Accione várias vezes a pêra de ferragem 3.

Em seguida, pode pôr o motor a trabalhar.

Se o motor não pegar após várias tentativas, chame um representante da marca.

Veículo equipado com a função Stop and Start

Para abastecer com combustível, o motor tem de ser desligado (não em suspensão): desligue o motor (consulte «Arranque e paragem do motor» no capítulo 2).



Odor persistente a combustível

No caso de sentir um persistente odor a combustível:

- pare o veículo (de acordo com as condições de circulação) e desligue a ignição;
- active o sinal de perigo e peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação;
- chame um representante da marca.

Tipos de combustível em conformidade com as normas europeias com que os motores de veículos vendidos na Europa são compatíveis: consulte as «Caraterísticas dos motores» no capítulo 6.



É rigorosamente interdita qualquer intervenção e/ou modificação do sistema de alimentação em combustível (caixas electrónicas, cablagens, circuito de combustível, injector, tampas de protecção...), por razões de segurança (excepto quando efectuadas por técnicos qualificados da Rede da marca).

DEPÓSITO DE REAGENTE (1/7)

Respeite a legislação local do país onde se encontra. É importante notar que o desrespeito das normas em vigor poderá expô-lo à atuação punitiva das autoridades.

Princípio de funcionamento

O reagente destina-se a motores Diesel equipados com o sistema SCR (redução catalítica seletiva). A utilização do reagente reduz a quantidade de óxidos de azoto nos gases de escape.

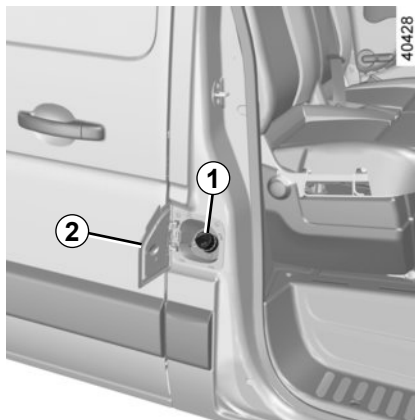
Qualidade do reagente

Utilize **apenas reagentes em conformidade com a norma ISO 22241** e de acordo com a marca no tampão do depósito de combustível.

consumo médio,

Aproximadamente 3,5 l/1000 km, consoante o veículo.

O consumo em tempo real depende das condições de utilização do veículo, dos equipamentos montados e do estilo de condução do utilizador.



Enchimento

Volume do depósito de combustível: 20 litros, aproximadamente.

Abra a porta dianteira do lado do passageiro para abrir a tampa 2. Desaperte a tampa 1.

Nota: Poderá ser libertado vapor de hidróxido de amónio pela abertura do tampão quando a temperatura do depósito é elevada.

Veículo equipado com a função Stop and Start

Para abastecer com reagente, o motor deve ser desligado (e não colocado no modo de suspensão): desligue o motor (consulte «Ligar e desligar o motor» no Capítulo 2).



Se a mensagem «XXX KM STOP ADIC. ADBLUE» for apresentada, encha o depósito de reagente e consulte as instruções de abastecimento.

Risco de imobilização do veículo.



O tampão do depósito de combustível é específico.

Se tiver de o substituir, certifique-se de que o faz por outro do mesmo tipo. Dirija-se a um representante da marca. Nunca lave o bocal de enchimento com um dispositivo de alta pressão.

DEPÓSITO DE REAGENTE (2/7)

Precauções de utilização

É possível encher o depósito na bomba. Noutros casos, é essencial ler as informações apresentadas no recipiente do reagente (por exemplo, a lata ou a embalagem).

Ao abastecer, **manuseie cuidadosamente o reagente. Os aditivos podem danificar vestuário, calçado, elementos de carroçaria, etc.**

Se o reagente transbordar ou contaminar qualquer parte da pintura, limpe rapidamente a área afetada com água fria abundante e um pano macio.

Nota: Se o reagente cristalizar, utilize uma esponja macia.



O reagente não pode entrar em contacto com os olhos ou com a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.

Em condições climatéricas de frio extremo

Com temperaturas muito baixas, o depósito de reagente deverá ser reabastecido quando o testemunho




e a mensagem «Prever AdBlue antes de 1500 km» forem apresentados no quadro de instrumentos.

Casos particulares

O fluido reagente congela a temperaturas inferiores a cerca de -10 °C.

Nestas condições, não tente proceder ao abastecimento quando o fluido está congelado. Caso seja necessário repor o reagente ao nível ou encher o depó-

sito com reagente ( ligado), estacione o veículo num local mais quente, se possível, de modo a que o reagente se torne novamente líquido. Caso contrário, solicite a um profissional qualificado que reponha o fluido reagente ao nível ou que abasteça com fluido reagente.

Após abastecer o depósito de reagente, verifique se o tampão e a tampa estão fechados, ligue o motor e **AGUARDE 10 segundos com o veículo parado e o motor a funcionar** antes de arrancar novamente.

Se esta operação não for realizada, o abastecimento do depósito só será considerado automaticamente após várias dúzias de minutos de condução.

A mensagem «--- ADIC. ADBLUE» e/ou os testemunhos continuarão a aparecer até que o abastecimento seja registado pelo sistema.



Não é permitido realizar qualquer tipo de intervenção em qualquer parte do sistema. No sentido de evitar danos, apenas técnicos qualificados da nossa rede poderão realizar intervenções no sistema.

DEPÓSITO DE REAGENTE (3/7)



Alerta com mensagem no quadro de instrumentos no visor 3

Versões de tração dianteira e furgão




Os testemunhos e as mensagens no quadro de instrumentos 3 são apresentados consoante a autonomia prevista do reagente restante.

Consoante o modo de condução do veículo, **poderão ser apresentados antes de o indicador de reagente no quadro de instrumentos estar no nível mínimo** (consulte as informações sobre «Visores e indicadores» no capítulo 1).

DEPÓSITO DE REAGENTE (4/7)

Manutenção/autonomia







As informações apresentadas no quadro de instrumentos poderão ser acompanhadas de um sinal sonoro.

Testemunhos	Mensagens	O que fazer?
-	«NIVEL CORRETO ADBLUE»	-
-	«Prever AdBlue antes de 2400 km»	Se a mensagem for apresentada com a ignição ligada, a autonomia será inferior a 2400 km . Abasteça ou solicite a um representante da marca o abastecimento ou reposição do depósito de reagente ao nível no depósito.
 acende-se.	«Prever AdBlue antes de 1500 km»	Se a mensagem for apresentada com a ignição ligada, a autonomia estará compreendida entre 1500 km e 1000 km . Abasteça ou solicite a um representante da marca o abastecimento ou reposição do depósito de reagente ao nível no depósito.
 acende-se.	«XXX KM STOP ADIC. ADBLUE»	A mensagem é apresentada com a ignição ligada e é repetida: – aproximadamente a cada 100 km, a autonomia está compreendida entre 1000 km e 200 km ; – a aproximadamente cada 50 km, a autonomia é inferior a 200 km . Em qualquer caso, deverá abastecer ou solicitar a um representante da marca o abastecimento do depósito de reagente assim que possível .
 acende-se.	«0 KM STOP ADIC. ADBLUE»	O motor não pega. Para reiniciar, deve abastecer o depósito de reagente.

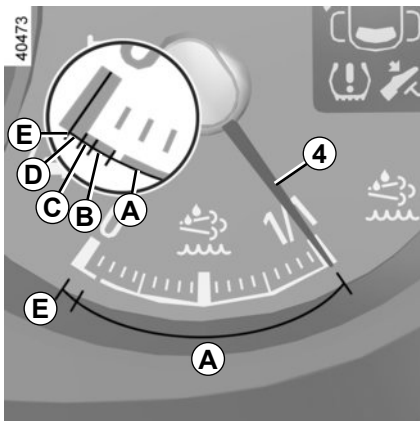
DEPÓSITO DE REAGENTE (5/7)

Avaria no sistema

Quando os testemunhos descritos se acendem, poderão ser acompanhados de um sinal sonoro.

Indicadores	Mensagem	Valores
 e  acendem-se.	« MANDAR VERIFICAR ANTIPOLUICAO »	Indica uma avaria no sistema. Consulte, logo que possível, um representante da marca.
 e  acendem-se.	“ANTIPOLUICAO RESTA xxx KM”	Indica uma avaria no sistema e que, em menos de 1000 km, será impossível ligar novamente o veículo. Estes avisos são repetidos: – a cada 100 km até restarem 200 km até ser impossível ligar novamente o veículo; – a cada 50 km quando restarem menos de 200 km até ser impossível ligar novamente o veículo. Consulte, logo que possível, um representante da marca.
 e  acendem-se.	“ANTIPOLUICAO RESTAM 0 KM”	Indica que o motor não será novamente acionado após a ignição ser desligada. Chame um representante da marca.

DEPÓSITO DE REAGENTE (6/7)







Alerta sem qualquer mensagem no quadro de instrumentos

Versões de tração traseira e autocarro

O testemunho é apresentado consoante o nível de reagente indicado pelo ponteiro **4** no quadro de instrumentos.







Manutenção/autonomia

Nível do indicador	Avisos	O que fazer?
Autonomia A	–	–
Autonomia B	 acende-se.	Deverá abastecer ou solicitar a um representante da marca o abastecimento ou reposição do depósito de reagente ao nível.
Autonomia C	 pisca durante alguns segundos no início do alerta e de cada vez que a ignição é ligada e, em seguida, permanece aceso.	
Autonomia D	 pisca durante alguns segundos no início do alerta e de cada vez que a ignição é ligada e, em seguida, permanece aceso. É acompanhado de sinais sonoros.	O motor parece ter falta de potência. Deverá abastecer ou solicitar a um representante da marca o abastecimento ou reposição do depósito de reagente ao nível assim que possível.
Em E	Depósito vazio.  pisca acompanhado de sinais sonoros e da mensagem “MANDAR VERIF. ANTIPOLUICAO”.	Neste caso, no ciclo de paragem/ arranque seguinte do motor, a velocidade do veículo é limitada a aproximadamente 20 km/h até reabastecer o depósito de reagente ou solicitar o reabastecimento a um representante da marca.

DEPÓSITO DE REAGENTE (7/7)

Avaria no sistema

Quando os testemunhos descritos se acendem, poderão ser acompanhados de um sinal sonoro.

Indicadores	Valores
 e  acendem-se.	Indica uma avaria no sistema. Consulte, logo que possível, um representante da marca.
 e  piscam quando o motor é acionado e, em seguida, permanecem acesos.	Indica uma avaria no sistema com falta de potência do motor . Consulte, logo que possível, um representante da marca.
 e  piscam.	Indica uma avaria no sistema. Neste caso, no ciclo de paragem/arranque seguinte do motor, a velocidade do veículo é limitada a aproximadamente 20 km/h . Consulte, logo que possível, um representante da marca.

Capítulo 2: Condução

(conselhos de utilização ligados à economia e ao ambiente)

Rodagem, contactor de arranque	2.2
Arranque, paragem do motor	2.3
Função de paragem e arranque	2.4
Particularidades das versões diesel	2.7
Conselhos de condução e condução ECO	2.8
Conselhos de manutenção e antipoluição	2.12
Meio ambiente	2.13
Alavanca de velocidades.	2.14
Travão de mão	2.15
Dispositivos de correção e de auxílio à condução	2.16
Avisador de perda da pressão dos pneus.	2.24
Alerta de saída de via	2.27
Limitador de velocidade.	2.30
Regulador	2.33
Função «Velocidade restringida»	2.37
Auxílio ao estacionamento	2.38
Câmara de marcha atrás.	2.40
Início de movimento	2.42
Ralenti acelerado.	2.43
Diferencial autoblocante	2.44
Caixa de velocidades robotizada.	2.45

RODAGEM, CONTACTOR DE IGNIÇÃO

Até aos 1 500 km, não ultrapasse as 2 500 rpm na relação de caixa mais elevada, ou 90 km/h, aproximadamente. Após esta quilometragem, poderá rolar mais depressa, embora só depois dos 6 000 km, aproximadamente, possa obter todas as «performances» do veículo.

Durante o período de rodagem, não faça grandes acelerações com o motor frio, nem submeta o motor a altas rotações.

Periodicidade das revisões: consulte o documento de manutenção do veículo.



Contactor de arranque

Posição «Stop e bloqueamento de direcção» St

Para trancar o volante, retire a chave e rode-o até sentir a direcção presa. Para o destrancar, manobre ligeiramente a chave e o volante.

Posição «Acessórios» A

Com a ignição desligada, os acessórios eventuais (rádio...) continuam a funcionar.

Posição «Marcha» M

Ao ligar a ignição, o motor fica em pré-aquecimento.

Posição «Arranque» D

Se o motor não pegar, terá que rodar a chave para trás, antes de accionar de novo o motor de arranque. Largue a chave logo que o motor pegue.

Nota: podem decorrer alguns segundos entre a acção na chave e o arranque do motor para permitir o pré-aquecimento do motor.

Particularidade dos veículos equipados com caixa de velocidades robotizada

Carregue no pedal de travão e desloque a alavanca para a posição N.


Nota: se estiver afixada uma relação diferente de N (ponto-morto), a afixação é intermitente; o arranque só será possível se premir o pedal de travão e mantiver a chave de ignição na posição de arranque.

Na posição «Acessórios» ou «Marcha», os acessórios do seu veículo podem ser automaticamente desligados, em função do estado de carga da bateria, para evitar que esta se descarregue totalmente.

LIGAR E DESLIGAR O MOTOR



Arranque do motor

Rode a chave de ignição até à posição «Marcha» **M** e mantenha-a nesta posição, até à extinção do testemunho de pré-aquecimento do motor .



Nunca ponha seu veículo em roda livre em piso inclinado. **Risco de paragem de assistência de direção. Risco de acidente.**

Consoante o veículo, se existir uma relação engrenada, a mensagem «DESENGATAR + ARRANCAR» será apresentada no quadro de instrumentos. Carregue no pedal da embraiagem.

Rode a chave até à posição **D (arranque) sem acelerar.**

Largue a chave logo que o motor comece a trabalhar.

Arranque do veículo

Nas versões de propulsão com rodado duplo em piso horizontal e o veículo vazio, aconselha-se a utilizar a segunda velocidade para arrancar.



Nunca desligue a ignição antes de o veículo estar completamente parado, a paragem do motor provoca a supressão dos sistemas de assistência: Após a paragem do motor, o servofreio, a direção assistida, etc. e os dispositivos de segurança passiva, como, por exemplo, os airbag e os pré-tensores, deixarão de funcionar.

Paragem do motor

Com o motor ao ralenti, rode a chave para a posição «Stop» **St**.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderá colocar-se em perigo a si ou a outras pessoas, por exemplo, se for ligado o motor ou equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de bloqueio das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

FUNÇÃO DE PARAGEM E ARRANQUE (1/3)

Este sistema permite diminuir o consumo de combustível e a emissão dos gases de efeito de estufa.

Assim que o veículo arranca, o sistema é activado automaticamente.

Em andamento, o sistema para o motor (suspensão da função) quando ocorre uma paragem do veículo (fila de trânsito, paragem num semáforo...).

Condições de suspensão

O veículo circulou depois da sua última paragem.

No caso da caixa de velocidades robotizada:

– a caixa de velocidades está na posição A, Mou N;

e

– o pedal de travão está premido (com força suficiente);

e

– o pedal do acelerador não está a ser premido;

e

– a velocidade é nula durante aproximadamente 1 segundo.


A suspensão do motor acontece se a posição P estiver engrenada ou se a posição N estiver engrenada com o travão de estacionamento accionado e o pedal de travão libertado.

Com uma caixa de velocidades manual:

– a caixa de velocidade estiver na posição neutra (ponto morto);

e

– o pedal de embraiagem está libertado.


Se o indicador  piscar, este indica que o pedal de embraiagem ainda se encontra accionado.

e

– a velocidade do veículo é inferior a aproximadamente 3 km/h.

O motor começa a trabalhar quando prime o pedal de embraiagem e engrene uma velocidade.

Para todos os veículos:

o indicador  acende-se de forma permanente no quadro de instrumentos para o alertar da suspensão do motor. Os equipamentos do veículo permanecem em funcionamento durante a paragem do motor.

Em caso de paragem do motor, se o sistema estiver em funcionamento, prima a fundo o pedal de embraiagem para voltar a colocar o motor em funcionamento.

Se sair do veículo, um sinal sonoro avisa que o motor está suspenso, e não parado.



Não deixe rolar o seu veículo quando o motor está suspenso (o testemunho



é afixado no quadro de instrumentos).



Antes de sair do veículo, o motor deve ser desligado, e não colocado no modo de suspensão (consulte as informações sobre «Arranque e paragem do motor» no capítulo 2).

FUNÇÃO DE PARAGEM E ARRANQUE (2/3)

Impeça a suspensão do motor

Em determinadas situações, como ao entrar num cruzamento, é possível manter o motor em funcionamento, com o sistema activado, para se poder efectuar um arranque rápido.

Caixa de velocidades robotizada

Mantenha o veículo imobilizado com um pouco de esforço no pedal de travão.

Caixa de velocidades manual

Mantenha o pedal de embraiagem acionado.

Para abastecer com combustível, o motor tem de ser desligado (não em suspensão): desligue o motor (consulte «Arranque e paragem do motor» no capítulo 2).

Saída da suspensão do motor

No caso da caixa de velocidades robotizada:

- o pedal de travão está libertado, posição A ou M engrenada, ou;
- o pedal de travão está libertado, posição N engrenada e o pedal de estacionamento está solto ou;
- ou pedal de travão é novamente premido, com a posição P engrenada ou com a posição N engrenada com o travão de mão acionado ou;
- a posição R está engrenada ou;
- o pedal de aceleração está premido.

Com uma caixa de velocidades manual:


- Velocidade em ponto-morto e pedal de embraiagem ligeiramente premido ou,
- velocidade engrenada e pedal da embraiagem completamente premido.

Condições de não suspensão do motor

Determinadas condições não permitem a activação do sistema de suspensão do motor, nomeadamente:

- a marcha-atrás está engrenada;
- o capô não está trancado;

- a temperatura exterior é muito baixa ou muito alta (inferior a cerca de 0°C ou superior a cerca de 35°C);
- a bateria não está suficientemente carregada;
- a diferença entre a temperatura interior do veículo e a de referência do ar condicionado automático é muito elevada;
- a função «visibilidade acrescida» é activada (consulte «ar condicionado automático» no capítulo 3);
- a temperatura do líquido de refrigeração do motor é insuficiente;
- a limpeza automática do filtro de partículas está em curso;
- a função “ralenti acelerado” é ativada (consulte as informações de “Ralenti acelerado” na secção 2);
- ...

O indicador  aparece no quadro de instrumentos e avisa-o sobre a indisponibilidade da suspensão da função do motor

FUNÇÃO DE PARAGEM E ARRANQUE (3/3)

Particularidade de reactivação automática do motor

Em determinadas condições, o motor pode ser reactivado sem intervenção para garantir a sua segurança e o seu conforto.

Isto pode ocorrer sobretudo quando:

- a temperatura exterior é muito baixa ou muito alta (inferior a cerca de 0°C ou superior a cerca de 35°C);
- a função «visibilidade acrescida» é activada (consulte «ar condicionado automático» no capítulo 3);
- a bateria não está suficientemente carregada;
- a velocidade do veículo é superior a 7 km/h (em descida...);
- apoios repetidos no pedal do travão ou necessidade do sistema de travagem;
- em veículos equipados com uma caixa de velocidades de comando manual, o re arranque do motor poderá ser interrompido se o pedal da embraiagem for libertado demasiado rapidamente enquanto existir uma relação engrenada;
- ...



Particularidade: consoante o veículo, em algumas destas condições, o arranque automático do motor será inibido se uma porta estiver aberta.

Desactivação, activação da função

Prima o interruptor **1** para desactivar a função. O indicador integrado **2** no interruptor acende-se.

Uma nova pressão reactiva o sistema. O indicador integrado **2** no interruptor **1** apaga-se.

O sistema é reativado automaticamente em cada arranque voluntário do veículo (consulte o parágrafo «Arranque, paragem do motor», no capítulo 2).

Anomalias de funcionamento

Se o indicador **2** se acender sem ser premido o interruptor **1**, o sistema é desativado.

Consulte um representante da marca.





Antes de sair do veículo, o motor deve ser desligado, e não colocado no modo de suspensão (consulte as informações sobre «Arranque e paragem do motor» no capítulo 2).

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES DIESEL

Regime de motor diesel

Os motores diesel possuem um equipamento de injeção com regulador electrónico **que nunca permite que o regime máximo do motor seja ultrapassado**, em aceleração, qualquer que seja a velocidade engrenada.

Se os testemunhos  e  se acenderem, consulte rapidamente um representante da marca.

Em andamento, consoante a qualidade de combustível utilizada, o escape pode emitir fumo branco.

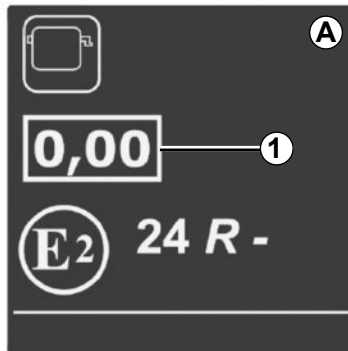
Isto resulta da regeneração automática do filtro de partículas e não influencia o comportamento do veículo.

Falta de combustível

Após reabastecer o depósito de combustível, será possível ligar o motor normalmente, **mesmo que o combustível se tenha esgotado por completo**, desde que a bateria esteja bem carregada.

No entanto, se ao fim de alguns segundos e depois de várias tentativas o motor não pegar, consulte «depósito de combustível», no capítulo 1.

43218



Etiqueta de opacidade de fumo do motor

Encontrará informações sobre **1** na etiqueta **A** afixada no interior do compartimento do motor.

1 Emissão de gases de escape Diesel.

Precauções inverniais

Para evitar incidentes com tempo de gelo:

- tenha cuidado para que a bateria esteja sempre bem carregada;
- Nunca deixe baixar muito o nível de gasóleo no depósito, para evitar que a condensação de vapor de água se acumule no fundo.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (1/4)

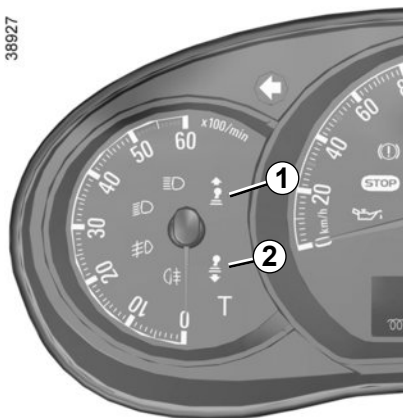
O consumo de combustível está homologado em conformidade com um método padrão e regulamentar. Comum a todos os fabricantes, permite a comparação de veículos entre si. O consumo em utilização real depende das condições de utilização do veículo, dos equipamentos e estilo de condução. Para otimizar o consumo, consulte os conselhos seguintes.

Consoante o veículo, dispõe de várias funções que o podem ajudar a reduzir o consumo de combustível:

- o conta-rotações;
- indicador de mudança de velocidade;
- o balanço do trajecto e os conselhos eco através do visor multimédia;
- o modo ECO activado pelo botão ECO.

Quando o veículo estiver equipado, o sistema de navegação completa estas informações.

38927



Indicador de mudança de relação 1 e 2

(Consoante o veículo)

No sentido de otimizar o consumo, um testemunho no quadro de instrumentos informa sobre o melhor momento para engrenar uma relação superior ou inferior nos veículos equipados com esta funcionalidade:

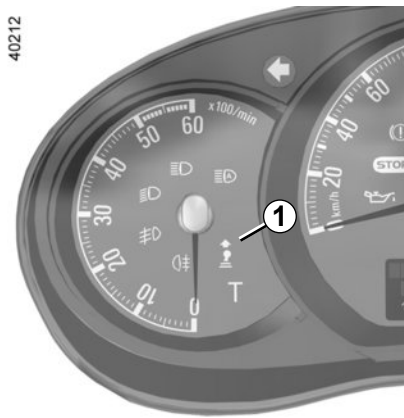


engrene a relação superior;

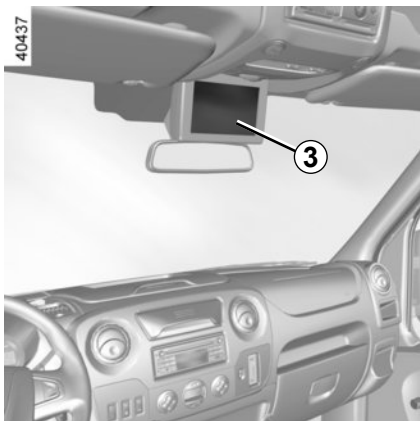


engrene a relação inferior.

40212



CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (2/4)



Balanço do trajecto

Quando o motor é desligado, a afixação «Balanço do trajecto» no ecrã 3 fornece as informações relacionadas com o último trajecto.

Indica:

- o consumo médio;
- o número de quilómetros percorridos;
- o número de quilómetros ganhos.



É exibida uma nota global de 0 a 100 que lhe permite avaliar o seu desempenho de eco-condutor. Quanto maior a nota, mais baixo é o consumo de combustível.

Os eco-conselhos são-lhe disponibilizados a fim de otimizar o seu desempenho.

A memorização dos seus percursos preferidos permitir-lhe-á comparar os seus desempenhos.

Para mais informações, consulte o manual do utilizador do sistema multimédia.

Modo ECO

O modo ECO é uma função que otimiza o consumo de combustível. Este modo atua sobre determinados sistemas consumidores no veículo (aquecimento, ar condicionado, direção assistida, etc.) e em determinadas ações de condução (aceleração, mudança de relação, regulador de velocidade, desaceleração, etc.).

Activação da função

Accione o interruptor 4.

O indicador integrado no interruptor 4 acende-se.

Em condução, é possível abandonar temporariamente o modo ECO para recuperar o desempenho do motor.

Para o fazer, prima a fundo o pedal do acelerador.

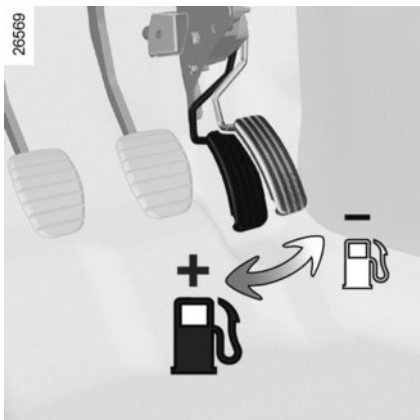
O modo ECO é reactivado quando alivia a pressão no pedal do acelerador.

Desactivação da função

Accione o interruptor 4.

O indicador integrado no interruptor 4 apaga.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (3/4)



Conselhos de condução e condução ECO

Comportamento

- Em lugar de aquecer o motor com o veículo parado, conduza sem presas até que atinja a temperatura normal de funcionamento.
- A velocidade custa caro.
- A condução «desportiva» custa caro; prefira uma condução moderada.
- Nas relações intermédias, não faça subir demasiado o regime do motor. Utilize sempre a relação mais elevada possível.

- Evite acelerações brutais.
- Trave o menos possível. Avaliando correctamente a distância que o separa de um obstáculo ou curva, muitas vezes bastará aliviar atempadamente o acelerador.
- Numa subida, em vez de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em terreno plano; de preferência, mantenha a mesma posição do pé no acelerador.
- Dupla desembraiagem e aceleração antes de parar o motor são inúteis nos automóveis modernos.
- Intempéries, estradas inundadas:



Não circule em estradas inundadas, se a altura da água ultrapassar o bordo inferior das jantes.

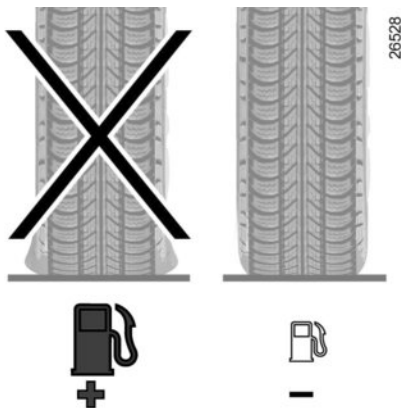


Perturbações da condução

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobrepor vários tapetes.

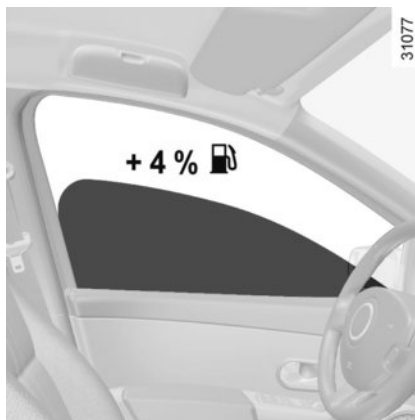
Risco de bloqueio dos pedais

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO (4/4)



Pneus

- Uma pressão insuficiente aumenta o consumo de combustível.
- A utilização de pneus não-preconizados pode aumentar o consumo.



Conselhos de utilização

- Privilegie o modo ECO.
- A electricidade é «petróleo». Portanto, desligue qualquer aparelho eléctrico que não seja verdadeiramente necessário. **Mas** (segurança acima de tudo) conserve as luzes acesas sempre que a visibilidade o exija (ver e ser visto).
- De preferência, utilize os arejadores. Circular com os vidros abertos, implica, a 100 km/h, mais 4% de consumo de combustível.
- Evite atestar totalmente o depósito de combustível, para evitar o transbordo.

- **Nos veículos com ar condicionado**, é normal que, com o sistema em funcionamento, constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuito urbano). Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, pare o sistema logo que não necessite dele.

Conselhos para reduzir o consumo e, consequentemente, preservar o ambiente:

Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

- Não use um porta-bagagens de tejadilho vazio.
- Quando rebocar uma caravana, use um deflector homologado e não se esqueça de o regular.

CONSELHOS DE MANUTENÇÃO E ANTIPOLUIÇÃO

O seu veículo cumpre os critérios de reciclagem e recuperação de veículos em fim de vida que entraram em vigor em 2015.

Algumas peças do seu veículo foram, por isso, concebidas tendo em vista a sua posterior reciclagem.

Estas peças são facilmente desmontáveis, para serem recuperadas e tratadas nos organismos de reciclagem.

Além disso, pela sua concepção, pelas afinações de origem e pelo consumo moderado, o seu veículo está conforme às normas antipoluição vigentes. Participa activamente na redução de emissão de gases poluentes e na economia de energia. No entanto, os níveis de emissão de gases poluentes e de consumo do veículo dependem também de si. Assegure a correcta manutenção e utilização do seu veículo.

Manutenção

Chamamos a atenção para o facto do não-respeito das normas antipoluição poder expô-lo à actuação punitiva das autoridades. Além disso, a substituição de peças do motor ou do sistema de alimentação e de escape, por outras não preconizadas pelo construtor, pode pôr em causa a conformidade do seu automóvel face às normas antipoluição.

Mande efectuar, num representante da marca, as afinações e os controlos do seu veículo, de acordo com as preconizações do programa de manutenção, porque só ele dispõe de todos os equipamentos que permitirão repor as afinações de origem do seu veículo.

Afinações do motor

- **Filtro de ar, filtro de gasóleo:** um filtro sujo diminui o rendimento. É necessário substituí-lo.
- **Ralenti:** não necessita de qualquer afinação.

Controlo dos gases de escape

O sistema de controlo dos gases de escape permite detectar anomalias de funcionamento no dispositivo de despoluição do veículo.

Estas anomalias podem provocar a libertação de substâncias nocivas ou avarias mecânicas.



Este testemunho, no quadro de instrumentos, indica eventuais avarias no sistema.

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar.

- Se se acender fixamente, consulte um representante da marca logo que possível;
- se piscar, desacelere até que o testemunho se apague. Consulte, logo que possível, um representante da marca.



Consulte as informações sobre «Depósito de reagente» no Capítulo 1.

MEIO AMBIENTE

O seu veículo foi concebido para respeitar o meio **ambiente** durante toda a sua vida: aquando da fabricação, durante a utilização e até mesmo quando termina a sua vida útil. Este compromisso traduz-se na assinatura do construtor do eco².

Fabricação

O seu veículo é produzido em instalações industriais que aplicam avançadas tecnologias para redução dos impactos ambientais relativamente à população residente e à natureza (redução dos consumos de água e de energia, poluição sonora e visual, emissões atmosféricas e aquosas, separação selectiva e valorização de resíduos)

Emissões

Na fase de utilização, o seu veículo foi concebido de modo a emitir menos gases com efeito de estufa (CO₂) e, consequentemente, também a consumir menos (ex.: 140 g/km equivale a 5,3 l/100 km, no caso de um veículo Diesel).

Além disso, os veículos estão equipados com um sistema antipoluição que inclui o catalisador, a sonda lambda e o filtro de carvão activo (este último impede a saída para a atmosfera dos vapores de gasolina provenientes do depósito)...

Nalgumas versões diesel, este sistema é completado com um filtro de partículas, que reduz a emissão de partículas poluentes.

Contribua também para um melhor ambiente

– As peças gastas e substituídas no veículo, aquando das operações de manutenção corrente (bateria, filtro de óleo, filtro de ar, pilhas...), e as embalagens de óleo (vazias ou com óleo queimado...) devem ser entregues a organismos especializados no tratamento destes materiais.

- Em fim de vida, o veículo deve ser entregue em centros homologados, de forma a assegurar a sua reciclagem.
- Em qualquer caso, respeite a legislação local.

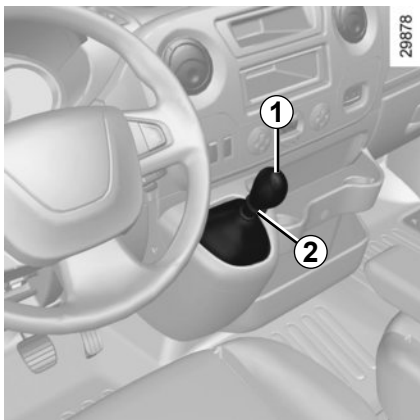
Reciclagem

O seu veículo é reciclável em 85% e valorizável em 95%.

Para alcançar estes objectivos, numerosas peças do veículo foram concebidas de forma a permitir a respectiva reciclagem. As arquitecturas e os materiais foram especialmente estudados para facilitar a desmontagem destes componentes e o respectivo tratamento por empresas especializadas.

Com o objectivo de preservar os recursos naturais em termos de matérias-primas, este veículo integra numerosas peças em matérias plásticas recicladas ou matérias renováveis (vegetais ou animais, como sejam o algodão ou a lã, respectivamente).

ALAVANCA DE VELOCIDADES



Alavanca de velocidades

Engrenamento da marcha atrás

Com o veículo parado, coloque a alavanca na posição «N» (ponto-morto) e leve-a até à posição de marcha-atrás. De acordo com o esquema de mudanças desenhado no punho **1** da alavanca de velocidades, levante o anel **2** até ao punho para engrenar a marcha-atrás.

As luzes de marcha-atrás acendem-se logo que esta é engrenada (ignição ligada).

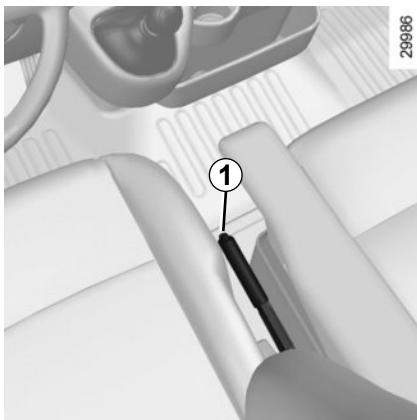
Veículos com caixa de velocidades robotizada: consulte «caixa de velocidades robotizada», no capítulo 2.



A eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo pode danificá-lo (por exemplo, deformação de um eixo...).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

TRAVÃO-DE-MÃO



Travão-de-mão

Para travar

Puxe a alavanca para cima e assegure-se de que o veículo está bem imobilizado.

Para destravar

Puxe ligeiramente a alavanca para cima, prima o botão **1** e desça a alavanca até ao piso.



Em andamento, o travão-de-mão deverá estar completamente desactivado (testemunho vermelho apagado); caso contrário, há risco de sobreaquecimento, ou mesmo de deterioração.

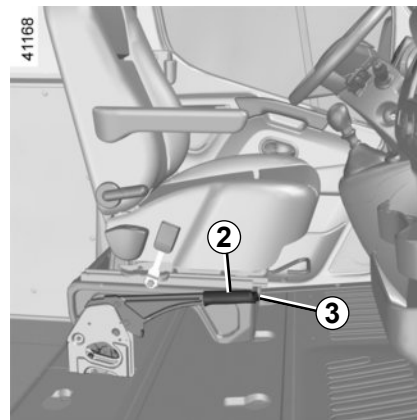


Com o veículo parado, e consoante o grau de inclinação do piso e/ou a carga do veículo, pode ser necessário puxar a alavanca mais dois dentes e engrenar uma velocidade (1ª ou marcha-atrás).



A eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo pode danificá-lo (por exemplo, deformação de um eixo...).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.



Travão-de-mão retráctil

(consoante a versão do veículo)

Para destravar

Ao mesmo tempo que prime o botão **3**, puxe a alavanca **2** para cima e desloque-a para a posição horizontal.

Para travar

Puxe a alavanca **2** para cima e, em seguida, largue-a. Ela deslocar-se-á para a posição horizontal.

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (1/8)

Nalgumas versões, são constituídos por:

- de anti-bloqueio de rodas (ABS);
- de controlo de estabilidade dinâmica (ESC) com controlo de subviragem e sistema antipatinagem;
- de apoio à condução com reboque;
- do auxílio à travagem de emergência;
- travagem ativa de urgência;
- do controlo de aderência;
- do auxílio ao arranque em subida.

Outros sistemas de assistência à condução são descritos nas páginas seguintes.

Anti-bloqueio de rodas (ABS)



Aquando de uma travagem intensiva, a acção do ABS evita a blocagem das rodas, permitindo, por conseguinte, dominar a distância de paragem e manter o controlo do veículo.





Nestas condições, manobras um pouco bruscas para evitar um obstáculo, com acção no travão, são agora admissíveis. Além disso, este sistema permite otimizar as distâncias de paragem, ainda que a aderência de uma ou de várias rodas seja precária (piso molhado, etc.).

O accionamento do dispositivo manifesta-se por uma vibração do pedal de travão. O ABS não permite, em caso algum, aumentar os desempenhos fisicamente ligados às condições de aderência dos pneus ao solo. As regras de prudência devem ser **imperativamente** respeitadas (distância entre veículos, etc.).

Em caso de urgência, o pedal de travão deve ser **accionado a fundo, forte e continuamente**. Não é necessário fazê-lo por pressões sucessivas. O ABS modulará a força aplicada no sistema de travagem.

Anomalias de funcionamento:

–  e  acesos no quadro de instrumentos, acompanhados das mensagens «VERIFICAR ABS» e «VERIFICAR ESC»: o ABS, ESC e o auxílio à travagem de emergência estão desativados. **A travagem continua assegurada;**

–  ,  ,  e  acesos no quadro de instrumentos, acompanhados da mensagem «TRAVAGEM DEFICIENTE»: **tal indica uma avaria no sistema de travagem.**

Nos dois casos, consulte um representante da marca.



A travagem é parcialmente assegurada. No entanto, **é perigoso travar bruscamente** e impõe uma paragem imperativa e imediata, compatível com as condições de circulação. Chame um representante da marca.

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (2/8)

Controlo de estabilidade dinâmica (ESC) com controlo de subviragem e sistema antipatinagem

Controlo de estabilidade dinâmica ESC

Este sistema ajuda a manter a estabilidade do veículo em situações «críticas» de condução (contorno de um obstáculo, perda de aderência em curva, etc.).

Princípio de funcionamento

O volante possui um sensor que permite ao sistema reconhecer o tipo de condução escolhido pelo condutor.

Há outros sensores, distribuídos pelo veículo, que permitem avaliar a sua trajectória real.

O sistema compara as manobras do condutor com a trajectória real do veículo e corrige esta última, se necessário, provocando a travagem de algumas rodas e/ou actuando na potência

do motor; o indicador  pisca no quadro de instrumentos, se o sistema entrar em funcionamento.

Controlo de subviragem

Este sistema otimiza a acção do ESC em caso de subviragem acentuada (perda de aderência do trem dianteiro).

Sistema antipatinagem

Este sistema destina-se a limitar a patinagem das rodas motrizes e a conservar a trajectória do veículo em situações de arranque, de aceleração ou de desaceleração.

Princípio de funcionamento

Através dos sensores de rodas, o sistema mede e compara, constantemente, a velocidade das rodas motrizes e detecta uma eventual falta de aderência. Quando uma roda tem tendência para patinar, o sistema trava até que a sua motricidade se torne compatível com o nível de aderência ao piso.

O sistema também actua no regime do motor, em função da aderência possível ao piso, independentemente da pressão exercida no pedal do acelerador.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, a mensagem «VERIFICAR ESC» e os indicadores



e  afixam-se no quadro de instrumentos. Neste caso, o ESC e o sistema antipatinagem são desativados.

Consulte um representante da marca.



Estas funções constituem um auxílio suplementar em situações de condução crítica, por adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

As funções não intervêm em lugar do condutor. **Estas não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como um convite à condução a alta velocidade.** Como tal, em caso algum poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (3/8)

Apoio à condução com reboque

Este sistema ajuda a manter o controlo do veículo no caso de uma utilização com reboque. Detecta as oscilações provocadas pela tracção do reboque em condições particulares de condução.

Condições de funcionamento

- O reboque deve ser homologado por um representante da marca;
- o feixe luminoso deve ser homologado por um Representante da marca;
- o reboque deve estar ligado ao veículo.

Princípio de funcionamento

A função estabiliza o veículo por:

- uma travagem assimétrica das rodas dianteiras para reduzir as oscilações provocadas pelo reboque;
- uma travagem das quatro rodas e uma limitação do binário do motor para reduzir a velocidade do veículo até à paragem das oscilações.

O indicador  pisca no quadro de instrumentos para o informar.

Auxílio à travagem de urgência

Trata-se de um sistema complementar ao ABS que ajuda a reduzir as distâncias indispensáveis à paragem do veículo.

Princípio de funcionamento


O sistema identifica uma situação de travagem de urgência. Neste caso, o auxílio à travagem desenvolve instantaneamente a sua máxima potência para atingir o mais rapidamente possível a regulação ABS.

A travagem com ABS mantém-se enquanto o pedal de travão estiver accionado.

Acendimento do sinal de perigo

Nalgumas versões, estas luzes poderão acender-se em caso de forte desaceleração.

Anomalia de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, a mensagem «VERIFICAR ABS» aparece no quadro de instrumentos em simultâneo com o testemunho . Consulte um representante da marca.

43063




Travagem activa de urgência

Com a ajuda do radar **1**, o sistema determina a distância que o separa do veículo à sua frente e alerta o condutor se existir um risco de colisão frontal. Este pode travar voluntariamente o veículo para reduzir os danos de uma colisão.


Nota: certifique-se de que o radar **1** não está tapado (sujidades, lama, neve...).

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (4/8)

Funcionamento

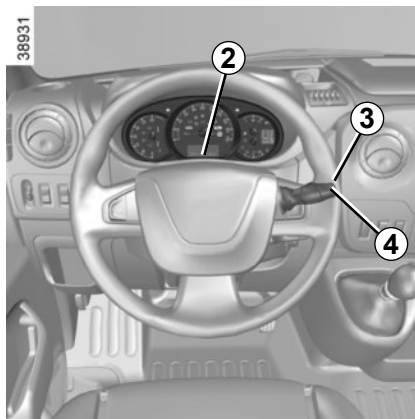
Em andamento (a velocidades compreendidas entre cerca de 15 e 100 km/h), se existir um risco de colisão com o veículo à sua frente, o testemunho de alerta  irá piscar a vermelho no quadro de instrumentos, acompanhado de um sinal sonoro.

Se condutor premir o pedal do travão e o sistema ainda detetar um risco de

colisão, o testemunho de alerta  continua a piscar no painel de instrumentos acompanhado por um sinal sonoro, até que o sistema deixe de detetar qualquer risco de colisão.

Se o condutor não reagir na sequência do alerta e a colisão se tornar iminente, o sistema aciona a travagem.


O sistema detecta apenas os veículos que circulam no mesmo sentido de circulação. O sistema pode não detectar, nomeadamente, os motociclistas devido à dificuldade em prever a sua trajectória.




Ativação/desativação do sistema

Com o veículo parado e a ignição ligada:

- faça pressões breves num dos botões **3** ou **4** para seleccionar a função «TRAVAGEM ATIVA ATIVADA» no visor **2**;
- faça uma pressão longa no botão **3** ou **4** durante cerca de 3 segundos para desativar o sistema. A mensagem «TRAVAGEM ATIVA DESATIVADA» será apresentada e

o indicador  no painel de instrumentos acende-se e permanece ligado para confirmar a desativação do sistema.

Fazer uma pressão longa num dos botões **3** ou **4** novamente irá reativar o sistema. A mensagem «TRAVAGEM ATIVA ATIVADA» é apresentada e o indicador

 apaga-se no painel de instrumentos.

O sistema reativa-se sempre que ligar a ignição do veículo.



Condições de não ativação do sistema


O sistema não pode ser ativado:

- quando a alavanca da caixa de velocidades está na posição neutra ou ponto morto;
- quando o travão de mão está ativado;
- numa curva.

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (5/8)

Anomalia de funcionamento

Os testemunhos de alerta  e  acesos no quadro de instrumentos acompanhados da mensagem «VERIFICAR TRAVAG.ATIVA» **indicam uma avaria no sistema.** Dirija-se a um representante da marca.

Quando o sistema deteta que uma função não está disponível, o testemunho de alerta  acende-se no quadro de instrumentos e permanece ligado, juntamente com a mensagem «RADAR SEM VISIBILIDADE».

Há duas possibilidades:

- O sistema é temporariamente perturbado (por exemplo: radar tapado por sujidade, lama, neve, etc.). Neste caso, estacione o veículo e desligue o motor. Limpe a zona de deteção do radar. Da próxima vez que o motor for acionado, o indicador e a mensagem apagam-se;
- Se assim não for, esta situação poderá dever-se a outra causa; contacte um Representante da marca.



Travagem activa de urgência

Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de embate, o alinhamento do radar pode ser modificado e as prestações poderão ser afectadas. Consulte um representante da marca para desactivar a função.
- Qualquer intervenção na zona do radar (reparações, substituições, retoques de pintura) deve ser executada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Casos de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

- um meio ambiente complexo (ponte metálica, túnel, etc.);
- más condições climáticas (neve, granizo, gelo..).

Risco de travagem inadvertida.



Travagem activa de urgência

Limitação do funcionamento do sistema

- Um veículo que circule em sentido inverso não acciona qualquer alerta ou acção no funcionamento do sistema.
- A zona do radar deve permanecer limpa e isenta de modificações para garantir o bom funcionamento do sistema.
- O sistema pode não reagir nos veículos de pequena dimensão, tais como motos, bicicletas, de forma tão eficaz como nos outros veículos.

Desactivação da função

Será necessário desativar a função se:

- se as luzes de stop não funcionarem;
- a frente do veículo sofreu um impacto ou foi danificada;
- o veículo foi rebocado (desempanagem).

Interrupção da função

Pode interromper a função de travagem activa, em qualquer altura, através de uma pressão rápida no pedal de acelerador ou um toque no volante numa manobra para evitar um obstáculo.

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (7/8)

Controlo de aderência

Quando o veículo está equipado, o controlo de aderência permite facilitar o controlo do veículo em estradas com condições de aderência reduzidas (piso móvel...).




Estas funções constituem um auxílio suplementar em situações de condução crítica, por adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

As funções não intervêm em lugar do condutor. **Estas não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como um convite à condução a alta velocidade.** Como tal, em caso algum poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).



Modo «Estrada»


Quando o veículo arranca, a mensagem «MODO ESTRADA» é apresentada no quadro de instrumentos. Consoante o veículo, o testemunho de

alerta  no quadro de instrumentos apaga-se.


Esta posição permite uma utilização óptima nas condições normais da estrada (seca, húmida, neve fraca...). O modo «Estrada» utiliza as funções do sistema antipatinagem.

Modo «Piso móvel»

Prima o interruptor 5: a mensagem «MODO FORA DE ESTRADA» acende-se no painel de instrumentos, acompanhada pelo testemunho de

alerta  consoante o veículo.

Esta posição permite uma utilização ótima nas condições de piso móvel (lama, areia, folhas mortas, etc.). Nesta posição, as rotações do motor são mantidas sob o controlo do condutor. O sistema muda automaticamente para o modo «Estrada» a velocidades superiores a cerca de 50 km/h. A mensagem «MODO ESTRADA» é apresentada no painel de instrumentos e, consoante o

veículo, o testemunho de alerta  no painel de instrumentos apaga-se.



Pneus

Quando houver necessidade de substituir, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Os pneus devem ser idênticos aos do equipamento de origem, isto é, aos preconizados por um representante da marca.

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (8/8)

Auxílio ao arranque em subida

Consoante o grau de inclinação, este sistema ajuda o condutor a arrancar numa inclinação. Impede que o veículo recue, consoante o grau de inclinação do piso, intervindo na travagem automática dos travões quando o condutor levanta o pé do pedal de travão para acionar o acelerador.

Funcionamento do sistema

Funciona apenas se a alavanca de velocidades não estiver em ponto-morto e se o veículo estiver completamente parado (pedal de travão accionado).

O sistema retém o veículo durante, aproximadamente, **2 segundos**. Em seguida, a força de travagem é aliviada progressivamente (o veículo desliza em função da inclinação do piso).



O sistema de auxílio ao arranque em inclinações não pode impedir totalmente o veículo de recuar ou avançar em todas as situações (inclinações extremamente elevadas, etc.).

O condutor pode, em qualquer caso, acionar o pedal de travão e, desta forma, impedir que o veículo recue.

O sistema de auxílio ao arranque em subida não deve ser utilizado para parar o veículo durante muito tempo; para isso, utilize o pedal de travão.

Esta função não foi concebida para imobilizar o veículo de forma permanente.

Se necessário, utilize o pedal de travão para parar o veículo.

O condutor deve manter-se particularmente vigilante ao circular em pisos escorregadios ou pouco aderentes.

Perigo de ferimentos graves.


AVISADOR DE PERDA DA PRESSÃO DOS PNEUS (1/3)



Quando o veículo está equipado com este sistema, o mesmo avisa sobre a perda de pressão de um ou de vários pneus.

Princípio de funcionamento

Cada roda (excepto a roda sobressalente) possui um sensor na válvula de enchimento que verifica periodicamente em andamento a pressão do pneu.

O indicador  1 acende-se para alertar o condutor em caso de pressão insuficiente (roda vazia, roda furada...).

Reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus

Deve ser efectuada:

- quando a pressão de referência dos pneus tiver de ser modificada para ser adaptada às condições de utilização (vazio, carregado, condução em auto-estrada...);
- após uma troca de rodas (contudo, esta prática não é aconselhada);
- depois da mudança de uma roda.

Deve ser efectuada sempre depois da verificação a frio das pressões de enchimento dos 4 pneus.

As pressões de enchimento devem corresponder à utilização actual do veículo (vazio, carregado, condução em auto-estrada...).

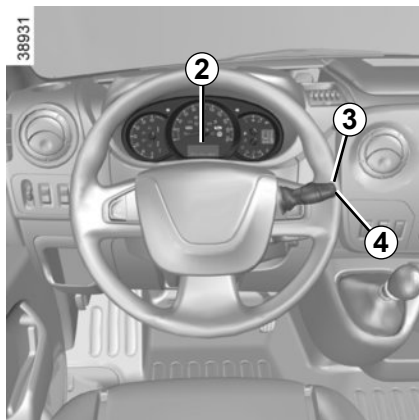


Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Todavia, a função não intervéem em lugar do condutor. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

Verifique a pressão dos pneus (incluindo a da roda sobressalente) uma vez por mês.

AVISADOR DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS (2/3)



Procedimento de reinicialização

Com a ignição ligada:

- faça pressões breves num dos botões **3** ou **4** para seleccionar a função «PRESSÃO PNEUS A RECEBER» no visor **2**;
- faça uma pressão longa (cerca de 3 segundos) num dos botões **3** ou **4** para arrancar a inicialização. A apresentação da mensagem «RECEBIMENTO PP LANÇADA» indica que o pedido de reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus foi efectuado com sucesso.

A reinicialização efectua-se após algum minutos de andamento.

Nota

O valor da pressão de referência não pode ser inferior à preconizada e indicada no enquadramento da porta.

Afixação

O visor **2** no quadro de instrumentos informa-o sobre eventuais anomalias de enchimento (pneu vazio, pneu furado...).

«REAJUSTE PRESSÃO PNEUS»

O indicador  acende fixamente acompanhado pela mensagem «REAJUSTE PRESSÃO PNEUS».


Indicam que pelo menos uma das rodas está vazia.


Se necessário, controle e reajuste a frio as pressões das quatro rodas.

O indicador  apaga-se após alguns minutos de andamento.

A perda súbita de pressão de um pneu (rebentamento de um pneu...) pode não ser detectada pelo sistema.


«FURO»

O indicador  acende-se acompanhado pela mensagem «FURO» e por um sinal sonoro.

Esta mensagem é acompanhada pelo indicador .


Indicam que, pelo menos, uma das rodas está furada ou muito vazia. Substitua o pneu em causa ou chame um representante da marca, se tiver um furo. Encha os pneus à pressão preconizada, se a roda estiver pouco cheia.




O indicador  impõe, para sua segurança, uma paragem obrigatória e imediata compatível com as condições de circulação.

AVISADOR DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS (3/3)

«VERIFICAR SEN- SORES PNEUS»

O indicador  pisca durante vários segundos e acende-se depois fixamente, acompanhado pela mensagem «VERIFICAR SEN- SORES PNEUS».

Esta mensagem é acompanhada pelo indicador .

Indicam que, pelo menos, uma roda não está equipada com sensores (por exemplo, roda sobressalente). Nos outros casos, contacte um representante da marca.

Reajustamento da pressão dos pneus

As pressões devem ser ajustadas a frio (consulte a etiqueta situada no enquadramento da porta do condutor).

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3** bars (**3** psi).

Nunca tire pressão a um pneu quente.



Substituição de rodas/pneus

Este sistema obriga à utilização de equipamentos específicos (rodas, pneus, tampões de roda...). Consulte o parágrafo «Pneus», no capítulo 5.

Consulte um representante da marca para substituir os pneus e saber quais os acessórios compatíveis com o sistema e disponíveis na rede da marca: a utilização de acessórios de qualquer outra origem poderá afectar o bom funcionamento do sistema.

Roda sobressalente

Nos veículos que a tenham, a roda sobressalente não tem sensor. Assim que estiver montada no veículo, o indicador

 pisca durante vários segundos e acende-se depois fixamente, acompanhado pelo indicador , e a mensagem «VERIFICAR SEN- SORES PNEUS» é apresentada no quadro de instrumentos.

Aerossóis tapa-furos e kit de enchimento de pneus

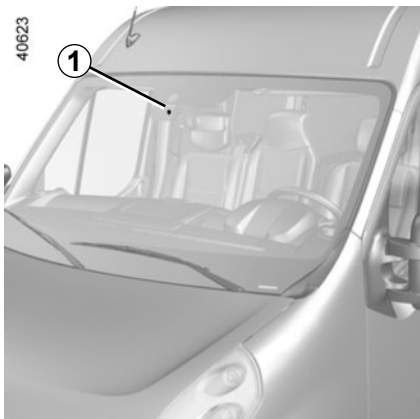
Devido à especificidade das válvulas, utilize apenas os equipamentos homologados pela rede da marca. Consulte o parágrafo «Kit de enchimento de pneus», no capítulo 5.



Mudança de roda

O sistema pode demorar vários minutos, consoante as condições de circulação, para identificar as pressões, verifique a pressão dos pneus depois de qualquer intervenção.

ALERTA DE SAÍDA DE VIA (1/3)



Utilizando informações da câmara **1**, a função avisa o condutor caso cruze um traço contínuo ou tracejado sem ativar os pisca-piscas.

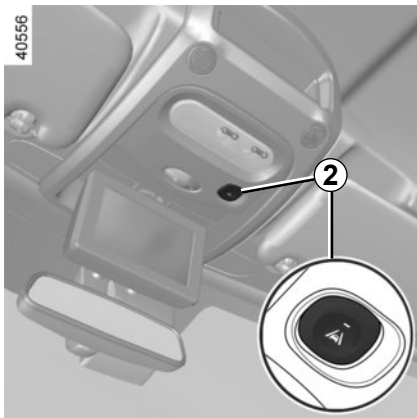
Nota: certifique-se de que o para-brisas não está tapado (sujidade, lama, neve, condensação, etc.).



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

A função de alerta de saída de via não corrige a trajetória do veículo.

ALERTA DE SAÍDA DE VIA (2/3)



Com a ignição ligada, a função está ativa por predefinição.

Desativação/ativação da função

Para a desativar, prima o botão **2**. O indicador na tecla **2** acende-se, acompanhado por uma mensagem no quadro de instrumentos “ALERTA SAÍDA VIA INACTIVO”.


Para a ativar, prima o botão **2**. O testemunho integrado no botão **2** apaga-se acompanhado por uma mensagem no quadro de instrumentos «ALERTA SAÍDA VIA ACTIVO».

A função está pronta para avisar se:

- o testemunho da tecla **2** está apagado;
- e
- a velocidade do veículo é superior a aproximadamente 60 km/h;
- e
- os traços são detectados.

O testemunho  acende no quadro de instrumentos para o informar.


A função entra em alerta se:

uma linha é transposta sem activar os pisca-piscas. A função alerta o condutor através de um indicador  intermitente no quadro de instrumentos e de um sinal sonoro.

Condições de não activação dos alertas

- Pisca-piscas activados, ou activados menos de 4 segundos antes da ultrapassagem do traço.
- Ultrapassagem muito rápida do traço;
- Circulação contínua sobre um traço;
- ...

Anomalias de funcionamento

Em caso de não funcionamento, é afixada uma mensagem “VERIF. ALERTA SAÍDA DE VIA” no quadro de instrumentos, acompanhada pelo testemunho .

Consulte um representante da marca.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de embate, o alinhamento da câmara poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Consulte um representante da marca para desativar a função.
- Qualquer intervenção na zona da câmara (reparações, substituições, modificações no para-brisas, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Casos de perturbação do sistema

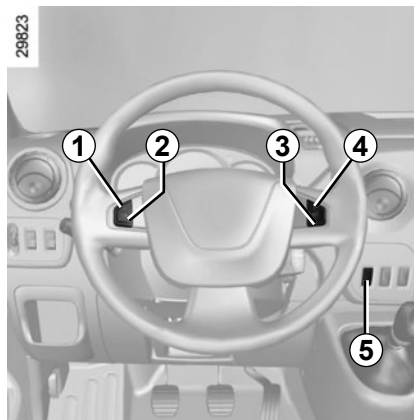
Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

- um meio ambiente complexo (túnel, etc.);
- más condições atmosféricas (neve, granizo, gelo, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- marcações do solo gastas, com pouco contraste ou muito espaçadas entre si (traços parcialmente apagados, etc);
- encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
- a estrada é estreita, sinuosa ou ondulante (curvas apertadas, etc.);
- atrás de um veículo próximo na mesma via.

Risco de falsos alarmes ou ausência de avisos

LIMITADOR DE VELOCIDADE (1/3)

O limitador de velocidade é uma função que lhe permite decidir a que velocidade máxima, designada por **velocidade limitada**, pretende circular.



Comandos

- 1 Activação, memorização e variação crescente da velocidade limitada (+).
- 2 Variação decrescente da velocidade limitada (-).
- 3 Suspensão da função (com memorização da velocidade limitada) (O).
- 4 Activação com chamada da velocidade limitada memorizada (R).
- 5 Interruptor geral ON/OFF.



Funcionamento

Prima o interruptor **5** do lado . O indicador **6** acende a cor-de-laranja e a mensagem «LIMITADOR» aparece no quadro de instrumentos acompanhada por tiras para indicar que o limitador de velocidade está activo e a aguardar a indicação de uma velocidade de limitação.

Para registar a velocidade a que o veículo está a circular, prima o interruptor **1** (+): a velocidade mínima registada será de 30 km/h.

LIMITADOR DE VELOCIDADE (2/3)



Condução

Se o veículo rolar a uma velocidade inferior à velocidade memorizada, tudo se passa como se o veículo não tivesse limitador de velocidade.

Logo que o veículo atinja a velocidade seleccionada, qualquer acção no pedal de aceleração não terá qualquer efeito. Só poderá ultrapassar esse valor em caso de emergência (consulte «ultrapassagem da velocidade limitada»).

Variação da velocidade limitada

A velocidade limitada pode ser alterada. Prima várias vezes ou pressione continuamente:

- o interruptor **1** (+) para aumentar a velocidade,
- o interruptor **2** (-) para diminuir a velocidade.

Ultrapassagem da velocidade limitada

Pode, em qualquer momento, ultrapassar a velocidade limitada; para isso, prima **com força e a fundo** o pedal do acelerador (para além do «ponto duro»).

Durante o tempo de ultrapassagem da velocidade, esta pisca no quadro de instrumentos.

Em seguida, e na medida do possível, largue o pedal do acelerador: a função limitador de velocidade é recuperada logo que o veículo atinja uma velocidade inferior à velocidade memorizada.

Impossibilidade de respeitar a velocidade limitada

Em caso de descida com forte inclinação, o sistema pode não conseguir manter o veículo a circular à velocidade limitada; se assim for, a velocidade memorizada pisca no quadro de instrumentos para o informar dessa situação.



A função «limitador de velocidade» não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

LIMITADOR DE VELOCIDADE (3/3)




Interrupção da função

A função limitador de velocidade pode ser suspensa; para isso, prima o interruptor **3** (O). Neste caso, a velocidade limitada mantém-se memorizada e a mensagem «EM MEMÓRIA», acompanhada por essa velocidade, aparece no quadro de instrumentos.

Chamada da velocidade limitada

Para chamar uma velocidade memorizada, prima o contactor **4** (R).

Paragem da função

A função limitador de velocidade pode ser suspensa; para isso, prima o interruptor **5**. Neste caso, a velocidade deixa de estar memorizada. A extinção do testemunho cor-de-laranja  no quadro de instrumentos confirma a paragem da função.

Se o limitador estiver suspenso, uma pressão no interruptor **1** (+) reactiva a função sem que o dispositivo tenha em conta a velocidade anteriormente memorizada: a velocidade de referência será aquela a que o veículo circula nesse momento.

REGULADOR DE VELOCIDADE (1/4)

O regulador de velocidade permite conduzir a uma velocidade estabilizada, dita **velocidade de regulação**.

O sistema só é operacional para velocidades superiores a 30 km/h.



Comandos

- 1 Activação, memorização e variação crescente da velocidade de regulação (+).
- 2 Variação decrescente da velocidade de regulação (-).
- 3 Suspensão da função (com memorização da velocidade de regulação) (O).
- 4 Activação com chamada da velocidade de regulação memorizada (R).
- 5 Interruptor geral ON/OFF.



A função regulador de velocidade não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. A função não intervém em lugar do condutor.

Por isso, em caso algum, o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade, nem a vigilância (esteja sempre pronto a travar em todas as circunstâncias), nem a responsabilidade do condutor.

O regulador de velocidade não deve ser utilizado quando as condições de circulação o não permitirem (tráfego denso, estrada com gelo, gravilha, etc.) e as condições meteorológicas forem adversas (neveiro, chuva, vento lateral...).

Risco de acidente.

REGULADOR DE VELOCIDADE (2/4)



Funcionamento

Prima o interruptor **5**, do lado .

O indicador **6** acende-se a verde e a mensagem «REGULADOR» seguida de traços aparece no quadro de instrumentos, para indicar que a função regulador está activa e a aguardar indicação de uma velocidade de regulação.



Regulação da velocidade

A uma velocidade estabilizada (superior a 30 km/h), prima o interruptor **1** (+) ou **2** (-): a função é activada e a velocidade do momento é memorizada.

A ativação da função é confirmada pela iluminação do testemunho **7**, a verde, e do testemunho **6**.

Condução

Com uma velocidade de regulação memorizada e a função «regulador» activa, o condutor pode retirar o pé do pedal do acelerador.



Tenha em atenção que é necessário manter os pés perto dos pedais, de modo a reagir em caso de emergência.

REGULADOR DE VELOCIDADE (3/4)



Variação da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser alterada. Prima várias vezes:

- o interruptor **1** (+) para aumentar a velocidade,
- o interruptor **2** (-) para diminuir a velocidade.



A função regulador de velocidade não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

Ultrapassagem da velocidade de regulação

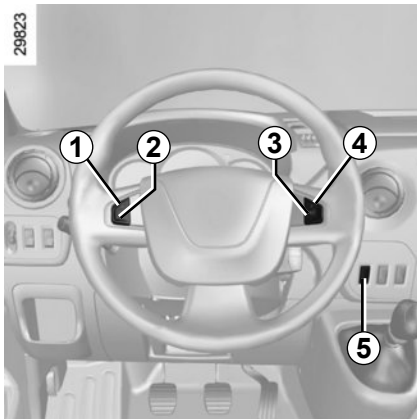
A velocidade de regulação pode ser ultrapassada em qualquer altura; para isso, prima o pedal do acelerador. Durante o tempo de ultrapassagem da velocidade, o valor da velocidade regulada pisca no quadro de instrumentos.

Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador; alguns segundos depois, o seu veículo volta automaticamente à velocidade de regulação inicial.

Impossibilidade de respeitar a velocidade regulada

Em caso de descida com forte inclinação, o sistema pode não conseguir manter a velocidade de regulação; se assim for, a velocidade memorizada pisca no quadro de instrumentos para o informar dessa situação.

REGULADOR DE VELOCIDADE (4/4)



Interrupção da função

A função é suspensa se premir:

- o botão **3** (O);
- o pedal de travão;
- o pedal da embraiagem ou a passagem para ponto morto para os veículos com caixa de velocidades automática.

Nos três casos, a velocidade de regulação mantém-se memorizada e a mensagem «EM MEMÓRIA» é afixada no quadro de instrumentos.

A suspensão da função é confirmada pela extinção do testemunho verde

Chamada da velocidade de regulação

Antes de chamar uma velocidade memorizada, assegure-se de que as condições de circulação o permitem (estado do trânsito e do piso, condições meteorológicas, etc.).

Quando a velocidade do veículo ultrapassar os 30 km/h, prima o interruptor **4** (R).

Nota: se a velocidade anteriormente memorizada for muito superior à velocidade actual do veículo, o sistema provocará uma forte aceleração, até atingir a velocidade definida.

Se o regulador estiver suspenso, uma pressão no interruptor **1** (+) reativa a função sem que o dispositivo tenha em conta a velocidade anteriormente memorizada: a velocidade de referência será aquela a que o veículo circula nesse momento.

Paragem da função

A função regulador de velocidade é interrompida se premir o interruptor **5**; neste caso, a velocidade deixa de estar memorizada.

A paragem da função é confirmada pela extinção dos testemunhos e no quadro de instrumentos.



A interrupção ou a paragem da função «regulador de velocidade» não provoca a diminuição rápida da velocidade; para isso, é necessário que trave, premindo o pedal de travão.

VEÍCULO COM A FUNÇÃO «VELOCIDADE RESTRINGIDA»



A velocidade do veículo pode ser limitada permanentemente («velocidade restringida») a um valor fixo, consoante a versão do veículo ou a legislação local.

Consulte um representante da marca para modificar o valor ou activar/desactivar a função.

No caso de uma restrição regulamentar (consoante o veículo), esta função não pode ser desactivada.

O autocolante **1** colado no painel de bordo recorda-lhe que a velocidade máxima do veículo está restringida.

Caso particular: se o seu veículo estiver equipado com regulador/limitador de velocidade, ainda que prima a fundo o pedal do acelerador (para além do «ponto duro»), o valor da velocidade restringida nunca será ultrapassado (consulte «limitador de velocidade», no capítulo 2).

Em situações excepcionais (exemplo: descida acentuada...), a velocidade restringida pode ser ligeiramente ultrapassada dado que o dispositivo não intervém no sistema de travagem.



A função não intervém em lugar do condutor. Não aumenta as potencialidades do veículo e não deve ser tomado como um convite ao desrespeito pelas limitações legais de velocidade, nem à desconcentração na condução, nem à desresponsabilização do condutor.

AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (1/2)

Princípio de funcionamento

Os detectores ultra-sónicos, implantados no pára-choques traseiro do veículo, «medem» a distância entre o veículo e um obstáculo, durante as manobras de marcha-atrás.

Esta deteção é traduzida por sinais sonoros, cuja frequência vai aumentando à medida que diminui a distância para o obstáculo, até se tornar um som contínuo, que o previne de que se encontra a cerca de 25 centímetros do obstáculo.

Ao seleccionar a marcha-atrás, é emitido um sinal sonoro. Se o sinal sonoro tiver uma duração longa (cerca de 3 segundos), isso indica uma anomalia de funcionamento.

O sistema de auxílio ao estacionamento não toma em consideração os sistemas de reboque e transporte de carga, etc.

Nota: para que funcionem, estes detectores por ultra-sons não podem ser tapados (sujidades, lama, neve, etc.).



A eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto que se encontre no solo) na parte inferior do veículo pode danificá-lo (por exemplo, deformação de um eixo...).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.



Esta função é um dispositivo complementar de segurança que, através de sinais sonoros, lhe indica a distância a que o veículo se encontra de um obstáculo, quando tem a mudança de marcha-atrás engrenada.

Todavia, em caso algum pode substituir o condutor nos cuidados e na responsabilidade que este deve ter durante as manobras de marcha-atrás.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis de dimensões pequenas e estreitas (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (2/2)



Desactivação pontual do sistema

Prima o interruptor **1**, para desactivar o sistema.

O testemunho integrado no interruptor acende-se para confirmar a desactivação do sistema.

Uma nova pressão no interruptor activará o dispositivo e o testemunho apagar-se-á.

O sistema reactiva-se automaticamente depois de desligar e voltar a pôr o motor a trabalhar.

Desactivação prolongada do sistema

Para uma desactivação duradoura do sistema, prima longamente o interruptor **1**.

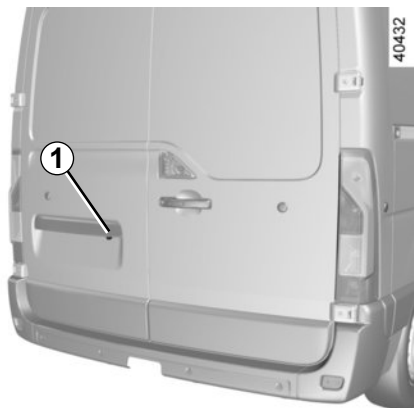
O testemunho integrado no interruptor fica aceso permanentemente.

Para voltar a activar o sistema, basta voltar a premir longamente o interruptor.

Anomalias de funcionamento

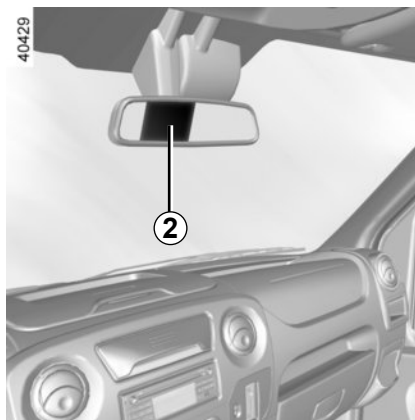
Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, é emitido um sinal sonoro durante cerca de 3 segundos para o avisar. Consulte um representante da marca.

CÂMARA DE MARCHA ATRÁS (1/2)

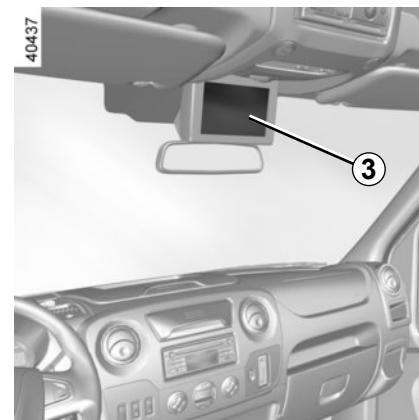


Funcionamento

Ao engrenar a marcha atrás, a câmara **1** situada sobre o portão traseiro ou, consoante o veículo, sobre a porta batente traseira, transmite uma visão da zona atrás do veículo no retrovisor **2** ou, consoante o veículo, no visor multimédia **3**, acompanhada por uma ou duas guias **4** e **5** (móvel e fixa).



Nota: certifique-se de que a câmara de marcha-atrás não está tapada (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).



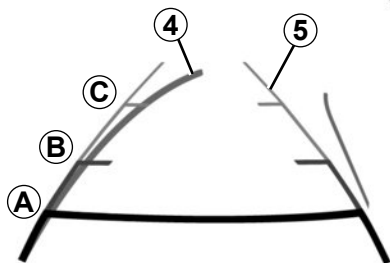
Nota: consoante o veículo, pode regular determinados parâmetros no visor multimédia **3**. Consulte o manual de instruções do equipamento.



Esta função constitui uma ajuda suplementar. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis de dimensões pequenas e estreitas (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

CÂMARA DE MARCHA ATRÁS (2/2)



Guia móvel 4 (consoante o veículo)

É representada a azul no visor multi-média 3. Indica a trajetória do veículo em função da posição do volante.

Guia fixo 5

A guia fixa é constituída por marcas de cores **A**, **B** e **C** que indicam a distância atrás do veículo:

- **A**(vermelha) a cerca de 30 centímetros do veículo;
- **B**(amarela) a cerca de 70 centímetros do veículo;
- **C**(verde) a cerca de 150 centímetros do veículo.

Esta zona mantém-se fixa e indica a trajetória do veículo, em função do alinhamento das rodas.

Este sistema é utilizado com a ajuda de uma ou de várias guias (móvel para a trajetória, fixa para a distância). Quando a zona vermelha é atingida, consulte a representação do pára-choques para parar com precisão.

O ecrã apresenta uma imagem invertida.

As zonas são uma representação projetada numa superfície plana. Esta informação deve ser ignorada quando se sobrepõe a um objeto vertical ou assente no solo.

Os objectos que se afixam no bordo do ecrã podem surgir deformados.

Em caso de excessiva luminosidade (neve, veículo ao sol...), a imagem captada pela câmara pode ser perturbada.

Quando as portas traseiras estão abertas ou mal fechadas, a imagem da câmara desaparece e, dependendo do veículo, aparece a mensagem «PORTA-BAGAGENS ABERTO».

TOMADA DE FORÇA



Activação da função

Com o veículo parado, o motor ao ralenti e a alavanca de velocidades na posição ponto-morto:

- prima o pedal de embraiagem;
- prima o interruptor **1**. O testemunho integrado no contactor acende-se após 2 segundos;
- retire o pé do pedal de embraiagem. O regime de ralenti aumenta para as 1200 rpm.

Anomalias de funcionamento

Se o testemunho integrado no interruptor **1** não se acender e a tomada de força não se activar:

- mantendo a pressão no pedal de embraiagem, prima o interruptor **1** e retire o pé do pedal de embraiagem. Em seguida, recomeça o procedimento;
- ou retire progressivamente o pé do pedal de embraiagem.

Quando o início de movimento (ou tomada de força) estiver engrenado, não proceder a uma mudança de velocidade. Se for necessária uma mudança de velocidade, é preciso desligar antes o início de movimento.

Paragem da função

- Prima o pedal de embraiagem;
- prima o interruptor **1**. O testemunho integrado no contactor apaga-se após 2 segundos.

RALENTI ACELERADO





Prima o comando **1**: a função é activada ao fim de alguns segundos.

Modificação do ralenti acelerado

Para aumentar ou diminuir o regime, chame um representante da marca.

Paragem da função

A função é interrompida quando:

- carregar no pedal de embraiagem e/ou de acelerador;
- a caixa de velocidades robotizada não estiver em ponto-morto;
- a velocidade do veículo for superior a 0 km/h;
- o testemunho **STOP** se acender no quadro de instrumentos;
- o testemunho  se acender no quadro de instrumentos;
- o testemunho  se acender no quadro de instrumentos.

Particularidade relacionada com a Stop and Start função: a activação da função “ralenti acelerado” impede o motor de entrar em modo suspenso (consulte as informações de “Stop and Start” na secção 2).

DIFERENCIAL AUTOBLOCANTE

O diferencial autoblocante controla o binário transmitido a cada roda traseira.

Em função das condições de aderência da superfície de circulação e à velocidade reduzida (menos de 30 km/h), este dispositivo permite um basculamento automático do binário na roda, apresentando a aderência mais forte. Isto permite explorar melhor o potencial de aderência de cada roda, permitindo que o veículo atravesse as zonas de circulação de baixa aderência (ex. estaleiro, terrenos lamacentos...).

O regresso a uma aderência normal das rodas traseiras (ex. regresso a via alcatroada) desactiva o dispositivo do diferencial autoblocante, emitindo por vezes ruídos sem consequências para a utilização do veículo. Pode decidir antecipar a desactivação deste dispositivo depois de regressar a uma aderência normal, aliviando brevemente o acelerador

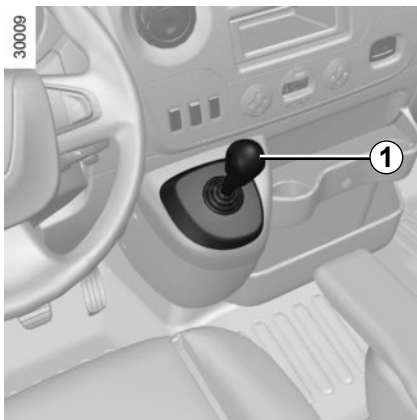


Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

No entanto, não aumenta as potencialidades do veículo e não deve ser tomada como um convite à condução a alta velocidade.

Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

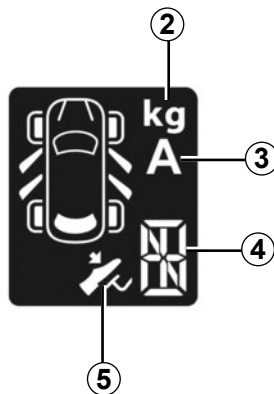
CAIXA DE VELOCIDADES ROBOTIZADA (1/5)



Alavanca de selecção 1

- Il Permite engrenar a primeira relação de marcha para a frente, seleccionar a marcha-atrás e a posição de ponto-morto e mudar de relação no modo manual.
- Permite passar do modo manual para o modo automático, e vice-versa, a qualquer momento, com o motor a trabalhar e uma relação para a frente seleccionada; para isso, impulse a alavanca para a esquerda.

Nota: Após cada ação, a alavanca de seleção regressa automaticamente ao ponto central.



Visor

- 2 Modo carga
- 3 Modo automático
- 4 Afixação das relações de caixa
- 5 Testemunho de pressão no pedal de travão

A relação seleccionada na caixa (1, 2..., 6, N, R) é indicada no visor do quadro de instrumentos. No modo automático, afixa-se (A).

Arranque do motor

Ligue a ignição.

O visor ilumina-se no quadro de instrumentos.

Se a posição de ponto-morto (N) for apresentada e acompanhada (consoante o veículo) do testemunho de alerta 5, carregue no pedal do travão e acione o motor, mas não acelere.

Se for engrenada uma relação que não ponto-morto, N piscará no visor acompanhado do testemunho de alerta 5; carregue no pedal do travão e coloque a alavanca na posição N. Ponha o motor a trabalhar.

Nota: não tente fazer pegar o motor empurrando o veículo se a bateria estiver descarregada (o visor permanecerá apagado ao ligar a ignição).

CAIXA DE VELOCIDADES ROBOTIZADA (2/5)

Arranque

Marcha para a frente (a partir da posição de ponto-morto)

O visor de afixação das relações de caixa indica N e A.

- Com o pé no pedal de travão, impulse uma vez a alavanca de selecção para a frente e largue-a.
- Largue o pedal de travão e acelere suavemente para avançar.

Marcha-atrás (com o veículo parado)

- **Prima o pedal de travão.** Impulsione uma vez a alavanca de selecção para a direita e para trás, seguindo a inscrição gravada no punho da alavanca, e depois largue-a. A marcha-atrás fica engrenada e a letra **R** aparece no visor.
- Retire o pé do pedal de travão:
 - o ralenti do motor é suficiente para as manobras de estacionamento;
 - acelere suavemente para recuar.

A partir da posição de marcha-atrás, pode seleccionar uma mudança para a frente; para isso, impulse a alavanca para a frente com o veículo parado.

Nota: Ao parar, é imperativo que prima o pedal de travão para poder engrenar ou desengrenar uma mudança. Caso contrário, o indicador **5** acende.

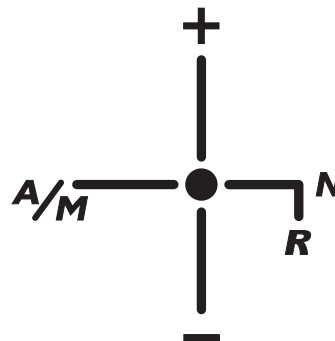


Diagrama de selecção das relações

(consulte o diagrama gravado na base da alavanca)

- + Para subir de relação
- Para descer de relação
- N Ponto-morto
- R Marcha-atrás
- Única posição estável da alavanca
- A/M Para passar do modo automático ao modo manual e vice-versa



Tal como num veículo com caixa de velocidades de comando manual, para imobilizar um veículo equipado com caixa de velocidades robotizada é necessário accionar o travão-de-mão ou manter o pedal de travão premido.

CAIXA DE VELOCIDADES ROBOTIZADA (3/5)

Modo de funcionamento semiautomático (manual)

Este modo pode ser activado, em andamento e em qualquer momento; para isso, impulse a alavanca para a esquerda. A mudança de modo pode efectuar-se sem subir de relação.

Neste caso, será o condutor a efectuar as mudanças de velocidade através da alavanca selectora.

Para subir uma relação, basta impulsionar uma vez a alavanca de selecção para a frente, sem ser necessário tirar o pé do acelerador.

Para descer uma relação, basta impulsionar uma vez a alavanca de selecção para trás, sem ser necessário tirar o pé do acelerador.

As reduções que poderiam levar a um sobrerregime do motor ou as reacelerações que provocariam um sub-regime do motor são recusadas pelo sistema.

Dois impulsos sucessivos para a frente permitem subir duas relações de uma só vez (excepto em caso de subregime). Dois impulsos sucessivos para trás permitem descer duas relações de uma só vez (excepto em caso de sobrerregime).

Em desaceleração, com o pé levantado, as relações descem automaticamente até ao limite do sub-regime para evitar que o motor se vá abaixo. A primeira entra automaticamente abaixo de um determinado limiar de velocidade. Pode manter o veículo parado (stop, sinal vermelho...) com o pedal de travão accionado sem colocar a alavanca na posição de ponto-morto (**N**).

O veículo poderá avançar:

- suavemente, em caso de libertação do pedal de travão, sem acelerar (por exemplo, numa fila de trânsito);
- rapidamente, se largar o pedal de travão e acelerar.

Nota: a posição ponto-morto só está disponível em andamento ou com o veículo parado, **se o pedal de travão estiver premido (o testemunho 5 acender-se-á se esta ação não for efetuada)**.

Para a seleccionar, impulse uma vez a alavanca de selecção para a direita.

Em caso de sub-regime ou de sobrerregime, o sistema atuará de modo a seleccionar a relação mais adequada.

O modo semiautomático pode ser activado e desactivado em qualquer momento, com o motor a trabalhar; para isso, impulse a alavanca para a esquerda.

CAIXA DE VELOCIDADES ROBOTIZADA (4/5)

Modo de funcionamento automático

Ao ligar a ignição, o modo automático é seleccionado por defeito.

A letra **A** afixa-se no visor. O veículo é controlado com os pedais do acelerador e do travão. As velocidades entram sozinhas, no momento correcto e no regime mais conveniente do motor, dado que o «automatismo» considera o perfil da estrada e o estilo de condução.

Neste modo, as mudanças de velocidade também podem feitas manualmente. Um impulso na alavanca para a frente ou para trás permite subir (excepto em caso de risco de sub-regime) ou descer (excepto em caso de risco de sobreerregime) de relação.

O nível do óleo no reservatório do sistema de robotização da caixa de velocidades varia consoante a utilização. As operações de reposição do óleo estão **rigorosamente interditas** (excepto quando efectuadas por técnicos qualificados da Rede da marca).

Nota: O modo automático considera:

- a posição e a velocidade de pressão no pedal do acelerador para definir o estilo de condução e, desta forma, seleccionar a relação de caixa ideal,
- a acção no pedal de travão, para permitir a intervenção do travãomotor, antecipando a redução.

Ao parar num sinal vermelho, com uma relação engrenada, o condutor pode manter o veículo parado se premir o pedal de travão, sem que seja necessário colocar a alavanca na posição de ponto-morto (**N**).

O veículo poderá avançar:

- suavemente, largando apenas o pedal de travão, sem acelerar (por exemplo, numa fila de trânsito);
- rapidamente, se largar o pedal de travão e acelerar.

Acelerações e ultrapassagens

- Prima lentamente o pedal do acelerador para obter uma aceleração progressiva do veículo;

- para obter a potência máxima do motor, qualquer que seja o modo em que se encontre (automático ou manual), prima fortemente o pedal do acelerador, até ultrapassar um ponto duro.

A velocidade de pressão no pedal permitir-lhe-á, dentro das possibilidades do motor, a passagem à relação de caixa inferior.

Paragem do veículo

Pode estacionar o veículo com uma velocidade engrenada (em piso inclinado, por exemplo):

- com a ignição ligada, seleccione a velocidade **com o pé no pedal de travão**;
- verifique se uma relação diferente de **N** está afixada no quadro de instrumentos. Em seguida, retire a chave de ignição;
- **accione o travão-de-mão**.

Para desengrenar a velocidade, ligue a ignição sem acionar o motor e coloque a alavanca de seleção na posição de ponto-morto, **premindo o pedal do travão**. Verifique se **N** é apresentada no quadro de instrumentos.

CAIXA DE VELOCIDADES ROBOTIZADA (5/5)

Sinal sonoro

- Se o veículo estiver parado durante muito tempo em piso inclinado, sem accionar o pedal de travão ou sem utilizar o travão-de-mão, o sistema está em sobrecarga (risco de aquecimento da embraiagem).


Neste caso, é emitido um sinal intermitente que o avisará de que é necessário premir o pedal de travão ou acionar o travão de mão.

- Nunca abandone o veículo com o motor a trabalhar e uma velocidade engrenada. Por segurança, será emitido um sinal sonoro intermitente sempre que for aberta a porta e não esteja engrenada a posição de ponto-morto ou que não tenha sido desligada a ignição ou que o pedal de travão não esteja acionado.

Caso excepcional

Em caso de condução em piso escorregadio ou de aderência reduzida, para evitar a patinagem no arranque, é conveniente passar para modo manual (A/M) e seleccionar a segunda relação antes de acelerar.

Anomalias de funcionamento

 **Em andamento**, se este testemunho se acender, tal indica uma avaria do sistema. Na maioria dos casos, o veículo pode continuar a circular, embora não utilize todas as suas capacidades. Consulte um representante da marca logo que possível.

Reboque de um veículo com caixa de velocidades robotizada

Se a caixa estiver bloqueada numa velocidade:

- ligue a ignição;
- seleccione a posição de ponto-morto **com o pé no pedal de travão**;
- verifique se a caixa se encontra realmente na posição de ponto-morto (empurrando um pouco o veículo, por exemplo).

Se não for possível seleccionar esta posição, então é necessário rebocar o veículo com as rodas dianteiras levantadas.

O reboque deve ser sempre feito com a ignição desligada.



Posição carga

Quando o veículo circula com carga, prima o interruptor **6** no quadro de instrumentos. O testemunho **kg** acender-se-á no quadro de instrumentos.

Sempre que o motor para, o modo de carga desativa-se. É necessário voltar a seleccioná-lo.

O modo “carga” pode ser utilizado tanto no modo automático como no modo manual.

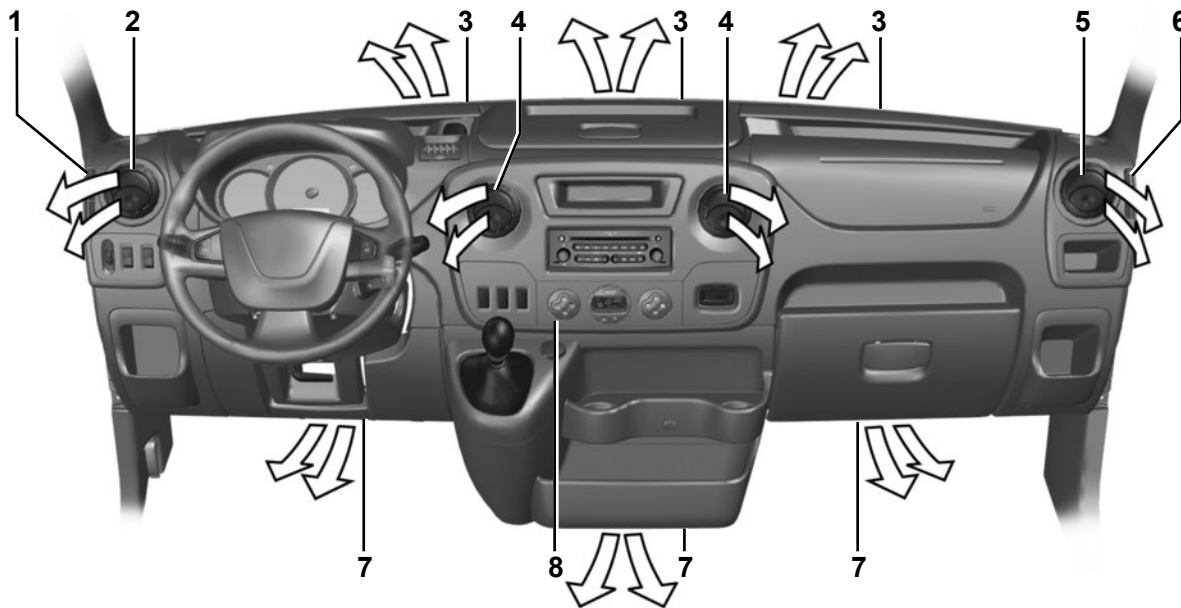


Capítulo 3: Conforto

Arejadores	3.2
Aquecimento/ar condicionado manual	3.4
Ar condicionado automático	3.7
Ar condicionado: informações e conselhos de utilização	3.13
Vidros	3.15
Iluminação interior	3.17
Pala de sol, pega de cortesia	3.18
Cinzeiros, isqueiro, tomada de acessórios	3.19
Arrumações no habitáculo.	3.20
Bancos traseiros	3.26
Equipamentos multimédia	3.28
Transporte de objetos	3.29

AREJADORES, entradas de ar (1/2)

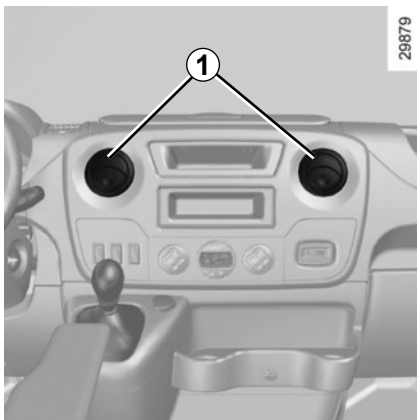
29992



- 1 Entrada de ar para desembaciamento de vidro lateral.
- 2 Arejador lateral.
- 3 Entradas para desembaciamento do pára-brisa.
- 4 Arejadores centrais.

- 5 Arejador lateral.
- 6 Entrada de ar para desembaciamento de vidro lateral.
- 7 Entradas de ar quente/frio para os pés dos ocupantes.
- 8 Bloco de comandos.

AREJADORES, entradas de ar (2/2)



Arejador 1 ou 2

Para o abrir, pressione o arejador.

Para o orientar, pressione o arejador e rode-o para a posição desejada.

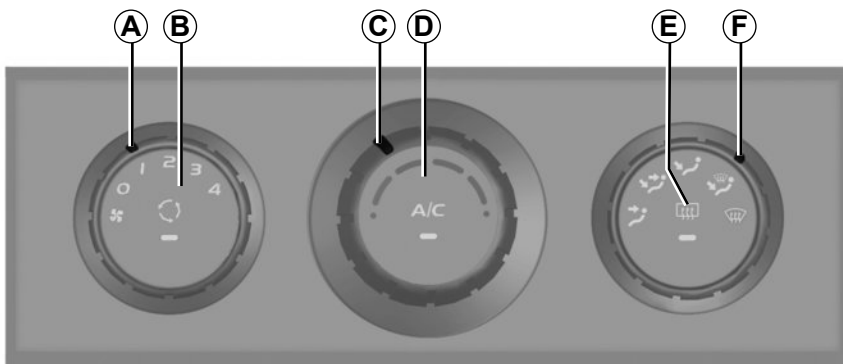


Para eliminar os maus odores no seu veículo, utilize exclusivamente dispositivos concebidos para esse efeito. Consulte um representante da marca.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

Risco de degradação ou de incêndio.



Comandos

- A** Regulação do caudal de ar insuflado.
- B** Activação da reciclagem do ar (com isolamento do habitáculo).
- C** Regulação da temperatura do ar.
- D** Activação do ar condicionado (consoante a versão do veículo).
- E** Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e/ou dos retrovisores exteriores.
- F** Repartição do ar.

Informações e conselhos de utilização

Consulte «ar condicionado: informações e conselhos de utilização».

Repartição do ar no habitáculo

Rode o comando **F**.



O fluxo de ar é dirigido unicamente para os arejadores do painel de bordo.

O fecho de todos os arejadores não é compatível com esta posição.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo e para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido para todos os arejadores, desembaciadores dos vidros laterais dianteiros, entradas de desembaciamento do pára-brisas e para os pés dos ocupantes.



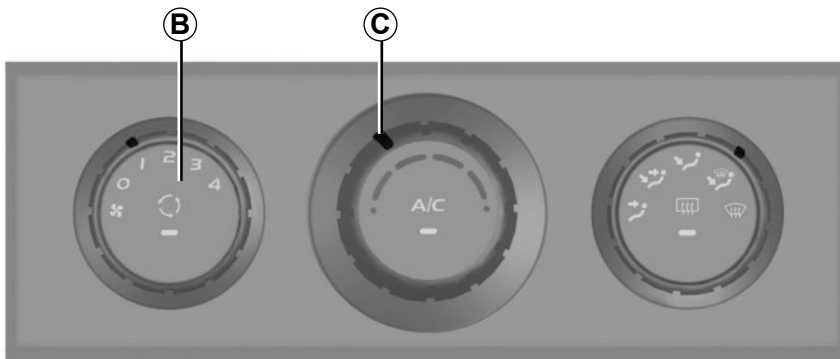
O fluxo de ar é dirigido para as entradas de ar para desembaciamento do pára-brisas e/ou dos vidros laterais. Esta posição evita o embaciamento dos vidros. Esta posição deve ser utilizada seleccionando também a temperatura mais elevada.



Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e/ou dos retrovisores exteriores.

Prima a tecla **E**: o testemunho integrado acende-se. Esta função permite um desembaciamento rápido do óculo traseiro e/ou dos retrovisores com desembaciador.

Para sair desta função, prima novamente a tecla. O testemunho integrado apaga-se. Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.



Regulação da temperatura do ar

Rode o comando **C**.

Quanto mais para a direita estiver virado o comando, mais elevada é a temperatura.

Activação da reciclagem do ar (com isolamento do habitáculo)

O funcionamento normal do sistema de aquecimento/ventilação obtém-se utilizando o ar exterior.

A reciclagem de ar permite isolar o habitáculo do ambiente exterior (circulação em zonas poluídas...).

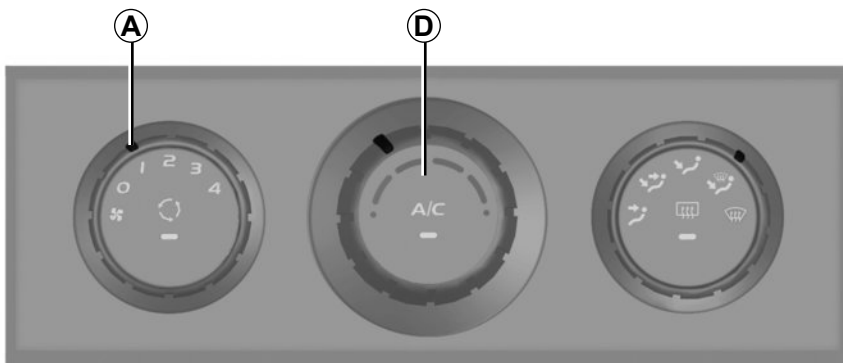
Para passar ao modo «isolamento», prima a tecla **B**.

Esta função também permite atingir mais rapidamente a temperatura desejada.

Esta tecla comanda a reciclagem de ar. O testemunho de funcionamento acende-se quando a função está activa. Nesta posição, o ar é tomado no habitáculo e reciclado sem admissão de ar exterior.

A utilização prolongada desta posição pode provocar o embaçamento dos vidros laterais e do pára-brisas, para além de odores devidos ao ar não-renovado no habitáculo.

Aconselha-se, por conseguinte, a que passe ao funcionamento normal (ar exterior); para isso, prima novamente a tecla **B** logo que a reciclagem do ar não seja necessária.



Regulação do caudal de ar insuflado no habitáculo

Rode o comando **A** de **0** até **4**.

A ventilação no habitáculo do veículo diz-se de «ar insuflado».

A quantidade de ar insuflado no habitáculo é determinada por um ventilador; a velocidade do veículo tem fraca influência neste caudal.

Quanto mais para a direita estiver o comando, maior é a entrada de ar no habitáculo.

Activação ou paragem do ar condicionado

(consoante a versão do veículo)

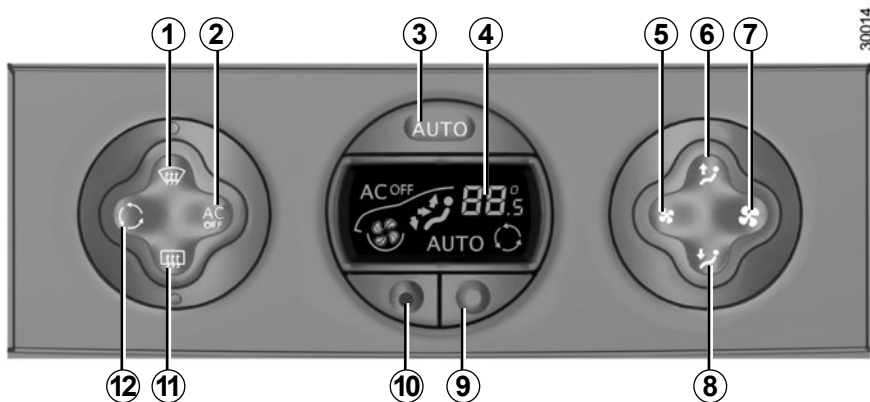
A tecla **D** permite activar (testemunho aceso) e desactivar (testemunho apagado) o funcionamento do sistema de ar condicionado.

A utilização do ar condicionado permite:

- baixar a temperatura no interior do habitáculo;
- desembaciar rapidamente os vidros.

Nota: o ar condicionado não se activa se a temperatura exterior for baixa ou se a velocidade de ventilação for inferior a **1**.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (1/6)



Comandos (consoante a versão do veículo)

- 1 - Tecla «visibilidade acrescida», para o desembaçamento e o degelo rápidos dos vidros.
- 2 - Tecla de paragem do ar condicionado.
- 3 - Activação do modo automático.
- 4 - Visor.
- 5 e 7 - Regulação da velocidade de ventilação.
- 6 e 8 - Regulação da repartição do ar no habitáculo.

9 e 10 - Regulação da temperatura do ar.

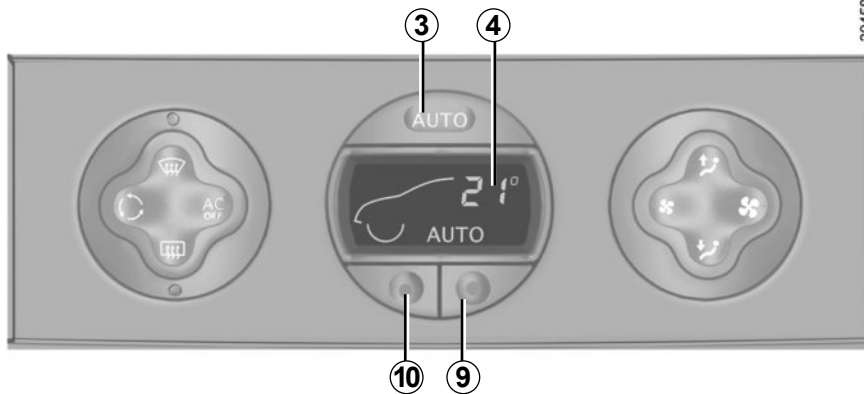
11 - Degelo do óculo traseiro e/ou dos retrovisores com desembaçador.

12 - Comando de reciclagem do ar.

Informações e conselhos de utilização

Consulte «ar condicionado: informações e conselhos de utilização».

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (2/6)



Modo automático

Prima a tecla **3**. A palavra AUTO ilumina-se no visor **4**.

O ar condicionado automático é um sistema que garante, na maioria das situações, o máximo conforto no habitáculo e assegura um bom nível de visibilidade, com o melhor consumo.

É o modo de utilização aconselhado.

Para atingir e manter o nível de conforto escolhido, para além de conservar uma boa visibilidade, o sistema comanda:

- velocidade de ventilação;
- repartição do ar;
- gestão da reciclagem do ar;
- activação ou paragem do ar condicionado;
- a temperatura do ar.

São afixados apenas o valor da temperatura e a palavra «AUTO».

As funções geridas pelo modo automático não são afixadas.

- prima a tecla **9** para aumentar a temperatura;
- prima a tecla **10** para baixar a temperatura.

Nota: as regulações extremas «15 °C» e «27 °C» permitem ao sistema produzir o máximo frio ou o máximo quente, quaisquer que sejam as condições do ambiente.

No modo automático (a palavra AUTO está iluminada no visor), todas as funções do ar condicionado são comandadas pelo sistema.

A palavra AUTO apaga-se se algumas das funções for modificada. A função modificada deixará de ser controlada pelo sistema.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (3/6)

Modificação do modo automático

O funcionamento normal do sistema é automático, mas é possível modificar a escolha imposta pelo sistema (repartição do ar). Estas possibilidades estão descritas nas páginas seguintes.

O modo automático é o modo de utilização aconselhado.

O ar condicionado automático é um sistema que garante, na maioria das situações, o máximo conforto no habitáculo e assegura um bom nível de visibilidade, com o melhor consumo.

As possibilidades de modificação estão descritas nas páginas seguintes.

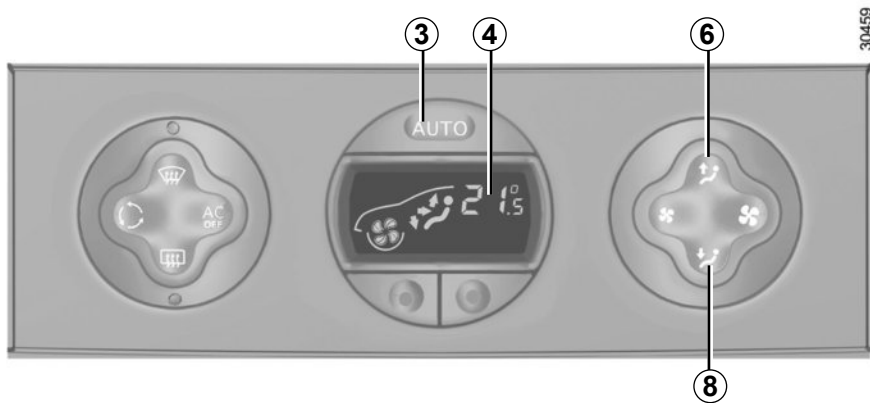
Volte ao modo automático logo que possível.

Os valores de temperatura afixados traduzem um nível de conforto.

Aquando do arranque do veículo, o facto de aumentar ou diminuir o valor afixado não permite, em caso algum, atingir mais rapidamente a temperatura desejada. O sistema optimiza a subida ou a descida de temperatura (a ventilação não começa a funcionar com a máxima força, mas de modo progressivo). Este processo pode durar de alguns segundos até vários minutos.

Dum modo geral, excepto se incomodarem, os arejadores do painel de bordo devem estar sempre abertos.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (4/6)



Repartição do ar no habitáculo

Existem cinco escolhas possíveis para a repartição do ar, obtidas por pressões sucessivas nas teclas **6** e **8**. As setas afixadas no visor **4** informam-no da escolha efectuada:



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores de desembacamento do pára-brisas e dos vidros laterais.



O fluxo de ar é dirigido para as entradas de desembacamento do pára-brisas e dos vidros laterais e para os pés dos ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido, principalmente, para os arejadores do painel de bordo.



O fluxo de ar é dirigido para todos os arejadores e para os pés dos ocupantes.

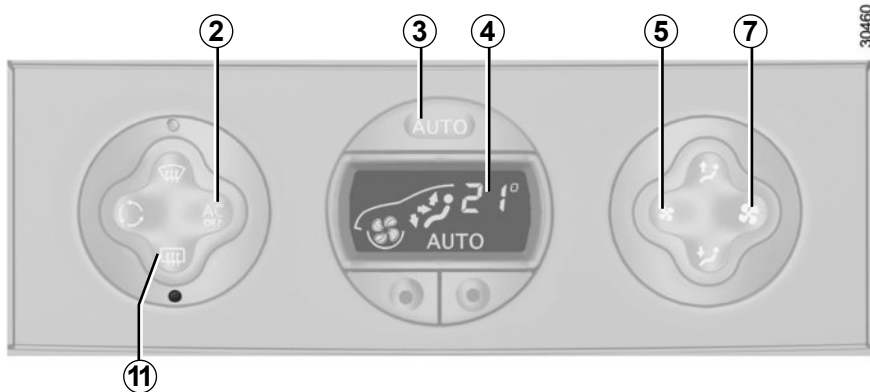


O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés dos ocupantes.

Se seleccionar manualmente a repartição do ar, o testemunho de funcionamento apaga-se no visor **4** (modo automático), mas apenas a repartição do ar deixa de ser controlada automaticamente pelo sistema.

Para voltar ao modo automático, prima a tecla **3**.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (5/6)



Activação ou paragem do ar condicionado

Em modo automático, o sistema comanda a activação e a desactivação do ar condicionado, em função das condições climáticas.

Se premir a tecla **2**, sai do modo automático: AUTO apaga-se no visor **4** e AC OFF acende-se.

Nota: a função «voir clair» (desembaciamento rápido) implica automaticamente o funcionamento do ar condicionado. Para voltar ao modo automático, prima a tecla **3**.

Modificação da velocidade de ventilação

No modo automático, o sistema calcula a melhor velocidade de ventilação para atingir e manter a temperatura.

Para sair do modo automático, prima as teclas **5** e **7**.

Estas teclas permitem aumentar e diminuir a velocidade de ventilação.

Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e/ou dos retrovisores exteriores.

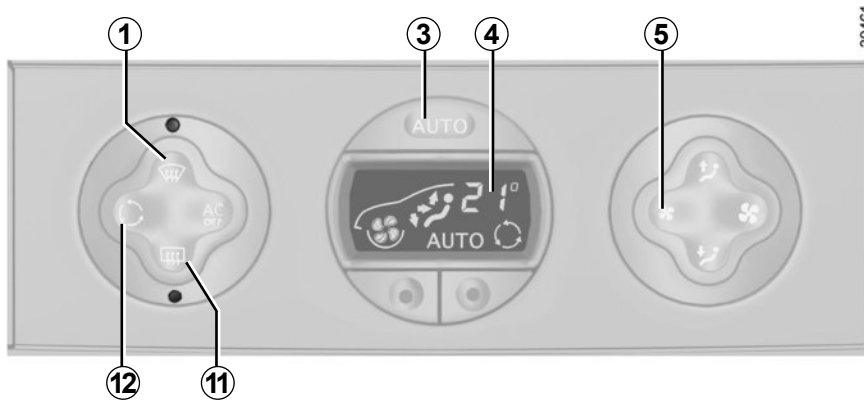
Prima a tecla **11**: o testemunho acende-se.

Esta função permite um desembaciamento eléctrico do óculo traseiro e/ou dos espelhos superiores dos retrovisores eléctricos com desembaciador.

Para desactivar esta função, prima novamente a tecla **11**. Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.

O sistema de ar condicionado automático não começa a funcionar com a máxima força, consoante a temperatura exterior, mas de modo progressivo, à medida que a subida da temperatura do motor vá permitindo aquecer o ar no habitáculo. Este processo pode durar de alguns segundos até vários minutos.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (6/6)



Função «voir clair» (desembaciamento rápido)

Prima a tecla **1**: os testemunhos das teclas **1** e **11** acendem-se.

A palavra AUTO apaga-se no visor **4**.

Esta função permite um degelo e um desembaciamento do pára-brisas, dos vidros laterais e dos retrovisores.

A activação desta função implica o funcionamento automático do ar condicionado, do degelo do óculo traseiro e/ou dos retrovisores com desembaciador e a supressão da reciclagem de ar.

Prima o botão **11**, se não desejar a activação do degelo de óculo traseiro e/ou dos retrovisores com desembaciador.

Nota: se desejar reduzir o caudal de ar (que produz algum ruído no habitáculo), manobre a tecla **5**.

Para desactivar esta função, prima:

- novamente a tecla **1**;
- ou prima a tecla **3** (a palavra «AUTO» acende-se no visor).

Reciclagem de ar

Um impulso na tecla **12** permite activar a reciclagem do ar (o símbolo respectivo aparece no visor).

Durante a reciclagem, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior.

A reciclagem do ar permite isolar-se do exterior (circulação em zonas poluídas...).

A utilização prolongada desta função pode provocar odores, devidos ao ar não-renovado, ou embaciamento dos vidros.

Aconselha-se, por conseguinte, a que passe ao funcionamento normal (ar exterior); para isso, prima novamente a tecla **12** logo que a reciclagem do ar não seja necessária.

AR CONDICIONADO: informações e instruções de utilização (1/2)

Conselhos de utilização

Nalgumas situações (ar condicionado desligado, reciclagem de ar ativa, velocidade de ventilação nula ou fraca, etc.), é possível constatar o embaciamento dos vidros do veículo.

Em caso de embaciamento, utilize a função «**visibilidade acrescida**» para o eliminar e privilegiar depois a utilização do ar condicionado no modo automático para evitar a sua formação.

Veículos equipados com o modoECO

Após a ativação, o modo ECO poderá diminuir o desempenho do ar condicionado. Consulte o parágrafo «Conselhos de condução, condução Eco» no capítulo 2.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

Risco de degradação ou de incêndio.

Consumo

Com o ar condicionado em funcionamento, é normal que constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuitos urbanos).

Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, desative o sistema quando já não for necessário.

Conselhos para reduzir o consumo e, conseqüentemente, preservar o ambiente

Circule com os arejadores abertos e os vidros fechados.

Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

Manutenção

Consulte o documento de manutenção do seu veículo, para conhecer a periodicidade de verificação.

Utilize regularmente o sistema de ar condicionado, mesmo com tempo frio, acionando-o, pelo menos, uma vez por mês durante aproximadamente 5 minutos.

Anomalias de funcionamento

De um modo geral, em caso de anomalia de funcionamento, consulte um representante da marca.

– Perda de eficácia do degelo, do desembaçamento ou do ar condicionado.

Isso pode ser devido ao filtro de habitáculo entupido.

– Falta de produção de ar frio.

Verifique a posição correcta dos comandos e o estado dos fusíveis. Se estiverem correctos, desligue o sistema.

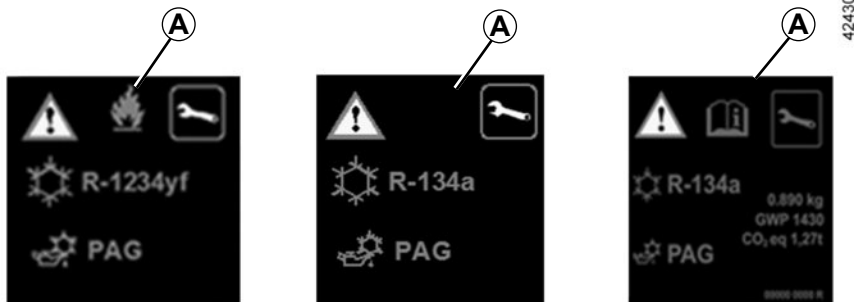
Presença de água sob o veículo

Após utilização prolongada do ar condicionado, é normal o aparecimento de água debaixo do veículo proveniente da condensação.



Não abra o circuito de fluido criogénico, porque é perigoso para os olhos e para a pele.

AR CONDICIONADO: informações e instruções de utilização (2/2)



O circuito do fluido criogénico poderá conter gases fluorados com efeito de estufa.

Dependendo do veículo, encontrará as seguintes informações na etiqueta **A** afixada o interior do compartimento do motor.

A presença e a localização das informações na etiqueta **A** dependem do veículo.



Não abra o circuito de fluido criogénico. O fluido poderá ferir os olhos ou a pele.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).



Tipo de fluido criogénico



Tipo de óleo no circuito do ar condicionado



Produto inflamável



Consulte o manual de utilização



Manutenção

x,xxx kg

Quantidade de fluido criogénico existente no veículo.

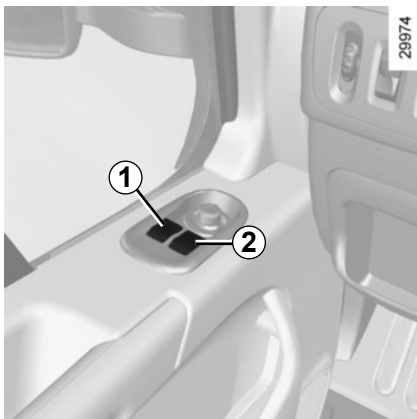
GWP xxxxx

Potencial de aquecimento global (equivalente em CO₂).

CO₂ eq
x,xx t

Quantidade em peso e em equivalente de CO₂.

VIDROS (1/2)



Elevadores eléctricos de vidros

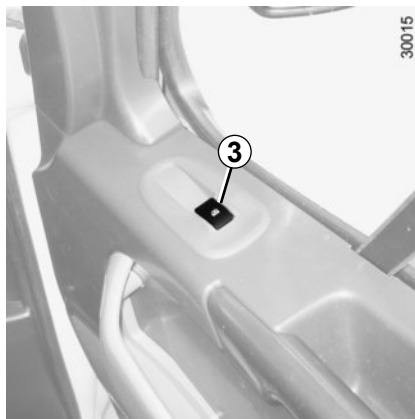
Com a ignição ligada:

- prima o contactor correspondente ao vidro, para o fazer descer até à altura desejada;
- levante o contactor correspondente ao vidro, para o fazer subir até à altura desejada.

No lugar do condutor

Accione o contactor:

- **1** para o lado do condutor;
- **2** para o vidro do lado do passageiro dianteiro.



No lugar do passageiro dianteiro

Accione o contactor **3**.

Evite apoiar objectos num vidro entreaberto: risco de danificar o elevador de vidros.

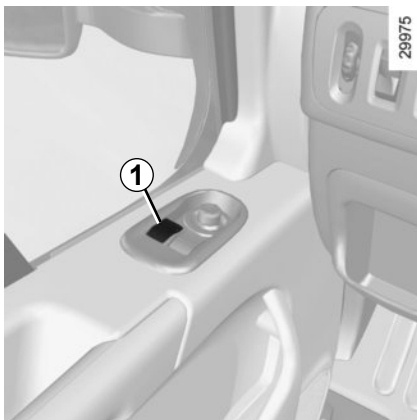


Responsabilidade do condutor

Nunca abandone o veículo com a chave, o telecomando ou o emissor-recetor no interior, e nunca deixe crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo. Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros), ou ainda trancar as portas. Em caso de entalamento, prima imediatamente o contactor correspondente para inverter o sentido de movimento do vidro.

Perigo de ferimentos graves.

VIDROS (2/2)



Elevador eléctrico de vidros impulsional

Estes elevadores de vidros diferem dos anteriormente descritos por terem a mais um modo de funcionamento chamado «impulsional».

Equipam o vidro do condutor, apenas para descer o vidro.

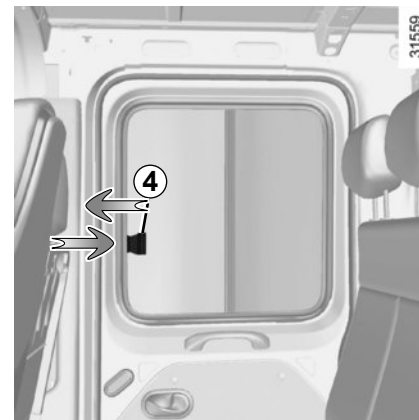
Prima brevemente o contactor **1**: o vidro baixa completamente.

Uma acção no contactor durante o funcionamento interrompe a descida do vidro.



Ao fechar os vidros, certifique-se de que nenhuma parte do corpo (braços, mãos, etc.) está fora do veículo.

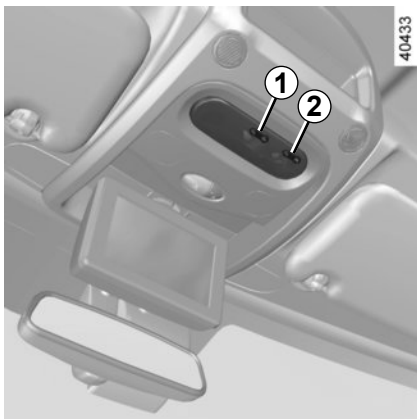
Perigo de ferimentos graves.



Vidros traseiros corrediços

Pressione a patilha **4** e faça deslizar o vidro.

ILUMINAÇÃO INTERIOR



Luz de tecto

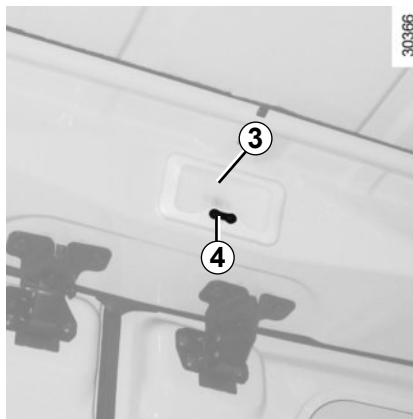
Manobre o interruptor **1** para obter:

- uma iluminação contínua;
- uma iluminação comandada pela abertura de uma das portas. Esta luz apaga-se quando essa porta estiver correctamente fechada;
- uma extinção imediata.

Luz de leitura

(consoante a versão do veículo)

Incline o interruptor **2**.



Luz traseira 3

Incline o interruptor **4** para obter:

- a posição de iluminação contínua;
- a posição de iluminação comandada pela abertura de alguma das portas traseiras. Estas luzes só se apagam quando as portas em causa estiverem correctamente fechadas;
- a posição de extinção imposta.

Nota

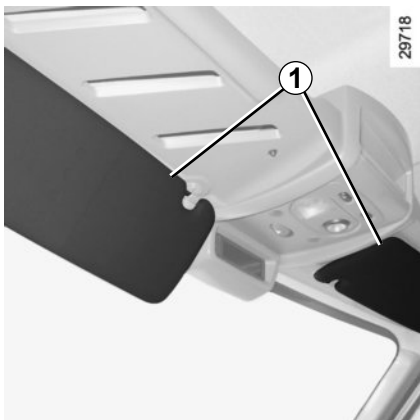
O destrancamento à distância das portas provoca a iluminação temporizada do habitáculo.

A abertura de uma das portas reinicia esta temporização.

Em seguida, a luz de tecto e a luz de compartimento de carga apagam-se progressivamente. Há várias situações que provocam a paragem de temporização de iluminação:

- ao fim de 15 minutos, se alguma porta tiver ficado aberta;
- ao fim de 15 segundos, se todas as portas estiverem fechadas;
- quando ligar a ignição.

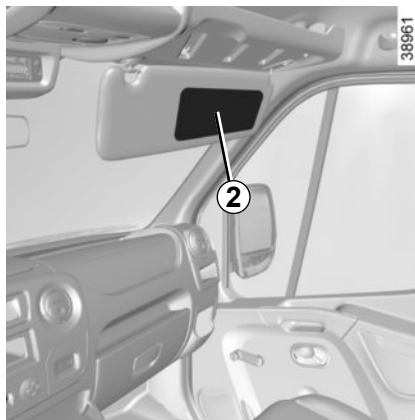
PALA-DE-SOL, PEGA DE CORTESIA



Palas-de-sol

Baixe a pala-de-sol **1**.

A pala-de-sol pode ser rebatida contra o vidro da porta.



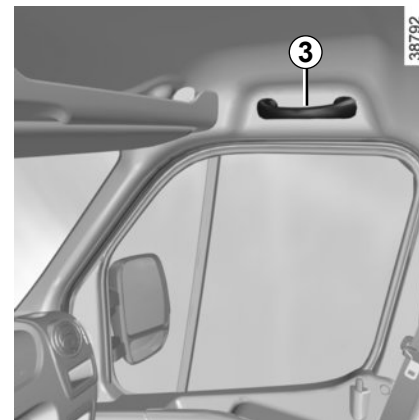
Espelho de cortesia ou retrovisor adicional **2**

(consoante o veículo)

Baixe a pala-de-sol para aceder ao espelho.

Particularidade do retrovisor adicional

Consulte «Retrovisores», no capítulo 1.



Pega de cortesia **3**

Serve para se segurar durante a viagem.

Não a utilize para subir ou descer do veículo.

CINZEIRO, ISQUEIRO E TOMADA DE ACESSÓRIOS



Cinzeiro 2

(consoante a versão do veículo)

É um cinzeiro portátil que pode ser transportado nos porta-bebidas.

Para o abrir, levante a tampa.

Para o esvaziar, puxe o conjunto. O cinzeiro sai do seu alojamento.

Isqueiro 1

(consoante a versão do veículo)

Com a ignição ligada, pressione o isqueiro **1**. Voltará à posição inicial com um pequeno estalido logo que esteja incandescente. Puxe-o. Depois de o utilizar, volte a colocá-lo no lugar sem carregar a fundo.

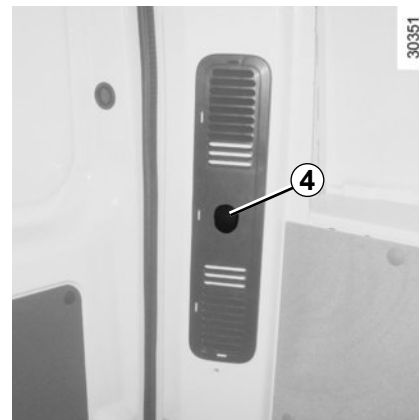


Tomadas de acessórios 1 e 3

(consoante a versão do veículo)

As tomadas estão previstas para a ligação de acessórios recomendados pelos serviços técnicos da marca, cuja potência não exceda 120 Watts (12 V).

Se o seu veículo não tiver isqueiro nem cinzeiro, pode adquiri-los no representante da marca.



Tomada de acessórios 4 (situada no compartimento de carga)

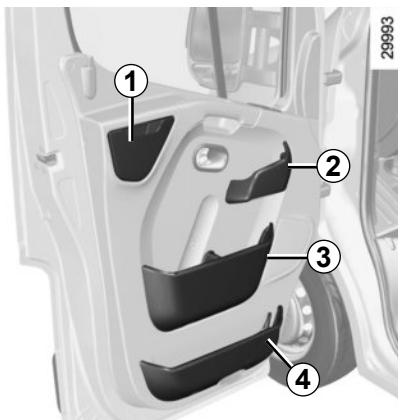


Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 Watts (12 V).

Quando são utilizadas várias tomadas de acessórios ao mesmo tempo, a potência total dos acessórios ligados não deverá exceder os 180 watts.

Risco de incêndio.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (1/6)



Porta-objectos nas portas dianteiras

Porta-objectos 1

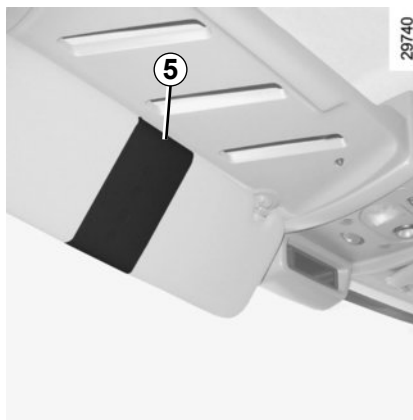
Porta-objectos 2

Não o utilize como pega para fechar a porta.

Porta-objectos 3

Está previsto para transportar uma garrafa de 1,5 litros.

Porta-objectos 4



Arrumação na pala-de-sol 5

Este local pode ser utilizado para prender talões de auto-estrada, mapas...

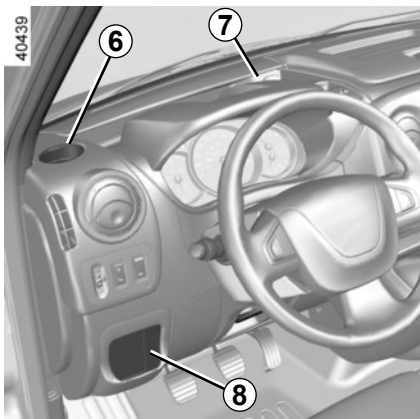


Não coloque nenhum objecto sobre o piso (sob o banco do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.



Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos, que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação abertos, sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva, de travagem brusca, ou de colisão.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (2/6)



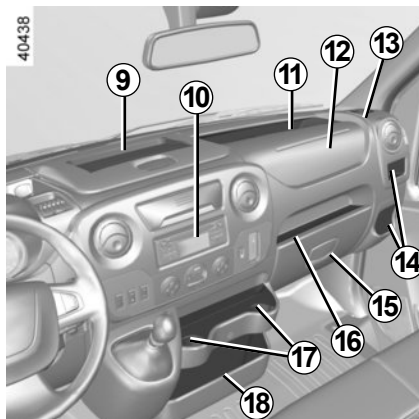
Porta-bebidas 6, 13 e 17

Podem transportar uma bebida ou o cinzeiro.



Quando curvar, acelerar ou travar, verifique se o recipiente instalado no porta-bebidas não transborda.

Risco de queimaduras, se o líquido estiver quente, ou de verter.



Porta-objetos do painel de bordo 7, 8, 9, 11, 14, 16 e 18

Porta-objectos ou local do rádio 10



Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos, que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação abertos, sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva, de travagem brusca, ou de colisão.

Porta-luvas ou local do «airbag» do passageiro 12

Porta-luvas 15

Para abrir, puxe a patilha.

Neste porta-luvas, podem ser guardados documentos com formato A4, uma garrafa de água de 2 litros, etc.

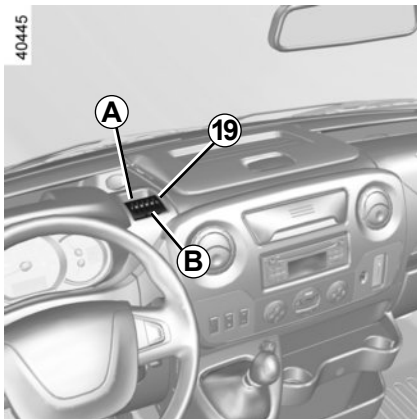
Consoante a versão do veículo, é ventilado e refrigerado.



Em andamento, a tampa deste porta-objectos deve estar fechada:

- risco de ferimentos, em caso de travagem brusca ou de acidente;
- risco de projecções de objectos dentro do habitáculo.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (3/6)

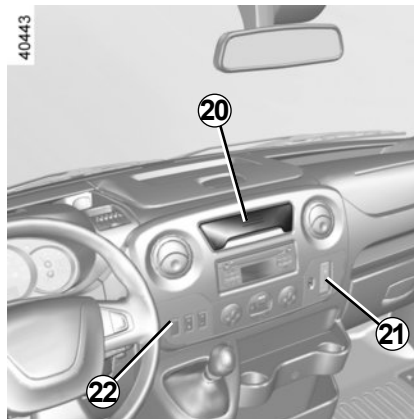


Porta-chaves e porta-cartões 19

Porta-chaves A

Porta-cartões B

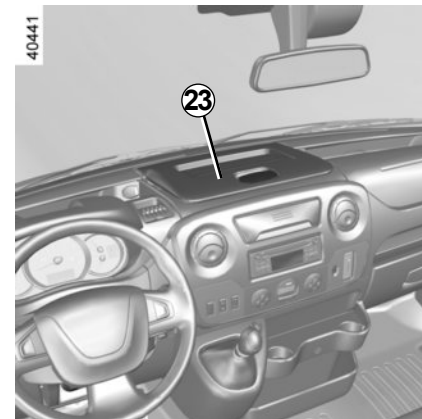
Este local pode ser utilizado para prender talões de auto-estrada, mapas...



Porta-objectos ou prateleira 20

Porta-objectos ou local de tomadas para caixa multiligação áudio 21

Porta-objectos ou local de interruptores 22



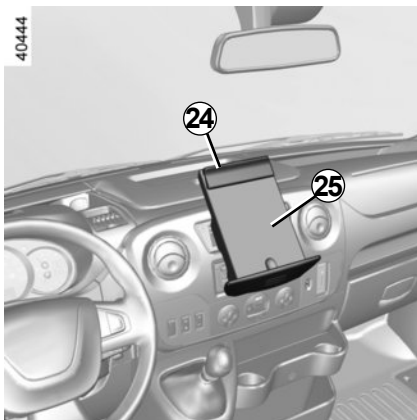
Porta-objectos superior de painel de bordo 23

Para abrir, levante a patilha.



Não coloque nenhum objecto sobre o piso (sob o banco do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (4/6)



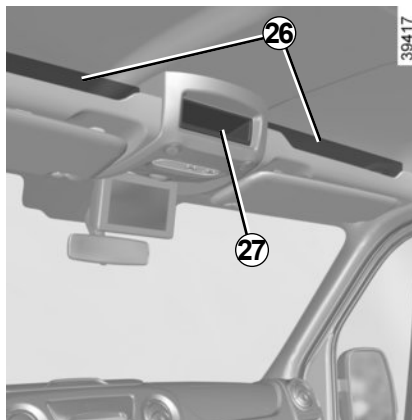
Prateleira 25

Puxe para si e a fundo a prateleira 25.

Rode-a e empurre-a até ao batente.

Com auxílio da pinça 24, pode utilizá-la para prender documentos com o formato A5.

Para repor, puxe a prateleira para si até prender, levante-a até à posição horizontal e empurre-a até prender.



Porta-objetos superior de cabina 26 e 27

Destinado apenas ao transporte de objectos.

O peso total do conteúdo do porta-objetos superior de cabina 27 não deve ultrapassar 5 kg.

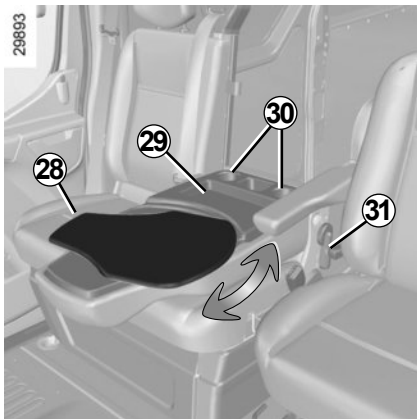


Não pendure nenhum objecto pesado ou cortante que possa cair durante a circulação. Risco de ferimentos.



Não coloque nenhum objecto sobre o piso (sob o banco do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (5/6)



Prateleira

Se o veículo a tiver, rebata o encosto de banco central, levantando o comando **31**.

Nas costas do encosto de banco central dispõe de:

- uma prateleira **28** rotativa apenas para o lado do condutor (consoante a versão do veículo);
- um porta-bebidas **30**;
- porta-objetos **29**.



É interdito sentar-se no banco central enquanto o respectivo encosto estiver rebatido.

Nota: tenha o cuidado de repor a prateleira no lugar, antes de levantar o encosto do banco central. Verifique o correcto travamento do encosto do banco central.

Certifique-se de que nenhum objecto impede o bom funcionamento da prateleira rotativa.

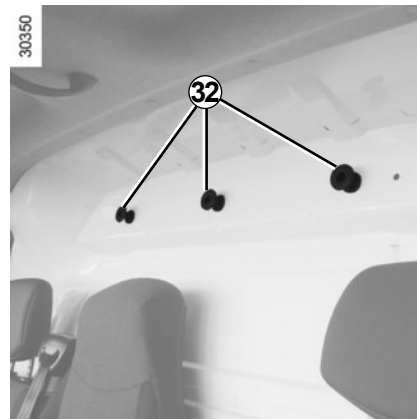


Quando curvar, acelerar ou travar, verifique se o recipiente instalado no porta-bebidas não transborda.

Risco de queimaduras, se o líquido estiver quente, ou de verter.

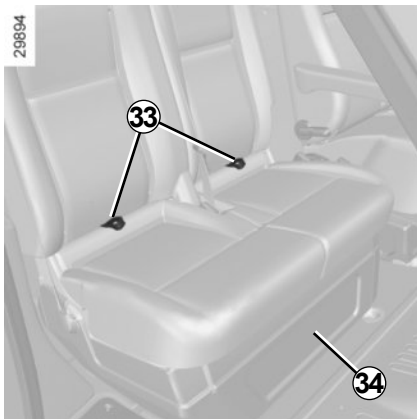


Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos, que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação abertos, sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva, de travagem brusca, ou de colisão.



Ganchos-cabides 32

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (6/6)



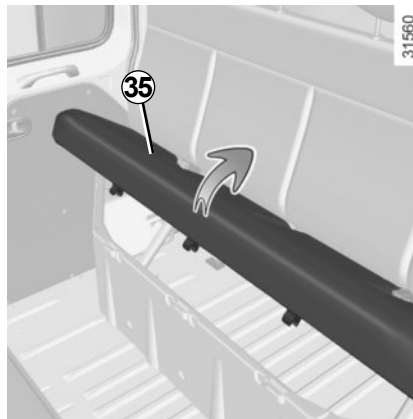
Arrumações 34 sob o banco dianteiro

Para aceder a esta caixa, puxe pelas linguetas **33**.



Em andamento, mantenha sempre o assento fechado:

- risco de ferimentos, em caso de travagem brusca ou de acidente;
- risco de projecções de objectos dentro do habitáculo.



Arrumações sob o banco traseiro

Para ter acesso à caixa de arrumações, situada sob o banco, levante o assento **35**.



Verifique o bom posicionamento e o correcto funcionamento dos cintos de segurança traseiros, depois de manipular os bancos traseiros.



Porta-objectos superior de compartimento de carga 36

Destinado apenas ao transporte de objectos.

O peso total do conteúdo do porta-objectos superior de compartimento de carga não deve ultrapassar 35 kg.



Não coloque neste espaço nenhum objecto pesado ou cortante que possa cair. Risco de ferimentos.

BANCOS TRASEIROS (1/2)



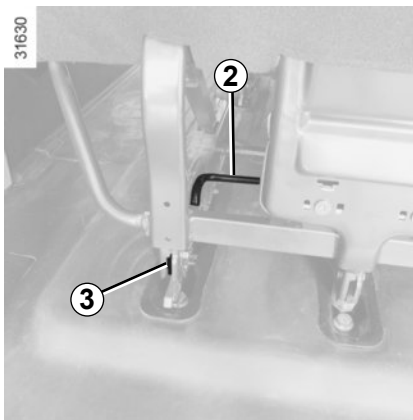
Acesso aos lugares traseiros

Incline o contactor **1** para trás para baixar a pasta.

Para repor o banco no lugar, endireite o encosto.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.



Extracção do banco

Para cada um dos bancos, levante as alavancas **2** situadas atrás de cada banco. Os espigões **3** saem para indicar que o banco está desbloqueado.

Puxe o banco para trás, de forma a desencaixar os pontos de fixação e, depois, levante-o para o poder extrair.



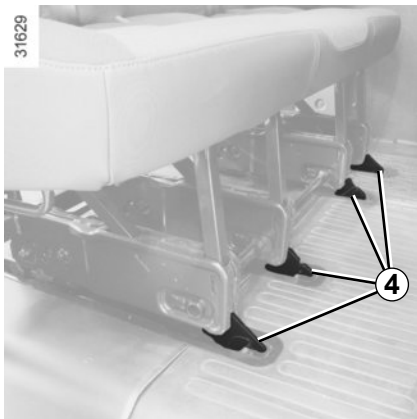
A desmontagem dos pontos de fixação é interdita.



O peso do banco é importante (cerca de 65 kg). Para sua segurança, manobre com precaução.

Risco de ferimentos.

BANCOS TRASEIROS (2/2)

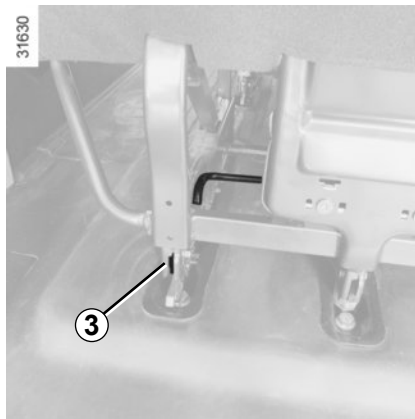


Reposição do banco

- Posicione as guias **4** sobre as calhas nos respectivos pontos de fixação;
- faça deslizar o banco para a frente.

O banco tranca-se automaticamente.

Verifique se os espigões vermelhos **3** já não estão visíveis.



É imperativo posicionar os bancos traseiros nos pontos de fixação de origem.

A utilização do banco na posição de costas para a dianteira do veículo é interdita em andamento.

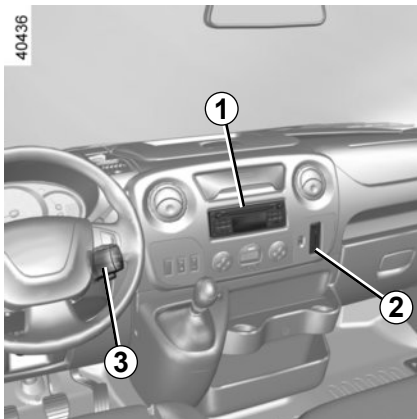


Ao manipular o banco traseiro, assegure-se de que nada interfere com as fixações do banco (presença de areias, panos ou qualquer outro elemento que possa impedir o correcto travamento do banco).

Os bancos das filas 2 e 3 não são intermutáveis, não force a sua reposição.

Riscos de degradação.

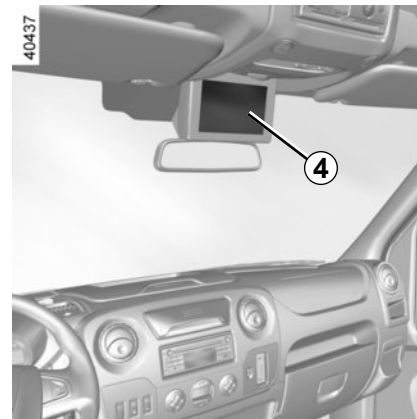
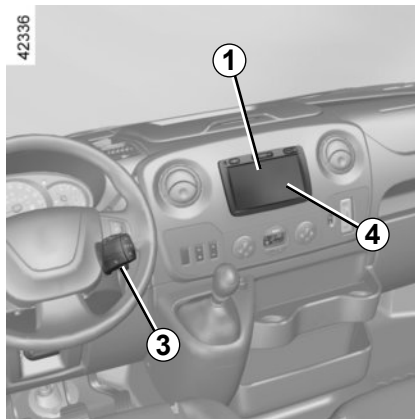
EQUIPAMENTO MULTIMÉDIA



A presença e a localização destes equipamentos dependem do equipamento multimédia do veículo.

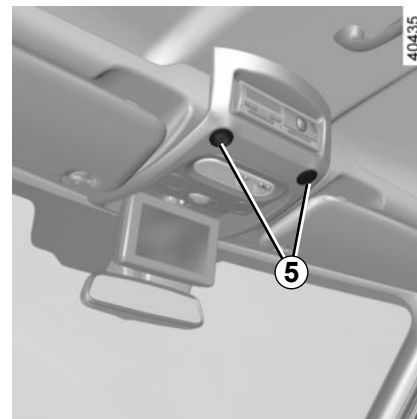
- 1 Rádio;
- 2 Tomadas multimédia;
- 3 comandos sob o volante;
- 4 Ecrã táctil multimédia;
- 5 Microfone.

Para saber como funcionam: consulte o manual do equipamento.

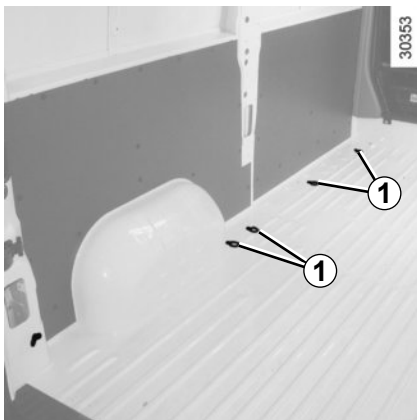


Utilização do telemóvel

Relembramos-lhe que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização deste tipo de aparelhos.



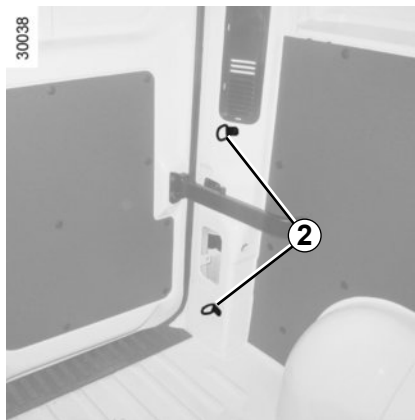
TRANSPORTE DE OBJECTOS (1/2)



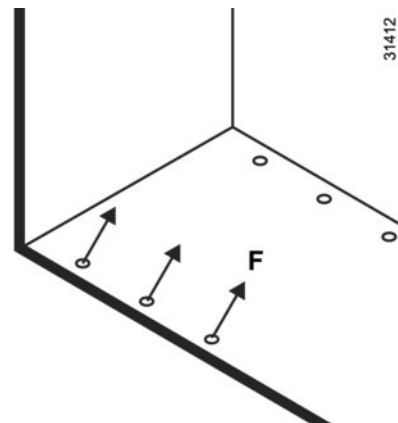
Transporte de objectos no compartimento traseiro

Consoante a versão do veículo, os anéis **1** e **2** permitem reter os objectos transportados. O número de anéis e a respectiva localização pode variar consoante a versão do veículo.

Os anéis **2** servem apenas para a retenção da carga transportada. Antes de utilizar estes anéis, a carga deve ser fixa aos anéis de retenção **1** situados no piso do veículo.

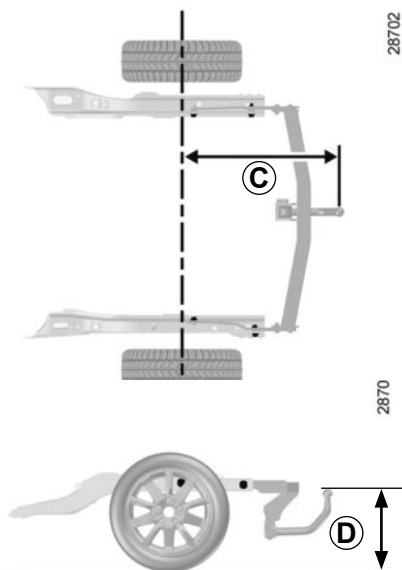


Coloque sempre os objectos mais pesados directamente sobre o piso do porta-bagagens. Utilize, se o veículo os tiver, os pontos de retenção situados no piso do porta-bagagens. A colocação dos objectos a transportar deve ser feita de modo a que nenhum possa ser projectado para cima dos ocupantes, em caso de travagem brusca. Aplique os cintos de segurança dos lugares traseiros, ainda que não estejam a ser utilizados.



F máx: 625 daN

TRANSPORTE DE OBJECTOS (2/2)



Tracção, rodado simples

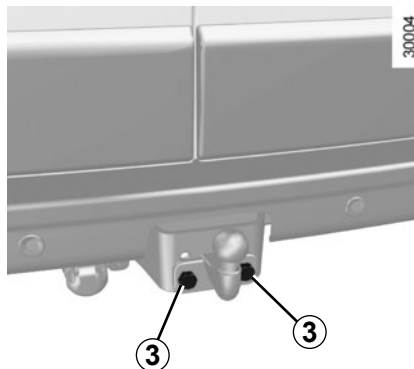
C = 1 110 mm.

Propulsão, rodado simples

C = 1 760 mm.

Propulsão, rodado duplo

C = 1 753 mm.



Reboque

Instalação da lanca de reboque

Posicione o gancho de reboque de modo a respeitar a altura **D**, que deve estar compreendida entre 350 e 420 mm com o veículo carregado. Aperte os pernos **3**, respeitando o binário de aperto de 196 N.m (Newton.metro).

Carga admitida na lanca de reboque, massa máxima de reboque com e sem travões: consulte «massas», no capítulo 6.

escolha e colocação de atrelagem

Peso máximo do equipamento de reboque: 26 kg.

Para a montagem e conhecer as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do equipamento.

Guarde este manual junto dos outros documentos do veículo.

Se a lanca de reboque tapar a placa de matrícula ou a luz de nevoeiro atrás do veículo, deve retirá-la quando não reboca.

Em qualquer situação, respeite a legislação local.

Capítulo 4: Manutenção

Capô	4.2
Nível do óleo do motor:	4.4
Nível do óleo do motor: mudança do óleo/acrécimos	4.6
Níveis:	4.8
líquido de travões.	4.8
líquido de refrigeração do motor	4.9
bomba de assistência de direção.	4.10
reservatório lava-vidros	4.10
Filtros.	4.10
Pressões de enchimento dos pneus	4.11
Bateria:	4.13
Manutenção da carroçaria.	4.14
Manutenção das guarnições interiores	4.17

CAPÔ (1/2)



Para abrir, puxe a pega **1**.

Destrancamento de segurança do capô

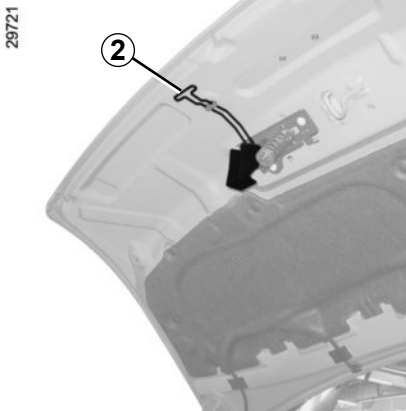
Para destrancar, puxe o comando **2**.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).



Em caso de choque, ainda que ligeiro, contra a grelha frontal ou o capô, mande verificar, logo que possível, o sistema de trancamento do capô num representante da marca.

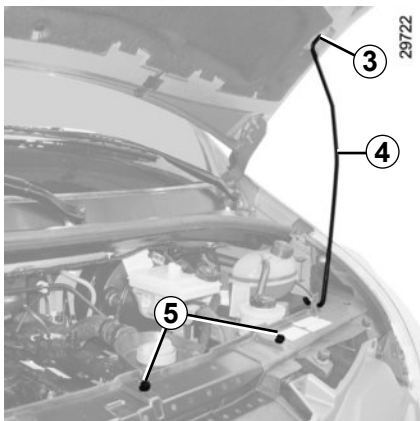


Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

CAPÔ (2/2)



Abertura do capô

Levante o capô, liberte a vareta-suporte **4** das fixações **5** e, por segurança, coloque-a **imperativamente** no local **3** do capô.



Depois de qualquer intervenção no compartimento do motor, assegure-se que não se esqueça de nada (pano, ferramentas...)

Estes podem danificar o motor ou provocar um incêndio.

Fecho do capô

Vigie o posicionamento correcto das escovas de limpa-vidros.

Colocar de novo a vareta suporte **4** nas fixações **5**, segurar o capô pela parte central, baixe-o até cerca de 20 cm da posição de fecho e largá-lo. Fechar-se-á por ação do seu próprio peso.



Certifique-se do correcto trancamento do capô.

Assegure-se de que nada impede o trancamento (areia, pano...).

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR : generalidades (1/2)

Um motor consome óleo para lubrificação e refrigeração das peças móveis, e é normal fazer ligeiros acréscimos entre duas mudanças de óleo.

No entanto, se após o período de rodagem os acréscimos de óleo forem superiores a 0,5 litros por cada 1 000 km, consulte um representante da marca.

Periodicidade: verifique regularmente o nível do óleo e, sobretudo, sempre que inicie uma grande viagem, para não correr o risco de danificar o motor.

Leitura do nível do óleo

A leitura, para ser válida, deve ser feita com o veículo em piso horizontal e após paragem prolongada do motor.

Para saber exactamente o nível do óleo e assegurar-se de que o nível máximo não foi ultrapassado (perigo de danificar o motor), é imperativo utilizar a vareta. Consulte as páginas seguintes.

O alerta no quadro de instrumentos afixa-se apenas quando o óleo atinge o nível mínimo.



Afixação do nível mínimo de óleo A

Se o nível estiver acima do mínimo

A mensagem «NÍVEL ÓLEO» aparece no visor acompanhada pelos pontos que indicam o nível. À medida que o nível baixa, os pontos vão sendo substituídos por traços.

Para passar à leitura das informações do computador de bordo, prima **1** ou **2**.

30363



Se o nível estiver no mínimo

A mensagem «VERIFIQUE NÍVEL ÓLEO» e o indicador  acendem no quadro de instrumentos.

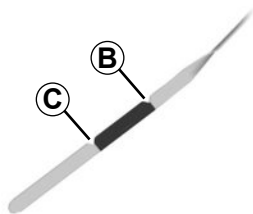
Efectue imperativamente a reposição ao nível logo que possível.



O visor só alerta se o óleo estiver no nível mínimo. Uma quantidade de óleo no reservatório superior ao nível máximo é detectada apenas por leitura com a vareta.

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR : generalidades (2/2)

29990



Verificação do nível com a vareta:

Motor parado:

- retire a vareta e limpe-a com um pano limpo e sem pêlos;
- introduza a vareta até ao batente;
- retire novamente a vareta;
- verifique o nível: nunca deve estar abaixo do «mín.» **C**, nem acima do «máx.» **B**.

Depois de ler o nível, tenha o cuidado de introduzir novamente a vareta até ao batente.

Ultrapassagem do nível máximo do óleo do motor

A leitura do nível só deve ser realizada com a vareta, tal como foi indicado anteriormente.

Se o nível máximo for ultrapassado, **não acione o motor do seu veículo** e chame um representante da marca.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo “arranque, paragem do motor” no capítulo 2).



O nível máximo de enchimento **B** nunca deve ser ultrapassado: risco de danificar o motor e o catalisador.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte o seu representante da marca.

Para evitar os salpicos, aconselho-lo a utilizar um funil quando efectuar a operação de acréscimo ou de enchimento do óleo.

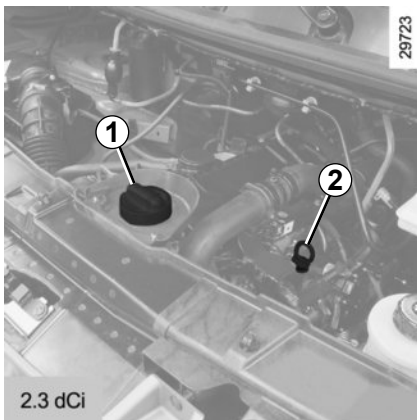


Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR : acréscimo, enchimento (1/2)



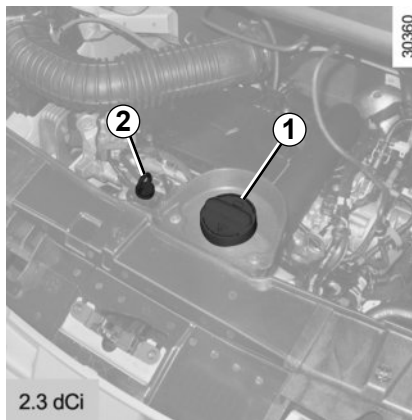
Mudança do óleo/acrécimos

O veículo deve estar em piso horizontal, com o motor parado e frio (por exemplo, antes do primeiro arranque do dia).

Qualidade do óleo do motor

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Nunca ultrapasse o nível «**MAX**» (máx.) e não se esqueça de repor o bujão **1** e a vareta **2**.



- Desaperte a tampa **1**;
- reponha o nível (a título de informação, a capacidade entre as marcas «mín.» e «máx.» da vareta **2** é de 1,5 a 2 litros, consoante o motor);
- aguarde cerca de 10 minutos, para permitir que o óleo escorra;
- verifique o nível com a vareta **2** (tal como foi indicado anteriormente).

Após a leitura do nível, introduza a vareta o mais possível com o bujão completamente fixado.

Mudança do óleo do motor

Periodicidade: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Capacidade de mudança de óleo

Consulte o manual de manutenção do seu veículo ou consulte um Representante da marca.

Verifique sempre o nível de óleo de motor com auxílio da vareta, como explicado anteriormente (nunca deverá estar abaixo do mínimo, ou acima do máximo da vareta).

Qualidade do óleo do motor

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Para evitar os salpicos, aconselho-lo a utilizar um funil quando efectuar a operação de acréscimo ou de enchimento do óleo.

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR : acréscimo, enchimento (2/2)



Ultrapassagem do nível máximo do óleo do motor

O nível máximo de enchimento nunca deve ser ultrapassado: risco de danificar o motor e o catalisador.

Se o nível máximo for ultrapassado, **não accione o motor do seu veículo** e chame um representante da marca.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo "arranque, paragem do motor" no capítulo 2).



Mudança de óleo do motor: se tiver de efectuar esta operação com o motor quente, tenha cuidado para não se queimar com o óleo.


Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.



Não deixe o motor a trabalhar num local fechado, porque os gases de escape são tóxicos.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.



Enchimento: aquando de acréscimos, tenha cuidado para não derramar óleo sobre as peças do motor (risco de incêndio). Não se esqueça de fechar correctamente o bujão; caso contrário, poderá haver risco de incêndio provocado por projecção de óleo sobre as peças quentes do motor.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição «parado».

Risco de ferimentos.

NÍVEIS (1/3)



Líquido de travões

Deve ser verificado com frequência e sempre que sinta uma diferença, ainda que ligeira, na eficácia do sistema de travagem.

A verificação do nível efectua-se com o motor parado e em piso horizontal.

Nível 1

Normalmente, o nível baixa à medida que as pastilhas de travões se vão desgastando, mas nunca deve estar abaixo da cota de alerta «MINI».

Se pretender verificar pessoalmente o estado de desgaste dos discos e das pastilhas, consulte o documento explicativo do método de verificação disponível na rede da marca ou no portal internet do construtor.

Enchimento

Sempre que se proceda a intervenções no circuito hidráulico, o líquido deve ser substituído por um especialista.

Utilize imperativamente produtos homologados pelos nossos serviços técnicos (em embalagem virgem).

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo “arranque, paragem do motor” no capítulo 2).

NÍVEIS (2/3)



Líquido de refrigeração

Com o motor parado e em piso horizontal, o nível a **frio** deve situar-se entre as marcas «**MINI**» e «**MAXI**» indicadas no reservatório de líquido de refrigeração **2**.

Encha o nível a **frio**, antes que atinja a marca «**MINI**».

Periodicidade de verificação do nível

Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração (a falta de líquido de refrigeração poderá provocar graves danos no motor).

Se for necessário acrescentar óleo, utilize apenas produtos homologados pelos nossos serviços técnicos que garantem:

- uma protecção anticongelante;
- protecção anticorrosão do circuito de refrigeração.

Periodicidade de substituição

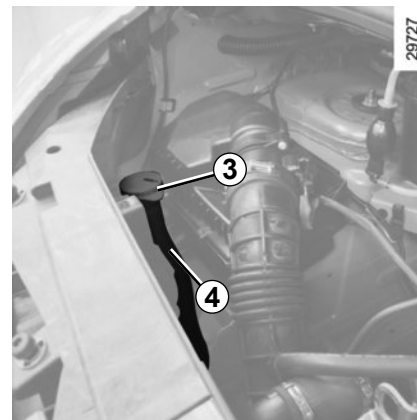
Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.



Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.

Risco de queimaduras.



reservatório de lava-vidros **4**

Enchimento

Com o motor parado, retire a tampa **3**, encha até ver o líquido e volte a colocar a tampa.

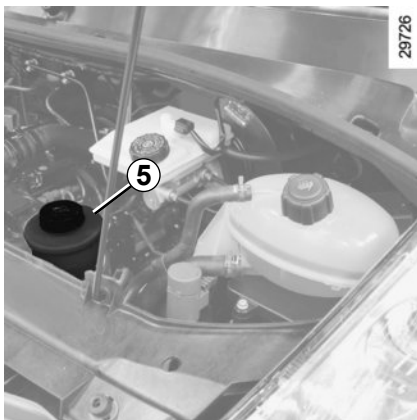
Líquido

Produto lava-vidros (produto anticongelante, no Inverno).



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo “arranque, paragem do motor” no capítulo 2).

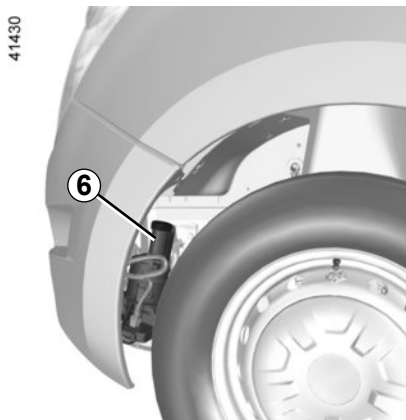
NÍVEIS (3/3)/FILTROS



Bomba de assistência de direção

Nível: está correto, a **frio**, quando, com o motor parado e em piso horizontal, for visível entre as marcas «**MINI**» e «**MAXI**» indicadas no reservatório **5**.

Para os acréscimos ou a mudança do óleo, utilize produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos.



Particularidade dos veículos equipados com depósito 6

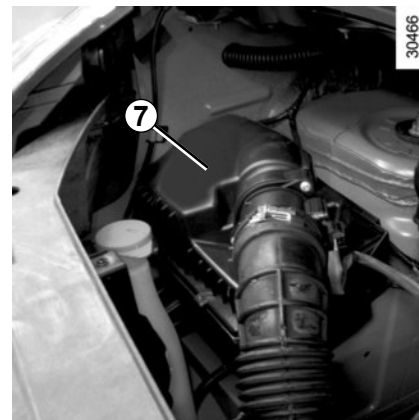
O tampão do depósito não está acessível. Consulte um representante da marca para repor ao nível ou reabastecer.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.



Filtros

A substituição dos vários filtros (filtro de ar, filtro de gasóleo...) está prevista nas operações de manutenção do seu veículo.

Periodicidade de substituição dos filtros: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Nos veículos que o possuam, se o testemunho **7** ficar vermelho tal indica um entupimento do filtro de ar.

Dirija-se, logo que possível, a um representante da marca.

PRESSIONES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (1/2)

27192




Etiqueta A

Para a ler, abra a porta do condutor.

As pressões de enchimento devem ser verificadas com os pneus frios.

Caso a verificação da pressão não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3 bar** (ou **3 PSI**). **Nunca tire pressão a um pneu quente.**

Veículo equipado com um avisador de perda da pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furos, subenchimento, etc.), o testemunho  no painel de instrumentos acender-se-á. Consulte o parágrafo «Avisador de perda de pressão dos pneus» no capítulo 2.



Para a sua segurança e o respeito da legislação em vigor.

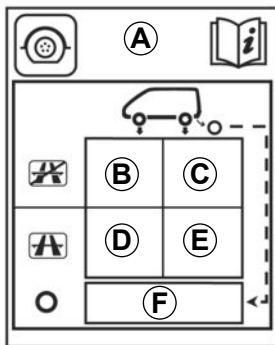
Quando houver necessidade de substituição, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Devem: ter uma capacidade de carga e uma capacidade de velocidade, pelo menos, igual aos pneus de origem, ou corresponder às recomendações de um representante da marca.

O incumprimento destas instruções pode colocar a sua segurança em causa e invalidar a conformidade do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.

PRESSIONES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (2/2)



Zona **B**: pressão de enchimento dos pneus dianteiros, para circulação fora de auto-estrada.

Zona **C**: pressão de enchimento dos pneus traseiros, para circulação fora de auto-estrada.

Zona **D**: pressão de enchimento dos pneus dianteiros, para circulação em auto-estrada.

Zona **E**: pressão de enchimento dos pneus traseiros, para circulação em auto-estrada.

Zona **F**: pressão de enchimento da roda sobressalente.

Segurança dos pneus e utilização de correntes consultar o parágrafo «Pneus» no capítulo 5 do manual de utilização para saber quais as condições de manutenção e, consoante o veículo, as condições de montagem de correntes no veículo.



Veículos utilizados em plena carga (Massa Máxima Autorizada em Carga) e com reboque

A velocidade máxima deve ser limitada a **100 km/h** e deve acrescentar **0,2 bar** à pressão dos pneus.

Para conhecer as massas, consulte «massas» no capítulo 6.

Risco de rebentamento de pneus.

BATERIA



Está situada por trás do degrau **A** e não necessita de manutenção. **Não deverá abri-la ou acrescentar qualquer fluido.**

Consoante a versão do veículo, um sistema verifica continuamente o estado de carga da bateria.

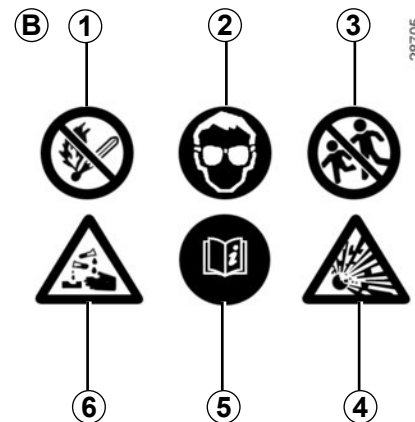
Com a ignição desligada, alguns «consumidores» podem estar desativados (médios, rádio, ventilação...). No quadro de instrumentos, o corte é acompanhado pela mensagem «BATERIA EM ECONOMIA». Assim que o nível se tornar crítico, a mensagem «BATERIA FRACA PÔR MOTOR A TRABALHAR» será afixada.

A carga da bateria pode diminuir sobretudo se utilizar o seu veículo:

- em pequenos trajectos;
- em circulação urbana;
- quando a temperatura baixa...;
- veículo parado, motor desligado.

Substituição da bateria

Dado a complexidade desta operação, aconselhamo-lo a que mande efectuar num representante da marca.



Etiqueta B

Respeite as indicações apresentadas na bateria:

- **1** chama viva interdita e proibido fumar;
- **2** protecção obrigatória dos olhos;
- **3** manter as crianças afastadas;
- **4** matérias explosivas;
- **5** consultar o manual;
- **6** matérias corrosivas.



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou de qualquer ponto incandescente: risco de explosão.



A bateria é **específica**, devendo, por isso, substituí-la por uma com as mesmas características. Consulte um representante da marca.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (1/3)

Um veículo bem cuidado permite ser conservado durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do exterior do veículo.

O seu veículo beneficia de técnicas de anticorrosão avançadas. Não está, contudo, menos sujeito à acção de vários parâmetros.

Agentes atmosféricos corrosivos

- poluição atmosférica (cidades e zonas industriais),
- salinidade da atmosfera (zonas marítimas, sobretudo em tempo quente),
- condições climatéricas sazonais e higrométricas (sal espalhado pelas ruas no Inverno, água de lavagem de ruas, etc.).

Incidentes de circulação

Agressões abrasivas

Poeiras atmosféricas, areia, lama, gravilha projectada pelos outros veículos...

Impõe-se um mínimo de precauções para se proteger contra estes riscos.

O que deve fazer

Lavar frequentemente o veículo, **com o motor parado**, utilizando os produtos seleccionados pelos nossos serviços (nunca produtos abrasivos). Lave prévia e abundantemente com o jacto:

- produtos resinosos caídos das árvores ou poluições industriais;
- a lama nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria, onde forma pastas húmidas;
- **excrementos de aves** que produzem uma reacção química na pintura, levando a **uma acção descolorante rápida, podendo mesmo provocar a decapagem da pintura**; É **imperativo** lavar imediatamente o veículo para remover estas manchas, pois será impossível fazê-las desaparecer por simples polimento;
- o sal, sobretudo nas cavas-de-rodas e na superfície inferior da carroçaria, depois de andar em regiões onde foram espalhados produtos ou resíduos químicos.

Retire regularmente os resíduos vegetais (resina, folhas, etc.) do veículo.

Respeitar as leis locais sobre lavagem de veículo (por ex.: não lavar o veículo na via pública).

Manter uma certa distância dos outros veículos no caso de estrada com gravilha, para evitar danificar a pintura.

Fazer ou mandar fazer rapidamente os retoques na pintura, para evitar a propagação da corrosão.

Não deixe de fazer visitas periódicas, porque o seu veículo beneficia de uma garantia anticorrosão. Consulte o documento de manutenção do veículo.

Onde for necessário limpar os elementos mecânicos, dobradiças... É imperativo protegê-los de novo com uma pulverização de produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos.

Seleccionámos produtos de manutenção que poderá encontrar nas boutiques da marca.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (2/3)

O que não deve fazer

Lavar o veículo ao sol ou com temperaturas negativas.

Raspar lamas ou sais sem humedificação prévia.

Deixar acumular sujidades exteriores.

Deixar aumentar a ferrugem a partir de pequenas esfoladelas acidentais.

Tirar manchas com solventes não seleccionados pelos nossos serviços técnicos, que podem atacar a pintura.

Circular na neve e lama sem lavar o veículo, particularmente nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria.



Desengordurar ou limpar com aparelhos de limpeza de alta pressão ou pulverização de produtos não-homologados pelos nossos serviços técnicos:

- componentes mecânicos (por exemplo: compartimento do motor);
- parte inferior da carroçaria;
- peças com dobradiças (por exemplo: dentro das portas);
- plásticos exteriores pintados (por exemplo: para-choques).

Essa utilização pode provocar oxidações ou maus funcionamentos.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (3/3)

Particularidade dos veículos com pintura mate

Este tipo de pintura necessita de determinadas precauções.

O que deve fazer

Lavar manualmente o veículo com muita água e com um pano macio ou uma esponja macia...

O que não deve fazer

Utilizar produtos à base de cera (polimento).

Esfregar de demasiado intenso.

Passar o veículo sob um pórtico de lavagem.

Colar autocolantes na pintura (risco de marcas).



Lavar o veículo com um dispositivo de limpeza de alta pressão.

Passagem sob um pórtico de lavagem

Coloque a haste do limpa-vidros na posição de paragem (consulte «limpa-vidros, lava-vidros dianteiro» no capítulo 1). Verifique a fixação dos equipamentos exteriores, faróis adicionais, retrovisores e fixe com fita-adesiva as escovas de limpa-vidros.

Se o veículo estiver equipado com chicote de antena do rádio, retire-o.

Não se esqueça de retirar a fita-adesiva e de repor o chicote da antena, depois de terminar a lavagem.

Limpeza dos faróis

Os faróis estão equipados com «vidros» de plástico, utilize um pano macio ou algodão. Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com um pano macio ou algodão.

Seque delicadamente com um pano macio.

Não utilizar produtos de limpeza com álcool nem utensílios (por exemplo: um raspador).

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES (1/2)

Um veículo bem cuidado permite conservá-lo durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do interior do veículo.

Uma nódoa deve ser sempre tratada rapidamente.

Qualquer que seja a origem da nódoa, utilize uma solução de **água fria com sabão natural** (eventualmente tépida).

O emprego de detergentes (detergentes para loiça, produtos em pó, produtos à base de álcool...) é totalmente interdito.

Utilize um pano macio.

Lave e absorva o excesso de produto.

Vidros do painel de bordo

(ex.: quadro de instrumentos, relógio, visor de temperatura exterior e visor do rádio...)

Utilize um pano macio ou algodão.

Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com outro pano macio ou algodão húmidos.

Seque **delicadamente** com um pano macio.

Não utilize produtos com álcool e/ou fluidos de vaporização na área.

Cintos de segurança

Devem conservar-se sempre limpos.

Utilize os produtos seleccionados pelos nossos serviços técnicos (Boutique da marca) ou água tépida com sabão aplicada com uma esponja. Em seguida, seque com um pano.

Nunca limpe os cintos de segurança com lixívia ou produtos químicos.

Têxteis (bancos, guarnição de portas...)

Aspire **regularmente** os têxteis.

Nódoa líquida

Utilize uma solução de água e sabão.

Absorva ou enxugue ligeiramente (nunca esfregar) com a ajuda de um pano macio, lave e absorva o excedente.

Nódoa sólida ou pastosa

Retire **imediatamente** e com cuidado o excedente de matéria sólida ou pastosa com uma espátula (do rebordo para o centro, para evitar espalhar a nódoa).

Limpe como é indicado para uma nódoa líquida.

Particularidade de bombons, pastilha elástica

Coloque um cubo de gelo sobre a nódoa para a cristalizar e proceda de seguida como é indicado para uma nódoa sólida.

Para ver todos os conselhos de manutenção interior e/ou em caso de resultado insatisfatório, consulte o representante da marca.

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES (2/2)

Desmontar/montar os equipamentos amovíveis montados de origem no veículo

Se tiver de retirar os equipamentos amovíveis para limpar o habitáculo (por exemplo, os tapetes), verifique se os recoloca sempre correctamente e do lado certo (os tapetes do condutor devem ser colocados no lado do condutor...) e se os fixa utilizando os elementos fornecidos com o equipamento (por exemplo, os tapetes do condutor devem ser fixados sempre com a ajuda dos elementos de fixação pré-instalados).

Com o veículo parado, verifique sempre se nada impede a condução (obstáculo no curso dos pedais, calcanhar preso no tapete, etc.).

O que não deve fazer

Posicionar objetos como, por exemplo, ambientadores, perfumes, etc. nos arejadores, dado que poderão danificar a guarnição do painel de bordo.



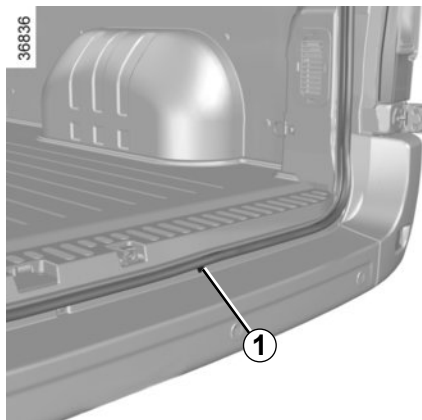
Utilizar equipamentos de limpeza de alta pressão ou sprays no interior do habitáculo:

sem cuidados de utilização, esses aparelhos poderiam, entre outras situações, prejudicar o bom funcionamento dos componentes elétricos e eletrónicos presentes no veículo.

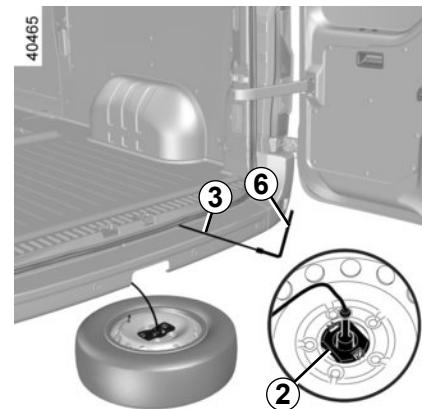
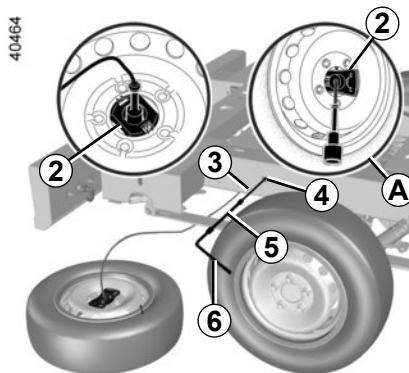
Capítulo 5: Conselhos práticos

Crevaíson	5.2
Roda sobressalente.	5.2
Bloco de ferramentas	5.4
Kit de enchimento dos pneus	5.5
Embelezadores	5.11
Substituição de rodas: macaco hidráulico.	5.13
Substituição de rodas: macaco	5.16
Os pneus	5.18
Faróis dianteiros (substituição das lâmpadas)	5.21
luzes de nevoeiro dianteiras	5.23
luzes laterais	5.24
luzes traseiras	5.25
iluminação interior	5.27
Fusíveis	5.28
Bateria: desempanagem	5.33
Chave, telecomando por radiofrequência: pilha	5.35
Emissor/recetor de acesso mãos livres: pilha	5.36
Substituição das escovas de limpa-vidros.	5.37
Reboque	5.38
Pré-equipamento rádio	5.40
Acessórios	5.41
Anomalia de funcionamento	5.42

FURO, RODA SOBRESSALENTE (1/2)



Nos veículos que a tenham, está situada sob o chassi.



Para retirar a roda sobressalente

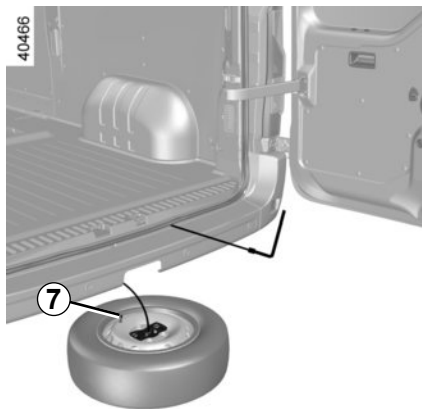
- Insira no respectivo local **1** ou **4** a ponta da chave de destrancamento **3** prolongada, consoante o veículo, pela extensão hexagonal **5** e da chave de rodas **6** (a utilização de outras ferramentas pode danificar o mecanismo);
- desça totalmente a roda sobressalente;
- desencaixe o elemento **2** da jante;
- faça passar o elemento **2** pela jante (como indicado em **A**); desta forma, libertará a roda.



Se a roda sobressalente for sempre a mesma durante muitos anos, mande-a verificar por um técnico para que esteja sempre em condições e não apresente perigo de utilização.

Em algumas situações (furo num pneu traseiro, veículo com reboque...), pode ser necessário levantar primeiro o veículo (pelo ponto de elevação mais próximo da roda a substituir) para poder aceder à roda sobressalente (consulte «mudança de roda: veículo com rodado simples», no capítulo 5).

FURO, RODA SOBRESSALENTE (2/2)



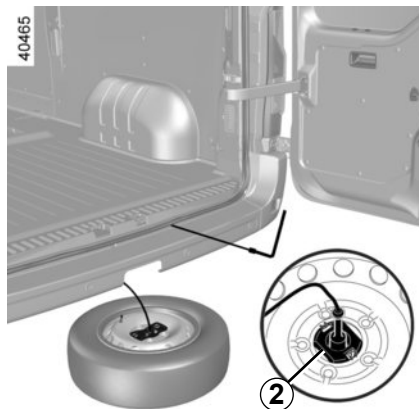
Para repor uma roda

Proceda no sentido inverso:

- coloque a roda com furo na horizontal sob o veículo. A **válvula 7 deve estar voltada para si**. Risco de perda da roda, caso a direção correta para a reposição da roda não seja respeitada;



Coloque a roda com furo na horizontal, sobre o piso, com a **válvula 7 obrigatoriamente virada para si**. Risco de perda da roda.



- faça o cabo e o elemento **2** atravessar a jante;
- centre o elemento **2** com o centro da roda e encaixe-o na jante;
- aperte ao máximo o cabo de suporte e verifique o correcto travamento da roda.

Nota: não coloque uma roda com jante de alumínio no suporte de roda sobressalente. Assegure-se de que o suporte está totalmente em cima.



Não toque no sistema de escape.
Risco de queimaduras.

BLOCO DE FERRAMENTAS



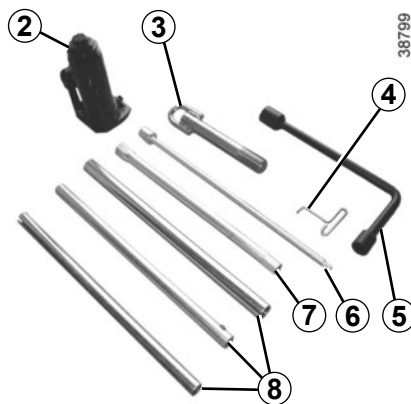
Localização do bloco de ferramentas

O bloco de ferramentas **1** encontra-se sob o banco do condutor.

Para retirar as ferramentas, avance o banco e rebata o encosto (consulte «Bancos dianteiros», no capítulo 1).



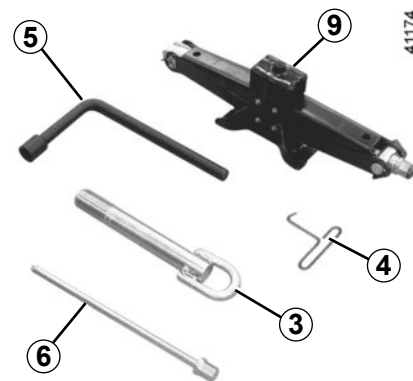
Não coloque nenhum objecto sobre o piso (sob o banco do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.



Composição do bloco de ferramentas

(consoante a versão do veículo)

- macaco hidráulico **2**;
- anel de reboque **3**;
- chave do tampão **4**;



- chave de rodas **5**;
- chave de desbloqueio do suporte **6**;
- extensão hexagonal **7**;
- extensões **8**;
- macaco **9**.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem. Depois de as utilizar, guarde as ferramentas no respectivo suporte e arrume-o no seu lugar, para evitar o risco de ferimentos.

Se o conjunto de ferramentas incluir parafusos de roda, deverá utilizá-los exclusivamente para a roda sobressalente: consulte a etiqueta colada na roda sobressalente.

O macaco destina-se à mudança de roda. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a qualquer intervenção sob o veículo.

KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (1/6)

32788



O kit foi concebido para reparar bandas de rolamento **A** danificadas por objectos com dimensão inferior a **4** milímetros. Não repara todos os tipos de furos, como sejam cortes com mais de **4** milímetros e golpes no flanco **B** do pneu...

Assegure-se também de que a jante está em bom estado.



Não utilize o kit de enchimento, se o pneu estiver deteriorado depois de ter rolado com um furo.

Por conseguinte, examine cuidadosamente os flancos do pneu antes de utilizar o kit.

Não se esqueça que rolar com pneus pouco cheios, ou mesmo vazios (ou com furo) prejudica a sua segurança e pode tornar o pneu ir-reparável.

Esta reparação é provisória.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se necessário) por um especialista.

Quando mandar substituir um pneu que tenha sido reparado com este kit, deve informar o reparador desse facto.

Em andamento, é possível que sinta uma ligeira vibração originada pela presença do produto injectado no pneu.



O kit está homologado para encher apenas pneus de veículos que disponham, de origem, deste equipamento.

Nunca deverá servir para encher pneus de qualquer outro veículo ou objectos insufláveis (bóia, barco, etc.).

Evite derrames sobre a pele ao manusear o produto de reparação. No entanto, se isto acontecer, lave a zona atingida com água abundante.

Nunca deixe o kit de reparação ao alcance de crianças.

Não abandone a garrafa vazia, nem a junte ao lixo doméstico. Entregue--a a um representante da marca ou a um organismo habilitado na sua reciclagem.

A garrafa tem uma duração de vida limitada inscrita no seu rótulo. Verifique a data de validade.

Dirija-se a um representante da marca para substituir o tubo de enchimento e a garrafa de produto de reparação.

KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (2/6)



Kit de enchimento C

Consoante a versão do veículo, em caso de furo, utilize o kit de enchimento **1** situado sob o banco do condutor.

Avance o banco do condutor e rebata o encosto para aceder ao kit de enchimento.

Abra-o.



Aperte a extremidade **3** do compressor na garrafa **2** e encaixe esta última no compressor **D**.

É imperativo que a garrafa esteja na vertical.

Desaperte a tampa da válvula da roda a reparar.

Aperte a ponteira de enchimento **4** na válvula.



Antes de utilizar o kit, imobilize o veículo em local suficientemente afastado da zona de circulação, active o sinal de perigo e puxe o travão-de-mão. Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação.

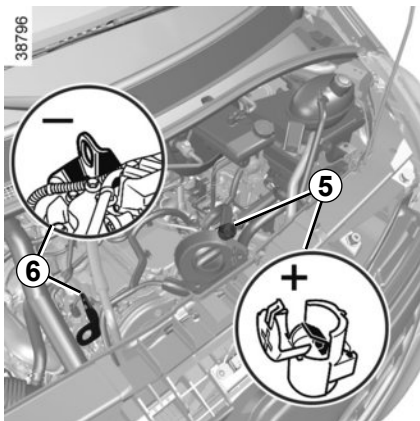


Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.



Não retire o objecto causador do furo, se ainda estiver no pneu.

KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (3/6)

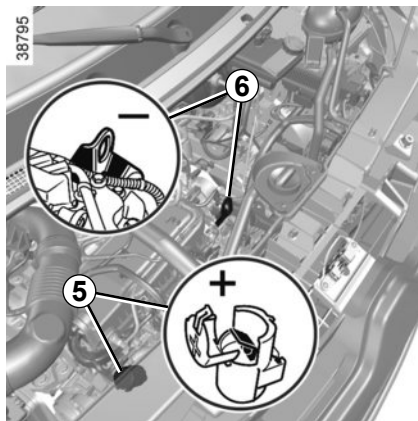


Para ligar o compressor, abra o capô e fixe a pinça preta **10** ao elemento de massa **6** (consulte «bateria: desempacagem», no capítulo 5).

Em seguida, ligue a pinça vermelha **11** à placa **5**.



Antes de pôr o motor a trabalhar, verifique se o travão-de-mão está accionado e se a alavanca de velocidades está em ponto-morto ou na posição **N** se o veículo tiver caixa de velocidades robotizada.



Com o motor a trabalhar, prima o interruptor **7** para começar o enchimento.

No máximo **15** minutos depois, pare o enchimento e leia a pressão no manómetro **9**.

Deve ser atingida uma pressão mínima de 4,7 bars.

Nota: durante o esvaziamento da garrafa (cerca de 30 segundos), o manómetro **9** indicará durante breves instantes uma pressão máxima de 6 bar e, em seguida, a pressão diminuirá.



25640

Se não for possível reajustar a pressão, isso significa que a reparação do pneu não é viável. Não prossiga viagem e chame um representante da marca.

Se a pressão for excessiva, prima o botão **8** para baixar a pressão.

KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (4/6)



25640

Quando o pneu estiver devidamente cheio, remova o conjunto: desaperte o adaptador de enchimento **3** lentamente, de modo a evitar a projeção de produto, e aperte o tubo flexível de enchimento do pneu **4** no orifício da garrafa **2**, de modo a evitar que a fuga de produto.



Não coloque nenhum objecto junto dos pés do condutor porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

Cole a etiqueta de aviso num local bem visível (para o condutor) no painel de bordo.

Arrume o kit sob o banco do condutor.

Arranque imediatamente, de modo a repartir o produto uniformemente pelo interior do pneu. Após **10** quilómetros ou **10** minutos de andamento, pare e verifique a pressão. Para isso, aperte directamente a ponteira **3** na válvula do pneu. Se a pressão for inferior ao valor preconizado, ajuste-a (consulte «pressões de enchimento dos pneus»); se assim não for, chame um representante da marca: a reparação não é possível.



Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira pipos de válvulas idênticos aos de origem que, quando utilizados, devem ser bem apertados.

Precauções de utilização do kit

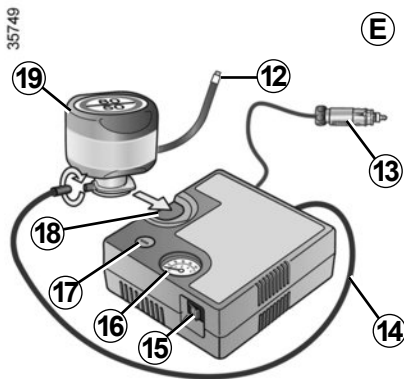
- O kit não deve funcionar mais de 15 minutos consecutivos;
- em andamento, é possível que sinta uma ligeira vibração originada pela presença do produto injectado no pneu.



Se circular com uma roda reparada com o kit de enchimento, é imperativo que não percorra mais de 200 km. Além disso, reduza a sua velocidade e, em qualquer caso, não ultrapasse os 80 km/h. A etiqueta colada no painel de bordo contém esta recomendação.

Consoante o país ou a legislação local, um pneu reparado com o kit de enchimento de pneus deve ser substituído.

KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (5/6)



Kit de enchimento E

Consoante o veículo, em caso de furo, utilize o kit de enchimento situado sob o banco do condutor.



Antes de utilizar o kit, imobilize o veículo em local suficientemente afastado da zona de circulação, active o sinal de perigo e active o travão-de-mão. Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da via de circulação.

Com o motor a trabalhar e o travão de estacionamento accionado,

- Desenrole o tubo flexível da garrafa;
- ligue o tubo flexível **14** do compressor à entrada da garrafa **19**;
- consoante o veículo, ligue ou aparafuse a garrafa **19** no compressor ao nível da tampa **18** da garrafa;
- desaperte o bujão da válvula da roda em causa e aperte a ponteira de enchimento da garrafa **12**;
- desligue eventuais acessórios previamente ligados às tomadas de acessórios do veículo;
- ligue a ponteira **13** **imperativamente** à tomada de acessórios do veículo;
- prima o interruptor **15** para encher o pneu à pressão preconizada (consulte o parágrafo «Pressão de enchimento dos pneus»);

- no máximo **15** minutos depois, pare o enchimento para ler a pressão (no manómetro **16**);

Nota: durante o esvaziamento da garrafa (cerca de 30 segundos), o manómetro **16** indicará durante breves instantes uma pressão máxima de **6** bar e, em seguida, a pressão diminuirá.

- corrija a pressão: para aumentar, continue o enchimento com o kit; para diminuir, prima o botão **17**.

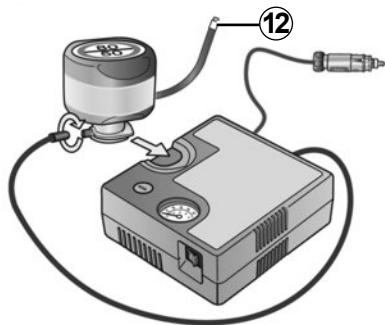
Se, após 15 minutos, não for possível obter uma pressão mínima de 1,8 bar, isso significa que a reparação do pneu não é viável. Não prosiga viagem e chame um representante da marca.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (6/6)

35749



Quando o pneu estiver devidamente cheio, remova o conjunto: desaperte o adaptador de enchimento **12** lentamente, de modo a evitar a projeção de produto, e armazene o recipiente numa embalagem de plástico de modo a evitar fugas.



Não coloque nenhum objecto junto dos pés do condutor porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

- Cole a etiqueta de aviso num local bem visível (para o condutor) no painel de bordo.
- Guarde o kit.
- No fim da primeira operação de enchimento, o pneu continua a esvaziar, pelo que é imperativo circular para colmatar o furo.
- Arranque imediatamente e circule entre 20 e 60 km/h de modo a repartir uniformemente o produto no interior do pneu. Depois de 3 quilómetros de andamento, pare para controlar a pressão.
- Se a pressão for superior a 1,3 bar e inferior ao valor preconizado, ajuste-a (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta do condutor); se não for, chame um representante da marca: a reparação do pneu não é viável.

Precauções de utilização do kit de enchimento de pneus:

O kit não deve funcionar mais de 15 minutos consecutivos.



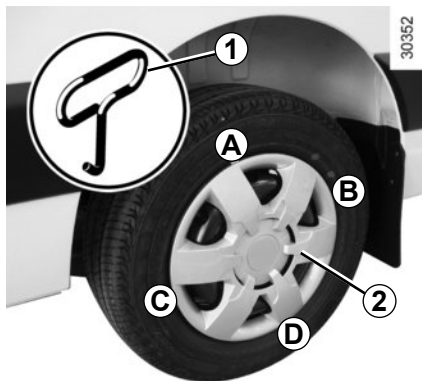
Atenção: um pipos de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira pipos de válvulas idênticos aos de origem que, quando utilizados, devem ser bem apertados.



Se circular com uma roda reparada com o kit de enchimento, é imperativo que não percorra mais de 200 km. Além disso, reduza a sua velocidade e, em qualquer caso, não ultrapasse os 80 km/h. A etiqueta colada no painel de bordo contém esta recomendação. Consoante o país ou a legislação local, um pneu reparado com o kit de enchimento de pneus deve ser substituído.

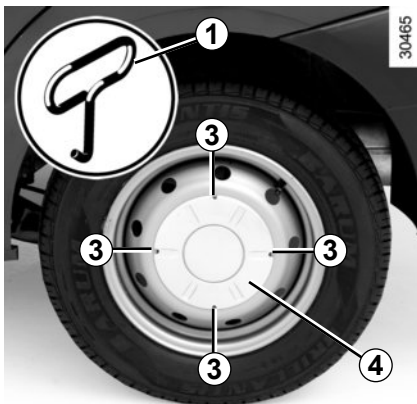
EMBELEZADORES (1/2)



Embelezador 2 (parafusos de roda tapados)

Extraia-o, com a chave de embelezador **1** (situada no bloco de ferramentas), introduzindo o gancho no orifício situado perto da válvula (para alcançar o arame de retenção situado por trás do embelezador).

Para o repor, oriente-o relativamente à válvula. Pressione as garras de fixação, começando pelo lado da válvula **A**, depois **B** e **C** e termine no lado oposto ao da válvula **D**.

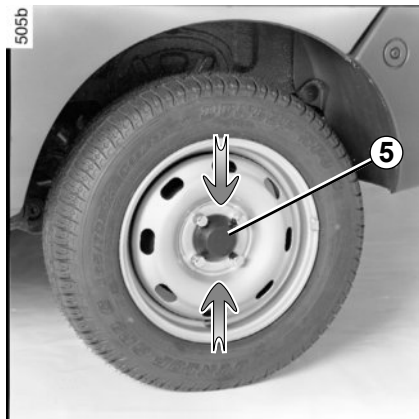


Embelezador central 4 (parafusos de roda tapados)

Extraia-o, com a chave de embelezador **1**, introduzindo a chave nos alojamentos **3** previstos para este efeito.

Para o repor, oriente-o em relação aos parafusos da roda, encaixe-o e verifique se está correctamente travado.

EMBELEZADORES (2/2)

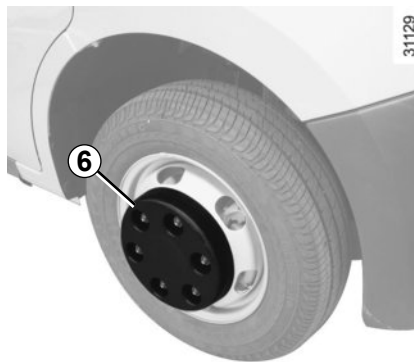


Embelezador de roda 5 (parafusos de roda visíveis)

Para o extrair sem retirar a roda, prenda-o nos orifícios indicados pelas setas.

Faça-o rodar até libertar as patilhas de fixação situadas por trás dos parafusos de roda.

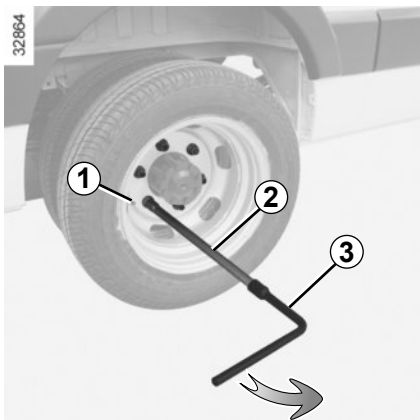
Para o recolocar, proceda no sentido inverso.



Embelezador de roda 6 (roda dianteira apenas, nos veículos com rodado duplo)

Retire as tampas das porcas 6, com a mão, e depois o embelezador.

MUDANÇA DE RODA: macaco hidráulico (1/3)



Para desmontar um rodado duplo, desaperte a extensão de enchimento 1.

Não se esqueça de apertar aquando da montagem.

Desbloqueie os parafusos da roda, posicionando a chave de rodas 3 prolongada pela extensão hexagonal 2 (incluída no bloco de ferramentas) de modo a que o esforço seja exercido de cima para baixo.

Parafusos anti-roubo

Se dispuser de parafusos anti-roubo, coloque-os o mais perto possível da válvula (dado o risco de não ser possível montar o tampão de roda).



Em caso de estacionamento na berma da estrada, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.



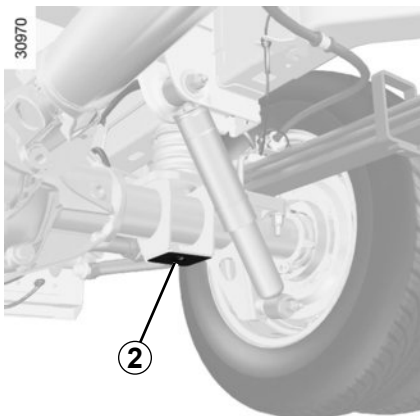
Active o sinal de perigo.

Imobilize o veículo afastado da via de circulação, em solo plano e consistente.

Active o travão-de-mão e engrene uma mudança (primeira ou marcha-atrás ou, nos veículos com caixa de velocidades robotizada, coloque a alavanca na posição **N**).

Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação.

MUDANÇA DE RODA: macaco hidráulico (2/3)

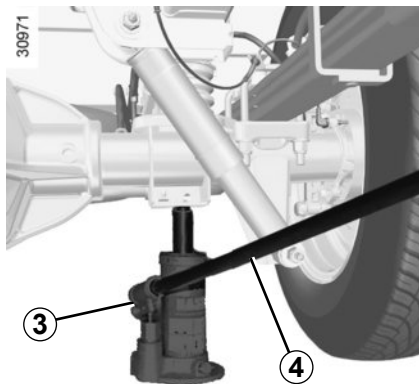


Recolha o macaco **3** situado no bloco de ferramentas. Observe atentamente o desenho impresso no macaco antes de o utilizar.

Utilização do macaco

Coloque o topo do macaco nos pontos de apoio **2** próximo da roda a substituir.

Coloque o macaco **3** horizontalmente. A cabeça do macaco deve coincidir com o local **2** previsto.



Comece a bombear utilizando as três extensões **4** colocadas no bloco de ferramentas frente a frente (consulte as informações em «Bloco de ferramentas» no Capítulo 5).

Levante a roda do solo.

Nota: a utilização das três peças de extensão **4** impede-o de se colocar por baixo do veículo para acionar o macaco **3** durante a elevação do veículo.

Desaperte os parafusos e retire a roda (retire o embelezador central, se necessário).

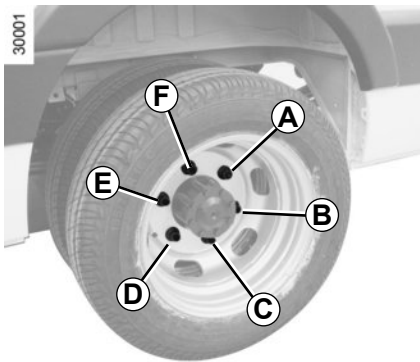
Coloque a roda sobressalente no cubo central e, consoante a versão do veículo, rode-a para fazer coincidir os furos de fixação da roda e do cubo.

Se a roda sobressalente for fornecida com parafusos, utilize-os exclusivamente nesta roda.



Para evitar todos os riscos de acidente ou danos no veículo, abra o macaco até que a roda a substituir fique, no máximo, a 3 centímetros do solo.

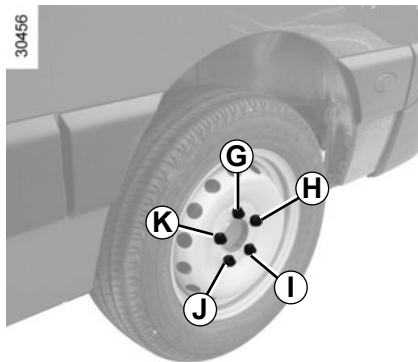
MUDANÇA DE RODA: macaco hidráulico (3/3)



Aperte as porcas e baixe o macaco.

Com as rodas no solo, aperte fortemente os parafusos respeitando a seguinte ordem de aperto:

Roda com 6 furos: comece pelo parafuso **A**, depois **D**, **B**, **E**, **C** e termine em **F**.



Roda com 5 furos: comece pelo parafuso **G**, depois **J**, **H**, **K** e termine em **I**.

Verifique o aperto e a pressão da roda sobresselente logo que possível.

MUDANÇA DE RODA: macaco (1/2)



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.



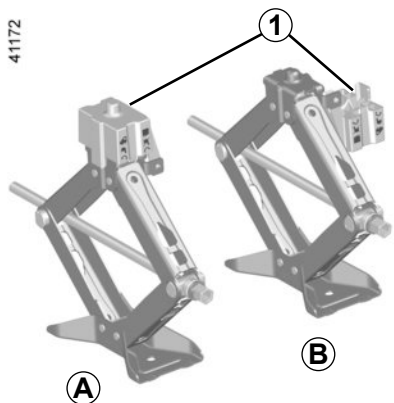
Active o sinal de perigo.

Imobilize o veículo afastado da via de circulação, em solo plano e consistente.

Active o travão-de-mão e engrene uma mudança (primeira ou marcha-atrás ou, nos veículos com caixa de velocidades robotizada, coloque a alavanca na posição **N**).

Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação.

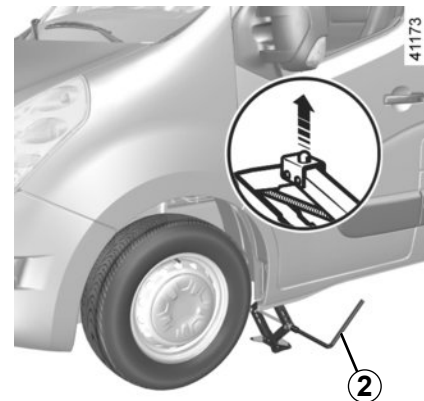
41172



Veículo equipado com macaco e dispositivo de elevação

Ao substituir uma roda dianteira, utilize o dispositivo de elevação **1** (figura **A**).

Ao substituir uma roda traseira, extraia o dispositivo de elevação **1** (figura **B**).



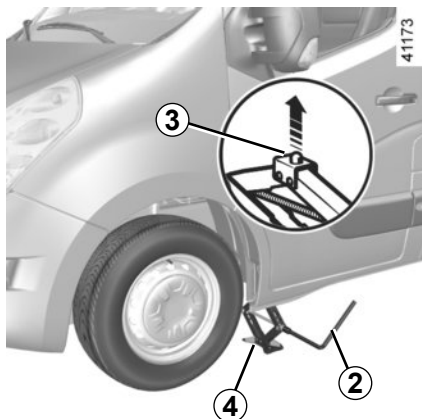
Se tiver tampão, retire-o.

Desaperte os parafusos da roda com a chave de rodas **2**. Coloque-a de modo a que o esforço seja exercido de cima para baixo.



Para evitar todos os riscos de acidente ou danos no veículo, abra o macaco até que a roda a substituir fique, no máximo, a 3 centímetros do solo.

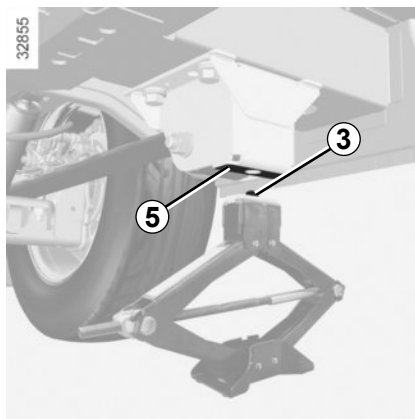
MUDANÇA DE RODA: macaco (2/2)



Posicione o macaco **4** horizontalmente. A cabeça do macaco **3** deve ficar imperativamente ao nível da chapa de reforço mais próxima da roda em questão ou dos pontos de contacto **5**; comece por apertar o macaco à mão para assentar convenientemente a base (ligeiramente introduzida sob o veículo).

Dê algumas voltas de manivela com a chave de rodas **2** até levantar a roda do solo. Extraia os parafusos e retire a roda;

coloque a roda sobressalente no cubo central e rode-a para fazer coincidir os furos de fixação da roda e do cubo.

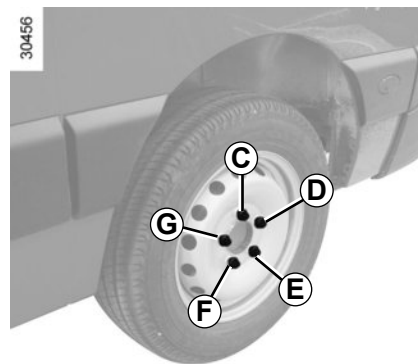


Se a roda sobressalente for fornecida com parafusos, utilize-os exclusivamente nesta roda sobressalente. Aperte os parafusos, assegurando-se de que a roda está bem encostada ao cubo, e desaperte o macaco.

Nota: não lubrifique os parafusos de roda.

Parafusos anti-roubo

Se dispuser de parafusos anti-roubo, coloque-os o mais perto possível da válvula (dado o risco de não ser possível montar o tampão de roda).



Com a roda no solo, aperte firmemente os parafusos, começando pelo lado **C** e, em seguida, **E**, **G**, **D** e terminando com **F**. Verifique o aperto e a pressão do pneu da roda sobressalente assim que possível.



Em caso de furo, substitua a roda o mais rapidamente possível.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se necessário) por um especialista.

PNEUS (1/3)

Os pneus, sendo o único meio de ligação entre o veículo e a estrada, devem ser mantidos em bom estado.

Deve respeitar, imperativamente, as normas previstas no código da estrada.



Manutenção dos pneus

Os pneus devem estar em bom estado e os sulcos devem apresentar-se com profundidade suficiente; os pneus homologados pelos nossos Serviços Técnicos incluem avisadores de desgaste **1** que são **constituídos por bossas-testemunhos incorporadas nos sulcos do piso.**

Logo que o relevo do piso se desgaste até ao nível das bossas-testemunhos, **estas tornam-se visíveis 2**: é **então** necessário substituir os pneus, dado que a profundidade dos sulcos é, **apenas, de cerca de 1,6 mm, no máximo, o que significa má aderência em estradas molhadas e estar no limite da legalidade.**

Um veículo sobrecarregado, longos percursos em auto-estrada, particularmente com muito calor, e condução frequente em maus caminhos concorrem para a deterioração mais rápida dos pneus e influem na segurança.



Os incidentes de condução, tais como «toques no passeio», podem causar danos nos pneus e nas jantes, para além de desafinações no trem dianteiro ou no trem traseiro. Neste caso, mande verificar o seu estado num representante da marca.

PNEUS (2/3)

Pressões de enchimento

É importante que respeite as pressões dos pneus (incluindo a da roda sobressalente). Devem ser verificadas, em média, uma vez por mês e antes de cada grande viagem (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta do condutor).



Pressões insuficientes provocam um desgaste prematuro e um aquecimento anormal dos pneus, com todas as consequências que daí possam advir no plano da segurança:

- má aderência à estrada,
- perigo de rebentamento ou de desvulcanização.

A pressão dos pneus depende da carga e da velocidade de utilização do veículo. As pressões devem ser ajustadas em função das condições de utilização (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta).

As pressões devem ser verificadas a frio: não tenha em conta pressões altas que possa atingir com temperatura elevada ou após percurso efectuado a alta velocidade. é necessário acrescentar às pressões indicadas entre

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3 bars** (ou **3 PSI**).

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Versões com rodado duplo


Para encher a roda exterior, aconselha-se a passar o tubo de enchimento entre as duas rodas.



Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira pipos de válvulas idênticos aos de origem que, quando utilizados, devem ser bem apertados.

Veículo equipado com um avisador de perda da pressão dos pneus

Em caso de subenchimento (furo, subenchimento, ...), o indicador  acende-se no quadro de instrumentos; consulte o parágrafo «Avisador de perda de pressão dos pneus», no capítulo 2.

Troca de rodas

Esta prática não é aconselhada.

Roda sobressalente

Consulte «roda sobressalente» e «mudança de roda», no capítulo 5.

Substituição dos pneus



Para a sua segurança e o respeito da legislação em vigor.

Quando houver necessidade de substituição, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Devem: ter uma capacidade de carga e uma capacidade de velocidade, pelo menos, igual aos pneus de origem, ou corresponder às recomendações de um representante da marca.

O incumprimento destas instruções pode colocar a sua segurança em causa e invalidar a conformidade do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.



A montagem de correntes **no veículo** só é possível em pneus de dimensões idênticas às de origem.

As rodas podem ser equipadas com correntes, se forem utilizadas correntes específicas. Consulte um representante da marca.

Precauções inverniais

Correntes

A montagem de pneus de dimensões superiores às de origem **impossibilita a utilização de correntes.**

Versões tracção

Por razões de segurança, é formalmente interdito montar correntes no eixo traseiro.

Versões propulsão

Por razões de segurança, monte correntes apenas no eixo traseiro.

Nota: nas versões propulsão com rodado duplo, monte as correntes no rodado traseiro exterior.

Pneus de «neve» ou de «borracha térmica»

Aconselhamo-lo a equipar **todas as rodas** com a mesma qualidade de pneus, para preservar o mais possível a sua capacidade de aderência.

Nota: chamamos a atenção para o facto destes pneus terem, por vezes:

- um sentido de rodagem;
- um índice de velocidade máxima que pode ser inferior à velocidade máxima que o seu veículo pode atingir.

Pneus com pregos

Este tipo de pneus só pode ser utilizado durante um período limitado e definido pela legislação local.

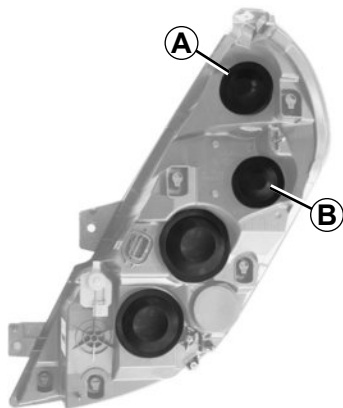
É necessário respeitar a velocidade imposta pela legislação em vigor.

Estes pneus devem equipar, pelo menos, as duas rodas do eixo dianteiro, nas versões tracção, e todas as rodas traseiras, nas versões propulsão.

Em qualquer dos casos, consulte um representante da marca, que saberá aconselhar a escolha dos equipamentos que melhor se adaptam ao seu veículo.

FARÓIS DIANTEIROS: substituição de lâmpadas (1/2)

29933



Mínimos dianteiros

Retire a tampa **B** e puxe o porta-lâmpada **2**.

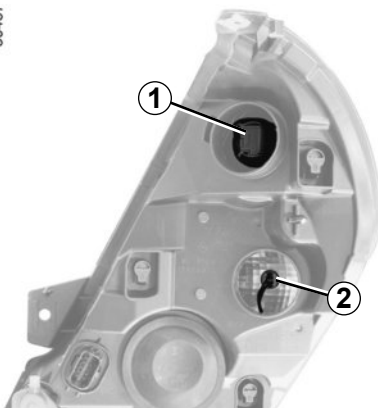
Tipo de lâmpada: W5W.

Nota: depois de substituir a lâmpada, verifique se a tampa está correctamente posicionada.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo "arranque, paragem do motor" no capítulo 2).

30457



Pisca-piscas

Retire a tampa **A** e rode o porta-lâmpada **1** um quarto de volta.

Na reposição, posicione correctamente o porta-lâmpada em relação à marca de posicionamento.

Tipo de lâmpada: PY21W.

Nota: depois de substituir a lâmpada, verifique se a tampa está correctamente posicionada.

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.



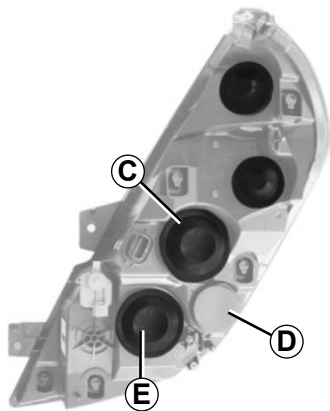
Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

FARÓIS DIANTEIROS: substituição de lâmpadas (2/2)

29933



Médios

Retire a tampa **E** e rode o porta-lâmpada **6** um quarto de volta.

Tipo de lâmpada: H7LL.

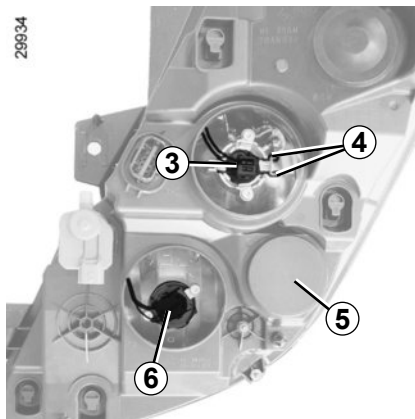
Nunca toque no «vidro» de uma lâmpada. Segure-a pelo casquilho.

Nota: depois de substituir a lâmpada, verifique se a tampa está correctamente posicionada.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição (consulte o parágrafo "arranque, paragem do motor" no capítulo 2).

29934



Faróis direccionais

(consoante a versão do veículo)

Extraia a tampa **D** e rode o porta-lâmpada **5** um quarto de volta.

Tipo de lâmpada: H7.

Nota: depois de substituir a lâmpada, verifique se a tampa está correctamente posicionada.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

Máximos

Retire a tampa **C**.

Abra as molas **4** e retire o porta-lâmpada **3**.

Tipo de lâmpada: H1.

Nota: depois de substituir a lâmpada, verifique se a tampa está correctamente posicionada.

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.



O testemunho no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

FARÓIS DIANTEIROS: luzes de nevoeiro dianteiras



Luzes de nevoeiro 1

Consulte um representante da marca.



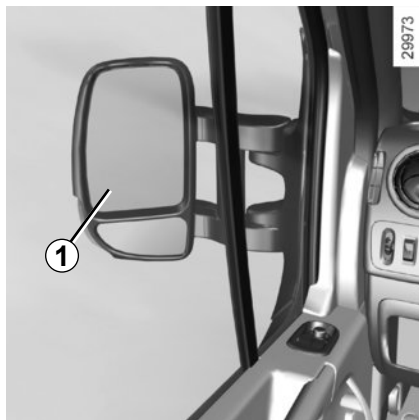
As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.



Qualquer intervenção (ou modificação) no circuito eléctrico deve ser realizada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica (cablagem, órgãos, em particular o alternador) e porque, além disso, dispõe das peças necessárias às adaptações.

LUZES LATERAIS: substituição de lâmpadas



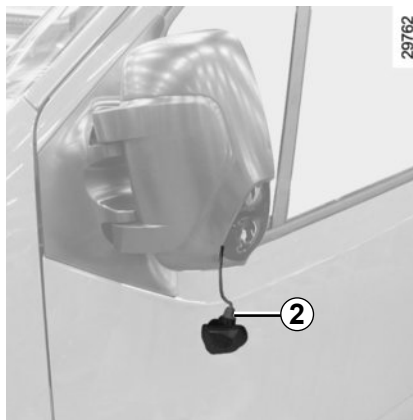
Pisca-piscas laterais

Oriente o espelho **1**, para aceder ao parafuso.

Desaperte o parafuso com uma chave Torx.

Retire o pisca-pisca e substitua a lâmpada **2**.

Tipo de lâmpada, consoante a versão do veículo: WY5W ou P21W.

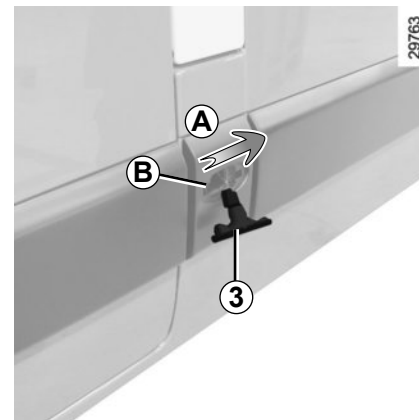


De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.



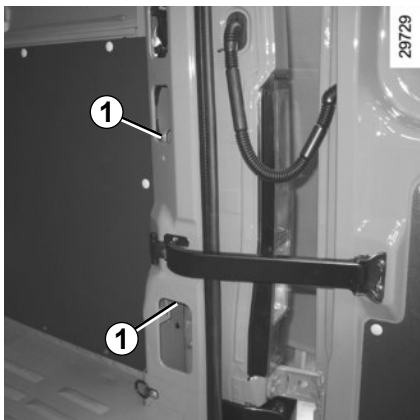
Luzes de posição laterais

Empurre o farolim **3** (movimento **A**) e pressione em **B** para o soltar.

Rode o porta-lâmpada um quarto de volta e substitua a lâmpada.

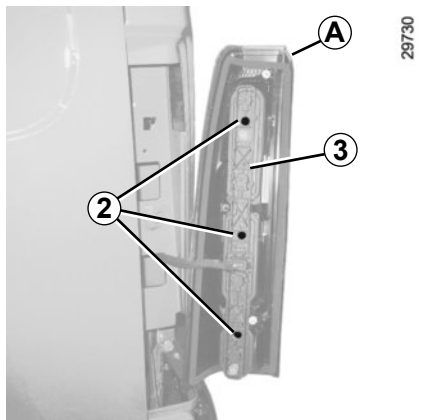
Tipo de lâmpada: W5W.

LUZES TRASEIRAS: substituição de lâmpadas (1/2)

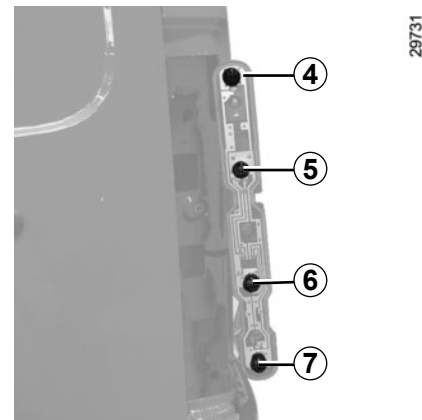


Farolins traseiros

Consoante a versão do veículo, extraia as grelhas de protecção. Desaperte as duas porcas **1** e puxe pelo bloco de luzes traseiras **A**.



Desaperte o parafuso **2** com auxílio de uma chave de fendas para remover o porta-lâmpadas **3**.



4 Mínimo e stop

Lâmpada de baioneta, em forma de pêra, de dois filamentos **P21/5W**.

5 Pisca-pisca

Lâmpada cor-de-laranja, de baioneta, em forma de pêra **PY21W**.

6 Luz de marcha-atrás

Lâmpada de baioneta, em forma de pêra **P21W**.

7 Luz de nevoeiro

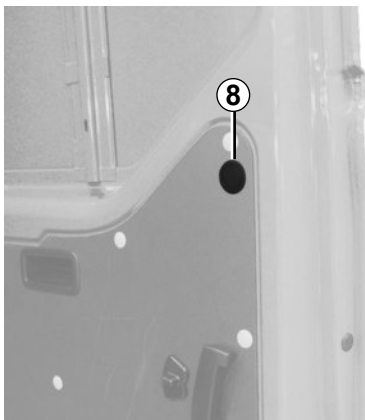
Lâmpada de baioneta, em forma de pêra **P21W**.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

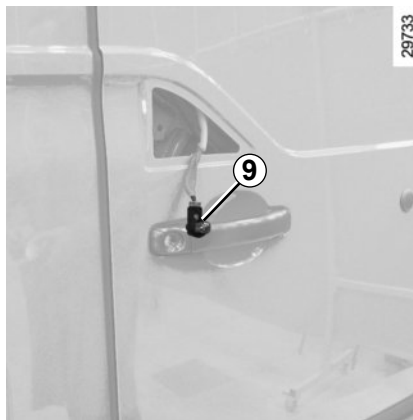
LUZES TRASEIRAS: substituição de lâmpadas (2/2)



Farolim superior de stop

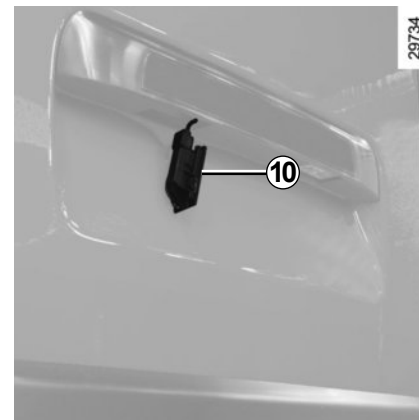
Extraia a tampa **8**.

Desaperte a porca.



Pelo exterior, liberte o bloco para ter acesso à lâmpada **9**.

Tipo de lâmpada: W16W.



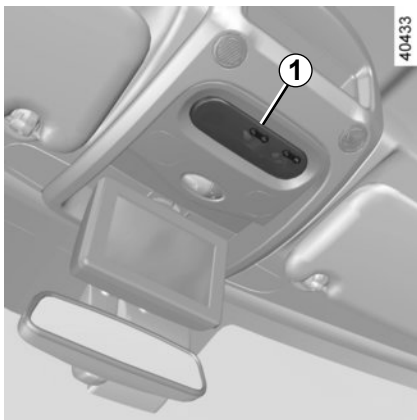
Luzes de placa de matrícula

Liberte a tampa **10** (com uma chave de fendas).

Retire a tampa, para ter acesso à lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W.

ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas



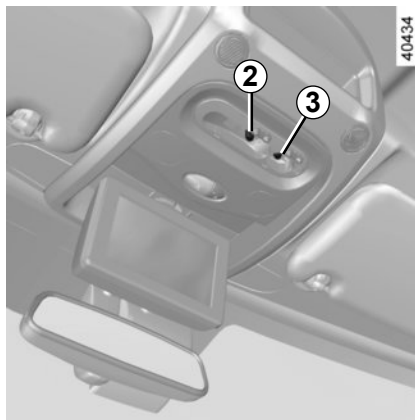
Luz de tecto

Desencaixe o difusor de luz do teto **1** com uma chave de fendas ou com uma ferramenta semelhante.

Puxe a lâmpada para a extrair do seu alojamento.

Tipo de lâmpada: W6W

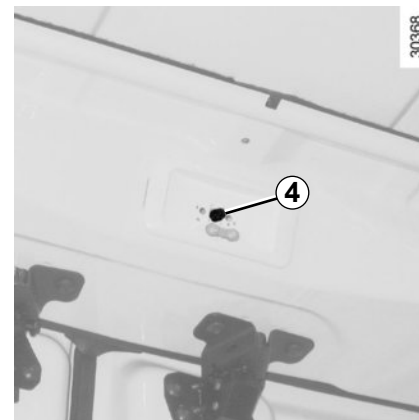
Substitua a lâmpada e reponha a tampa no lugar.



Particularidades dos veículos equipados com luz de leitura

Tipo de lâmpada 2: tubular 10W

Tipo de lâmpada da luz de leitura 3: W5W



Luzes traseiras

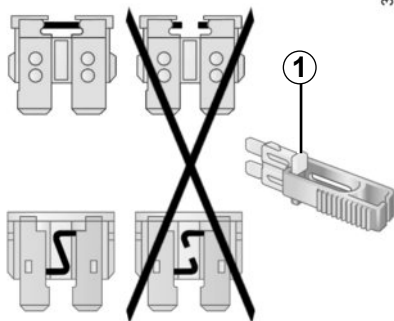
Desencaixe o difusor de luz do teto com uma chave de fendas ou com uma ferramenta semelhante.

Puxe a lâmpada para a extrair do seu alojamento.

Tipo de lâmpada 4 : W6W

Substitua a lâmpada e reponha a tampa no lugar.

FUSÍVEIS (1/5)



Se algum dos aparelhos eléctricos não funcionar, comece por verificar o estado dos fusíveis.

Retire o fusível com a pinça **1**, situada na parte detrás da tampa **A**.

Para o extrair da pinça, faça-o deslizar lateralmente.

Não utilize os espaços livres para fusíveis.

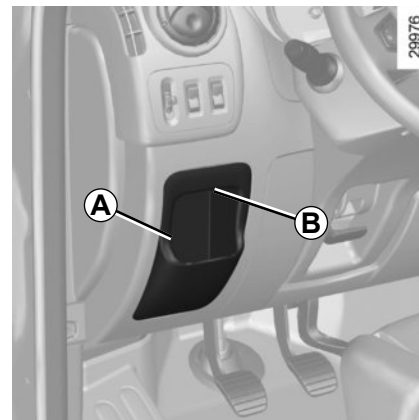
De acordo com a legislação ou por precaução, obtenha num representante da marca um conjunto de emergência, que contém um jogo de lâmpadas e outro de fusíveis.

O seu veículo está equipado com duas caixas de fusíveis: uma no habitáculo e outra no compartimento do motor.



Verifique o fusível em causa e, se necessário, **substitua-o por outro da mesma intensidade do de origem.**

Um fusível de uma intensidade demasiado alta pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito eléctrico (risco de incêndio).




















Fusíveis no habitáculo

Desencaixe a tampa **A**, utilizando o entalhe **B**.

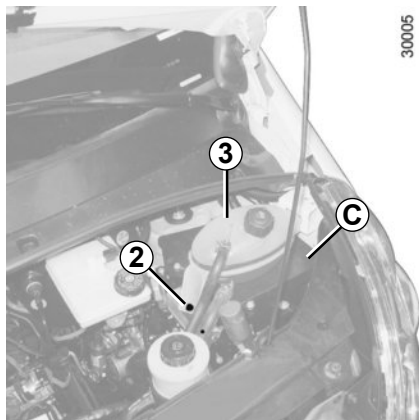
Para identificar os fusíveis, consulte a etiqueta de afectação dos fusíveis (descrita pormenorizadamente na página seguinte) situada na face traseira da tampa **A**.

FUSÍVEIS (2/5)

Afectação dos fusíveis (a presença dos fusíveis DEPENDE DO NÍVEL DE EQUIPAMENTO DO VEÍCULO)

Número	Afectação	Número	Afectação	Número	Afectação
	Rádio, aquecimento dos bancos, visor multifunção, tomadas para ligações áudio e alarme.		Luzes de stop, iluminação interior.	FBL	Faróis direccionais.
	Tomadas de acessórios.		Unidade Central do Habitáculo.		Acesso mãos-livres.
	Isqueiro.	STOP	Luzes de stop.	T	Tacógrafo.
	Quadro de instrumentos.	ALIM UCH	Elevadores de vidros, ar condicionado e Unidade Central do Habitáculo.		Motoventilador de aquecimento e de ar condicionado.
	Comando das portas.		Degelo de óculo traseiro, lado esquerdo.	ADP	Adaptações complementares.
	Unidade Central do Habitáculo, pisca-piscas e luzes de nevoeiro traseiras.		Degelo de óculo traseiro, lado direito.		Elevadores de vidros e Unidade Central do Habitáculo.
DIAG	Tomada de diagnóstico.		Lava-vidros.		
	ABS/ESC		Antiarranque.		
			Aquecimento dos bancos.		

FUSÍVEIS (3/5)



Fusíveis no compartimento do motor

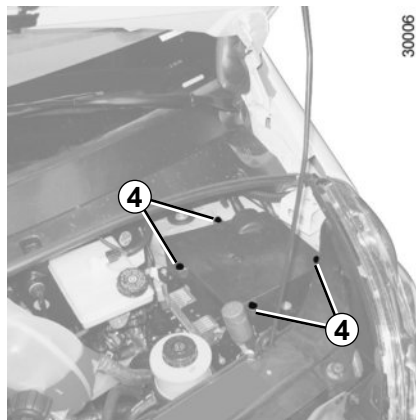
Extração da caixa de fusíveis C

Extraia o parafuso **2** e desencaixe o reservatório de líquido de refrigeração **3**.



Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.

Risco de queimaduras.



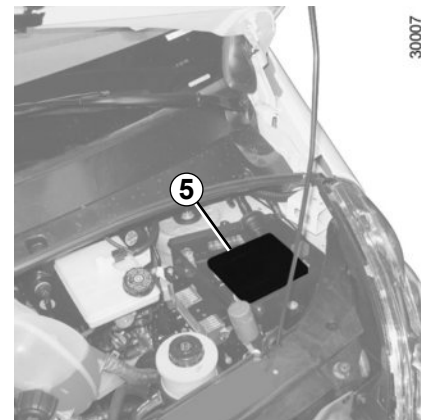
Desaperte os quatro parafusos **4**.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.



Volte a caixa **5** para aceder aos fusíveis do compartimento do motor.

Para identificar os fusíveis, consulte a etiqueta de afetação dos fusíveis (em pormenor na página seguinte) situada na caixa **5**.

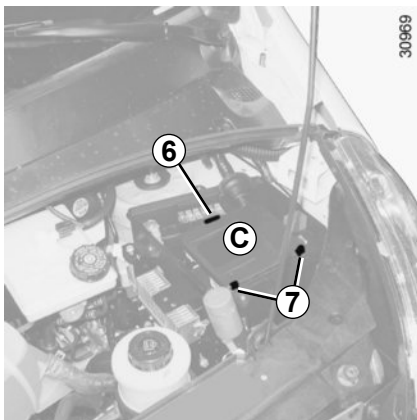


Tenha cuidado para que nem água nem pó entre na caixa **5** durante as operações de extração e de reposição.



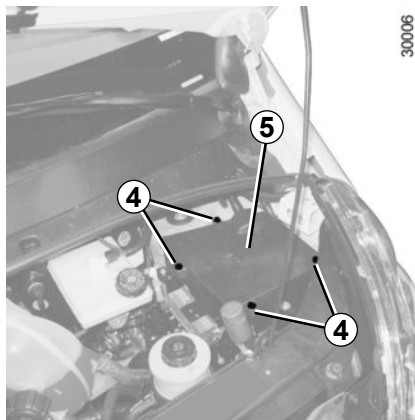
Desactivar a função de paragem e arranque em todas as intervenções no compartimento do motor.

FUSÍVEIS (4/5)



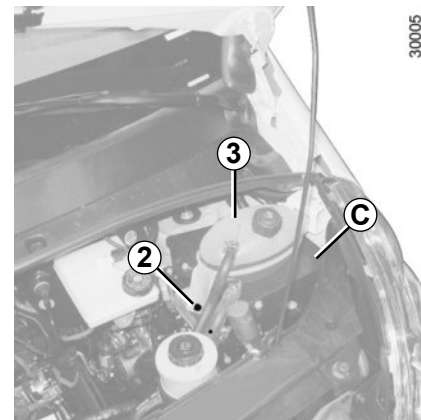
Reposição da caixa de fusíveis C

Encaixe primeiro as fixações 7 e, depois, a fixação 6.



Aperte os quatro parafusos 4 para assegurar a correta estanqueidade da caixa 5.












Tenha cuidado para que nem água nem pó entre na caixa 5 durante as operações de extração e de reposição.



Posicione o reservatório de líquido de refrigeração 3 e, em seguida, aperte o parafuso 2.

FUSÍVEIS (5/5)

Afectação dos fusíveis (a presença dos fusíveis DEPENDE DO NÍVEL DE EQUIPAMENTO DO VEÍCULO)

Símbolo	Afectação	Símbolo	Afectação
	Mínimo direito.		Máximo direito.
	Mínimo esquerdo.		ABS
	Médio direito.		Limpa-vidros.
	Médio esquerdo.		Ar condicionado.
	Luz de nevoeiro.		Degelo.
	Máximo esquerdo.		

BATERIA: desempanagem (1/2)

Para evitar qualquer risco de faísca

- Assegure-se de que os «consumidores de energia» (luzes de tecto...) foram desligados, antes de mexer nos bornes da bateria (para a ligar ou para a desligar);
- quando deixar a bateria a carregar, desligue o carregador antes de desligar ou de ligar de novo a bateria;
- não coloque objectos metálicos sobre a bateria, para não provocar curto-circuito entre os bornes;
- depois de parar o motor, aguarde pelo menos um minuto antes de desligar a bateria;
- ao voltar a montar a bateria, verifique se os bornes estão bem apertados.



Algumas baterias podem ter especificidades de carga. Aconselhe-se no seu representante da marca.

Evite qualquer risco de faísca, pois poderá provocar uma explosão imediata. Carregue a bateria num local bem arejado. **Perigo de ferimentos graves.**

Ligação de um carregador

O carregador deve ser compatível com uma bateria de tensão nominal de 12 V.

Não desligue a bateria com o motor a trabalhar. **Siga as instruções dadas pelo fornecedor do carregador da bateria que utiliza.**


Se houver muitos acessórios montados no veículo, ligue-os em **+ pós-contacto**.



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou de qualquer ponto incandescente: risco de explosão.

Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer ins-

tante. O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

BATERIA: desempanagem (2/2)

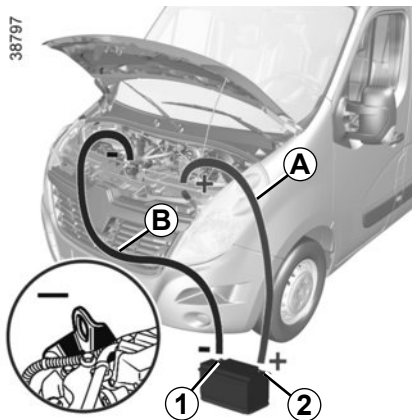
Arranque do motor com a bateria de outro automóvel

Se, para pôr o motor a trabalhar, tirar energia de outra bateria, adquira cabos eléctricos apropriados (de grande secção) num representante da marca ou, se já tiver os tiver, assegure-se de que estão em bom estado.

As duas baterias devem ter uma tensão nominal semelhante: 12 V. A bateria que fornece a corrente deve ter uma capacidade (ampere-hora, Ah) pelo menos idêntica à da bateria descarregada.

Assegure-se de que não há qualquer contacto entre os dois veículos (risco de curto-circuito, aquando da ligação dos pólos positivos). Desligue a ignição do seu veículo.

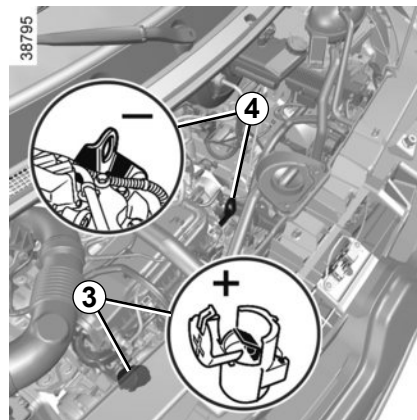
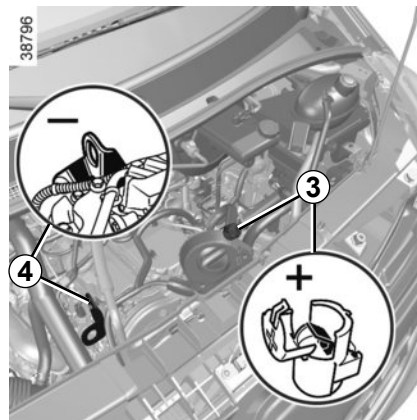
O motor do veículo que fornece a corrente deve estar a trabalhar a um regime médio.



Fixe o cabo positivo (+) **A** ao borne **3** e, depois, ao borne (+) **2** da bateria dadora.

Fixe o cabo negativo (-) **B** ao borne (-) **1** da bateria dadora e, depois, ao elemento de massa (-) **4**.

Ponha o motor a trabalhar normalmente. Logo que pegue, desligue os cabos **A** e **B** pela ordem inversa (**4-3-2-1**).

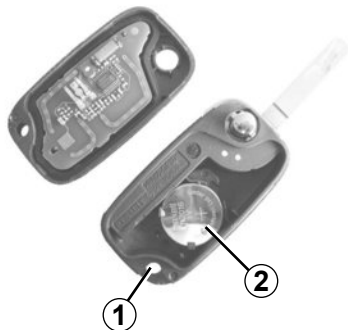


Certifique-se de que não há qualquer contacto entre os cabos **A** e **B** e que o cabo positivo **A** não está em contacto com nenhum elemento metálico do veículo que fornece energia.

Risco de ferimentos e/ou de provocar danos no veículo.

TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: pilha

27416



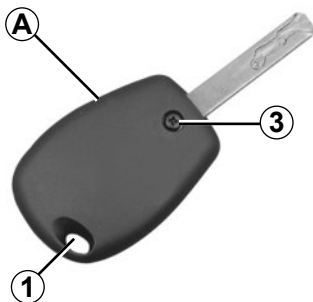
Substituição da pilha

Abra a caixa pela ranhura **1** com uma chave de fendas ou uma ferramenta semelhante e substitua a pilha **2**, respeitando o tipo e a polaridade gravados no fundo da tampa.

Nota: aquando da substituição da pilha, não toque no circuito eléctrico gravado na tampa da chave.

Não abandone as pilhas gastas, nem as junte ao lixo doméstico. Entregue-as a um organismo habilitado a efectuar a reciclagem de pilhas.

522A



Particularidade da chave A

Desaperte o parafuso **3** para extrair a tampa do telecomando.

Aquando da reposição, assegure-se de que a tampa está bem encaixada e o parafuso correctamente apertado.

As pilhas estão disponíveis num representante da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos. Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto eléctrico.

26913



522B

EMISSOR-RECEPTOR DE ACESSO MÃOS-LIVRES: pilha

31565



Substituição da pilha

Abra a caixa, através do entalhe **1**, utilizando uma moeda (por exemplo).

As pilhas estão disponíveis num representante da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos.

Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto eléctrico.

5.36



30419

Substitua a pilha **2**, respeitando a polaridade gravada na tampa.

Nota: aquando da substituição da pilha, não toque no circuito electrónico gravado na tampa da chave.

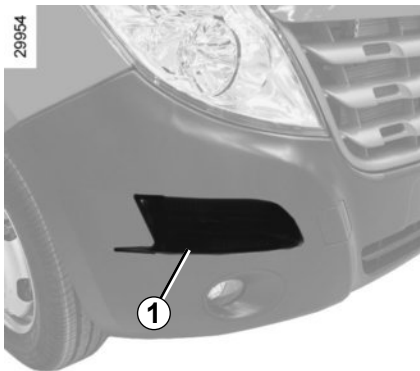
Aquando da reposição, assegure-se de que a tampa está bem encaixada.

26913



Não abandone as pilhas gastas, nem as junte ao lixo doméstico. Entregue--as a um organismo habilitado a efectuar a reciclagem de pilhas.

ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS

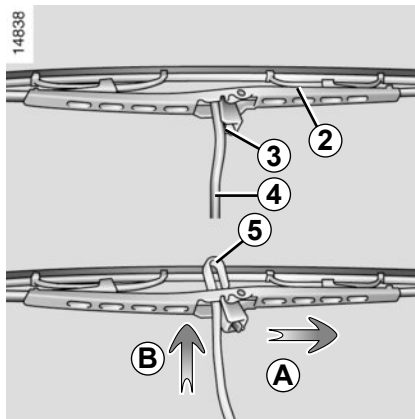


Para alcançar as escovas de limpa-vidros, suba para o degrau **1**.

Nota: o degrau pode estar escorregadio.

Substituição das escovas de limpa-vidros 2

- Levante o braço do limpa-vidros **4**;
- rode a escova para a horizontal;



- pressione a lingueta **3** e faça deslizar a escova para baixo, até libertar o gancho **5** do braço de limpa-vidros;
- desloque a escova **A** e, depois, levante-a **B** para a desencaixar.

Para montar

Para montar a escova de limpa-vidros, proceda no sentido inverso ao da desmontagem. Certifique-se do correcto travamento da escova.

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração também depende de si:

- limpe regularmente as escovas e o pára-brisas com água com sabão;
- não os utilize quando o pára-brisas estiver seco;
- separe as escovas do vidro, se não forem utilizadas já há muito tempo.



- Com temperaturas muito baixas, verifique se as escovas dos limpa-vidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).
- Vigie o estado das escovas. Devem ser substituídas logo que a sua eficácia diminua, isto é, sensivelmente de ano a ano.

Durante a operação de substituição da escova, proceda cuidadosamente para que a escova não caia sobre o vidro porque o pode partir.

REBOQUE: desempacagem (1/2)

O volante não deve estar trancado; a chave de ignição deve estar na posição «M» (ignição) que permite a sinalização exterior (luzes, stops, sinal de perigo...). À noite, o veículo deve estar iluminado.

Retire o reboque, se o veículo o tiver.

É imperativo respeitar as condições de reboque definidas pela legislação em vigor em cada país e nunca ultrapasse o peso rebocável admitido.

Dirija-se a um representante da marca.



Não retire a chave do contactor de ignição durante o reboque.



Com o motor parado, os sistemas de assistência de direcção e de travagem não estão operacionais.

Reboque de um veículo com caixa de velocidades robotizada

Se a caixa de velocidades estiver bloqueada numa relação:

- ligar a ignição;
- seleccionar a posição de ponto-morto com o pé no pedal de travão;
- verificar se a caixa de velocidades se encontra realmente em posição de ponto-morto (empurrando um pouco o veículo, por exemplo).

Se não for possível seleccionar esta posição, então é necessário rebocar o veículo com as rodas dianteiras levantadas.

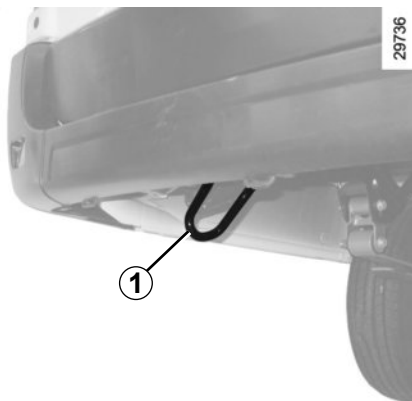
O reboque deve ser sempre feito com a ignição desligada.



– Utilize uma barra de reboque rígida. Em caso de utilização de uma corda ou de um cabo (se a legislação o permitir), o veículo rebocado deve ter capacidade de travagem.

- Não deve rebocar um veículo que não esteja em boas condições de o ser.
- Evite os esticões de aceleração e de travagem que podem danificar o veículo.
- Em qualquer dos casos, aconselho-lo a não ultrapassar os 25 km/h.

REBOQUE: desempacagem (2/2)



Utilize exclusivamente:

- **Atrás, do lado esquerdo, o ponto de reboque 1.**
- **À frente, o anel de reboque 4** (incluído no bloco de ferramentas) e o **ponto de reboque 2.**

Estes pontos de reboque só podem ser utilizados em tracção; em nenhum caso devem servir para levantar directa ou indirectamente o veículo.

Ponto de reboque traseiro 1



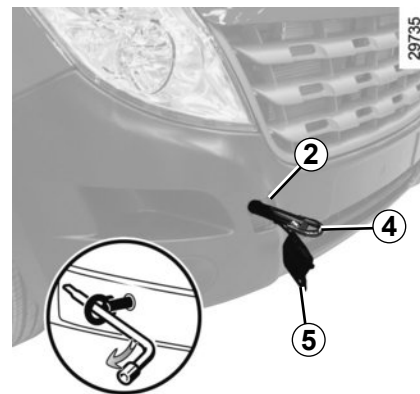
Ponto de reboque dianteiro 2

Acesso ao anel de reboque 4

Avance o banco do condutor e incline o encosto para poder extrair o bloco de ferramentas 3.

Acesso ao ponto de reboque dianteiro 2

Desencaixe a tampa 5 introduzindo uma ferramenta do tipo chave de fendas sob a tampa.



Aperte bem o anel de reboque 4: primeiro à mão, até prender, e depois termine, apertando-o com a chave de rodas situada no bloco de ferramentas 3.



Quando guardar as ferramentas, coloque-as correctamente no bloco 3, nas posições de origem, e arrume imperativamente o bloco sob o banco. Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem.

PRÉ-EQUIPAMENTO RÁDIO



Ainda que não esteja equipado com sistema áudio, o seu automóvel dispõe de um pré-equipamento com espaços previstos para:

- o rádio **1**;
- altifalantes dianteiros **2** (consoante a versão do veículo).

Para instalar um equipamento, consulte um representante da marca.

Localização do rádio 1

Desencaixe o obturador. As ligações: antena, alimentação + e – e os fios dos altifalantes encontram-se por trás.



- Em qualquer dos casos, é importante que siga as instruções de montagem do fabricante do equipamento.
- As características dos suportes e das cablagens (disponíveis na rede da marca) variam em função do nível de equipamento do seu automóvel e do tipo de rádio.
Para saber a referência, consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção no circuito eléctrico do veículo só pode ser executada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica e/ou dos órgãos que lhe estão ligados.



Acessórios eléctricos e eletrónicos

Antes de instalar este tipo de acessório (particularmente emissores/receptores: banda de frequências, nível de potência, posição da antena...), assegure-se que é compatível com o seu veículo. Aconselhe-se num representante da marca.

Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 Watts. **Risco de incêndio.** Quando são utilizadas várias tomadas de acessórios ao mesmo tempo, a potência total dos acessórios ligados não deverá exceder os 180 watts.

Qualquer intervenção no circuito eléctrico do veículo só pode ser executada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica e/ou dos órgãos que lhe estão ligados.

Em caso de montagem pós-venda de equipamento eléctrico, certifique-se de que a instalação está bem protegida por um fusível. Informe-se da intensidade e da localização deste fusível.

Utilizar a tomada de diagnóstico

A utilização de acessórios eletrónicos na tomada de diagnóstico pode provocar perturbações graves dos sistemas eletrónicos do veículo. Para sua segurança, recomendamos a utilização apenas de acessórios eletrónicos aprovados pelo fabricante, devendo contactar um representante da marca. **Risco de acidente grave.**

Utilização de aparelhos emissores/recetores (telemóveis, aparelhos CB).

Os telemóveis e aparelhos CB equipados com antena integrada podem provocar interferências nos sistemas electrónicos que equipam o veículo de origem. Recomenda--se apenas a utilização de aparelhos com antenas exteriores. **Além disso, lembremos que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização destes aparelhos.**

Montagem pós-venda de acessórios

Se deseja instalar acessórios no veículo: consulte um representante da marca. Além disso, para garantir o bom funcionamento do seu veículo e evitar quaisquer riscos que ponham em causa a sua segurança, aconselhamo-lo a utilizar acessórios homologados, porque são adaptados ao seu veículo e os únicos reconhecidos pelo construtor.

Se desejar utilizar uma barra anti-roubo, fixe-a exclusivamente no pedal de travão.

Perturbações da condução

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobrepor vários tapetes. **Risco de bloqueio dos pedais.**

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (1/5)

Os conselhos que se seguem permitirão desempaná-lo rápida e provisoriamente; por segurança, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca.

Ao accionar o motor de arranque	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
As lâmpadas-testemunhos enfraquecem ou não se acendem e o motor de arranque não roda.	Terminais da bateria mal apertados, desligados ou oxidados.	Chame um representante da marca.
	Bateria descarregada ou avariada.	Ligue a bateria a uma outra carregada. Consulte «bateria: desempanagem», no capítulo 5, ou substitua a bateria, se necessário. Não empurre o veículo se a coluna de direcção estiver bloqueada.
O motor não pega.	As condições de arranque não estão reunidas.	Consulte «arranque/paragem do motor», no capítulo 2.
A direcção continua travada.	Volante bloqueado.	Para destravar, manobre a chave de ignição e o volante (consulte «contactador de ignição», no capítulo 2).

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (2/5)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Vibrações.	Pneus com pressão incorrecta, mal calibrados ou danificados.	Verifique a pressão dos pneus. Se não for essa a causa, mande verificá-los num representante da marca.
Borbulhar no reservatório do líquido de refrigeração.	Avaria mecânica: junta da cabeça deteriorada.	Pare o motor. Chame um representante da marca.
Fumo sob o capô.	Curto-circuito ou fuga do circuito de refrigeração.	Pare, desligue a ignição e afaste-se do veículo. Chame um representante da marca.
O testemunho de pressão de óleo acende-se:		
ao curvar ou ao travar,	Nível demasiado baixo.	Reponha o óleo de motor ao nível (consulte «nível de óleo de motor - mudança de óleo/acréscimos», no capítulo 4).
tarda a apagar-se ou permanece aceso em aceleração.	Falta de pressão do óleo.	Pare e chame um representante da marca.
Fumo branco no escape.	Não se trata necessariamente de uma anomalia. O fumo pode resultar do processo de regeneração do filtro de partículas.	Consulte o parágrafo «Particularidade das versões diesel» no capítulo 2.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (3/5)

Em estrada

CAUSAS POSSÍVEIS

QUE FAZER

A direcção torna-se dura.

Sobreaquecimento da assistência.
Avaria no motor de assistência eléctrica.
Avaria no sistema de assistência.

Conduza cuidadosamente a baixa velocidade e preste atenção ao nível de força sobre o volante necessário para virar as rodas. Consulte um representante da marca.

O motor aquece. O testemunho de alerta de temperatura de líquido de refrigeração e o testemunho STOP acendem-se.

Avaria do motoventilador.

Pare o veículo e desligue o motor. Chame um representante da marca.

Fugas de líquido de refrigeração.

Verifique o reservatório de líquido de refrigeração: deve conter líquido. Se não tiver líquido, consulte o seu representante da marca logo que possível.



Radiador: no caso de falta de líquido de refrigeração significativa, não se esqueça que nunca deve acrescentar líquido de refrigeração frio se o motor estiver muito quente. Após qualquer intervenção no veículo que tenha implicado o esvaziamento, mesmo parcial, do circuito de refrigeração, este deve ser cheio com mistura nova convenientemente doseada. Recordamos-lhe que é imperativo utilizar apenas produtos seleccionados pelos nossos serviços técnicos.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (4/5)

Aparelhagem eléctrica	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O limpa-vidros não funciona.	Escovas de limpa-vidros coladas.	Descole as escovas antes de utilizar o limpa-vidros.
	Circuito eléctrico defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível ou solicite a sua substituição; consulte as informações de “Fusíveis” na secção 5.
O limpa-vidros não pára.	Comandos eléctricos defeituosos.	Consulte um representante da marca.
Frequência mais rápida de acendimento dos pisca-piscas.	Lâmpada fundida.	Consulte «faróis dianteiros: substituição de lâmpadas» ou «luzes traseiras: substituição de lâmpadas», no capítulo 5.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível ou solicite a sua substituição; consulte as informações de “Fusíveis” na secção 5.
Os pisca-piscas não funcionam.	Circuito eléctrico defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível ou solicite a sua substituição; consulte as informações de “Fusíveis” na secção 5.

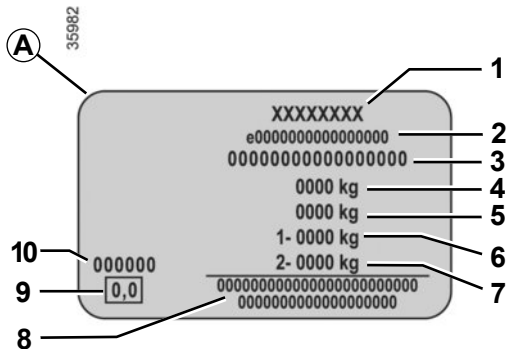
ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (5/5)

Aparelhagem eléctrica	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Os faróis não se acendem ou não se apagam.	Circuito eléctrico ou comando defeituoso. Fusível queimado.	Consulte um representante da marca. Substitua o fusível ou solicite a sua substituição; consulte as informações de "Fusíveis" na secção 5.
Vestígios de condensação nos faróis ou nas luzes traseiras.	A presença de vestígios de condensação pode ser um fenómeno natural causado por variações de temperatura e humidade. Se assim for, desaparecerá com os faróis em funcionamento.	

Capítulo 6: Características técnicas

Placas de identificação do veículo	6.2
Características do motor	6.5
Dimensões	6.6
Massas	6.8
Peças sobressalentes e reparações	6.9
Comprovativos de manutenção	6.10
Controlo anti corrosão	6.16

PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO (1/2)



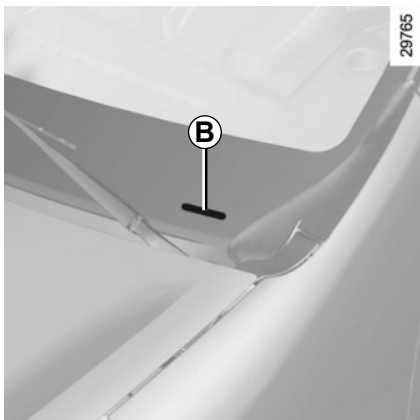
As indicações que figuram na placa do construtor devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas.

Placa do construtor A

- 1 Nome do fabricante.
- 2 Número de concepção comunitária ou número de homologação.
- 3 Número de identificação.
Nalgumas versões, esta informação é dada também na etiqueta B.
- 4 MMAC (Massa Máxima Autorizada em Carga).

- 5 MTR (Massa Total Rolante: veículo em carga com reboque).
- 6 MTMA (Massa Total Máxima Autorizada) no eixo dianteiro.
- 7 MMTA no eixo traseiro.
- 8 Reservado para inscrições de parcerias ou complementares.
- 9 Não utilizado.
- 10 Referência da pintura (código de cor).

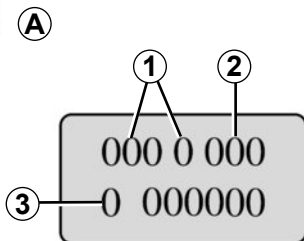
PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO (2/2)



Para aceder ao tipo minas do veículo e ao número na série do tipo, desencaixe, com uma chave de fendas, as tampas **C**.

PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DO MOTOR

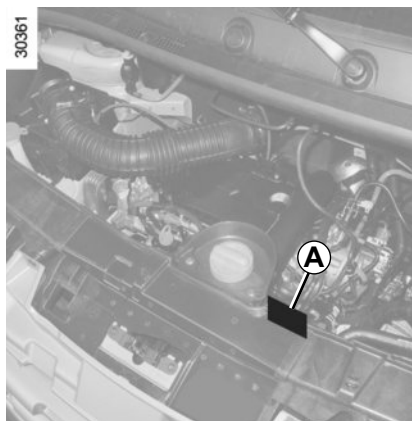
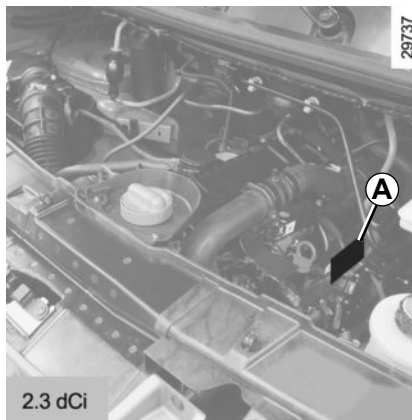
33293





As indicações que figuram na placa do motor ou na etiqueta A devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas

(localização consoante a motorização)

- 1 Tipo do motor.
- 2 Índice do motor.
- 3 Número do motor.

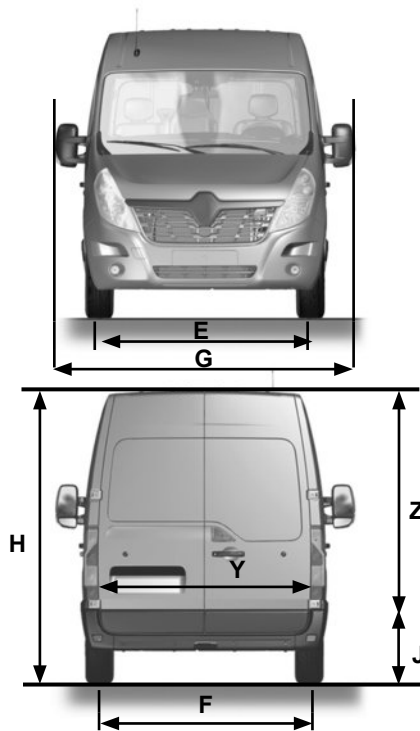
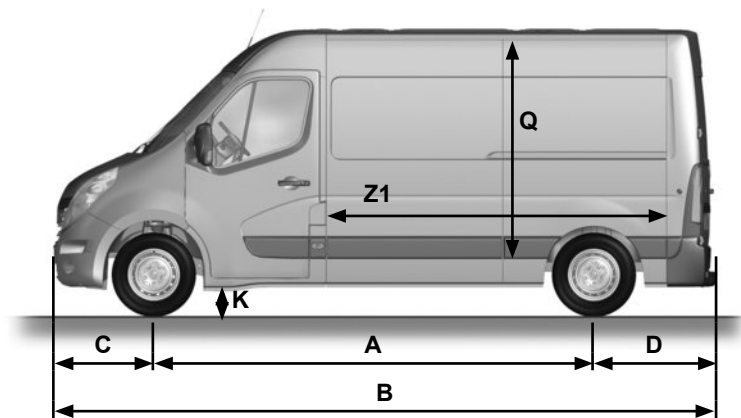


CARACTERÍSTICAS DO MOTOR

Versões	2.3 dCi	
Tipo de motor (indicado na placa do motor)	M9T	
Cilindrada (cm ³)	2 299	
Injecção	Diesel	
Tipo de combustível Índice de octano	Gasóleo Os combustíveis autorizados estão indicados na etiqueta situada na tampa do depósito de combustível.	
Os tipos de combustível em conformidade com as normas europeias são compatíveis com os motores dos veículos vendidos na Europa (caso contrário, contate um representante da marca).		O gasóleo em conformidade com a norma EN 590 contém até 7 % de éster metílico de ácidos gordos em volume.
		O gasóleo em conformidade com a norma EN 16734 contém até 10 % de éster metílico de ácidos gordos em volume.
Velas	-	

DIMENSÕES (em metros) (1/2)

3879



DIMENSÕES (em metros) (2/2)

Veículos completos e sem transformações posteriores

	Curto (L1)	Médio (L2)	Médio (L2,5)	Longo (L3)	Longo (L4)
A	3,182	3,682	4,006	3,682 → 4,332	4,332
B	5,048	5,548	5,967	6,198	6,848
C	0,842				
D	1,024		1,024 → 1,674		1,575 → 1,674
E	1,750				
F	1,730	1,730 → 1,860		1,612 → 1,730	1,612
G	2,470				
H	2,222 → 2,500	2,256 → 2,745	2,256 → 2,261	2,270 → 2,815	2,267 → 2,808
J	0,546 → 0,560	0,543 → 0,787	0,735 → 0,740	0,542 → 0,775	0,700 → 0,789
K	0,189 → 0,196	0,166 → 0,185	0,166	0,166 → 0,208	0,166 → 0,178
Q	1,700 → 1,894	1,894 → 2,144	-	1,798 → 2,048	
Y	1,580		-	1,580	
Z	1,627	1,820	-	1,724 → 1,820	1,724
Z1	2,583	3,083	-	3,733	4,383

MASSAS (em kg)

As massas indicadas referem-se a um veículo de base e sem opção: podem ser diferentes, consoante o equipamento do seu veículo. Consulte um representante da marca.

Versões	até 3,5 toneladas			entre 3,5 e 4,5 toneladas
Massa Máxima Autorizada em Carga (MMAC) Massa Total Rolante (MTR)	Massas indicadas na placa do construtor (consulte «placas de identificação», no capítulo 6)			
Massa máxima de reboque com travões* (MRF)	obtida pela fórmula: MTR - MMAC			
Massa Máxima de Reboque sem Travões*	750			
Carga admitida na lança de reboque*	Versões tracção	Versões com tração traseira com MRF até 3 toneladas	Versões com tração traseira com MRF de 3 a 3,5 toneladas	-
	100	120	140	120
Carga admitida no tejadilho	Versão padrão: 200 Versão elevada: interdita			

* Carga rebocável (Reboque de caravana, barco, etc.)

O reboque está interdito quando o cálculo de $MTR - MMAC$ é igual a zero, ou quando o MTR é igual a zero (ou não está indicado) na placa do fabricante.

- É muito importante que respeite as condições de reboque impostas pela legislação local, nomeadamente as que estão definidas no código da estrada. Para qualquer adaptação de atrelagem, dirija-se ao seu representante da marca.
- No caso de um veículo com reboque, **a massa total rolante (veículo + reboque) nunca deve ser ultrapassada**. Todavia, é tolerada:

- ultrapassar em 15 % o valor da MMTA no eixo traseiro,
- ultrapassar em 10% ou 100 kg (o que primeiro ocorrer) o valor da MMAC.

Nos dois casos, a velocidade máxima do conjunto rolante não deve ultrapassar 80 km/h (consoante a legislação local) e deve acrescentar 0,2 bars (3 PSI) à pressão dos pneus.

- O rendimento e a potência do motor em subida diminuem com a altitude; a marca preconiza a redução da carga máxima de 10% aos 1000 metros e, depois, mais 10% por cada 1000 metros.

PEÇAS SOBRESSALENTES E REPARAÇÕES

As peças sobressalentes de origem, concebidas com base num caderno de encargos muito rigoroso, são objecto de testes específicos. Com efeito, o seu nível de qualidade é equivalente ao das peças utilizadas nos veículos novos.

A utilização sistemática de peças sobressalentes de origem assegura a preservação das performances do seu veículo. Além disso, as reparações efectuadas na Rede da marca com peças de origem beneficiam das condições de garantia indicadas no verso da ordem de reparação.

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (1/6)

VIN:

Data: _____ Km: _____ N° da factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: _____ Km: _____ N° da factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: _____ Km: _____ N° da factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (2/6)

VIN:

Data: _____ Km: _____		N° da factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo		
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica				
Data: _____ Km: _____		N° da factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo		
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica				
Data: _____ Km: _____		N° da factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo		
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica				

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (3/6)

VIN:

Data: _____ Km: _____		N° da factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo		
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica				
Data: _____ Km: _____		N° da factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo		
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica				
Data: _____ Km: _____		N° da factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo		
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica				

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (4/6)

VIN:

Data: _____ Km: _____		N° da factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo		
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica				
Data: _____ Km: _____		N° da factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo		
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica				
Data: _____ Km: _____		N° da factura: _____		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo		
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica				

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (5/6)

VIN:

Data: Km: N° da factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: Km: N° da factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: Km: N° da factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (6/6)

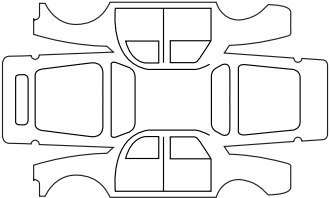
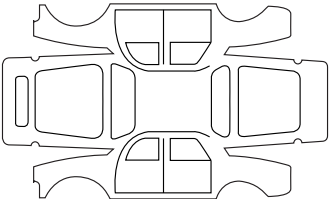
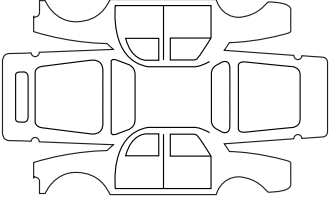
VIN:

Data: Km: N° da factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° da factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° da factura:		Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo	
Controlo anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

CONTROLO ANTICORROSÃO (1/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

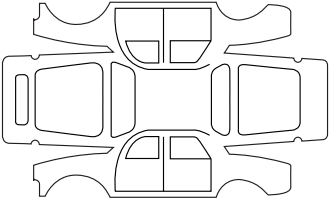
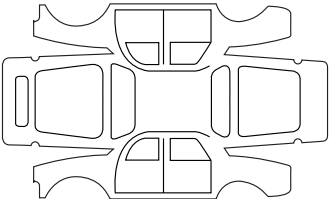
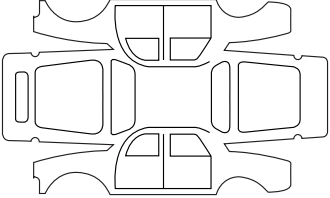
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (2/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

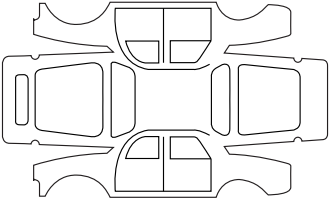
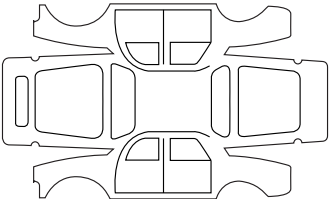
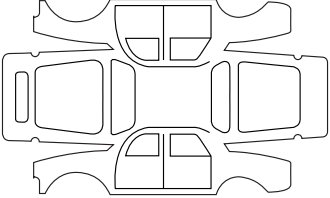
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (3/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

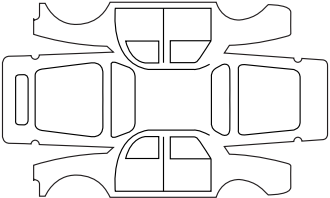
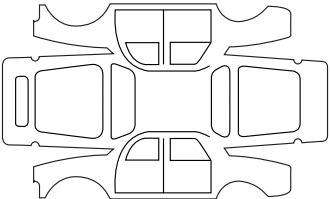
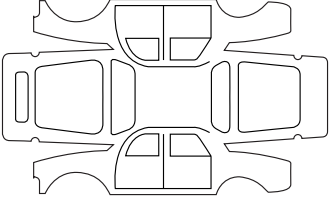
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (4/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

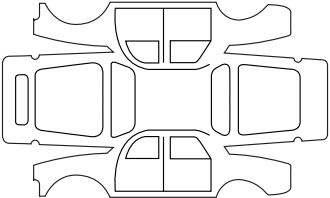
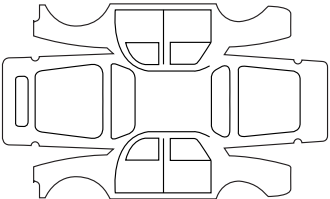
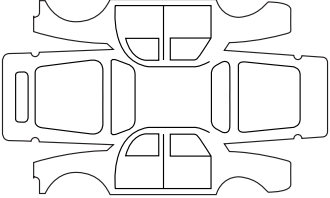
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (5/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

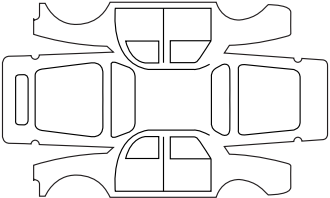
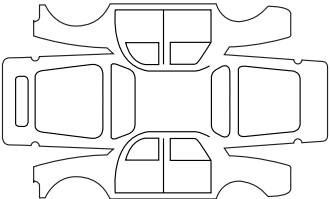
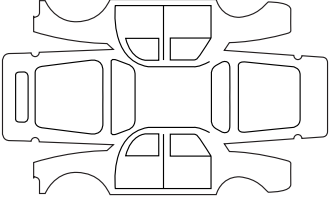
VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

CONTROLO ANTICORROSÃO (6/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

VIN:

Reparação devido a corrosão a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		Carimbo
Data da reparação:		

ÍNDICE ALFABÉTICO (1/5)

A

«airbag».....	1.28 → 1.31
activação dos «airbags» do passageiro dianteiro.....	1.70 → 1.72
desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro.....	1.70 → 1.72
ABS.....	2.16 → 2.23
acessórios.....	5.41
alarme de esquecimento de luzes acesas.....	1.97
alarme sonoro.....	1.13 – 1.14
alavanca de selecção de caixa automática.....	2.45 → 2.49
alavanca de velocidades.....	2.14, 2.45 → 2.49
altifalantes	
local.....	5.40
ambiente.....	2.13
anéis de reboque.....	5.4
anéis de retenção da carga.....	3.29 – 3.30
anomalias de funcionamento.....	1.89, 5.42 → 5.46
antipatinagem.....	2.16 → 2.23
antipoluição	
conselhos.....	2.12
aparelhos de controlo.....	1.78 → 1.89, 1.91
apoios-de-cabeça.....	1.20
aquecimento.....	3.2 → 3.6, 3.13 – 3.14
aquecimento dos bancos.....	1.21
ar condicionado.....	3.2 → 3.14, 3.13 – 3.14
arejadores.....	3.2 – 3.3
arranque do motor.....	2.3
arrumações.....	3.20 → 3.25
autonomia de manutenção.....	1.88
autonomia dos veículos.....	1.87
auxílio à travagem de urgência.....	2.16 → 2.23
auxílio ao arranque em piso inclinado.....	2.16 → 2.23
auxílio ao estacionamento.....	2.38 – 2.39
aviso de perda de pressão nos pneus.....	2.24 → 2.26
aviso de saída de via.....	2.27 → 2.29

B

banco traseiro.....	3.26 – 3.27
bancos dianteiros.....	1.21
bateria.....	4.13
desempanagem.....	5.33 – 5.34
bloco de ferramentas.....	5.4
buzina e sinais luminosos.....	1.101

C

cadeiras de crianças.....	1.33 – 1.34, 1.38 → 1.57
caixa de velocidades robotizada.....	2.45 → 2.49
câmara de marcha-atrás.....	2.40 – 2.41
capacidade do depósito de combustível.....	1.102
capacidades dos órgãos mecânicos.....	4.8 → 4.10
capô.....	4.2
características dos motores.....	6.5
características técnicas.....	6.2 – 6.3, 6.6 → 6.9
cargas rebocáveis.....	6.8
chave de tampão de roda.....	5.4, 5.11 – 5.12
chave/telecomando por radiofrequência	
utilização.....	1.5 – 1.6
chaves.....	1.2 → 1.6
cintos de segurança.....	1.24 → 1.26, 1.31
cinzeiros.....	3.19
combustível	
conselhos de economia.....	2.8 → 2.11
consumo.....	2.8 → 2.11
enchimento.....	1.102 – 1.103
qualidade.....	1.102
comprovativos de manutenção.....	6.10 → 6.15
computador de bordo.....	1.84 → 1.89, 1.91
condução.....	2.2, 2.10, 2.16 → 2.26, 2.37
condução ECO.....	2.8 → 2.11
conselhos antipoluição.....	2.12
conselhos de condução.....	2.8 → 2.11
consumo de combustível.....	2.8 → 2.11

ÍNDICE ALFABÉTICO (2/5)

contactor de arranque	2.2
controlo anticorrosão	6.16 → 6.21
controlo de aderência	2.22
controlo dinâmico de condução: ESC	2.16 → 2.23
crianças	1.33 – 1.34

D

degraus	5.37
depósito de combustível	1.102 – 1.103
desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro	1.70 → 1.72
desembaciamento	
pára-brisas	3.4, 3.7 → 3.12
destrancamento das portas	1.8 → 1.11
diâmetro de viragem	6.6 – 6.7
dimensões	6.6 – 6.7
direcção assistida	1.19
dispositivos complementares aos cintos de segurança	1.31
dispositivos complementares aos cintos de segurança dianteiros	1.28 → 1.30
dispositivos de retenção das crianças	1.30, 1.33 – 1.34, 1.38 → 1.57, 1.70 → 1.72
distância ao solo	6.6 – 6.7

E

elevação do veículo	
mudança de roda	5.4, 5.13 → 5.15, 5.17
elevador de vidros	3.15 – 3.16
enchimento dos pneus	4.11 – 4.12
ESC: controlo dinâmico de condução	2.16 → 2.23
escovas de limpa-vidros	5.37

F

ferragem do circuito de combustível	1.102 – 1.103
filtro	4.10
função de Stop and Start	2.4 → 2.6

furo	5.2 → 5.10, 5.13 → 5.15, 5.17
fusíveis	5.28 → 5.32

G

guarnições interiores	
manutenção	4.17 – 4.18

H

HSA: auxílio ao arranque em piso inclinado	2.23
--	------

I

identificação do veículo	6.2 – 6.3
iluminação e sinalização exteriores	1.96 → 1.100
iluminação exterior de acompanhamento	1.97
iluminação interior:	
substituição de lâmpadas	5.27
iluminação:	
interior	3.17
incidentes	
anomalias de funcionamento	1.89
indicadores de:	
mudança de direcção	1.101
quadro de instrumentos	1.78 → 1.83, 1.86 → 1.89, 1.91
instalação de rádio	5.40
isqueiro	3.19

K

kit de enchimento dos pneus	5.5 → 5.10
-----------------------------------	------------

L

lâmpadas	
substituição	5.21 – 5.22, 5.25 → 5.27
lavagem	4.14 → 4.16
limitador de velocidade	1.89, 2.30 → 2.32
limpa-vidros/lava-vidros	1.94 – 1.95

ÍNDICE ALFABÉTICO (3/5)

limpeza:	
interior do veículo	4.17 – 4.18
líquido de refrigeração	1.83
líquido de refrigeração do motor	4.9
líquido de travões	4.8
luz de tecto	3.17, 5.27
luzes de:	
marcha-atrás	5.25
máximos	1.97, 5.21 – 5.22
mínimos	1.96, 5.21 – 5.22
nevoeiro	5.25
perigo	5.25
pisca-piscas	5.21 – 5.22
stop	5.25 – 5.26
luzes:	
diurnas	5.21 – 5.22
regulação da orientação dos faróis	1.100

M

macaco	5.4
manivela	5.4
manutenção	2.12
manutenção:	
autonomia de manutenção	1.88, 6.10 → 6.15
carroçaria	4.14 → 4.16
guarnições interiores	4.17 – 4.18
mecânica	6.10 → 6.15
mãos-livres	1.8 – 1.9
marcha-atrás	
engrenamento	2.14, 2.46
massas	6.8
médios	1.96, 5.21 – 5.22, 5.25
mensagens no quadro de instrumentos	1.86 → 1.89, 1.91
modo ECO	2.9
motor	
características	6.5

mudança de óleo	1.88, 4.6 – 4.7
mudança de óleo de motor	1.88
mudança de roda	5.2 → 5.4, 5.11 → 5.15, 5.17
mudança de velocidade	2.14

N

níveis:	
bomba de assistência de direcção	4.10
líquido de refrigeração	4.9
líquido de travões	4.8
nível de combustível	1.83
nível de óleo do motor	1.83, 4.4 → 4.7

O

óleo de motor	4.4 → 4.7
---------------------	-----------

P

«perigo»	1.101
pala-de-sol	3.18
paragem do motor	2.3
particularidades dos veículos diesel	2.7
peças sobressalentes	6.9
pega de cortesia	3.18
pintura	
manutenção	4.14 → 4.16
referência	6.2
pisca-piscas	1.101
placas de identificação	6.2 – 6.3
placas do construtor	6.2
pneus	2.24 → 2.26, 4.11 – 4.12, 5.18 → 5.20
porta-bagagens	3.29
porta-luvas	3.20 → 3.25
portas	1.13 – 1.14, 1.17 – 1.18
posto de condução	1.74 → 1.77
precauções inverniais	5.20
pré-equipamento rádio	5.40

ÍNDICE ALFABÉTICO (4/5)

pressão dos pneus 1.89, 2.24 → 2.26, 4.11 – 4.12
pré-tensores de cintos
de segurança dianteiros 1.28 → 1.30
protecção anticorrosão 4.14

Q

quadro de instrumentos 1.78 → 1.89, 1.91
qualidade de combustível 1.103

R

rádio
pré-equipamento 5.40
ralenti 2.43

R

reabastecimento de reagente 1.104 → 1.110

R

rebocagem 3.29

R

reagente (reservatório) 1.83, 1.91, 1.104 → 1.110

R

rebocagem
caravana 6.8
desempanagem 5.38 – 5.39
reboque
condução 2.18
regulação da posição de condução 1.24
regulação da temperatura 3.13 – 3.14
regulação dos bancos 1.24
regulação dos bancos dianteiros 1.21
regulação eléctrica dos faróis 1.100
regulador de velocidade 1.89, 2.33 → 2.36
regulador/limitador de velocidade 1.89, 2.30 → 2.36

relógio 1.93
reservatório
lava-vidros 4.10

R

reservatório de reagente 1.83, 1.91, 1.104 → 1.110

R

retenção de crianças 1.33 – 1.34, 1.38 → 1.57
retrovisores 1.73
roda sobressalente 5.2 – 5.3
rodagem 2.2
rodas (segurança) 5.18 → 5.20

S

segurança de crianças 1.33 – 1.34, 1.38 → 1.57, 1.70 → 1.72
sinal de perigo 1.101
sinalização/iluminação 1.96 → 1.100
sistema de antiblocagem de rodas: ABS 2.16 → 2.23
sistema de navegação 1.93, 3.28
sistema de retenção das crianças 1.33 – 1.34, 1.38 → 1.57,
1.70 → 1.72
Stop and Start 2.4 → 2.6
substituição de lâmpadas 5.21 – 5.22, 5.25 → 5.27
supertrancamento das portas 1.7

T

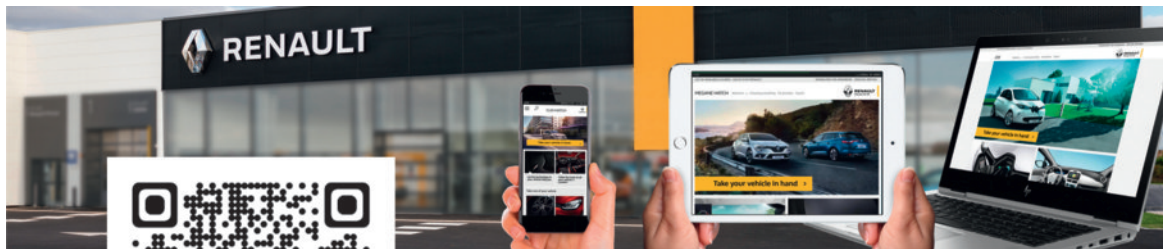
tampão do depósito de combustível 1.102 – 1.103
tampões de roda 5.11 – 5.12
telecomando de trancamento 1.2 → 1.6
telecomando de trancamento das portas
pilhas 5.35
temperatura exterior 1.93
testemunhos de controlo 1.78 → 1.83, 1.86 → 1.89, 1.91
tomada para acessórios 3.19

ÍNDICE ALFABÉTICO (5/5)

trancamento automático dos abríveis com o veículo em andamento.....	1.12
trancamento das portas.....	1.2 → 1.12, 1.15 → 1.18
transporte de crianças. 1.33 – 1.34, 1.38 → 1.57, 1.70 → 1.72	
transporte de objectos	
no porta-bagagens.....	3.29 – 3.30
travagem de emergência activa	2.16 → 2.23
travagem de urgência.....	2.16 → 2.23
travão-de-mão	2.15

V

vareta de nível de óleo do motor	4.4 – 4.5
ventilação	3.13 – 3.14
ar condicionado	3.2 – 3.3
vidros	3.15 – 3.16
visor	1.84 → 1.89, 1.91
volante de direcção	
regulação	1.19



RENAULT S.A.S. SOCIÉTÉ PAR ACTIONS SIMPLIFIÉE AU CAPITAL DE 533 941 113 € / 13-15, QUAI LE GALLO
92100 BOULOGNE-BILLANCOURT R.C.S. NANTERRE 780 129 987 — SIRET 780 129 987 03591 / TÉL.: 0810 40 50 60
NU 1033-9 – 99 91 069 00S – 04/2018 – Edition portugaise

